Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO

ANNO XXXI — N. 11.195

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1931

Gerente — LUIZ AYRES

Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Naufragou o vapor francez «Saint-Philibert», sendo grande o numero de mortos

O SUBMARINO "NAUTILUS", DO CAPITÃO WILKINS, PAROU NO MEIO DO ATLANTICO, ESTANDO EM SITUAÇÃO DIFFICIL

Vae iniciar-se hoje, na Camara franceza, uma campanha contra o sr. Briand, iniciada por seus inimigos e sob a direcção do sr. Franklin Bouillon

NAUFRAGOU O VAPOR FRANCEZ "SAINT-PHILIBERT"

Na horrivel catastrophe é enorme a perda de vidas

Paris, 15 (U. T. B.) — — O vapor "Saint-Philibert", que transportava quinhentos a seiscentos excursionistas de Nantes, para a ilha Noirmantier, cantão da Vendéa, no Oceano Atlantico, foi apanhado por um furacão que o afundou, causando innumeras victimas.

Até agora foram salvas apenas oito pessoas.

Faltam outros detalhes do naufragio.

UMA DESCRIPÇÃO DO DESASTRE

Paris, 15 (U. T. B.) — Os poucos sobreviventes que escaparam do naufragio do "Saint Philibert" e que se acham recolhidos ao hospital de Saint Nazaire, contam, que navegando o navio nas alturas de Saintt-Gildas-des-Bais, começou o vento a soprar com grande intensidade.

Para se abrigar do máo tempo e das lufadas, os passageiros aglomeraram-se a estibordo, o que teve como consequencia uma forte inclinação do navio. Já então o mar estava agitado e a altura das ondas ia crescendo. Foi qando sobreveiu uma onda mais forte e mais alta, que precipitando-se sobre o vapor já ápor demais inclinado, acabou de o virar, atirando á agua centenares de passageiros.

O que se passou então, é indiscriptivel. Basta saber que o "Saint Philibert", levava a seu bordo innumeras familias, muitas das quaes com creanças, que, aproveitando o bom tempo, faziam uma excursão maritima.

O accidente foi brutal, que ninguem teve tempo de se munir de salva-vidas o udo se utilisar dos botes. Emquanto o navio sinistrado se afundava lentamente, os naufagos lutavavam contra a morte que os esperava sob duas formas: a submersão ou o enregelamento.

Não se conhece ainda o numero exacto das victimas, porquanto consta, que varios passageiros haviam desembarcado antes de se verificar o desastre.

PARECE QUE MORRERAM 470 PESSOAS

Saint Nazaire, 15 (U. T. B.) — Segundo os dados colhidos pela policia, o total dos mortos no naufragio do "Saint Philibert" eleva-se a cerca de 470, tendo já sido recolhidos 70 cadaveres. Cento e vinte passageiros escaparam.

As immediações do local do desastre estão sendo percorridas por rebocadores e outras embarcações á procura dos corpos.

O porto da cidade apresenta um aspecto desolador. Familias de luto desfilam vagarosamente perante os cadaveres desfigurados, procurando reconhecer algum parente. Quando o não encontram, dirigem-se silenciosamente para o cáes, onde ficam aguardando em silencio a chegada de novos corpos recolhidos.

As casas commerciaes de Nantes e de seus arredores cerraram as portas em signal de pezar, havendo na cidade mais de cem familias que deploram neste momento a perda de um dos seus membros.

As autoridades do porto abriram um inquerito sobre as causas do desastre.

A população da Italia é de 42 milhões

Roma, 15 (U. T. B.) — Segundo dados não difinitivos os recenseamento feito em abril ultimo na Italia monta sua população em 42 milhões 118.435 pessoas e a sedentaria em 41 milhões, 145.000, resultando que a Italia occupa o terceiro logar entre os paizes de maior população da Europa, depois da Russia e Allemanha.

Hawks realiza nova façanha aerea

Londres, 15 (U. T. B.) — O aviador americano Hawks, acaba de realizar outra extraordinaria façanha, cobrindo em vôo directo a distancia de Roma a Londres em cinco horas e trinta e quatro minutos.

Tourbillon venceu o Grande Premio de Chantilly

Paris, 14 (U. T. B.) — Tourbillon, de propriedade de Marcel Boussac, montado pelo jockey inglez Charlie Elliot, venceu o Grande Premio Jockey Club, corrido hoje em Chantilly.

O ANNIVERSARIO DA BATALHA DE PIAVE

Commemorações patrioticas em Roma e em outros pontos da Italia

Roma, 15 (U. T. B.) — Realizaram-se hontem, nesta capital, os festejos commemorativos do decimo terceiro anniversario da batalha do Piave.

Depois de imponente parada dos ex-"arditi", passados em revista pelo deputado Scorza, x-"ardito", que se achava cercado de altas autoridades civis e militares, um grandioso cortejo, sob ruidosas acclamações populares, dirigiu-se para o monumento ao Soldado Desconhecido, onde foi deposta uma rica corôa.

Em seguida, o cortejo dirigiu-se para o Capitolio, onde se realizaram as cerimonias officiaes, com discursos muito applaudidos do governador de Roma, principe de Buoncompagni, e do deputado Scorza.

Outras cerimonias patrioticas foram tambem celebradas em outros pontos do reino, salientando-se a entrega da bandeira ao Regimento Victor Manoel, de Voghera com a presença do duque de Bergamo.

Em Trieste realizou-se tambem imponente homenagem aos marinheiros italianos mortos durante a guerra.

Uma enfermeira belga altamente distinguida

Bruxellas, 15 (U. T. B.) — A enfermeira belga Cecile Mechelyncle obteve a medalha da Cruz Vermelha Internacional, rara distincção só concedida por serviços extraordinarios prestados durante a guerra.

O deputado Degeradon candidato á vice-presidencia da Camara belga

Bruxellas, 15 (U. T. B.) — A direita parlamentar apresentará o nome do deputado Degeradon, de Liége, para vice-presidente da Camara em substituição ao sr. Vandievoet.

Uma entente franco-belga para desenvolver o commercio de productos alcoolicos

Bruxellas, 15 (U. T. B.) — O segundo congresso annual da Liga dos Contribuintes Belgas preconizou a revisão da lei sobre a industria do alcool e a entrada da Belgica numa entente economica com a França, no sentido de alargar as possibilidades do commercio de productos alcoolicos. O congresso considerou que a industria e o commercio de vinhos e outras bebidas alcoolicas, na Belgica, attingiram ao extremo limite de encargos fiscaes, os quaes absorvem totalmente o lucro das respectivas empresas.

AS DIVIDAS DA GUERRA

Treze paizes europeus pagaram as suas quotas aos Estados Unidos

Washington, 15 (U. T. B.) — Treze paizes europeus, pagaram, hoje ao Thesouro americano, 112 milhões de dollars, valor da metade das prestações annuaes das dividas da guerra e juros correspondentes.

O desenvolvimento das edificações na Belgica

Bruxellas, 15 (U. T. B.) — relatorio da Sociedade Nacional dos Inquilinos, sobre as actividades da mesma durante o anno de 1930, assignala que duzentos e oitenta o cinco milhões de francos foram empregados na construcção de trinta e nove mil setecentos e seis casas de residencia e nove mil oitocentos e cincoenta de appartamentos. Foram vendidas no mesmo anno quinze mil quatrocentos e vinte e cinco casas, das quaes mil setecentos e vinte e oito foram adquiridas por familias tendo no minimo tres filhos.

O roubo de documentos do forte belga de Pontisse

Liége, 15 (U. T. B.) — A policia effectou a prisão de um individuo polaco, que se diz de origem nicaraguense, sobre o qual recáem suspeitas de ser o autor do roubo de importantes documentos militares do forte de Pontisse.

A conversão das emissões francezas de 1920 e 1927

Paris, 13 (U. T. B.) — Espera-se que o governo obtenha na Camara approvação para o projecto de conversão das emissões de 1920 a 1927, juros de 6 °|°, que passarão a render 5 °|°.

A Hollanda quer restringir a exportação da borracha

Amsterdam, 15 (U. T. B.) — O Comité Nacional da Borracha está organizando um novo plano de restricção á exportação da borracha originaria das Indias Hollandezas. Espera-se que a actual exportação, correspondente a 90.000 toneladas annuaes, seja reduzida de 75 °|°.

AMEAÇA DE FRACASSO DA EXPEDIÇÃO POLAR SUBMARINA

O "NAUTILUS", DO CAPITÃO WILKINS, FOI OBRIGADO A PARAR EM PLENO OCEANO

O submarino "Nautilus", que anteriormente tinha na marinha norte-americana a denominação de "O-12", e o seu actual commandante, o tenente Sloan Danenhower

Nova York, 15 (U. T. B.) — O submarino "Nautilus", em que Sir Hubert Wilkins vae tentar realizar uma expedição ao Polo Norte, foi obrigado a parar em pleno oceano Atlantico. O submarino se dirigia para Spitzbergen, via Londres. O navio "Independence Hall" estacionou ao lado do "Nautilus", emquanto os vasos de guerra americanos "Wyoming" e "Arkansas" partiram para o local em que elle se encontra e que era, sabbado, ás 18 horas, de 44° 20' de latitude por 37° 08' de longitude Oéste de Greenwich.

O MAR DIFFICULTA O AUXILIO

Londres, 15 (U. T. B.) — O navio norte-americano "Arkansas" radiographou para esta capital dizendo ter feito, durante varias horas, inuteis tentativas para estabelecer contacto com o submarino "Nautilus", afim de dar-lhe reboque, mas o submarino não podia apanhar o cabo de reboque devido á agitação do mar.

A ESPOSA DE WILKINS PASSARA' NO LOCAL

Lady Wilkins, esposa de Sir Hubert, que partiu para a Europa no transatlantico "Mauretania", segundo um radio de bordo, passará pelo local em que o "Nautilus" foi obrigado a parar. Lady Wilkins providenciará para que o submarino seja rebocado, caso elle não possa proseguir viagem.

O SR. BUILLON CHEFIA A CAMPANHA CONTRA O SR. BRIAND

E promette declarar os nomes de ministros que combatem o actual occupante do Quai d'Orsay

Paris, 15 (U. T. B.) — São esperados, com grande anciedade os debates de amanhã na Camara onde um grupo de inimigos de Briand chefiados por Franklin Bouillon empregarão todo esforço para derrotal-o.

Bouillon declarou que recebera formaes declarações de varios ministros, de que a demissão do gabinete Laval, antes da posse do novo presidente, seria aproveitada para allijar o sr. Briand e relegal-o entre as fileiras da opposição.

Convidado a citar os nomes destes ministros o sr. Bouillon, respondeu promettendo fornecel-os por occasião dos debates.

Um pouco da politica externa boliviana

La Paz, 15 (U. T. B.) — O jornal "La Razon", commentando o projecto do chanceller chileno, dr. Planet, sobre a união aduaneira, faz elogios e declara que essa idéa foi objecto, desde ha muitos annos, de estudos importantes fundados em sentimentos de paz e humanidade. "Não obstante — accrescenta o jornal — estamos certos de que não deixará de ser um documento que os internacionalistas e economistas terão elaborado para fazer crer [illegible] lado, como occorre sempre com as grandes concepções que, por trazerem o sello da harmonia e da sincera comprehensão entre os povos, estão destinados a permanecer no campo das coisas irrealisaveis".

Em artigo intitulado "El presente y el porvenir de Arica", o jornal "La Nacion" diz que a actual crise serviu para demonstrar a illogica e solitaria existencia de Arica, provincia desprendida de Tacna e isolada do resto do Chile pelas distancias intransponiveis do deserto, sujeita a viver como captiva, entre o mar e a Cordilheira. Por esse motivo, a camara de Commercio de Arica apresentou um memorial ao presidente do Chile, affirmando que "não tem vida propria e vive inteiramente do transito de mercadorias e passageiros para a vizinha republica da Bolivia". A actual crise torna mais patente a dependencia economica daquella nova provincia do Chile, a respeito do commercio da zona do Altiplano, e é um aviso do que poderá occorrer depois, quando passar a crise, se não a desvinculação do trafego boliviano até aos portos do Prata, politica que a Bolivia deve seguir, se tiver em bom conceito a sua independencia economica.

"El Diario", tratando da questão do Chaco, manifesta a opinião de que se confirmou a noticia das investidas paraguayas até bem perto dos fortins bolivianos, o que poderá occasionar sérios conflictos.

Varias companhias de navegação vão reduzir o numero de viagens

Londres, 15 (U. T. B.) — As principaes companhias de navegação da Europa "White Star Line" "Canadian Pacific" "United States Line", "Hamburg America", "Norddeutscher Lloyd" "Holland America" "Ligne Transatlantique Française", estão pensando em reduzir de trinta por cento seus vapores, em vista da escacez de fretes e passageiros.

Uma estatistica publicada em um jornal de Nova York accusa uma diminuição de 50.000 pessoas no trafego de passageiros.

O AFUNDAMENTO DO "POSEIDON"

Continuam os trabalhos para fazel-o voltar á tona

Londres, 15 (U. T. B.) — Segundo noticias recebidas pelo Almirantado, continuam activamente os trabalhos para trazer á tona o submarino "Poseidon", afundado em Wei-Hai-Wei.

Estão empenhados nesse serviço o submarino "Depot", o vapor Medway", o cruzador "Cumberland" e o porta-aviões "Hermes", alm do navio-soccorro da marinha de guerra norte-americana.

A operação de salvamento consiste agora no escoamento do submarino, por meio de ar comprimido. Entretanto, o local do sinistro, a vinte milhas da costa, é tão exposto que qualquer vento produz grande agitação no mar, difficultando enormemente os trabalhos e interrompendo-os frequentemente. Tudo leva crer que o salvamento demorará ainda alguns dias, mesmo com o emprego de apparelhagem mais moderna.

Dentre os detalhes recebidos sobre o sinistro, destaca-se o que se refere ao modo por que um dos homens da tripulação conseguiu salvar-se, bem como a um chinez, que fazia parte da mesma, os quaes escaparam por um tubo lança-torpedos e depois de nadarem durante muito tempo, foram recolhidos por um dos navios que accorreram ao local.

Esse marinheiro, que era um dos artilheiros de bordo, manteve sempre a seu lado o chinez, que por não saber nadar, teria desse modo encontrado a morte.

O Japão e a Inglaterra na Taça Davis

Londres, 15 (U. T. B.) — No encontro de hoje realizado entre a Inglaterra e Japão, para a disputa da Taça Davis, o Japão foi batido por tres a zero.

EXPOSIÇÃO COLONIAL DE PARIS

Mais de 500.000 pessoas visitaram o certamen sabbado e domingo

Paris 15 (U. T. B.) — Mais de 500.000 pessoas visitaram sabbado e domingo passados a Exposição Colonial.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, e a princeza Juliana, chegarão amanhã a esta capital, para visitar a Exposição.

POLITICA ALLEMÃ

O grupo centrista dá amplo apoio ao chanceller Bruening

Berlim, 15 (U. T. B.) — A commissão executiva do Partido Centrista hypothecou o seu apoio á politica interna e externa do chanceller Bruening.

O CONFLICTO ENTRE O VATICANO E O FASCIO

Populares apedrejam o episcopado de Nichastro

Roma, 15 (U. T. B.) — Numeroso grupo de populares apedrejou a séde do Episcopado de Nichastro como protesto contra a prohibição das autoridades ecclesiasticas de organização de procissões.

A policia interveiu, travando-se conflicto do qual resultaram dois feridos.

CONTRABANDISTA TAMBEM PAGA IMPOSTO DE RENDA...

O Departamento competente dos Estados Unidos quer que Al Capone pague mais de 4 milhões de dollars

Washington, 15 (U. T. B.) — O Departamento do Imposto sobre a Renda recusou acceitar a somma de quatro milhões de dollars que Al Capone, o rei dos "gangsters" de Chicago, entregou para pagar os impostos que tinha dolosamente sonegado áquelle departamento, sendo por isso denunciado aos tribunaes.

O Departamento acha que Al Capone deve pagar mais.

Considera-se o acto do Departamento como uma medida severa, com o fito de contribuir para o exterminio das quadrilhas de contrabandistas que campeiam em Chicago e Nova York.

A ex-secretaria de Clara Bow appellou da sentença

Los Angeles, 13 (U. T. B.) — Daisy Devoe, condemnada á pena de prisão cellular por ter apoderado indevidamente de alguns documentos pertencentes á estrella Clara Bow, appellou para a Côrte Districtal, que manteve a decisão anterior, declarando que Daisy Devoe, devia cumprir primeiro 18 mezes de prisão cellular, para poder depois gozar de um livramento condicional pelo prazo de cinco annos.

Lady Cynthia preoccupada com um novo explosivo...

Coventry 13 (U. T. B.) — Durante uma reunião de escoteiros e de "girls guides", Lady Cynthia Mosley, esposa do representante socialista sir Oswald Mosley, fez uma conferencia na qual tratou da invenção de um novo explosivo, tão possante que, empregado em quantidade minima, seria capaz de destruir uma cidade inteira.

As corridas do Derby de Belmont, Nova York

Nova York, 15 (U. T. B.) — Realizaram-se as tradicionaes corridas do Derby de Belmont, saindo vencedor o cavallo Twenty Grand, de propriedade da sra. Payne Whitney. Em segundo logar chegou Sun Meadow e terceiro James Town. Twenty Grand fez a corrida em dois minutos e tres quintos de segundos.

Falleceu lord Trent

Londres, 15 (U. T. B.) — Lord Trent de Nottigham, antigo sir James Boot, fundador de uma cadeia de armazens em toda a Inglaterra, morreu com a idade de oitenta annos. Ha muitos annos, lord Trent estava paralytico, porém, mantendo perfeita lucidez de espirito.

A FUTURA PRESIDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS

Acha-se que a excursão do presidente Hoover é a preparação da sua candidatura

Washington 15 (U. T. B.) — Está sendo considerada, como inicio da campanha para sua reeleição a viagem do presidente Hoover, que, na proxima semana falará em memoria de Abrahão Lincoln e do ex-presidente Harding e discursará tambem na convenção de editores do Estado de Indiana.

Nova York, 15 (U. T. B.) — Num almoço, realizado em Manchester, Estado de Massacrussets o coronel J. M. House, confidente do fallecido presidente Wilson, indicou o nome do governador do Estado de Nova York, F. D. Roosevelt, como candidato do partido democratico á successão do presidente Hoover.

Estiveram presentes ao almoço os senadores Walsh e Coolidge, de Massachussets o prefeito de Boston, sr. Curley e Henry Mergenthau, antigo embaixador na Turquia, no governo Wilson.

O senador Walsh e o sr. Morgenthau declararam, aos jornalistas que tem toda confiança na victoria do sr. Roosevelt.

NOTICIAS DA BOLIVIA

La Paz, 15 (U. T. B.) — Com a renuncia do ministro dos Estrangeiros, dr. Daniel Sanchez Bustamante, tomou posse da chancellaria, com o caracter interino, o dr. Ballon Mercado, ministro da Instrucção Publica.

Egualmente foi investido das funcções de ministro da Fazenda o deputado Demetrio Canellas.

La Paz, 15 (U. T. B.) — A Commissão de Instrucção Publica do Senado pediu que o Conselho Supremo Universitario formule a nova lista triplice para presidente e vogaes do Conselho Nacional de Educação.

La Paz, 15 (U. T. B.) — Partiu para o Rio de Janeiro o general Oscar Mariaca Pando, nomeado commissario boliviano de limites com o Brasil.

La Paz, 15 (U. T. B.) — Realizou-se uma reunião de accionistas do Banco Central, com o fim de renovar o seu directorio, tendo sido nomeado o sr. Juan Perou representante dos agricultores e supplente o sr. Abel Solis; dos mineiros, o sr. Manoel Carvasco, supplente Raul Gutierrez; das Camaras de Commercio o sr. Moysés Ormachea, supplente o sr. Julio Arauco Prado; dos accionistas particulares o sr. Carlos Victor Aramayo; do governo, o sr. Ismael Montes. Falta ainda o representante dos Bancos. O novo directorio entrará em exercicio a 1 de julho.

La Paz, 15 (U. T. B.) — O Executivo marcou as eleições para para senadores supplentes pelos ra o segundo domingo de julho, departamentos de Chuquisaca Cochabamba e Oruro; deputados proprietarios pelas provincias de Vallegrande, Florida e Cliza, e supplentes por Cinti, Carrasco e Yungas.

La Paz, 15 (U. T. B.) — Tres commissionados da Liga das Nações viajarão proximamente, com o fim de estudar as zonas paludosas da Bolivia e fundar institutos especialisados para medicos nacionaes.

La Paz, 15 (U. T. B.) — Foi promulgada a lei relativa ao emprestimo de dois milhões e quatrocentos mil bolivianos para a construcção da estrada Chulumani-San Borja, que facilitará as communicações entre as zonas mineiras do paiz com a Amazonia.

O ANTI-PROHIBICIONISMO DESENVOLVE-SE NOS ESTADOS UNIDOS

Elementos do proprio Partido Republicano manifestam-se a favor de profundas modificações na lei Volstead

Washington, 15 (U. T. B.) — O movimento anti-prohibicionista recebeu, desde sabbado, um novo impulso, em virtude dos debates provocados no Senado pelo senador Bingham, de Connecticut, filiado ao Partido Republicano.

Esse parlamentar annunciou que obrigará o Senado a manifestar-se sobre a projectada restauração do fabrico da cerveja, a 4 °|° de alcool, e que fará minuciosa exposição sobre os effeitos economicos dessa medidas.

Logo depois falou o sr. Schafer, senador, tambem republicano, pelo Estado de Wisconsin, que leu farta documentação, baseada em dados officiaes, segundo a qual as estatisticas criminaes levantadas em onze da maiores cidades norte-americanas mostram um tremendo accrescimo de numero de prisões por embriaguez desde 1920, quando entrou execução a Lei Volstead.

O mesmo se verifica com os casos de imperícia ou imprudencia, por parte de motoristas embriagados, quer profissionaes, quer amadores, destes ultimos principalmente.

Esses dados estatisticos, segundo o senador Schafer, mostram que a lei da prohibição fracassou por completo nos fins que tinha em vista, servindo hoje em dia para attender a interesses inconfessaveis.

Washington, 15 (U. T .B.) — O Departamento da Justiça annunciou que, no periodo de onze mezes, foram presas cerca de 100 mil pessoas por violação da Lei Secca.

O maior record, até agora verificado no espaço de um anno, era de seis mil flagrantes.

CARNERA VENCEU PAT REDMOND

Nova York, 15 (Urgente) (U. T. B.) — Perante grande multidão que accorreu ao estadio de Ebbets Field, o pugilista italiano Primo Carnera venceu por knock-out o seuantagonista Pat Redmond, peso-pesado irlandez designado pela commissão de box do Estado de Nova York para enfrental-o, em substituição a Sharkey.

A MORTE DE MISS FAITHFUL

Proseguem as pesquizas da policia de Nova York

Nova York, 15 (U. T. B.) — A policia, que está empenhada em descobrir o mysterio que envolve o caso da morte de Miss Faithful, effectuou buscas em toda a extensão das praias de Long Island, tentando encontrar roupas e o capote de pelles que a victima usava na noite em que o assassinato foi commettido.

A irmã de Miss Faithfuld, modificou suas primitivas declarações, dizendo que não eram dois homens que acompanhavam na noite do crime, mas apenas um. Não quiz entretanto dizer mais nada sobre o facto, nem revelou quaesquer outros dados sobre a vida desregrada e tumultuosa que a irmã levava.

A policia até agora, não conseguiu fazer luz sobre esse crime sensacional.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ E O PLANO YOUNG

Declarações do sr. Costle, a que se attribue — grande importancia —

Washington, 15 (U. T. B.) — Attribue-se excepcional significação ás declarações feitas pelo sr. Castle, sub-secretario de Estado, a respeito da actual crise economica-politica por que passa a Allemanha, visto ser essa a primeira vez em que uma autoridade official norte-americana emitte uma opinião que, pelos termos em que foi feita, deve traduzir fielmente o modo de pensar nas altas espheras governamentaes e do proprio presidente Hoover.

O sr. Castle disse que o governo norte-americano encara as questões relativas ao pagamento das dividas de guerra e das reparações com a maior boa vontade e tolerancia, julgando, entretanto, que não ha a menor connexão entre as duas classes de compromissos assumidos pela Allemanha. A attitude do governo norte-americano, deante da questão, não soffreu nenhuma alteração, mas a crise ora surgida no Reich exigirá, talvez, algumas modificações da politica até aqui seguida, mesmo que essas modificações sejam adoptadas a titulo provisorio.

Admitte-se, nos circulos politicos e internacionaes, que essas declarações são talvez um encorajamento a que os estadistas allemães se animem na campanha que os levou, apparentemente, sem resultado pratico, á Conferencia de Chequers. Taes affirmações parecem significar que os Estados Unidos não se oppõem a uma revisão do Plano Young, estando dispostos a ceder quanto possivel na parte que lhe cabe na execução do programma que regula os pagamentos devidos pelo Reich.

Ao mesmo tempo, apezar de todas as noticias recebidas da Allemanha, algumas das quaes, bem capazes de, por si só, produzir o panico nos mercados internacionaes, as operações na Bolsa decorreram em perfeita calma estes ultimos dias e o marco continua firmemente cotado nesta praça.

As alterações propugnadas pelos ministros allemães em Chequers não deixam de representar algo de importante para a economia norte-americana, o que dá mais valor ás declarações optimistas do sr. Castle. Com effeito, reduzidas que fossem as taxas de juros dos pagamentos das reparações, devidos pela Allemanha, e reduzidos tambem, proporcionalmente, os pagamentos dos alliados á America do Norte, teria a Grã Bretanha, juntamente com seus alliados europeus, uma economia annual de seiscentos e oitenta milhões de esterlinos, ao passo que os Estados Unidos veriam os seus recebimentos, da mesma fonte, reduzidos de cerca de dez milhões esterlinos. Cumpre recordar que a actual taxa de juros, pelo Plano Young, é de 5 1|2 %.

Alguns observadoras politicos de conceituados jornaes desta capital e de Nova York affirmam, entretanto, que não ha completa harmonia de vistas no seio do governo, quanto á viabilidade de um reajustamento das reparações. Assim é que, o sr. Stimson, secretario de Estado, esteja inclinado a admittil-a, com o que não concordaria o sr. Mellon, secretario das Finanças.

O que parece certo, é que a crise germanica perde grande parte dos seus aspectos alarmantes para quem a observa de longe, apezar das noticias de lá procedentes que tendem a crear um ambiente exdgeradamente pessimista.

O 18.° ANNIVERSARIO DA MORTE DE CAMILLE LEMONNIER

Bruxellas, 13 (U. T. B.) — Celebrou-se hoje o 18° anniversario da morte do escriptor belga Camille Lemonnier.

Nota da U. T. B. — O 18° anniversario da morte de Camille Lemonnier, fallecido na pittoresca cidade de La Hulpe, perto de Bruxellas, incita-nos a relêr a sua obra, vasta, fulgurante, cheia de bellezas raras e que nos parece pouco conhecida.

Lemonnier, que se destinava á advocacia, nasceu em Bruxellas em 1848. Aos vinte annos foi para Paris, onde logo abandonou os seus estudos para frequentar os circulos literarios. Após uma curta estadia na capital franceza, regressou á Belgica para entregar-se inteiramente á literatura.

Querer contar em poucas palavras o que foi a vida, a obra desse maravilhoso artista, desse animador de palavras, parece uma injustiça para com o valor do seu genio e a qualidade da sua producção.

O seu primeiro livro "Un Male", publicado em 1881, gozou de uma immensa publicidade por ter sido perseguido pela justiça por immoral. Só essa accusação demonstra a que ponto haviam chegado os espiritos estreitos e ineptos dos tribunaes do segundo Imperio. "Un Male" — dedicado por um grande artista á esse outro grande magico do verbo que foi Barbey d'Aurevilly — póde ser considerado como uma das mais indiscutiveis obras primas da escola naturalista e um dos motivos de orgulho da literatura belga. Nelle, Camille Lemonnier descreve a vida campestre na Wallonia. Com uma precisão de detalhes, cheios de harmonia, uma poesia allucinante, Lemonnier conta-nos, para grande delicia nossa, a vida quotidiana de um robusto camponez. A lingua de Lemonnier, opulenta e symbolica, nos conduz á existencia nocturna e mysteriosa da floresta. Logo o primeiro capitulo nos revela uma pagina sobre o amanhecer, como poucas existem na literatura franceza. No meio da descripção apparece a figura formidavel do principal personagem. Acostumado a triumphar de todas as difficuldades que a natureza lhe oppõe, elle concebeu uma paixão louca, devastadora por uma rica camponeza. Os amores dessas duas creaturas primitivas, a descripção das caçadas, das mil espertezas por ellas inventadas, a agonia da principal figura, Hubert, emfim, delirando, abandonado, no meio da floresta inimiga, são primorosos e sombrios capitulos, merecedores de ficar em todas as memorias, para grande satisfação dos homens.

Nem que Lemonnier só tivesse escripto "Un Male", já teria merecido a admiração do mundo-intellectual. No espaço de 40 annos, sua obra foi se desenvolvendo com regularidade, tendo publicado innumeros romances, entre os quaes "Le Mort", "Comme va le ruisseau", "Happe-Chair", "Fleur des Blés", obras de grande merito, sem duvida, mas que não possuem a vivacidade, a truculencia evocadora do seu primeiro livro. Mas obra á qual elle dedicou o melhor da sua vida, foi "La Belgique", livro solido e criterioso, que constitue a mais soberba glorificação da Belgica artistica. O seu paiz natal, orgulhoso desse filho dilecto, erigiu-lhe um monumento em La Hulpe, dando o nome de Camille Lemonnier a um dos mais lindos boulevards de Bruxellas.

O PRIMAZ DA HESPANHA IMPEDIDO DE REGRESSAR!

D. Pedro Segura y Saenz cardeal arcebispo de Toledo, foi preso em Guadalajara e levado até á — fronteira —

Madrid, 15 (U. T. B.) — Desde alguns dias, vinha o governo recebendo noticias de que D. Pedro de Segura y Saenz, arcebispo de Toledo e primaz de Hespanha, que havia sido convidado a deixar o paiz, em virtude das suas convicções monarchicas e das suas publicações anti-republicanas, pretendia voltar, sendo comtudo ignoradas as suas intenções. A' vista dessas denuncias, estabeleceu-se um rigoroso serviço de vigilancia nas fronteiras, e hontem, nas cercanias de Guadalajara, o prelado foi preso quando se dirigia para aquella cidade no interior de uma carroça. Levado para Guadalajara, de cuja população recebeu manifestações de desagrado, declarou ter regressado á Hespanha por motivos de saude. Apesar dessa affirmativa, foi, por ordem das autoridades, acompanhado até á fronteira franceza por um commissario de policia e varios agentes.

O BANQUETE DOS COMBATENTES FRANCEZES

Sua realização em Gourdon, sob a presidencia do sr. Briand

Paris, 15 (U. T. B.) — Realizou-se, em Gourdon, o banquete annual dos antigos combatentes, presidido pelo sr. Briand, ministro do Exterior.

O sr. Briand pronunciou importante discurso, proclamando a sua "fé" inabalavel no bello ideal que constitue a "paz".

Affirmou que, á sombra do tratado de Versailles, tem procurado traçar as grandes linhas politicas da paz, que lhe não dá permittir dar ao mundo a paz como elle a concebe, frizando que é necessario organizar a paz.

Contrariamente ao que se esperava, o banquete correu sobre uma atmosphera de absoluta tranquillidade.

O sr. Briand foi enthusiasticamente ovacionado.

Um desastre fatal de aviação, na França

Paris, 15 (U. T. B.) — Um aeroplano de passeio, pilotado pelo aviador Robertson, conduzindo uma passageira, foi obrigado a descer perto de Verreuil, chocando-se violentamente com o sólo. O apparelho ficou em chammas, morrendo queimados o piloto e a passageira, cuja identidade é desconhecida.

O TRABALHO DAS COMMISSÕES LEGISLATIVAS

Estiveram reunidas as de Titulos de Credito, Naturalização e Estradicção, Processo Civil e Lei de Minas

Reuniram-se, hontem, quatro das sub-commissões legislativas. A primeira a fazel-o — a de Titulos de Credito — pouco se demorou. Compareceram todos os seus membros. Quasi se limitou a tomar conhecimento das communicações do The Canadian Bank of Commerce, do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas, The Royal Bank of Canadá, da Banca Francese e Italiana e de um officio do Tribunal Superior do Espirito Santo, remettendo suggestões.

A commissão resolveu iniciar a discussão dos diversos projectos na proxima semana.

A NATURALIZAÇÃO E EXTRADIÇÃO DE ESTRANGEIROS

Outra commissão que se reuniu foi a de Naturalização e Extradição — fel-o com dois membros apenas.

O sr. João Cabral está de malas promptas para um passeio a Buenos Aires. Vae discretear, com o sr. Assis Brasil, sobre legislação eleitoral...

Esteve presente o sr. Coelho Rodrigues, do Ministerio do Exterior. Leu uma exposição de seus trabalhos sobre a materia, suggerindo que a extradição devia ser dada tambem para os crimes de imprensa e de religião. A proposito, houve ligeiro dialogo entre o sr. Coelho Rodrigues e o sr. Lacerda de Almeida, accentuando este que aquelle laborava em equivoco.

Chegou ainda á commissão um trabalho do sr. Bento de Faria, que será devidamente apreciado nas proximas reuniões.

E foi só.

O CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

Reunida, com a presença de todos os seus membros, a commissão do Codigo do Processo Civil e Commercial, e de accordo com o resolvido na reunião conjunta recentemente realizada, enviou á sub-commissão de Organização Judiciaria toda a materia já preparada sobre competencia.

Foi, ainda, approvada a seguinte indicação do sr. Pereira Braga:

"Delegada que foi para a lei de organização judiciaria toda a materia de distribuição ou partilha de competencia, resta-nos apenas tratar da materia processual relativa ás questões de competencia, isto é, da fórma de resolver taes questões.

Como, porém, os meios de declarar a competencia já dependem do movimento processual e só se podem utilizar depois que ha citação e instancia instaurada, proponho que esta materia se classifique no Tit. V, do Livro II (no quadro do sr. Philadelpho Azevedo), ficando este titulo assim sub-dividido: Cap. I — Disposições geraes; Cap II — Da declinatoria do Juizo; Cap. III — Da suspeição; o Cap. IV — Das excepções preliminares.

A declinatoria do juizo abrangeria todas as questões de competencia, por qualquer das razões (inclusive prevenção de jurisdicção, connexão ou continencia de negocios, e litispendencia) e seria processada por uma só fórma — de preferencia a do conflicto.

As excepções preliminares — dilatorias ou peremptorias — seriam as de illegitimidade de partes, pagamento, prescripção, e coisa julgada.

Assim, a parte geral começaria pelas disposições relativas ás partes, que formariam o livro I."

Foram ainda assentes outras medidas attinentes á boa marcha dos trabalhos e encerrou-se a reunião.

A LEI DE MINAS

Pouco durou a reunião da sub-commissão de minas. Não compareceu o sr. Calogeras, que se encontra em Minas, estudando a questão da tributação, um dos pontos essenciaes do projecto em elaboração.

Hontem, foram recebidas novas suggestões. A commissão decidiu reunir-se todas as segundas feiras, afim de receber novos alvitres. Só depois disso entrará em discussão o ante-projecto, que está sendo elaborado pelo sr. Carpenter.

A entrevista do sr. Oswaldo Aranha e o Partido Democratico do Districto Federal

Escreve-nos o dr. Raymundo Paz, membro do directoria do Partido Democratico do Districto Federal:

"Sr. director:

"Na entrevista concedida pelo ministro do Interior ao director do "Correio do Povo", de Porto Alegre, e hontem publicada no "Correio da Manhã", lê-se o seguinte: "Muitas vezes já se tem batido ás portas do governo, propondo-lhe a constitucionalização immediata por meio de ajustes ou pactos de discutiveis objectivos. O governo, em troca da volta do regimen legal, seria eleito pelos suffragios da Assembléa Constituinte. Esse é o fundamento dos pactos por que se tem acenado ao governo provisorio. Se o intuito do governo fosse realmente o de perpetuar-se no poder, nada mais logico do que acceitar essa formula, *á qual não foi estranho nenhum dos partidos no regimen actual*"

Logo em seguida a essa revelação clara e crua, em que o ministro Aranha põe em escandalosa nudez uma manobra politica, que "repugnaria ás consciencias republicanas", segundo suas proprias expressões, alludé s. ex. aos partidos Libertador e Democratico.

E' preciso distinguir. Nenhum dos partidos, diz s. ex. foi extranho a essa tentativa de conchavo, feita por "politicos do velho regimen disfarçados em revolucionarios". Desse modo, a accusação attinge, como se vê, o proprio P. R. R., a que estão intimamente ligados o chefe do governo provisorio e o ministro do Interior. Até ahi não ha mal algum.

Acontece, porém, que o ministro da Justiça commetteu a injustiça de não excluir do fracassado conluio o Partido Democratico do Districto Federal, cuja existencia de profundo idealismo e extremada dedicação á causa publica ficou, assim, nivelada a qualquer P. R. E isso, para a consciencia republicana do Brasil, não é sómente um mal, porque chega a ser uma calamidade.

Para nós, que desejamos ter em boa conta a palavra do sr. Oswaldo Aranha e que queremos, como s. ex. "ver o paiz organizado pelo povo e não o povo organizado pelo governo", o facto se reveste da maior importancia e contra elle de publico nos manifestamos, para que o povo carioca possa guardar na memoria o que o ministro Aranha esqueceu.

Gratissimo pelo acolhimento que a esta dispensar o patricio e admirador. — *Raymundo Paz.*"

A IMPRENSA PERIODICA NO BRASIL

O que informa o Departamento de Estatistica

O Departamento Nacional de Estatistica, hoje sob a orientação cuidadosa do sr. Léo d'Affonseca, acaba de organizar um original serviço. Trata-se da Estatistica da Imprensa Periodica do Brasil. O trabalho ainda não está impresso, mas, approvado pelo ministro Collor, deve em pouco ser entregue á circulação. Como uma homenagem ao "Correio", acquiesceu o sr. Léo d'Affonseca em dar algumas informações sobre esse trabalho, para figurarem em nossa edição especial.

Reconhece o sr. Léo da Affonseca que esse opportunissimo estudo estatistico ainda é muito summario. Entretanto, ha nelle uma base valiosa, para um estudo mais completo e systematico, posteriormente. O sr. Léo d'Affonseca faz justiça ao autor desse trabalho; sr. C. Tavares Bastos, quando no exercicio do cargo de director da extincta Directoria Geral de Estatistica, do Ministerio da Agricultura. Agora, á frente do novo Departamento Nacional de Estatistica, foi seu primeiro cuidado dar utilidade immediata a esse estudo, e dahi a sua publicação.

O estudo abrange a existencia de qualquer publicação que se tem feito com certa regularidade. Nessa estatistica computam-se jornaes, semanarios de toda natureza, almanacks, revistas didacticas e scientificas, publicações de propaganda commercial, etc. Ha primeiramente um confronto entre as publicações existentes em 1912 e as de 1930. Havia em 1912, 1.377 publicações, com a seguinte especificação: noticiosos — 882, literarios — 118, religiosos — 84, scientificos — 58, humoristicos — 57, commerciaes — 23, annunciadores — 19, almanacks — 14, sportivos — 5, officiaes — 21, agronomicos — 23, didacticos — 8, estatisticos — 11, espiritas — 22, historicos — 7, militares — 6, industriaes — 2, infantis — 1, maçonicos — 10, maritimos — 3 e philosophicos — 3. Em 1930, essas publicações subiram ao total respeitavel de 2.959, accusando, portanto, um augmento de 114,9°|° sobre o movimento de 1912. Os noticiosos augmentaram de 72,2°|°, os literarios de 151,6°|°, os religiosos de 223,8°|°, os scientificos de 265,5°|°, os humoristicos de 73,6°|°, os commerciaes de 256,5°|°, os annunciadores de 278,9°|°, os almanacks de 371,4°|°, os sportivos de 1.060°|°, os officiaes de 109,5°|°, os agronomicos de 47,8°|°, os didacticos de 312,5°|°, os estatisticos de 163,6°|°, os historicos de 100,°|°, os militares de 83,°|°, os industriaes de 450,°|°, os infantis de 1.000,°|° e os maritimos de 100,°|°. E ainda appareceram mais os corporativos com 48 e os cinematographicos com 10. Sómente cairam de circulação os espiritas em 4,5°|° e os maçonicos em 30,°|°, sendo que os philosophicos se mantiveram nos mesmos 3. O maior augmento de circulação coube, portanto aos sportivos, aos infantis e aos industriaes, em proporção, bem entendido. Já em numero bruto, o *record* de augmento coube aos noticiosos, cujo numero em circulação era em 1930, mais 637 do que em 1912, formando um total de 1.519.

E esse augmento dos jornaes infantis muito corre por conta do progresso da industria graphica em São Paulo.

Quanto ao periodo de publicidade, havia em 1912 e 1930, respectivamente — 149 e 260 diarios, 677 e 1,325 semanaes, 124 e 208 quinzenaes, 191 e 676 mensaes, 40 e 145 annuaes e, sem distinção de periodos, 196 e 345, o que accusa uma percentagem progressiva, em favor de 1930, de 74,5 — 95,7 — 67,8 — 253,9 — 262,3 — e 76,1.

Quanto ao idioma, em 1930, eram: em portuguez 3.778, em allemão, 69, em italiano 24, em inglez 12, em arabe, 7, em polonez, 6, em hespanhol, 6, em japonez, 4, em francez, 3, em hungaro, 3, em ukraniano, 2, em hebraico, 2, em esperanto, 1 e em outros idiomas, 42. Em 1912, não foram recenseados nenhum em japonez, nem em hungaro, nem ukraniano, nem hebraico, nem em esperanto, sendo que outros idiomas sómente havia 5. Sobre 1912 houve um augmento de 112,5°|° de publicações em portuguez, de 176,°|° em allemão, de 20,°|° em italiano de 50,°|° em hespanhol, e de 1.100,°|° em inglez.

Tendo em consideração a distribuição pelos Estados, havia 60 no Pará, com um augmento de 33,3°|° sobre 1912; 36 no Maranhão, com um augmento de 89,4°|°; 27, no Piauhy, com um augmento de 125,°|°; 85 no Ceará, com um augmento de 102,°|°; 20 no Rio Grande do Norte, com um decrescimo de 35,4°|°; 26 na Parahyba do Norte, com um augmento de 116,6°|°; 137 em Pernambuco, com um augmento de 12,1°|°; 20 em Alagoas, com um decrescimo de 9,1°|°; 29 em Sergipe, com um augmento de 163,6°|°; 170 na Bahia, com um augmento de 82,8°|°; 44 no Espirito Santo, com um augmento de 63,2°|°; 103 no Estado do Rio, com um augmento de 73,4°|°; 524 no Districto, com um augmento de 329,5°|°; 706 em São Paulo, com em augmento de 107,°|°; 74 no Paraná, com um augmento de 72,1°|°; 62 em Santa Catharina, com um augmento de 34,7°|°; 238 no Rio Grande do Sul, com um augmento de 91,9°|°; 7 no Acre, com um augmento de 250,°|°; 37 no Amazonas, com um augmento de 68,1°|°; 435 em Minas, com um augmento de 127,7°|°; 23 em Goyaz com um augmento de 120,°|°; e 37 em Matto Grosso, com um augmento de 428,6°|°.

Ao todo, circulavam em 1912 e 1930, respectivamente: no norte 375 e 654 publicações; no sul — 770 e 1.767; e nos Estados Centraes, inclusive Acre e Amazonas, 232 e 538.

O augmento absoluto mais elevado de publicações, nesse periodo, foi no Districto, subindo de 122 em 1912, para 524 em 1930. Entretanto, o *record* de augmento proporcional cabe a Matto Grosso.

Esse trabalho interessantissimo tem ainda muitos outros aspectos a encarar.

O general Tasso Fragoso conferenciou com o sr. Collor

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, em conferencia com o sr. Lindolfo Collor, o general Tasso Fragoso, chefe do estado maior do Exercito.

Os armazens de emergencia de Vargem — Alegre —

A commissão de Reclamações do Ministerio da Viação escreve-nos o seguinte:

"Rio de Janeiro, 15 de junho de 1931. — Sr. redactor. — Em referencia ao topico publicado na edição do dia 17 de maio do vosso jornal, sob a epigraphe "Os armazens de emergencia de Vargem Alegre e o commercio local", cumpre-nos communicar a essa illustrada redacção que o assumpto foi objecto de rigorosa syndicancia determinada pela Directoria da Estrada, e verificou-se não ser verdadeiro que os armazens de emergencia negociassem com outras pessoas senão os empregados da Estrada. — Attenciosas saudações. — *A. Reis Junior*, pela commissão."

Pingos & Respingos

Trint'annos

Respondendo ao patrio anceio
Do um orgão brilhante e novo
Que falasse, sem receio,
Ao povo, por bem do povo,
Do rubro civismo cheio,
Ha trint'annos, neste dia,
A' luz da vida surgia
O *Correio*.

Entrava, pugnaz, na liça,
Altaneiro, independente,
Sem a attitude postiça
De respeito ao tôrvo ambiente
De impudencia e de cobiça;
Mas com a mais rude franqueza
Terçando a penna, em defesa
Da Justiça.

Sempre aos tyrannos hostil
Pela lei e a liberdade
Com desassombro viril
Dizendo a inteira verdade,
Chamando vil ao que é vil,
Segue a sua trajectoria,
Pelo nome, pela gloria
Do Brasil!

Trint'annos de luta ingente,
Indefesa, resoluta
Dá-nos a força consciente
De lutar a mesma luta.
"Nossa terra e nossa gente";
Eis o ideal que nos anima
Sus! portanto, — para cima
E para a frente!

* * *

"A situação politica do Brasil deve ser uma decorrencia de sua situação financeira", affirmou em sua entrevista o ministro Oswaldo Aranha.

"A situação financeira do Brasil deve ser uma decorrencia de sua situação politica", affirmam os financistas, apavorados com a baixa cambial.

E' o eterno problema que vem do começo das éras: que nasceu primeiro? o ovo ou a gallinha? Esperemos pelo frigir dos ovos.

* * *

A sra. Laura Neiva tentou suicidar-se, ingerindo um vidro de "Prompto Allivio".

Mas escapou; não teve o allivio prompto que esparava; o que teve foi "Prompto Soccorro" para onde a conduziram.

* * *

O' chuva!

No periodo de onze mezes foram presas 100.000 pessoas, por terem violado a lei secca.
(Telegr. de Washington)

Da lei secca pouco resta
Com tanta "chuva" e tão forte
Lá na America do Norte
Não ha pãos dagua, ha floresta.

Cyrano & Cia.

AS CONFERENCIAS DO PADRE COULET

No Instituto Nacional de Musica

Deante do numero avultado de cavalheiros e familias que na sexta-feira passada acorreram á séde da Academia Brasileira de Letras, com o fim de ouvirem a palavra brilhante do notavel jesuita e orador sacro padre Paul Coulet, ficou assentado que as demais conferencias da série "O problema da familia da sociedade contemporanea" passariam a se realizar no Instituto Nacional de Musica, egualmente ás terças e sextas-feiras de cada semana, e ás 5 horas, uma vez que se trata de local mais amplo e, pois, em condições de receber maior numero de ouvintes.

A conferencia de hoje será em torno do thema "O divorcio e a indissolubilidade do vinculo conjugal". Nella vae o padre Coulet demonstrar que da indissoluvel unidade da familia depende a estabilidade do edificio social. O casamento, validamente contraido e plenamente consummado, deve ser rigorosamente indissoluvel para o bem commum, tanto dos filhos, como dos esposos e da sociedade.

E' grande o interesse e a curiosidade que reinam em torno da these que o erudito conferencista se propõe desenvolver.

Para a ultima conferencia esgotaram-se rapidamente os convites. A commissão pede-nos tornemos publico que os mesmos convites anteriores servem para as demais conferencias e, ainda, que na séde do Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva, 3, acham-se á disposição dos interessados os convites necessarios para toda a série de conferencias.

A EXPOSIÇÃO PORTINARI

Inaugura-se hoje, á tarde

Hoje, ás 4 e meia horas, inaugura-se no Salão dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, a exposição de Candido Portinari, recentemente chegado da Europa, onde permaneceu dois annos, como premio de viagem do Salão Official.

Um livro do sr. Agache sobre o Rio de Janeiro

Em fins de julho de 1927, interessado na execução do seu programma de aformosear o Rio de Janeiro, o prefeito Antonio Prado Junior, convidou o professor Alfred Agache, para realizar aqui uma série de conferencias, sobre urbanismo, que é o conjunto de regras applicadas ao melhoramento da edificação, do arruamento, da circulação e do descongestionamento das arterias publicas.

O professor Agache, que fundára em 1912, a Sociedade Franceza de Urbanistas, para desobrigar-se da incumbencia, fez uma série de palestras, expondo o seu programma, e, parallelamente, um estudo da historia e geographia da cidade, através de investigações pacientes de Max Fleuiss e das informações reunidas no Diccionario editado pelo Instituto Historico.

Encarregado, então, pelo senhor Prado Junior de dar inicio á realização do largo programma, o professor Agache, levantou plantas, aprofundou os seus estudos e reuniu a exposição do que pretendia realizar num livro, que acaba de ser editado pela Prefeitura e que se lê com interesse, pela maneira pratica e synthetica adoptada.

Ha no trabalho do professor Agache, reproducções de antigos aspectos da cidade e varias plantas mostrando os melhoramentos a realizar.

Homens Fracos Podem Obter o Peso Necessario

Por todos os recantos deste grande paiz, que é nosso — milhares e milhares de homens debeis e fracos estão cobrindo seus ossos de boas carnes solidas e musculosas tomando as Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau.

Estão cobertas de assucar e são tão agradaveis de tomar como se fossem caramelos. Tanto as mulheres como os homens fracos e debeis tomam-n'as para augmentar rapidamente de peso, porque já sabem que com as Pastilhas McCOY não é necessario esperar muito para ver os resultados. Em poucos dias sentir-se-ha melhor, terá mais appetite e começará a augmentar de peso. Não ha nada melhor para as crianças fracas, debeis e desnutridas. Compre uma caixa de Pastilhas McCOY hoje mesmo nas boas pharmacias. (36878)

No Palacio do Cattete

Com o chefe do governo provisorio despacharam, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Foram recebidos em audiencia os srs. Edmundo Perry, coronel Tupy Caldas, coronel Miguel de Oliveira Carneiro e Victorio Cresta.

A QUESTÃO DO TRAFEGO RADIO-TELEGRAPHICO

Novas deliberações do Ministerio da Viação

O ministro José Americo assignou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista que a portaria de 1 de Junho corrente determinou o fechamento, dentro do prazo de 15 dias, das empresas que estavam autorizadas, a titulo precario, a executar o serviço radiotelegraphico publico interior e internacional; mas attendendo a que de varias cidades do norte e do sul do paiz têm sido dirigidas petições no sentido de evitar-se a dispensa repentina das pessoas empregadas nos serviços dessas estações, que se veriam de um momento para outro sem trabalho; e attendendo a que é conveniente conceder-lhes prazo razoavel para que possam estabelecer novas condições de vida;

resolve dilatar até 31 de julho proximo vindouro o prazo fixado na portaria de 1 do corrente mez para o fechamento definitivo das estações que executam, a titulo precario, o serviço radiotelegraphico interior e internacional."

O VICIO DE DOUTRINA

De fonte insuspeita, annuncia-se que o governo não mandará elaborar nenhum projecto de nova Constituição.

A nova Constituição, diz-se ainda, não será outorgada, mas nascida de um trabalho de auto-determinação nacional, em que todos devem livremente collaborar.

A technica legislativa não dispensa, como se sabe, o projecto da lei. E' na acceitação do projecto ou em sua modificação, por meio de emendas ou substitutivo, que toda lei se processa.

Haverá, pois, necessariamente, um projecto da nova Constituição, oriundo, sem duvida, da commissão especial que a Constituinte, depois de reunida, escolherá. Para que esse projecto se articule, é necessario um trabalho de preparação e de antecipação. Devemos, pois, desde logo, abrir um amplo debate sobre o assumpto.

Não será propheta quem disser que a Constituição de 1891 ficará mantida em suas linhas fundamentaes e em mais da metade mesmo de sua expressão literal. A obra da proxima Constituinte terá um caracter mais de reforma que de demolição, de reforma evidentemente profunda, mas só de reforma.

Não ha indicio, no meio ambiente, de nenhuma tendencia radical para a mudança do systema de governo. E', comtudo, quasi uma aspiração commum, já sendo uma lição dos acontecimentos, a necessidade de alterar a maneira da escolha do chefe do Estado.

A eleição do presidente da Republica pelo suffragio directo da massa póde ser condemnada por dois vicios distinctos, um de doutrina e o outro de facto.

O vicio de doutrina vem de que a capacidade da escolha é dada uniformemente ao homem rustico e ao homem da camada superior.

O homem rustico dispõe de discernimento para eleger, dentro de seu criterio regional e particularista, o melhor conselheiro municipal e até o melhor deputado. A escolha do presidente da Republica depende, porém, de um criterio todo de ordem geral, em que a faculdade de discernir é subordinada a factores mais complexos, de visão, de orientação e de comprehensão dos problemas em torno dos quaes a escolha se prepara.

E' indiscutivel que o voto de um professor, de um medico, de um banqueiro, de um advogado, de um commerciante do grande commercio e de tantos outros da mesma camada não tem o mesmo peso que o voto, por exemplo, do trabalhador rural. Não o tem, em principio; tem-no, entretanto, na pratica, se, no volume e na promiscuidade do suffragio universal, todos são indistinctamente chamados a eleger o chefe do Estado.

Para que esta ultima operação fosse immune de todos os equivocos, seria preciso figurar um estado de cultura superior, de differenciações minimas entre a mentalidade de um e de outro. Como as Constituições não regem os systemas ideaes e são, bem ao contrario, méros instrumentos da realidade, é obra de sabedoria collocal-as dentro das circumstancias.

As circumstancias pedem, assim, o senso alto para um caso que é de indagação mais alta. Que este senso alto se forme pela creação do eleitorado de segundo grão, ou pela eleição deferida á competencia e ao dever de uma assembléa já constituida, pouco importa. E' possivel sustentar as vantagens tanto de um como de outro methodo. O essencial é que o chefe do Estado sáia de um pleito em que haja menos paixão e mais consciencia. A falta da paixão ajuda a consciencia.

Só os homens da camada mais elevada que lidam com os negocios e os conhecem, podem avaliar até que ponto tal outro homem, por seu passado ou suas idéas, é nocivo ou util ao interesse da communhão, collocado no exercicio da primeira magistratura do paiz e, pois, chamado a influir nas questões de que dependem sua segurança, seu bem estar e seu futuro.

E nem se irrogue ao senso alto, para este caso, a pécha de anti-democratico, pois muitos paizes o praticam, entre elles os Estados Unidos, que formam uma especie de patria nova da democracia. De resto, não é no delirio da massa que está o espirito democratico, mas na orientação esclarecida, equilibrada e intelligente dos negocios de todos em beneficio geral.

O vicio de doutrina da eleição do presidente da Republica pelo suffragio directo é, portanto, evidente. Mas ha tambem o vicio de facto. Veremos qual dos dois é o peor.

Costa REGO

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

As suggestões dos ferroviarios ao Ministerio do Trabalho

Uma commissão de ferroviarios esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, para entregar ao sr. Lindolfo Collor um longo memorial contendo as suggestões que tomaram o alvitre de apresentar ao ante-projecto de reforma das Caixas de Pensões e Aposentadorias.

Recebendo as suggestões declarou o sr. Lindolfo Collor que era com a maior satisfação que o fazia. Com effeito causava-lhe alegria registrar, pelo volume de suggestões que o Ministerio do Trabalho tem recebido de toda a parte do Brasil, como a sua tarefa reformadora tem inspirado confiança. Poderemos ter esperanças bem seguras, prosegue o ministro, que, desta vez, está se fazendo uma obra legislativa em que collabora a vontade da maioria. O Ministerio do Trabalho tem a preoccupação de fazer, quanto possivel, a obra perfeita e que consulte plenamente aos interesses do proletariado brasileiro. Por isso mesmo pediu ao operariado que se manifestasse sem peias e sem entrave a respeito do projecto elaborado pela commissão nomeada para examinar o assumpto.

Continuando diz o ministro que todas as suggestões apresentadas serão lidas e estudadas com o maior cuidado. Já tomou as necessarias providencias para que, depois de analysadas, ellas sejam dadas á publicidade. Todas terão o seu parecer especial. Acceitas ou rejeitadas, o relator dirá claramente, no seu parecer, as razões fundamentaes do mesmo, de fórma que quem fez suggestões e apresentou emendas saberá por que razões ou motivos foram ou não foram ellas acceitas.

O ministro concluiu agradecendo á commissão e dizendo que é sempre com a maior satisfação que o Ministerio do Trabalho se põe em contacto com o operariado brasileiro.

Os poderes concedidos ao substituto do director do Fomento Agricola

O encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura assignou uma portaria tornando extensivo ao chefe de secção, interino, Carlos de Souza Duarte, substituto legal do director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, os poderes concedidos por portaria de 23 de janeiro de 1931, ao mesmo director, para o despacho dos papeis, assignatura de actos e corespondencia, referentes a concessão de licenças permamente como contratado, até 3 mezes, comprehendidas as prorogações.

O registro da attitude do governo na ultima reunião da directoria da A. B. I.

Na ultima reunião da directoria da Associação Brasileira de Imprensa ficaram registrados pela seguinte fórma certos actos praticados ultimamente pelo governo em relação á imprensa:

— "Já se manifestou toda a imprensa do paiz acerca do acto do governo abstendo-se de instituir a censura e levantando as restricções ainda em vigor, sobre a manifestação da opinião. Casa de jornalistas, a A. B. I., que desapprovou todos os actos que cerceavam a liberdade dos homens de jornal, deve tambem saber fazer justiça quando chega a hora de fazel-a. Ella se regosija pois duplamente, pela attitude actual do governo e ainda por ter sido de sua iniciativa algumas das medidas liberaes que foram tomadas.

E quer consignada em acta ainda a satisfação com que recebeu a visita do dr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica, que não quiz dar o seu parecer sobre a lei de imprensa sem ouvir a "Associação".

E' tambem digna de resgitro a excellente impressão causada pelo trato liberal que vem merecendo a imprensa por parte do actual governo. O ministro Mello Franco, a exemplo do que já praticaram Baptista Lusardo, Lindolfo Collor, Oswaldo Aranha, José Americo e Adolpho Bergamini, recebeu ha pouco em audiencia os representantes de jornaes. E na occasião teve ainda a gentileza de apoiar calorosamente a idéa da A. B. I., de reunir, entre nós, uma Conferencia Internacional de Imprensa."

O BANQUETE AOS REVOLUCIONARIOS DE 1922 E 1924

Um discurso do general Mesquita Vasconcellos em que se faz o elogio de Isidoro Dias Lopes

Conforme annunciámos realizou-se sabbado ultimo no Restaurant La Toscana o banquete offerecido aos revolucionarios de 1922 e 1924. Saudou os revolucionarios o dr. Antonio Caranjo de Gusmão Junior. Respondendo, falou em nome dos revolucionarios o general Olintho Mesquita Vasconcellos, que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Outra vóz mais competente, dotada de eloquencia, onde as palavras seriam como flores para enfeitar a harmonia deste ambiente de amizade e julgamento de actos daquelles que sonharam em dotar a nossa Patria de um governo em que as praticas administrativas fossem um dogma.

A nossa crise não era de constituição nem de leis, era simplesmente applical-as, visando o bem; o que, porém, prejudicava era o caracter pessoal, era a deshonestidade, a irresponsabilidade dos dirigentes.

Contra este mal batalhamos ha uma dezena de annos, soffrendo todas as privações, feridos em nossos direitos, olhados como rebeldes, sendo este epitheto o mais generoso por parte dos nossos adversarios de outróra, desprezando todo conforto que nos offereciam para nos mantermos integros em nossas convicções.

Foi dentro desta firmeza de caracter que alcançámos 1930.

A Republica velha encontrou-me no dia 15 de Novembro de 1889 alumno do Lyceu Parahybano e, como tal, assignei a acta de deposição do illustre sociologo dr. Gama Rosa e poucos dias depois já me oppunha á substituição de uma figura republicana por um adhesista, mal que se alastrou e que até hoje continua com os seus maleficios. Senhores! Uma adhesão sincera e opportuna não é para se desprezar politicamente, porém, estes sem escrupulos, constituem um erro, um mal, porque sem o amor ás instituições, á vontade firme para se bater pelos principios, perseverando até vel-os firmados como corpo de doutrina, só póde existir nos homens que vêem deante de si a collectividade para a qual elles lutam desinteressadamente.

Neste ideal tenho me mantido, tomando parte em todos os movimentos que têm empolgado a nossa nacionalidade, cooperando com o meu esforço pessoal para o desenvolvimento da nossa Patria, como um anonymo dentro deste turbilhão de idéas confusas, o que mais tem accentuado para a desarticulação politica do nosso Brasil.

Os factos se repetem historicamente, o que se passou nos primeiros mezes da Republica Velha está se verificando na Nova — o afastamento proposital, mal intencionado das figuras mais representativas dos movimentos revolucionarios para dar caminho aos ambiciosos, aos bajuladores de todas as situações.

Em 1922 fui transferido para a guarnição de Pouso Alegre e com ordem de seguir em 24 horas.

Lá recebi o meu amigo, capitão Aleixo, que percorria as guarnições, afim de obter compromisso formal de apoio ao movimento que deveria partir do Rio Grande do Sul, encabeçado pelo dr. Borges de Medeiros.

Prestei o meu apoio, firmando em documento, sendo o capitão Aleixo o portador.

Em 1923, recebi em minha casa, em Jundiahy, o meu amigo capitão Joaquim Nunes de Carvalho, acompanhado do capitão Joaquim Tavora, que até áquella época não conhecia.

Foi-me apresentado e, em seguida, eu disse-lhe que podia ficar á vontade, estava em casa de amigo. Daquella data em deante, como commandante da guarnição recebia os irmãos Tavora em minha residencia a qualquer hora do dia ou da noite, passando dahi em deante Jundiahy a ser a séde dos acontecimentos que deram a revolução chamada de 1924, empolgando o Brasil inteiro, tendo á sua frente a figura inconfundivel de Isidoro Dias Lopes, que presentemente é o super-homem, a personalidade mais empolgante deste movimento da redempção nacional."

Reunião da Commissão executiva do Albergue Nocturno

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a commissão executiva do Albergue Nocturno.

Presidirá á reunião o sr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho.

O chefe do governo fez-se representar num almoço

E mandou visitar o interventor no Ceará e o aviador Petit

O commandante Adhemar de Siqueira, ajudante de ordens do chefe do governo provisorio, representou o sr. Getulio Vargas no almoço em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, e visitou o sr. Fernandes Tavora interventor federal no Ceará, bem como o aviador, commandante Petit, ferido no recente desastre de aviação que se verificou na Base Naval.

Medicos Apontam Centenas Aqui, Meio Rapido Seductor Para Acabar Grippes ou Tosses Serias em Casa

Os Medicos Ensinam ao Publico Um Methodo Rapido e Certo Para Acabar com os Defluxos, Tosse e Grippes Bronchicas. Experiencias de Muitos Aqui, Confirmam Attestados Medicos de que Se Obtem Allivio Instantaneo.

O mesmo methodo usado em hospitaes — mesmo em casos em que se teme a pneumonia — allivia presentemente resfriados com rapidez, em muitos lares. Porque os medicos de hospitaes attestam que o Peitoral de Cereja Dr. Ayer, para uso caseiro, é o meio mais rapido, seguro e o de maior confiança dos diversos experimentados para grippes cephalicas, ou defluxos, tosses e grippes bronchicas.

A experiencia de Sta. Vivian Souto é typica. Constatou o seu medico que ella tinha febre alta e que o congestionamento de suas vias respiratorias causava-lhe dôres no thorax quando ella tentava uma respiração profunda.

Quasi immediatamente após o seu medico lhe ter dado dóses duplas do Peitoral de Cereja Dr. Ayer, ella notou rapido allivio. A respiração tornou-se facil, a dôr thoraxica desappareceu e em poucas horas a temperatura baixou ao normal. Na manhã seguinte accordou muito alliviada. O exame medico constatou que a sua temperatura, pulso e respiração eram novamente normaes. Umas poucas agradaveis dóses do Peitoral de Cereja Dr. Ayer communica o medico, fez desapparecer completamente o seu resfriado.

ACABOU A GRIPPE DE UMA CREANÇA QUASI QUE N'UMA NOITE.

A pequena Elsa Gomes, filha do Snr. e Snra. Gomes, apanhou um tão forte resfriado que tossiu toda a noite, não deixando ninguem dormir. Na manhã seguinte a sua garganta estava inflammada, e a congestão se espalhava com tanta rapidez que sua mãe chamou o medico da familia. Elle immediatamente mandou a creança para a cama, e tomar dóses duplas do Peitoral de Cereja Dr. Ayer, de meia em meia hora até cessar a congestão, e depois de hora em hora. Os seus accessos de tosse passaram de prompto, e na hora de dormir ella podia respirar livremente e não tinha mais febre. Mais um dia, ou tanto, o resfriado havia passado completamente e a creança podia sahir e brincar novamente.

ROLAND DREW ACABA COM GRIPPE QUANDO FAZENDO "TALKIE"

Nos films fallados, uma tosse, espirro ou rouquidão estragará o som do film. Assim sendo, os astros de Hollywood seguiram os conselhos dos medicos e actualmente acabam os resfriados rapidamente com o Peitoral de Cereja Dr. Ayer.

Roland Drew diz: "Quando fazia o meu ultimo "talkie" apanhei uma séria grippe cephalica. De noite tomei uma agradavel colher do Peitoral de Cereja Dr. Ayer, cada 15 minutos. O allivio começou quasi que immediatamente. Um dia ou dois depois, o exame constatou que o Peitoral de Cereja Dr. Ayer tinha removido todos os vestigios da grippe.

Veja outros casos — todos attestados pelos medicos assistentes. (39900)

AS ESTRADAS DE RODAGEM RIO-SÃO PAULO E RIO PETROPOLIS

Uma nota do Ministerio da Viação

Communica-nos do gabinete do ministro da Viação:

"A respeito de algumas reclamações que têm surgido a proposito da conservação das estradas de rodagem Rio-São Paulo e Rio-Petropolis, temos a informar que realmente essas estradas estão com deficiencia de conservação por falta de material que não tem sido possivel adquirir por se tratar de serviço que não dispõe de verbas orçamentarias.

O Ministerio da Viação entende que as despesas com esses serviços não podem estar sujeitas ao regimen estabelecido para as acquisições em geral, por intermedio da Commissão Central de Compras. Nesse sentido consultou ao Ministerio da Fazenda e aguarda solução para autorizar a compra do material de que os serviços estão carecendo.

Quanto á estrada União-Industria, o Ministerio da Viação já providenciou os estudos e projectos para a sua reconstrucção, tendo os submettido á approvação do sr. chefe do governo provisorio. Uma vez approvados esses projectos, será immediatamente convocada concorrencia para a execução dos serviços sem maior demora."

O "Cap Arcona" de regresso a Hamburgo

Procedente dos portos platinos e em viagem de regresso a Hamburgo, o "Cap Arcona" passou, ante-hontem, pelo porto desta capital.

O grande transatlantico germanico transportou poucos passageiros para o Rio e conduz muitos em transito.

O prefeito de Nictheroy visitou o Serviço de Prompto Soccorro

O prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha, visitou, hontem á tarde, inesperadamente, o Serviço de Prompto Soccorro.

Recebido pelo director do Serviço, dr. Araujo Junior; dr. Francisco Pimentel, medico; e internos que estivam de plantão; srs. Durval Peçanha, administrador, e Candido Maia, respectivo ajudante, o general Julio de Noronha percorreu demoradamente todas as dependencias do alludido Serviço, mantendo animada palestra com o director e auxiliares deste, procurando inteirar-se das mais urgentes necessidades.

Após uma permanencia de quasi duas horas, o general Julio de Noronha despediu-se do pessoal do Serviço de Prompto Soccorro, dirigindo-se para a Prefeitura.

O CASO DA ITABIRA — IRON —

A companhia vae cumprir o resolvido pelo ministro da Viação

A "Itabira Iron Ore Company, Limited", em requerimento dirigido ao ministro da Viação, solicitou ás necessarias providencias no sentido de ser extrahido guia afim de ser recolhida ao Thesouro Nacional a quantia de 350:000$, em cumprimento ao resolvido pelo ministro no seu requerimento datado de 6 do corrente. A referida Companhia declarou que faz o deposito em questão sob protesto e sem renuncia dos seus direitos, procedendo-se se convier á supplicante continuar no goso da faculdade outorgada pela clausula 5, paragrapho unico, do seu contrato. O ministro determinou que fosse expedida guia para recolhimento da citada quantia.

Foi absolvido

O juiz da 4ª. vara criminal absolveu, hontem, Manoel Marques Borges.

O ministro da Guerra cohibe a pratica de se receber percentagens, em detrimento dos cofres publicos

Tendo chegado ao conhecimento do general Leite de Castro que alguns compradores do seu ministerio continuam a receber, clandestinamente, percentagens proporcionaes ás contas, ajustes ou pagamentos, constituindo essa pratica um velho abuso, que precisa ser punido, tomou s. ex. as providencias que abaixo publicamos.

Convem, entretanto, declarar que, no Ministerio da Guerra, existem agentes de compras, que, por serem honestos e dignos, vivem, por isso mesmo, afastados de suas funcções.

Eis o aviso que baixou o ministro da Guerra para ser publicado em Boletim do Exercito:

"1º — Os militares accusados dessa pratica, serão severamente julgados pela commissão de syndicancias e punidos de accordo com o decreto 19.700 de 2 de fevereiro de 1931.

2º — Os funccionarios civis serão punidos summariamente com demissão por deshonestidade.

3º — Os fornecedores que concorrerem para a perpetração dessa pratica, serão considerados inidoneos para qualquer especie de fornecimento, no Ministerio da Guerra.

4º — Qualquer communicação nesse sentido deverá ser feita directamente a este Ministerio, pelas autoridades competentes ou pelas partes interessadas."

Os automoveis do ministerio da Viação

O ministro José Americo expediu hontem um officio-circular determinando que sejam entregues, dentro de cinco dias á Garage da Directoria Geral dos Correios, mediante termo, dando-se baixa official nos respectivos cadastros, todos os automoveis retirados do serviço por ordem deste Ministerio, afim de que sejam alienados em concorrencia publica. Uma copia do termo de entrega será remettida a essa Secretaria de Estado, tambem dentro de cinco dias da sua data.

Indultadas as praças que se acham presas no Regimento Naval

Pelo chefe do governo provisorio foi assignado o decreto seguinte:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Em homenagem á grandiosa data em que a Marinha Nacional commemora o heroico feito naval do Riachuelo;

resolve indultar as praças da Armada que se acham presas no Regimento Naval, por crime de deserção, aguardando processo, e as que, pelo mesmo crime, foram condemnadas até a presente data, desde que tenham tido anteriormente exemplar comportamento."

Esboço da Constituição Brasileira

O trabalho do sr. A. Barbosa regulando tudo que interessará á futura Constituição, pela clareza e sinceridade com que foi feito, merece a attenção de todos que se acham incumbidos de reorganizar a nação.

Pagamentos solicitados pelo ministro da Viação

O ministro da Viação solicitou os seguintes pagamentos ao Tribunal de Contas:

Conta de Fonseca, Almeida & Cia., de rs. 515$590, de fornecimentos feitos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Conta de Fonseca, Almeida & Cia., de rs. 14$200, de fornecimento feito á E. F. Therezopolis.

Conta de Fonseca, Almeida & Cia., de rs. 4$000, de fornecimento feito á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro.

Contas (2) sendo uma de Villas Boas & Cia., de rs. 3:2$100, e uma de Rubem Teixeira, de rs. 225$100, de fornecimentos feitos á esta secretaria de Estado.

Para completar a reorganização provisoria do Supremo Tribunal

O decreto que reintegra os juizes-ministros na plenitude das velhas garantias e immunidades constitucionaes

O governo acaba de baixar o decreto de reforma definitiva do Supremo Tribunal Federal. E' o decreto que se segue, que começa derogando o art. 8º do decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930, e, em consequencia, reintegrando todos os membros do Supremo — "na situação em que ora se acham — na plenitude das garantias e immunidades que lhes conferiu a Constituição de 24 de fevereiro de 1891".

E que dizia esse artigo 8º, agora derogado?

Trata-se do decreto que institue o governo provisorio, e que nos art. 5 e 7 dizia continuarem em vigor todas as relações juridicas entre pessoas do Direito Privado, como ainda as obrigações e os direitos resultantes de contratos, de concessões ou outras outorgas, e logo ressalvava no art. 8º: "Mas se comprehendem, nos artigos 6 e 7, que poderão ser annulladas e restringidas, collectiva ou individualmente, actos ulteriores, os direitos até aqui resultantes de nomeações, aposentadorias, jubilações, disponibilidades, reformas, pensões, ou subvenções e, em geral, de todos os actos relativos a emprego, cargos, ou officios publicos, assim como do exercicio, ou o desempenho dos mesmos, inclusive, e para todos os effeitos, os da magistratura, do Ministerio Publico, Officios de Justiça e quaesquer outros, da União Federal, dos Estados, dos Municipios, do Territorio do Acre e do Districto Federal."

Dessarte, o novo decreto reintegra os ministros do Supremo — na situação em que ora se acham, e, portanto, respeitando mesmo as aposentadorias administrativas recentes — tão sómente na plenitude das garantias e immunidades, que haviam sido restringidas com o mesmo artigo 8º do decreto que institue o governo provisorio. E tanto isto é claro que se declara mantido o artigo 19 do decreto 19.656 de fevereiro deste anno e "mais actos do governo provisorio". Esse artigo 19 é o que ratifica expressamente a revogação do § 2º do artigo 41, da Constituição, no que concerne á substituição do presidente da Republica pelo presidente do Supremo.

Eis o decreto:

"O dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, assignou, em data de 13 do corrente o seguinte decreto que modifica e completa a reorganização provisoria do Supremo Tribunal Federal e estabelece varias providencias sobre o processo na Justiça Federal.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

decreta:

Art. 1º — Fica derogado o artigo 8º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, em relação aos ministros do Supremo Tribunal Federal e reintegrados todos esses ministros, na situação em que ora se acham, na plenitude das garantias e immunidades que lhes conferiu a Constituição de 24 de fevereiro de 1891, mantido, porém, o artigo 19 do decreto n. 19.656, de 3 de fevereiro do corrente anno, e mais actos do governo provisorio, e de accordo com o presente decreto.

§ 1º — A irreductibilidade de vencimentos dos membros da magistratura não os exime dos impostos, taxas, e contribuições de caracter geral, inclusive os que recaiam de modo uniforme, ou com proporcionalidade, sobre nomeações, aposentadorias, ou vencimentos de funccionarios publicos — assim como não impede a modificação das tabellas de vencimentos com diminuição destes, para ser applicada apenas aos ministros nomeados ulteriormente.

§ 2º — A nomeação e demissão dos funccionarios da Secretaria do Supremo Tribunal Federal terá logar conforme as regras que o proprio Tribunal estabelecer, dentro, porém, dos quadros, e conforme as tabellas de vencimentos constantes das leis orçamentarias, ou da leis especiaes promulgadas pelo governo.

Art. 2º — Quando as turmas funccionarem separadamente serão presididas pelo ministro mais antigo de cada uma; quando, porém, em sessão plena, caberá a presidencia ao presidente do Tribunal.

Art. 3º — Se occorrer empate na votação, e o presidente do julgamento houver votado, será adiada a decisão, até que se possa tomar o voto de outro juiz, da turma respectiva que não tenha participado da votação empatada.

Art. 4º — O Supremo Tribunal poderá estipular, em seu regimento interno, a designação dos juizes que devam completar as turmas, nos casos dos artigos 2º, 3º e 15º do decreto n. 19.656, por qualquer outra fórma que melhor convenha á distribuição e efficiencia dos trabalhos.

Art. 5º — O Supremo Tribunal Federal adoptará em seu regimento interno os dispositivos necessarios para coordenar os serviços de tachygraphia com os da sua secretaria, á qual ficarão incorporados, e para o bom funccionamento de uns e outros.

Paragrapho unico — O Tribunal poderá dispensar, quando entender conveniente, o apanhamento tachygraphico dos debates, o que será feito nos termos do paragrapho 6º do artigo 6º do decreto numero 19.656.

Art. 6º — A antiguidade das causas, para julgamento, será regulada pelo numero respectivo; em relação a feitos de classe diversa, pela data da distribuição. Ao relator cabe, todavia, pedir preferencia para julgamento de causas criminaes, e de outras urgentes.

Art. 7º — Nos conflictos de jurisdicção, quando o relator, por si mesmo ou mediante reclamação de qualquer interessado, considerar tratar-se de recurso meramente procrastinatorio, não determinará a suspensão do andamento dos processos respectivos, ou a de um delles, ou revogará a determinação expedida, podendo em todo o caso, autorizar as medidas acautelatorias que entender convenientes.

Art. 8º — Para o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal, dos feitos que envolvam questão constitucional, será necessaria a presença de seis ministros, pelo menos, da turma julgadora, modificado, nesse sentido, o art. 4º do decreto nº 19.656.

Art. 9º — Os embargos de nullidade e infringentes do julgado serão admissiveis contra decisão do Supremo Tribunal terminativa do feito, nos momentos em que o accordão não seja unanime.

§ 1º — Além disso, os embargos de nullidade, e infringentes do julgado, serão admittidos sempre contra decisão terminativa do feito, sómente quando apresentados os autos em mesa pelo relator, o Tribunal os considerar relevantes para tal effeito.

§ 2º — Para a deliberação de que trata o paragrapho 1º será designado pelo relator, sempre que se trate de feito em que não haja revisor.

Art. 10º — Inclue-se, nos casos de competencia do relator, a que se refere o artigo 11º *in principio* do decreto 19.656, a decretação de deserção de qualquer recurso sempre que a não tenha proferido o presidente do Tribunal, nos termos do paragrapho unico do art. 10 do mesmo decreto.

Art. 11º — No § 1º do art. 11 do decreto 19.656, ficam supprimidas as palavras "salvo se fôr pobre o paciente" — accrescentando-se ao mesmo art. os seguintes paragraphos:

§ 2º — Quando o relator verificar que a revisão, ou o "habeas-corpus", deixou de ser instruido por motivo relevante, alheio ao requerente, poderá ordenar as diligencias que considerar necessarias ao conhecimento do pedido e seu julgamento.

§ 3º — Quando se trate de reiteração de pedido de "habeas-corpus", poderá o relator admittil-o, attendendo á relevancia da materia ou a novos documentos ou allegações.

§ 4º — O indeferimento *in limine*, pelo relator, terá cabimento sómente nos casos de manifesta incompetencia do Tribunal para conhecer do pedido.

Art. 13º — O disposto no art. 13 do decreto 19.656 applica-se a todos os processos que o ministro de que se trate tenha já estudado e apresentado com o respectivo "visto".

Art. 14º — Ficará trasladado dos autos somente quando o recurso tenha effeito meramente devolutivo; nos demais casos, subirão ao Tribunal os proprios autos.

Paragrapho unico — O disposto no art. 22 do dec. 19.656 se applicará unicamente nos casos de recursos extraordinarios, devendo incluir-se no instrumento remettido ao Supremo Tribunal apenas a petição inicial, contestação, replica, allegações finaes, sentenças e accordãos, além dos documentos e outras peças ou autos, que o recorrente designar.

Se o recorrido juntar, a suas allegações no recurso, certidão extrahida dos mesmos autos originarios, não terá o recorrente nova vista para dizer sobre ella.

Art. 15º — Os prazos de 2 mezes e de 1 mez, constantes do art. 7, paragraphos 4, dec. leg. n. 4.381, de 5 de dezembro de 1921, ficam reduzidos, respectivamente, a 30 dias e a 10 dias, mantidas as demais regras desses dispositivos.

Art. 16º — O procurador geral terá vista dos autos, além dos casos constantes do art. 21 do dec. 19.656, nos processos de recursos extraordinarios e de conflictos de jurisdicção.

Art. 17º — Em todos os casos no Supremo Tribunal Federal, se procederá á designação do relator por fórma constante do Regimento interno, dispensado o sorteio a que se refere o art. 24 § 12 do decreto n. 4.743, de 31 de outubro de 1923.

Art. 18º — São da competencia da Justiça Federal os crimes previstos pelo decreto n. 19.604, de 19 de janeiro de 1931.

Paragrapho unico — O julgamento será offerecido perante os Juizes Substitutos Federaes, que procederão á formação da culpa até á pronuncia inclusive, com recurso necessario para os Juizes Federaes (lei nº 4.381, de 1921, art. 3; dec. 4.780 de 1923 art. 41; lei 4.181 de 1924 art. 1; lei 4.743 de 1923).

Art. 19º — Os funccionarios que ora servem na Secretaria da Procuradoria Geral da Republica ahi continuarão a desempenhar as respectivas funcções, com exclusão de quaesquer outros serviços do Tribunal, sob a direcção unica do Ministro Procurador Geral.

Paragrapho unico — Na mesma Secretaria servirá, além do actual continuo do Ministro Procurador Geral, mais outro requisitado do Tribunal para o fim de proceder privativamente á formação e diligencias requeridas pela Fazenda Nacional, em 3ª instancia.

Art. 20º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 21º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 13 de Junho de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. — *Getulio Vargas, Oswaldo Aranha.*"

A intervenção federal na Parahyba

Podemos assegurar que o actual interventor na Parahyba, que se acha no Rio, não permanecerá no cargo.

Dentro de poucos dias lhe será dado o successor, constando-nos que o cargo continuará occupado por um civil.

A REFORMA DA POLICIA

A conferencia de hontem, á noite, do sr. Sá Freire, na Escola de Bellas Artes

Realizou-se, hontem, no salão da Escola de Bellas Artes, a penultima conferencia da série promovida pelo sr. Baptista Lusardo sobre a reforma geral da Policia. A assistencia foi bastante numerosa. Presidiu a solennidade, o sr. Baptista Lusardo.

O conferencista, sr. Mario Milciades de Sá Freire, discorreu sobre o interessante thema: "Di-

Dr. Mario Milciades de Sá Freire

reitos individuaes, ordem publica e policia de costumes". A sua palestra despertou grande e vivo interesse em toda a assistencia, que, por vezes, interrompeu, com applausos, o orador.

O thema da conferencia foi assim abordado: Partindo da concepção da liberdade, anseio de todos os povos em todas as épocas, surge a idéa moderna da liberdade individual, dentro das possibilidades sociaes. O conferencista mostra o que deve ser entendido como liberdade individual, para tratar depois dos direitos individuaes e da defesa que a sociedade lhes deve assegurar. Passa, em seguida, a estudar o caracter da sancção e as providencias a adoptar para que ella seja efficiente, evitando a impunidade de culpados, bem como o castigo de innocentes. A difficuldade de estabelecer essa justa medida leva ao desequilibrio social, cujas responsabilidades são sempre attribuidas, e sem maior exame, ao arbitrio da policia ou da justiça. Cogita do papel attribuido ao inquerito policial, resaltando as relações e affinidades que precisam existir entre a policia e a justiça. Faz, depois, um exame minucioso e completo dos objectivos da projectada reforma dos serviços de policia, tendente a introduzir normas seguras e justas, que preservem a sociedade de desequilibrios e desegualdades.

Cogitando do crime, como phenomeno social, o conferencista encara de frente o problema das novas tendencias da penalogia, sallentando a orientação preventiva e repressiva que o poder publico deve adoptar, sempre no alto objectivo de, em toda a sua acção, garantir a liberdade individual dentro do preceito classico do respeito aos direitos alheios. E, assim, a reforma procura manter a tradição do nosso direito, sem innovações chocantes e inadaptaveis, mas tambem sem desprezar modernos ensinamentos, lições e conquistas já em pratica em outros povos cultos.

Trabalhando com taes objectivos, a reforma mais não faz do que articular os pontos de vista esplanada pelo sr. Bapista Lusardo, desenvolvendo e harmonizando theorias que, uma vez expostas, foram desde logo recebidas com applausos e enthusiasmos por toda a opinião culta.

O anniversario do rei Gustavo V da Suecia

Passa hoje o anniversario do rei Gustavo V, da Suecia, um dos soberanos, mais democratas da Europa.

São numerosos os interesses commerciaes que nos prendem a nobre e prospera nação escandinava com a qual mantemos as mais cordiaes relações diplomaticas. Assim, a data de hoje, que para o povo sueco é de festa, não passará, no Brasil, sem o devido registro. Já é numerosa a colonia daquelle paiz domiciliada nesta capital e em outros centros do nosso territorio. E todos sabem quanto ella é laboriosa e de facil adaptação aos nossos costumes.

O ministro da Suecia nesta capital e a sra. Paues, commemorando o anniversario de S. M. o rei Gustavo V, abrirão os salões da Legação á rua Martins Ferreira n. 54, das 5 ás 7 horas da tarde de hoje para receber os membros da colonia sueca.

CHEGOU AO RIO O INTERVENTOR NO CEARA'

Chegou, ante-hontem, ao Rio, o dr. Fernandes Tavora, interventor no Ceará. O politico nortista viajou no hydro-avião de carreira da Panair, tendo desembarcado pouco antes das 7 horas da noite.

O sr. Tavora foi recebido por amigos seus e pessoas da sua familia, estando hospedado em casa do seu tio, o dr. Belisario Tavora, tabellião de notas nesta capital.

O testamento de M. Schiff Senior . . . .

Nova York, 15 (U. T. B.) — Foi aberto o testamento de M. Schiff Senior, socio da firma Kuhn Loeb and Company, que deixou uma fortuna de perto de cem milhões de dollars. A viuva receberá tres quintos da fortuna e os immoveis, a um filho e uma filha do morto caberá, respectivamente, um quinto da herança. Para estabelecimentos de caridade foi doada a quantia d eum milhão de dollars.

Homenagem prestada ao dr. Pedro Ernesto

No Morro da Urca realizou-se um almoço de grande — expressão politica —

Um grupo tirado depois do almoço

No Morro da Urca realizou-se, hontem, o almoço que os amigos, collegas e admiradores do dr. Pedro Ernesto lhe offereceram como expressiva homenagem politica e de cordeal amizade.

O dr. Pedro Ernesto é uma das figuras de grande relevo do momento, não só pela sua competencia profissional como principalmente pelo papel de summa importancia que representou no movimento revolucionario ultimo, actuando com decisão e valor, em Minas, onde organizou todos os serviços de saude, no periodo de 3 a 24 de outubro e que attestam não só o seu valor como o denodo com que se houve, no desempenho da sua chefia.

Não é de hoje nem do ultimo movimento que se conhece a personalidade do homenageado. Desde 1922, vinha elle, insatisfeito com o rumo da politica dominante, protestando energicamente, contra os processos que maculavam a honra do paiz e os fóros de nação civilisada de que gósamos no convivio com os outros povos.

Foi assim, em porfiada luta, que o dr. Pedro Ernesto culminou na acção desenvolvida em Minas e que acaba de lhe augmentar o enorme prestigio de que gosa não só entre as classes armadas como no seio da sociedade e dos seus collegas.

Do que affirmamos é a prova eloquente a homenagem que hontem lhe foi prestada e a que compareceram as figuras de maior relevo do nosso mundo medico e politico.

Os convivas eram em elevado numero, vendo-se entre elles o representante do chefe do governo provisorio, tenente Menna Barreto; os ministros Oswaldo Aranha, Francisco Campos, José Americo, Protogenes Guimarães, Lindolfo Collor e o interventor no Districto Federal, dr. Adolpho Bergamini, além de outras autoridades federaes, medicos, officiaes de terra e mar, jornalistas e amigos.

Offerecendo o banquete, falou o ministro Collor, que bem delineou a figura do dr. Pedro Ernesto, fazendo-lhe o perfil de cirurgião illustre e ardoroso chefe revolucionario.

Pela Associação de Imprensa, orou o dr. Herbert Moses, que sallentou o grande coração do homenageado, além de evidenciar o seu valor profissional e o prestigio de que gosa no nosso meio medico.

Levantou-se, então, o dr. Pedro Ernesto, para agradecer a homenagem que lhe era prestada e proferiu as seguintes palavras:

"Srs. ministros. Sr. interventor no Districto Federal. Meus amigos — A emotividade deste momento, provocada em mim pela grandiosidade do vosso gesto e a falta de habito de discursar produzirão, certamente, em vós todos o perdão pela minha maneira de dizer. Tenho vivido sempre agindo e pouco dizendo.

Chegando ao meu conhecimento este gesto de grande bondade de todos vós, o meu primeiro pensamento era pedir não o realizassem, pois nada sabia que o justificasse, mas, reflectindo, vi que, o que nisto tudo havia, era um movimento de amizade, aproveitado intelligentemente para que, em uma reunião de fórma fraternal, todos os companheiros de idéaes, em plena expansividade de alegria, tivessem uma hora de confraternisação.

A Revolução, aspiração de todos os brasileiros que desejavam o concerto, a melhória, a cura dos males que nos affligiam, era um pensamento firme em meu cerebro desde 1922. Eu não acreditava, mesmo nos peores momentos de duvida, que um dia não fosse uma realidade, e assim, em periodo bem longo, com um numero insignificante de companheiros, procuravamos, diariamente os meios de manter e propagar a volta das esperanças perdidas de muitos, a negativa de outros, as objecções de alguns, o julgamento de "loucura" de minhas idéas, nunca nos fizeram declinar de continuamente trabalharmos pela Revolução. Que não foram em vão estes dias de dissabores, ahi está o resultado, que não necessita descripção, porque todos o conhecem. O que, porém, poucos conheciam eram as dores moraes, os soffrimentos intimos, as necessidades de todas as especies que soffreram os "tenentes" e os seus. Destes dias amargos, elevados de todas as difficuldades, é immensamente resumido o numero dos que têm pleno conhecimento. Admirando a grandeza de caracter com que esses heróes soffriam stoicamente, e com elles participando moralmente e procurando, na medida de minhas forças, minorar-lhes as afflicções, era eu um desses poucos privilegiados. Privilegiados, digo eu, porque ver de perto, sentir junto a elevação moral dos homens que só podem ser avaliados em momentos como o quê acabo de me referir, é um feliz privilegio.

Não citarei casos, porque seriam muitos e tristes e o momento é de alegria; lembro assim de passagem, sómente porque de mim para mim estou acreditando ser esta a razão da amizade bondosa, fortalecedora e confiante dos meus amigos, demonstrada de uma fórma tão publica.

A Revolução está seguindo a sua marcha. Muito se tem dito de contra, mas a verdade é que já muito se tem feito do bom pelo Brasil; o tempo decorrido é insignificante para o concerto de tão longo estrago. No momento em que estamos reunidos em fraterna amizade, declaremos que temos confiança em quem nos dirige, que tudo fará pelo cumprimento do programma da Revolução, que é a grandeza de nossa terra.

Agradecendo a tudo que foi dito, a esta demonstração de inesquecivel amizade, a todos vós prometto que o pouco que tenho feito pelos nossos idéaes, estou prompto a renovar e tudo dar do que de mim dependa para conservação da nossa amizade dentro dos nossos idéaes, que são a felicidade do nosso paiz."

Todos os convidados puzeram-se de pé e ovacionaram delirantemente o dr. Pedro Ernesto.

Falou em seguida o professor Joaquim Pimenta, que disse trazer as homenagens do povo da sua terra. Era a voz de Pernambuco que o homenageado ouvia naquelle instante, saudando o seu illustre filho, o grande revolucionario que desde annos atrás vem se desenvolvendo em acção energica e ininterrupta contra os desmandos do poder.

Data a sua resistencia de 1922 e é com grande emoção e sinceridade que elle lhe vem trazer as homenagens do povo pernambucano.

Levanta-se, depois, sendo recebido com palmas, o tenente-medico dr. Jurandyr Magalhães, que evocou as tres figuras victimas da Revolução — Joaquim Tavora, Siqueira Campos e Djalma Dutra.

O dr. Abel Chermont, representando o interventor Joaquim Barata, tambem saudou o homenageado, tendo sido indicado pela commissão o presidente do Banco do Brasil para levantar o brinde ao sr. Getulio Vargas.

O elevado numero de convivas começou, então, a descer, tarefa essa que teve larga duração.

Eram cinco horas da tarde e ainda havia gente no Restaurant da Urca.

O PERIGO DAS MA'S COMPANHIAS

Para o sr. Getulio Vargas ler

Com referencia ao nosso editorial de ante-hontem, sob o titulo e sub-titulo acima, no gabinete do consultor geral da Republica foi-nos informado o seguinte:

"O processo relativo á Sociedade de Seguros "A Equitativa" foi remettido pelo ministro da Fazenda ao consultor geral da Republica, para dar parecer, aos 15 de abril, isto é, ha quasi dois mezes. O ministro da Justiça não teve nenhuma interferencia no caso, nunca ninguem lhe falou sobre elle, e até ignorava, por completo, o assumpto. O consultor geral da Republica tambem não foi procurado nem solicitado por qualquer membro do governo ou personalidade politica, e o seu parecer se acha retardado pela affluencia de outros serviços mais urgentes. Esta mesma circumstancia mostra, aliás, que não ha nenhum proposito de precipitar a solução, que será estudada e proferida com a isenção habitual."

Tambem sobre este assumpto, de verdadeiro interesse publico, o presidente da "A Equitativa" escreveu-nos hontem esta carta:

"A' illustrada redacção do "O Correio da Manhã". — Sob esta epigraphe publicou hontem esse acreditado matutino longo artigo contra a "Equitativa", repassado de animosidade por actos infundadamente attribuidos á administração desta sociedade.

Nunca nos dirigimos ao dr. Epitacio Pessoa para solicitar o seu alto patrocinio juridico em favor da reorganização da "Equitativa" e muito menos a sua prestigiosa intervenção junto ao governo. Dahi não nos constar que s. ex. haja declarado não se sentir com prestigio para amparar a nossa pretenção.

Exactamente o mesmo quanto ao dr. Arthur Bernardes. Podemos pois affirmar que nenhum desses dois cavalheiros jámais tratou nem está tratando do caso da "Equitativa".

Quanto á carta do dr. Barcellos seria interminavel reproduzir os multiplos documentos que evidenciaram a sua improcedencia, podendo, entretanto, citar, entre elles, pareceres technicos como os dos dois actuarios da secção technica da Inspectoria e pareceres juridicos do consultor juridico do Ministerio da Fazenda, Clovis Bevilaqua, Afranio de Mello Franco, Carvalho de Mendonça e Spencer Vampré.

Quanto á classificação com que se procura deprimir a pretenção da "Equitativa", seria preciso admittir que homens da estatura moral dos juristas patrios apontados pudessem patrocinar ou mesmo pactuar com actos menos licitos e que illicita fosse a existencia de empresas de seguros de vida sob a fórma anonyma, quando é certo que mais de 80 °/° dessas empresas, no mundo civilizado, trabalham e prosperam sob essa fórma. Rio de Janeiro 15 de junho de 1931. — *O. N. Leal.*"

A França e a situação financeira da Europa Central

Paris, 15 (U. T. B.) — O ministro das Finanças, sr. Flandin, tendo examinado, com o governador do Banco de França, os relatorios dos estabelecimentos de credito sobre a situação financeira da Europa Central, resolveu constituir uma commissão composta de seis banqueiros e oito industriaes, a qual será enviada aos paizes centraes com a incumbencia de estudar "sur place" os meios concernentes á cooperação franceza na solução da crise economico-financeira dos referidos paizes.

"Vanguarda" reapparecerá hoje

A redacção de "Vanguarda" pede-nos a publicação do seguinte:

"Vanguarda" reapparecerá hoje, terça-feira, sob a direcção do seu antigo director, Ozéas Motta. Terá novo formato devido á mudança de officinas, pois que as suas foram, totalmente, inutilizadas. Mudará tambem de hora, passando a circular mais tarde do que dantes.

Primeiro Salão Feminino de Arte

A primeira exposição feminina de pintura, artes applicadas e esculptura tem constituido um successo artistico-social, pela affluencia de visitantes e pelo interesse despertado entre os compradores.

DOIS QUE CAIRAM

Altair, filho do sr. Manoel Alves, de 8 annos de edade, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 61, caiu e recebeu fractura na clavicula esquerda e Arnaldo Camisão Silva, de 45 annos, portuguez, casado e residente no morro do Kerozene s|n., caiu no mesmo morro, recebendo escoriações generalizadas. Ambos foram soccorridos pela Assistencia.

A "Santa" Manoelina no Instituto Raul Soares, em Bello Horizonte

O laudo dos medicos que examinaram a "Santa de Coqueiros"

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — E' do teôr seguinte o laudo referente á Santa Manoelina e assignado pelos drs. Caio Libanio, Francisco Pires Galba, Mosso Vellozo e Washington Pires:

"Manoelina Maria de Jesus, de 20 annos presumiveis, parda, solteira, residente em Dom Silverio internada no Instituto Raul Soares, em 11 do corrente, internada na secção de pensionistas, em quarto de 1ª classe, por nós foi vista no dia seguinte.

Manoelina apresenta-se ao exame com expressão sorridente, recebendo com affabilidade o medico que a visita. Está vestida de branco com véo recamado de estrellas, alpercatas cobertas de amuleots e empunha um crucifixo.

E' de complexão robusta e está bem nutrida, parecendo gozar perfeita saude. Não foi difficil entabolar conversação com Manoelina e assim que foi interrogada declinou seu nome e de seus paes, numero de seus irmãos, logar onde nasceu e onde residia. Foi sadia na infancia, só se lembrando de ter estado doente em moça, quando, ao que informa, esteve tuberculosa e desenganada pelos medicos.

Está perfeitamente orientada do tempo e do espaço, conhece os dias da semana e o mez em que nos achamos, sabe de onde veiu e não parece apresentar disturbios de percepção e attenção dos desmemoriados.

Manoelina attendendo ás perguntas formuladas, dando-lhes respostas adequadas, mas quando entretanto abordada sobre o assumpto que motivou a sua internação, isto e "á sua santidade" e curas que tem feito como anjo que orienta e inspira, possibilidades de se privar de alimentos se collocar superior ás contingencias humanas, no que respeita ao exercicio de funcções imperiosas, torna-se reticente, retraida, com subterfugios desta ordem: "O senhor é muito perguntador", "o senhor quer saber demais". E não houve meio de se conseguir della uma informação exacta, de quando começaram as suas presumpções de santidade. Parece que o facto remonta á época de sua "tuberculose" quando desenganada pelos medicos voltou-se para Deus que não só a curou como lhe conferiu poderes para espalhar outros beneficios pela cura que recebera.

Explica a intervenção divina no acto de sua cura, pelo desejo que tinha a Providencia de fazer della instrumento benefico. Estranha que a forçassem a vir á esta cidade quando "o secretario que a queria vêr bem poderia procural-a como tantos outros".

Pensou em resistir ao convite para a viagem, pois para isso dispunha de poderes, mas se condoeu da sorte do emissario, que é apenas um instrumento de ordens recebidas.

Aqui estaria emquanto assim entendesse: "pois portas se abririam afim de que ella passasse" aliás, não teve surpresa com o que lhe succede, isto é, a sua internação, pois o presentimento como "do aviso" lhe annunciára antecipadamente.

Manoelina não parece apresentar disturbios na sua affectividade: fala com saudade insistentemente de seus progenitores, é affectuosa mesmo para com as pessoas que a rodeiam. No terreno das reacções mostra-se rebelde, negativista, toda a vez que se tenta ministrar-lhe alimentação. Internada quinta-feira á noite, só hoje, domingo, se alimentou, isto quando por apresentar graves simpthomas de perecimento se viram os medicos do estabelecimento forçados a ministrar-lhe alimentos artificiaes. O facto faz descrêr que pudesse ella, como affirmam, se privar mezes seguidos de qualquer alimento. Não só neste se revela a fraude com o intuito de mystificação.

Foram retirados, por meio de sondagens mil e duzentos centimetros cubicos de urina, que Manoelina retinha com o intuito de fazer suppôr que fosse liberta de tal contingencia physiologica. Está visivelmente industriada por terceiros. Certas phrases repetidas com frequencia, são nitidamente superiores ao seu nivel intellectual e cultural. Comquanto poucos sejam os elementos de que dispomos, Manoelina dá a impressão de uma debil mental, sob cujo terreno se desenvolveram talvez por influencia suggestiva do ambiento, algumas idéas paranoicas.

Manoelina accelta com ingenuidade a idéa de que é santa, que cura, que as portas se abrem á sua passagem, que o anjo a inspira em nome do Senhor. Em summa, Manoelina accelta tranquillamente as idéas sem nenhum apoio na realidade. Ora isto está a revelar notavel ausencia da critica, do disturbio, do raciocinio, que bem caracteriza, na ausencia da psychose por visão cerebral, o fundo mental deficitario dos algophrenicos. Outro fosse o ambiente familiar de Manoelina, não a policia mas propriamente a familia, a teria retirado desse ambiente piedoso, não acceitando com tanta facilidade a presumpção de sua santidade. A permanencia de Manoelina neste Instituto se justifica pela necessidade de apartal-a do ambiente onde se achava, o qual lhe é extremamente nocivo, facilitando e promovendo mesmo exacerbação dos disturbios mentaes que apresenta.

Tranquilla como se acha, póde perfeitamente permanecer no seio da familia, livre que seja das influencias maleficas que acima referimos."

FALA AO "CORREIO DA MANHÃ O VICE-DIRECTOR DO INSTITUTO RAUL SOARES

Bello Horizonte, 15 (Do correspondente) — Voltamos ao Instituto Raul Soares, afim de ouvir as declarações do dr. Francisco Pires, seu vice-director. Desilludidos da possibilidade de accesso, os crentes da "santa" Manoelina abandonaram a frente do estabelecimento, mas continuam a affluir diariamente centenas de cartas e telegrammas, acompanhados de retratos e de supplicas á "santa", para curas, empregos e outros beneficios.

O dr. Francisco Pires informou-nos que Manoelina está adoptando novas condições de vida, embora desejosa de deixar o Instituto.

Docil e affectiva, fala constantemente em uma afilhadinha que deixou em D. Silverio, sem comer nem beber, á sua espera.

A seu ver, é Manoelina uma debil mental, talvez capaz de reeducação fóra do ambiente em que se creou. Menor, duplamente irresponsavel, era natural que o Estado a tomasse a seu cargo, sobretudo a cercando, como cerca, do conforto da assistencia especializada, em quarto de primeira classe, na secção de pensionistas do estabelecimento proprio. Algumas providencias do secretario do Interior, fóra das determinações regulamentares do Instituto, como o isolamento em que se está mantendo Manoelina, explicam-se pela necessidade de não alimentar o delirio, do qual resultou o caso de Coqueiros, transformando uma pobre menina em centro de explorações, que competia ás autoridades atalhar definitivamente.

Dispositivos legaes de assistencia a alienados, em Minas, indicavam ao governo a attitude que tomou, recolhendo Manoelina. Agora, já internada, em face dos laudos medicos, os psychiatras aconselham a sua internação permanente.

Indagamos, então, do dr. Pires sobre o estado geral da "santa".

— De compleição robusta, respondeu-nos, não accusando nenhuma lesão organica apparente, Manoelina, ao chegar ao Instituto, como protesto, ou mais provavelmente simulação, recusou terminantemente a alimentação, mas desde hontem se alimenta por meio de sonda e soro glycosado. Despida dos trajos apparatosos, em troca por trajos normaes, Manoelina perdeu talvez perante si propria algum encanto que impressionava os credulos predispostos á suggestão que irradiava de sua esquisito figura, em ambiente já repassado de legenda. Assim, interpellada, recusa-se a abençoar e fazer milagres, limitando-se a affirmar que está aqui porque quer porque tem poderes para fazer abrir as portas do Instituto Raul Soares para sua passagem. Como se vê, é Manoelina um simples caso de assistencia medica e seria vergonhoso para a sciencia abandonar uma menor nessas condições á exploração de individuos inescrupulosos, sem enfermagem, exposta a todas as ignominias.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha, percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	65$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados	500 "

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Agencia Veritas e Empresa Commercial Brasil, Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Deixaram de ser nossos agentes de annuncios os srs.: Felippe de Lima, Miguel Fonseca e Salvador Lima. Deixou tambem o serviço de cobrança o sr. Francisco Vieira de Souza, por ter passado para Agente da Secção de Publicidade.

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

O PLANO QUINQUENNAL

Quando a Russia organizou o seu famoso plano quinquennal e annunciou que o ia pôr em execução, o mundo inteiro sorriu...

Era, com effeito, um plano grandioso... na fachada. Mas era, sobretudo, — e os espiritos mais esclarecidos viram logo, — uma construcção fundamentalmente fantastica.

Ha cerca de dois annos discutem-se em todos os paizes e em todos os tons a idéa sovietica. O plano quinquennal encontrou, naturalmente, defensores enthusiasticos, e o governo russo foi um que nunca, por um instante que fosse, deixou transparecer qualquer duvida acerca do seu pleno e integral cumprimento.

Toda a gente divergia... e os soviets executavam. Elles iriam dar aos incréos de todas as nações a prova provada da superioridade do seu engenho. Quanto mais exaltada se manifestasse a controversia tanto melhor seria para realçar a sua victoria.

Mas o tempo passa. As idéas entrechocam-se... e o mundo têm os olhos principalmente voltados não é para o que se diz de bom ou de mal do plano. E', em derradeira analyse, para o que, de pratico, resulta, effectivamente, desse plano.

Que podemos, hoje, responder a esta anciosa interrogação?

Está agora demonstrado que o plano quinquennal é o mais ruidoso fracasso que a historia registra nestes ultimos tempos.

Quem o proclama não são mais os especialistas allemães, francezes ou norte-americanos que se deram ao trabalho de examinal-o, sob todas as suas modalidades, com os mais rigorosos processos de investigação e de estudo.

São os proprios russos que já confessam, uns dissimuladamente, outros, porém, com notavel franqueza, o seu fragoroso insuccesso.

Ha um acto positivo, neste sentido, do proprio governo russo. O mais positivo de todos os actos: o fuzilamento summario e em massa de todos os executores do plano quinquennal.

O governo não declara, evidentemente, que o plano fracassou. E' da éthica bolchevista, ainda em face dos seus recuos mais berrantes, negar sempre que esteja recuando.

Ninguem em boa fé poderá, entretanto, conceber que um plano victoriosamente posto em pratica, traga como consequencia a condemnação á morte dos seus directores, por parte, exactamente, dos que lhe deram a incumbencia.

— O plano quinquennal é um successo? Delle está retirando o governo tudo o que delle esperava? Porque, então, determinam os soviets o massacre de todos os technicos encarregados de sua execução?

Não ha como se sair dessa chave. No terreno da logica, do bom senso, da razão não ha como se chegar a conclusão differente.

Aqui está, porém, o que diz o sr. J. Rossatkevitch. Não é nenhum nobre russo, em propaganda insidiosa contra os dominadores de sua patria. O sr. Rossavitch era, até ha pouco, um dedicado servidor de Staline e exercia a elevada funcção de director-technico do Trust Sovietico do Kamtchatka.

Eis o seu depoimento:

"Para mascarar sua imperícia os dirigentes bolchevistas não hesitaram em sacrificar os technicos pretendidos, responsaveis do "echec" do plano quinquennal."

Não foi senão isso.

Falhado o plano, o governo sovietico para não se desacreditar em face do mundo, nem mais, ainda, enfraquecer-se dentro de seu paiz, recorreu a esse expediente desleal e deshumano de lançar a responsabilidade do desastre, não sobre o plano de nascença fracassado, mas sobre os que tiveram a infelicidade de receber a tarefa de o pôr em pratica.

Rossatkevitch dil-o, ainda, em termos mais formaes:

— *"Todos os "stocks" foram utilizados na exportação e o paiz ficou sem conservas, sem legumes, sem carne. Em logar de reconhecer seus erros e a fallencia do seu plano, o governo prefere acalmar o descontentamento crescente da população tomando represalias contra os technicos em funcção na administração das grandes organizações de trusts alimentares. A Guépéou fez deter 48 pessoas, sabios ou technicos de grande valor, e o governo bolchevista os mandou fuzilar sem julgamento. Todos os meus collegas do comité scientifico, seis technicos da mais alta consciencia, foram egualmente passados pelas armas."*

E' o velho methodo communista. Se os technicos falassem, elles desmoralizariam á face de toda a gente o "conto do vigario" que é o plano quinquennal.

Para evitar isso os dirigentes da Russia sovietica vão ao processo mais rapido e mais seguro: a eliminação sem julgamento e sem defesa dos que, á contragosto, se tornaram réos de um crime que, afinal, não era crime nenhum.

A verdade é esta: a politica economica dos Soviets, desde o primeiro dia da revolução, não tem sido outra coisa que uma sequencia de tentativas e de fracassos. Rossatkevitch resume bem as tres phases distinctas, por que ella passou. A "phase militar", que vae de outubro de 1917 a agosto de 1921, e durante a qual se tentou realizar, em toda a sua pureza, a doutrina communista. A phase da N. C. P., de 1924 a 1928 e que não foi senão um ensaio de "volta parcial a certos methodos da economia burgueza". Por ultimo a phase do plano quinquennal.

Todas essas phases registram de uma maneira definitiva a derrocada communista.

O plano quinquennal foi a ultima tentativa do governo russo para se reconciliar com o povo. Na realidade foi um verdadeiro "bluff politico"; um verdadeiro "mytho economico". Vendo que o desgosto augmentava de dia para dia nas classes populares, o governo imaginou que lhe seria possivel conter o clamor publico, inventando alguma coisa de gigantesco e de maravilhoso que illudisse as massas. Nasceu dahi a idéa do plano de cinco annos, que, com effeito, produziu, no momento, uma grande sensação e fez brotar no espirito "inculto" do camponez russo um mundo illusorio das mais florescentes esperanças.

Desde o primeiro anno, porém, de sua applicação diz o antigo director technico do Kantchatka, o trabalho industrial se desenvolveu em condições nada satisfatorias. Logo se via que o plano quinquennal não era senão um plano de fachada; muito bonito por fóra, porém, praticamente inexequivel.

Quem pagou as letras assignadas pelo governo sovietico foram, em ultima analyse, as infelizes creaturas que o governo encarregou de executar o seu plano inexecutavel. E ao fim de dois annos de sua applicação pode-se concluir que "o plano quinquennal, sob a sua fórma primitiva, não existe mais. Continua-se a executal-o, mas o que se faz não é senão uma caricatura do que tinha sido".

O plano quinquennal — descoberta a sua finalidade politica de illudir o operariado — está morto e bem morto. Tão morto quanto os 48 technicos incumbidos de sua pratica e que o governo russo fez impiedosamente fuzilar.

Heitor Moniz

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 15 ás 18 horas do dia 16:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel a principio, passando a bom após, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fria e estavel de dia. Ventos: de sul a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel a principio, passando a bom após, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas, no littoral e serra, e instavel, passando a bom, com nebulosidade, nas demais zonas de São Paulo; bom, com nebulosidade, nos demais Estados. Temperatura: ainda em declinio; geadas esparsas possiveis. Ventos: de sul a léste até Santa Catharina e de oeste a sul no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15) — O tempo decorreu instavel, isto é, com alternativas de incerto e ameaçador, com chuvas fracas, hontem á noite e hoje pela manhã. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 21°7 e minima 15°7, e as observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações: maxima 21°3 e minima 15°6, respectivamente até 13 horas e 45 minutos e ás 3 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos por vezes.

EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS
em dois grupos de 16 cada um

Contra o jogo de cambio

O governo tomou as providencias necessarias para acabar com a jogatina de cambio, que se vinha fazendo ultimamente. A extincção da respectiva Inspectoria de Fiscalização animou os velhos e reincidentes jogadores, o que logo chegou ao conhecimento do sr. Getulio Vargas.

Depois de se entender com o ministro da Fazenda, o chefe do governo ordenou que todos os negocios de cambio fossem aqui rigorosamente fiscalizados pelo Banco do Brasil. Nenhum banco, nacional ou estrangeiro, poderia operar em cambio a descoberto, sob pena de medidas repressivas e radicaes. O Banco do Brasil tomou logo no Rio o contrôle do serviço. As mesmas providencias foram determinadas para S. Paulo, competindo alli á agencia do mesmo Banco do Brasil as attribuições confiadas á matriz desta capital.

Governo de Minas

Para desfazer boatos e desmascarar boateiros, que, ha dias, vêm annunciando uma possivel perturbação da ordem em Bello Horizonte, visando a deposição do governo de Minas, os commandos de todos os batalhões da policia mineira resolveram dar ao presidente Olegario Maciel uma demonstração ostensiva de disciplina, fidelidade e obediencia á sua autoridade.

Assim, os referidos commandos, sabbado ultimo, em carta collectivamente assignada, hypothecaram ao sr. Olegario a mais absoluta solidariedade, declarando-se, nesse documento, que a Força Publica do Estado apoiará e sustentará o actual governo de Minas em qualquer terreno, custe o que custar.

Manobra condemnavel

O cambio está reagindo, nos poucos bem se vê, mas de maneira mais ou menos firme. Ainda hontem, na ultima arrancada, o Banco do Brasil fechou as suas operações com a taxa de quatro. Hoje, porém, na sua abertura, certamente o estabelecimento official de credito, não manterá essa taxa...

O Banco do Brasil, na hora do encerramento e quando ninguem já tem tempo de operar suas transacções, tem offerecido melhores taxas, naturalmente para impressionar o espirito publico e o daquelles que não negociam em cambio, e que interpretam esse phenomeno da troca monetaria grosseiramente, julgando-o pela taxa de encerramento publicada á noite pelos vespertinos. E tanto isso é verdade que já na manhã seguinte, quando começa a procura de vales para o pagamento em ouro dos impostos alfandegarios, a taxa auspiciosa, com que o Banco do Brasil encerrou suas operações na vespera, não é mais offerecida a ninguem.

Essa manobra é mais do que condemnavel, pois o Banco só deve dar como taxas cambiaes aquellas em que realmente póde operar, e se na vespera encerrou com uma, deve na manhã seguinte, e antes que os ventos o levem para outros rumos, abrir com a mesma taxa.

As obras do Arsenal de Marinha

As obras do novo Arsenal de Marinha vão proseguir. Para isso o governo vae abrir um credito de 3.600 contos. Evidentemente, com essa importancia, não se poderá dar ao serviço maior desenvolvimento. Mas é bastante para conservar o que está feito e realizar alguma coisa de mais urgente.

A nossa situação financeira não permitte que se incrementem essas obras de maneira a apressar a sua conclusão. Mas a paralyzação completa representaria prejuizo certo e vultoso. Assim, é preferivel gastar pouco, conservando o que está feito e acabar o que fôr possivel, pouco a pouco.

O abandono, sem maior exame, de obras federaes, já deu ao Thesouro formidaveis prejuizos. Sempre que ha crise, a suspensão das obras é a primeira providencia. O resultado foi perder-se o que estava feito e todo o material adquirido. Dois exemplos são typicos — o da defesa da borracha, e o das seccas do nordeste. Num e noutro perderam-se dezenas de milhares de contos em mercadorias, abandonadas criminosamente ao tempo.

A solução dada ao caso da construcção do novo Arsenal de Marinha só merece applausos. Demonstra que se não fosse a penuria do Thesouro, o governo, ao invés de um credito para conservação do que está feito e ultimação de serviços mais urgentes, apressaria a sua conclusão.

O automovel da ronda

No momento em que o sr. Baptista Lusardo trata de reformar os serviços da Policia, não é demais, e é até bem conveniente, que se fale um pouco de certos methodos empregados na vigilancia das grandes cidades.

Nas grandes cidades européas fôra instituida, como a ultima palavra do progresso, a ronda nocturna em automovel. Esta novidade tinha a vantagem de crear uma ronda economica, pois a facilidade de seu deslocamento permittia que o trabalho se fizesse com menos pessoal.

Mas o automovel da ronda ficava necessariamente conhecido. Os malandros que o poderiam temer organizaram-se de modo que, em sua passagem de um bairro para outro, o automovel era assignalado pelo telephone e era sempre facil saber a hora exacta em que elle chegaria a determinados logares.

Esse inconveniente acaba de ser remediado pela policia de Londres. Em Londres, o automovel da ronda é, agora, um simples taxi do typo commum. Um policial o guia, disfarçado em chauffeur, e outros policiaes nelle viajam, disfarçados em passageiros.

Esse systema apresenta uma dupla vantagem: torna desconhecido o automovel da ronda e, ao mesmo tempo, assusta os malandros de uma fórma mais geral, pois elles recelam sempre que o innocente taxi que dobra uma esquina seja o taxi da policia.

Argumentos contra o plano Young

Os partidos que hoje se defrontam na Allemanha podem ter, e têm, sobre as questões da politica interna, pontos de vista contradictorios; mas são, de um modo geral, unidos no combate ao chamado plano Young.

O plano Young é o que regula a fórma do pagamento das reparações impostas ao paiz pelo tratado de Versalhes.

A these allemã é que a nação é sacrificada por esse pagamento. Todo allemão como que tem o dever de enunciar sempre um argumento novo contra a execução do plano Young. Desse dever parece haver-se desobrigado agora o sr. Luther, presidente do Reichbank, com o levantamento da estatistica das pessoas que possuem uma renda annual superior a 50 mil marcos, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na Allemanha. A estatistica prova que o numero dessas pessoas é mais elevado nos Estados Unidos e na Inglaterra do que na Allemanha.

Mas, respondem os defensores do plano Young, o que importa saber não é o numero dos millionarios que existem em cada paiz, mas sim se o pagamento das reparações, dentro do quadro do plano Young, impede a Allemanha de prosperar e a condemna á ruina. Elles acham que não; e explicam que as reparações constituem 6 ou 7 % do orçamento da receita da Allemanha. Além disto, argumentam ainda, é um facto que o contribuinte das nações do grupo vencedor é incomparavelmente mais onerado que o contribuinte allemão.

Mas nem assim a execução do plano Young deixa de formar um fermento na Europa, do qual se servem os partidos extremistas da Allemanha para a prégação das mais vivas e inquietantes doutrinas.

As férias no Collegio Militar

Estamos em periodo de férias em todos os estabelecimentos de ensino, secundario e superior. Um só faz excepção — o Collegio Militar.

O Regulamento, em vigor, no seu artigo 21, considera de 20 a 30 de junho periodo de férias.

Apezar das aulas terem tido inicio em seu devido tempo e ter o Collegio funccionado, regularmente, estão os jovens estudantes militares ameaçados de se verem privados dessa regalia.

Não parece justa, nem louvavel essa decisão, que contraria dispositivo do Regulamento em vigor.

O general Leite de Castro, levando em conta que todos os estabelecimentos de ensino estão em férias, attenderá por certo aos desejos dos futuros defensores de nossa patria.

O parlamentarismo gaúcho

Os federalistas riograndenses, incorporados ao Partido Libertador, dirigiram-se ao presidente do directorio central desta agremiação partidaria, perguntando se era opportuna a discussão do parlamentarismo, inscripto no vasto programma de Gaspar da Silveira Martins, como do regimen politico aconselhavel ao Brasil.

A resposta do directorio é persuasiva. Não deixa ella a menor duvida sobre a liberdade assegurada ao federalismo de agitar, neste momento, as suas idéas no scenario da nação.

Subsiste aquelle orgão directivo dos libertadores que o parlamentarismo foi considerado questão aberta no Congresso de Bagé, de 1928, podendo, por consequencia, ser debatida, pelos libertadores, em tempo opportuno. E "uma vez que a revolução derribou o antigo regimen e se está tratando de exigir um novo regimen mais adequado, é evidentemente opportuno ventilar a questão, cabendo aos parlamentaristas, bem como ás demais correntes, o direito de fazer a propaganda das suas idéas".

E assim volta o problema parlamentarista, em nome do qual se batem, ha quarenta annos, os federalistas, ao exame do paiz inteiro, sem que ninguem mais possa acoimal-o de revolucionario ou de attentatorio da ordem institucional reinante.

As desillusões trazidas pelo federalismo brasileiro, crearam em todo o Brasil adeptos ou sympathicos aos pontos de vista de Gaspar da Silveira Martins. Agora mesmo, está em fóco a questão da unidade da justiça, pleiteada com extremo ardor pelo eloquente estadista dos Pampas. A nação inteira dá razão aos seus conceitos propheticos sobre os males occasionados á sociedade brasileira pela dualidade de magistratura e de direito processual.

Regulamentação necessaria

Durante o regimen deposto pela revolução de outubro não foi possivel, não obstante algumas tentativas, regulamentar-se o officio de servidor domestico. Nem sequer, como medida preventiva, de caracter policial permanente, foi creada a identificação obrigatoria. Hoje, como dantes, as familias ficam na duvida, quando tomam um empregado a seu serviço, se acolhem um honesto e bom servidor ou um individuo capaz de todas as acções baixas.

Qual é a difficuldade, para essa regulamentação? E' coisa que até agora não se apurou. Exigencia vexatoria? Constrangimento que repugna aos principios liberaes? Em tal caso, admittidas semelhantes allegações, deixariam de ser regulamentadas varias profissões, para algumas das quaes a lei não tem cerimonia em suas exigencias...

Entendimento difficil...

Sem terem mandado um representante official technico á Conferencia Internacional do Café, reunida em S. Paulo, visto que só agora, tardiamente e já depois de divulgada a attitude da Colombia, comparecerá alguem com credenciaes de apreço, os productores e commerciantes colombianos ventilam e discutem, como se presentes fossem, o problema, para cuja solução pretende contribuir aquelle desorientado conclave economico. Em tudo, mas absolutamente em tudo, a Federação Nacional de Caféeiros, com séde em Bogotá, com vida intensa e autonomia, com portavozes na imprensa, é diametralmente opposta ao modo de pensar e agir dos promotores e executores brasileiros da defesa do producto.

Aqui, faz-se da super-producção o cavallo de batalha da campanha em acção; pratica-se abusivamente a politica economica da retenção; aggravam-se e adoptam-se novas taxas de exportação; faz-se do serviço de propaganda uma burocracia despendiosa e sem nenhum proveito, immediato ou remoto, para ampliar o consumo e conquistar novos mercados; queima-se grande parte do *stock*, para equilibrar a offerta e a procura; não se facilita ao productor, insolvavel em consequencia dos effeitos tremendos da crise, o resgate de suas propriedades empenhadas em troca de escasso numerario para o custeio de uma a outra safra. Simultaneamente, decretam-se medidas que concorrem para tornar ainda mais embaraçosa e irremediavel a situação precaria de cerca de 80 % dos productores. Agora mesmo vemos o Conselho Nacional do Café, uma especie de desdobramento dos Institutos regionaes, inventado para controlar o commercio do artigo, pôr em execução, sem appello nem aggravo, o decreto federal que condemnou o café inferior ao typo 8, sem um exame prévio das condições economicas do lavrador, que não foi instruido sobre o que se deve entender por café desse typo, de modo que ficasse elle bem orientado relativamente á selecção.

Resultado: os agentes desse Conselho soberano se postam nas estações ferroviarias, munidos do competente *"sangrador"*, com o qual furam as saccas destinadas a embarque, condemnando summariamente, consoante o seu criterio technico, grande quantidade de café, sob a allegação fulminante de que o producto não dará o typo 8 de que cogita o decreto. E condemnado pelos agentes, o café examinado superficialmente vae para o fogo, perdendo o descautelado lavrador, além das taxas e sobretaxas exigidas pelo pesado regimen fiscal a que está sujeito o artigo, a importancia que desembolsou para pagamento dos respectivos fretes.

Será possivel que não houvesse um processo mais brando, para o Brasil ir aperfeiçoando o seu principal producto de exportação, com o louvavel fim de o collocar, nos mercados, em condições de concorrer vantajosamente com o dos outros paizes productores, nomeadamente a Colombia? E' claro que ninguem hostiliza a iniciativa imperiosa de melhorar o nosso typo de café a exportar. Essa medida vem sendo reclamada ha muitos annos, pelos proprios productores intelligentes, cultos e conhecedores do mecanismo do commercio de café. O que a toda gente se afigura, porém, é que deveria haver um pouco de tolerancia para os cafés já despachados e que custaram não pequeno sacrificio pecuniario a quem os cultivou, colheu e beneficiou. Avisar-se-ia ao lavrador que, a partir de determinada data, seria irremissivelmente condemnado todo café inferior ao typo 8. Que desejavam os productores colombianos que a Conferencia examinasse, com o seu melhor interesse, e discutisse sem restricções? Não fizeram e não fazem elles mysterio de seu programma economico, do ponto de vista do interesse de todos os paizes productores, em face do commercio mundial do artigo.

O programma que esboçam é amplo, mas contém, em grande parte, alguma coisa que se inclue nos objectivos brasileiros. A Colombia tambem se bate pela negociação de tratados commerciaes, no sentido de serem eliminadas ou attenuadas as barreiras alfandegarias e pela abertura de novos mercados. Mas esse é, parece-nos, o unico e notavel ponto de contacto entre a orientação colombiana e a dos doutores brasileiros do café... Para o nosso esforçado — e por que não concordarmos? — perigoso concorrente, mesmo nos Estados Unidos, reter a mercadoria que deve sair, a qualquer preço, avolumar *stocks* enormes, restringir a producção e queimar ou lançar ao mar milhares de saccas do producto, são remedios que elle systematicamente repelle. Mostrámos, em rapida nota, como a Federação Caféeira da Colombia vê as providencias que vamos tomando, collimando a melhoria do nosso café. Ella aconselha a seus associados que desenvolvam a maxima capacidade "se não quizerem que seu paiz perca a sua privilegiada posição nos mercados mundiaes".

Donde se póde concluir que a Colombia, o mais temivel concorrente do Brasil na producção e commercio de café, jámais recuaria de suas avançadas para acceitar os nossos anachronismos economicos, entrando em qualquer entendimento sobre o plano de defesa do producto nos mercados mundiaes.

Luta contra o cangaço

Já se fala na elaboração de um novo plano de combate á horda de Lampeão. E' de se desejar que sobre esse assumpto se guarde absoluta reserva. A publicidade em relação ás providencias policiaes contra o banditismo vale como opportuna a este. E, tratando-se de um bandoleiro como Virgolino Ferreira, é de se presumir que conte, por solidariedade ou por temor, com espionagem alerta, para informal-o sobre todos os passos e deliberações das autoridades que o perseguem.

Convém que a acção repressora contra o cangaço que nos envergonha se desenvolva, com a discreção indispensavel ao seu bom exito. Como, felizmente, já se abandonou a idéa da mobilização espectaculosa de columnas militares, constituidas por pessoas alheias ás condições geographicas das caatingas e aos ardis dos cangaceiros, não parece difficil a adopção final das unicas medidas praticas aconselhaveis na luta contra a criminnalidade do Nordeste.

E' no seio da propria população sertaneja onde devem ser procurados os melhores elementos para uma campanha que reclama astucia, coragem e resistencia. Só os sertanejos podem surprehender os bandidos nos seus esconderijos e dar-lhes combate em terreno propicio.

O que a Catalunha quer

A questão da Catalunha é hoje muito mais grave na Hespanha do que já foi outróra.

A independencia que ella reclama é das mais completas. Não é um arremedo de Republica, é uma verdadeira Republica, uma Republica integral, o que os catalães desejam.

E' certo que elles concordam em ficar *no quadro* do Estado hespanhol. Mas esse *quadro* não é senão um quadro mesmo, sem outro valor nem outra significação além de uma simples moldura.

A Republica catalã quer ter seu Parlamento, seu Senado, suas leis, suas finanças. Quer ter ainda suas fronteiras e por mais que isto pareça estranho e perigoso do ponto de vista economico, não lhe desagradaria possuir tambem sua alfandega. Emfim, quer ter um exercito proprio, com chefes e soldados catalães e sua politica interior e exterior.

E' bem difficil que tudo o que ella quer lhe seja dado sem complicações.

A exportação pelos nossos principaes portos

Diminuiu sensivelmente o valor das mercadorias que exportámos, no primeiro trimestre do corrente anno, pelos varios portos do paiz. Apenas dois accusam augmento: o Pará, e o Rio de Janeiro. De 11.885:000$ passou o Pará a vender 13.345:000$, ou sejam mais 1.460:000$; de 86.816:000$ passamos a 120.259:000$, ou sejam mais 33.443:000$000.

Todos os outros portos soffreram reducções, sendo as mais notaveis, a de Santos, que de réis 463:950:000$, passou a réis...... 392.439:000$, ou menos 71.511 contos; Rio Grande do Sul, que de 81.342:000$ passou a 64.454 contos, ou menos 16.888:000$. Pernambuco, de 30.860:000$ passou a 13.793:000$, ou menos 17.067:000$; Alagoas, passou de 3.585:000$, a 622:000$, ou menos 2.963:000$000; Bahia, passou de 57.373:000$ a 42.362:000$, ou menos 15.011:000$; Paraná, passou de 41.309:000$ a 25.114:000$, ou menos 16.195:000$.

O GENERAL LEITE DE CASTRO VAE VISITAR O RIO GRANDE

O governo do Rio Grande do Sul convidou o general Leite de Castro a visitar aquelle Estado. O ministro da Guerra já respondeu ao sr. Flores da Cunha acceitando o convite.

A partida do general Leite de Castro deve dar-se entre 25 e 30 do mez corrente. Depois de desobrigar-se da visita de cortezia, percorrerá todas as guarnições da fronteira.

O regresso do ministro da Guerra será por terra. De passagem, inspeccionará as guarnições de Santa Catharina, Paraná e São Paulo, demorando-se alguns dias em cada um desses Estados.

O ANNIVERSARIO DO "CORREIO DA MANHÃ"

O "Correio da Manhã" commemorou hontem o trigesimo anniversario da sua fundação. Mais uma etapa vencida, que nos enche de orgulho, pelos progressos constantes que temos realizado, sabendo manter o nosso prestigio no seio da opinião publica, o unico poder que esta folha corteja, porque se fundou para defendel-a e com ella tem estado em todas as emergencias e porque nella reconhece a força viva e unica desta grande nação.

Orgão independente, absolutamente independente, o "Correio da Manhã" se fundou em uma occasião em que os desmandos das oligarchias e dos máos governos se multiplicavam ás escancaras e o povo os supportava sem uma valvula, sem o apoio de quem lhe vehiculasse o descontentamento que não tinha outra fórma de se manifestar senão pela tribuna do Congresso, quando alguem se desgarrava do redil para discordar. Esta folha surgiu para combater e combateu desde o inicio até agora, e, dos seus primeiros dias até hoje, ella tem estado sempre ao lado das boas causas nacionaes, triumphando com o povo, com o povo soffrendo aqui e alli tambem os seus dissabores, mas tendo a cada anno que se passava novos triumphos e dando a cada anno novos motivos para a estima popular que é uma das forças com que temos contado sempre para proseguir desassombradamente no caminho que nos traçámos e do qual não nos desviaremos nunca.

O "Correio da Manhã" surgiu, pois, creando a imprensa de acção segura e destemerosa, que não existia no Brasil, creando uma imprensa de combate vivo e candente, indispensavel ante o descalabro das administrações arbitrarias e desabusadas, e, temido e odiado por alguns, querido pela quasi totalidade, cresceu e prosperou, acompanhando os grandes surtos naturaes do paiz, o que tem feito sem solução de continuidade na sua direcção, conduzida até ha bem pouco tempo pelo seu fundador, o dr. Edmundo Bittencourt, e continuada pelo seu actual director-proprietario, dr. Paulo Bittencourt, que, embora ausente, neste momento, nos acompanha no jubilo desta hora, em plena communhão de idéas comnosco.

Como invariavelmente vimos procedendo, fizemos celebrar hontem missa em acção de graças, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, tendo tido o prazer de verificar o consideravel numero de pessoas amigas que foram alli se irmanar comnosco, amigos dedicados para os quaes constituem triumphos proprios todos aquelles que o "Correio" registra.

REFERENCIAS DA IMPRENSA

"A Noite", publicando o *cliché* do dr. Edmundo Bittencourt, fundador do "Correio da Manhã", escreveu:

"Difficilmente uma creatura consegue imprimir, de maneira indelevel, a sua personalidade a qualquer obra de sua propria creação.

Conseguiu isso o sr. Edmundo Bittencourt. Jornalista forte e seguro, guiado por uma visão clara, e por um caracter de rija tempera, o sr. Edmundo Bittencourt fundou o "Correio da Manhã", onde fez escola, imprimindo-lhe o feitio intransigente do seu caracter, transfiltrando-lhe as aspirações do seu idealismo, com o qual, muitas vezes, se póde deixar de concordar, mas que se ha de respeitar sempre, porque é a expressão viva e sincera da mais nobre das intenções.

O "Correio da Manhã", que, sob a orientação traçada pelo seu fundador, honra a imprensa brasileira, onde constitue um padrão de honestidades que dignificam e de intransigencias que elevam, é no presente, e ha de ser no futuro a creatura que recebeu o feitio definitivo no sopro primitivo do seu creador, o que concorre e concorrerá para lhe assegurar o alto prestigio que desfruta, no seio da communhão brasileira.

Hoje, dia do anniversario do "Correio", a "A Noite" sente-se desvanecida em enviar os seus calorosos cumprimentos ao velho batalhador Edmundo Bittencourt, e a quantos trabalham no glorioso orgão, sob a direcção do formoso talento de Paulo Filho."

*

Noticiando com antecedencia o nosso anniversario, disse sabbado "O Globo":

"Depois de amanhã, o "Correio da Manhã" festeja o anniversario do seu apparecimento. A data não pertence apenas aos collegas que a vão recordar com justo orgulho, pois representa alguma coisa mais para a imprensa brasileira. O "Correio da Manhã" surgiu para transformar, como transformou, o jornalismo nacional, impondo ao paiz idéas sadias de renovação e instituindo a liberdade de critica em termos que se desconheciam entre nós. Tudo isso não se consegue sem lutas, sem rudes sacrificios e sem espirito forte. A' testa do jornal, porém, se collocára Edmundo Bittencourt, homem de raros predicados, intelligencia agil espirito inflexivel, alma intrepida e temperamento de lutador. Dahi as campanhas sempre victoriosas do "Correio da Manhã" e suas poderosas influencias. Dahi tambem a constante prosperidade do jornal e o seu prestigio fulminante. O favor publico nunca mais deixou de imprimir á obra daquelle jornalista os impulsos que deviam tornal-a em esplendida realidade. Essa realidade é que registramos, com prazer e no proposito de desejar aos nossos collegas que sempre conservaram o "Correio da Manhã" no sector da trincheira que seu fundador, em boa hora, escolheu, todos os triumphos a que fazem jús, e novos motivos para augmentarem o largo e opulento acervo de serviços á causa publica, entre nós."

E hontem, noticiando a celebração da missa votiva, os nossos collegas do brilhante vespertino escreveram:

"Os nossos confrades do "Correio da Manhã", commemoram no dia de hoje, com justo desvanecimento, o 30° anniversario da fundação do brilhante orgão da imprensa.

Em regosijo pela data, tão cara para quantos vivem na incessante luta de bem servir o publico, aquelles collegas fizeram rezar, pela manhã, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula, a missa em acção de graças, que, annualmente, neste dia, alli é celebrada.

O officio religioso revestiu-se de solennidade, assistido por todo pessoal das varias secções daquelle nosso confrade e com a presença de grande numero de senhoras, de autoridades, representações diversas, jornalistas e pessoas gradas, que enchiam literalmente o lindo templo do Largo de São Francisco.

Terminado o officio religioso, os nossos collegas do "Correio da Manhã", receberam os cumprimentos e as felicitações dos innumeros presentes."

*

São do "Diario da Noite" as seguintes linhas carinhosas:

"Correio da Manhã" — A imprensa brasileira festeja hoje o 30° anniversario do "Correio da Manhã". E' uma data que não póde passar sem um registro especial, tão forte e decisiva tem sido a actuação do orgão fundado pelo jornalista Edmundo Bittencourt, nas campanhas pelas causas nacionaes.

Dirigido por M. Paulo Filho, possuindo um corpo de redactores conhecedores do "metier" e collaboradores illustres, o "Correio da Manhã" tem cumprido o seu programma mantendo a sua tradição de independencia. Dahi a alegria com que a imprensa brasileira póde registrar o anniversario do grande orgão."

*

São de "O Beira-Mar" as palavras que se seguem e que agradecemos:

"A imprensa brasileira está engalanada, está de festa e ha, em realidade, motivo sobejo para esse estado subjectivo. E' que completa no dia 15, mais um anniversario o "Correio da Manhã", o matutino que goza da mais integral e perfeita sympathia da população do Brasil. Existe nos sentimentos populares ao grande jornal, muito de gratidão e de sinceridade. Ha quanto tempo tem o "Correio da Manhã" assistido ás lutas quotidianas, que interessam de perto á democracia, que affectam o progresso material e mental do Brasil, em todas essas modalidades da actividade cultural do povo, sendo sempre o seu defensor extrenuo, o paladino inegualavel e intrepido da cidade!

A imprensa é, sem duvida, a extraordinaria propagadora de idéas e de principios: possue a força de dynamos poderosissimos, a velocidade do pensamento. E taes factores, no magnifico orgão de publicidade, têm até hoje estado á favor das correntes mais sympathicas e patrocinadoras dos direitos das classes activas, que supportam o grande peso da nação. Disso mesmo, a aura boa, a inclinação forte, o prestigio do "Correio da Manhã."

Nossos mais ardentes votos pelo seu anniversario."

CUMPRIMENTOS QUE NOS FORAM ENVIADOS

Pessoalmente, por telegrammas e cartas, trouxe-nos os seus cumprimentos: J. Torres Junior, José Deocleciano Gomes Junior em nome da viuva Guerreiro, Antonio Neves, empresario do Recreio; escriptora Maria Amalia de Faria, d. Maria Rita Soares de Andrade, delegada de Sergipe ao 2° Congresso Feminino; delegação da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e da União Universitaria Feminina, escriptor Nelson de Abreu, dr. Bricio Filho, José Maciel Filho em seu nome e da Agencia Brasileira; Vicente Lima, Empresa Lux, Mario Domingues, Lima Freitas, dr. Raul de Sá, Gilberto Amado, Grant Keener, Empresas Electricas Brasileiras, dr. Abilio de Carvalho, Paulo Prado, Galeno de Revoredo, Legião Civica 5 de Julho, Manoel Bomfim, Herbert Moses, Empresas theatraes Phenix e Lyrico, representadas pelos srs. Alexandro Suncheln e José Barbosa, dr. A. Nogueira da Silva, medico nesta capital; Agnello Quintella, corretor de mercadorias, Ricardo Soares da Rocha, actriz Edith Falcão, Paulo Caetano da Silva, actriz Ismenia dos Santos, Sylvio da Costa Bastos, Nicoláo Teperino, Octavio Pereira de Araujo, Mario de Castilho, Orlando Cerqueira, Calvetto Antonio De Mascio, Antonio Moreira de Souza Coutinho, todos de Porto Novo do Cunha; Alberto da Cunha Teixeira, José Pinheiro Chagas, Alexandro Pickmann, director da Orchestra Pickmann; "A Eclectica", Affonso Vizeu, Directoria da Associação dos Empregados no Commercio; Margarida Max, Pedro José Paulo, Vetere & Cia, "Centro Loterico", Eduardo Rocha, Sociedade Ausiliari della Stampa e seu presidente sr. Francisco Mauro; Rugge Janer Santos, directoria do Radio Club do Brasil, Syndicato Medico Brasileiro, Empresa Paschoal Segreto, Belisario Tavora, José Auto de Abreu, F. C. Scoville, chefe do Departamento de Publicidade da Light, Annibal Bomfim, Alvaro Guanabara, Paulo de Magalhães, Companhia Finlandeza, dr. Manoel Duarte, Luiz Zappa, nosso agente em Cruzeiro, Procopio Ferreira e sua companhia, J. de Carvalho Silva, redactor-chefe da Agencia Brasileira, Oscar Dermeval, nosso antigo companheiro da trabalho; dr. Josetti, Campos Heitor, Soares de Azevedo, Romeu Renato Medeiros, directoria do Botafogo F. C., Centro dos Chronistas Carnavalescos, dr. Santos Netto, juiz da 2ª pretoria civel, almirante Americo Silvado, general Ernesto Cezar, juiz Ary Franco, dr. Manoel Mendes Campos, dr. Paulo Nogueira Filho, srs. Carlos Mendes Campos, Eutachio Alves, dr. Mattos Pimenta, dr. Edgard Teixeira, maestro Freire Junior, Paulo Ferreira, Maria A. Velloso, "U. T. B.", Roberto de Castro Brandão, Guerreiro de Barros, o Aluizio Tavora.

UM TELEGRAMMA DO DR BAPTISTA LUSARDO

O dr. Baptista Lusardo, chefe de policia desta capital, teve a gentileza de transmittir-nos o seguinte telegramma:

"Effusivas felicitações envio nesta data ao "Correio", cujo 30° anniversario de existencia assignala brilhante victoria jornalistica. Aproveitando a opportunidade, abraço por tão auspicioso acontecimento os prezados amigos que emprestam o fulgor de sua collaboração a este grande orgão da imprensa nacional. Saudações affectuosas. (a) *Baptista Lusardo*."

AS SAUDAÇÕES DOS MINISTROS FRANCISCO CAMPOS E LINDOLFO COLLOR

Os ministros Francisco Campos e Lindolfo Collor enviaram ao "Correio da Manhã" as suas felicitações pelo seu anniversario, visitando-nos em virtude disso o coronel Joviano Mello e o dr. Carlos Cavaco, que pessoalmente se associaram ás saudações.

O TELEGRAMMA DO DR. J. J. SEABRA

Do velho republicano, dr. J. J. Seabra recebemos o seguinte despacho telegraphico:

"Meus effusivos e sinceros parabens á illustrada redacção do "Correio da Manhã" pela passagem de mais um anniversario do brilhante orgão, que tão relevantes serviços tem prestado á nossa patria."

UM TELEGRAMMA DO SR. FRANCISCO CAMPOS

Além das felicitações que nos mandou transmittir, o ministro Francisco Campos dirigiu ao nosso director o seguinte telegramma:

"Venho significar na sua pessoa, minhas cordiaes felicitações ao *Correio da Manhã*, brilhante expressão de intelligencia e cultura da imprensa brasileira, de cuja acção desinteressada, energica e destemida, orientada no sentido da defesa de todas as aspirações populares, tantos e tão notaveis beneficios já advirам para o aperfeiçoamento social politico da collectividade brasileira. Saudações cordiaes. — *Francisco Campos*, ministro da Educação."

A VISITA DO DR. SALGADO — FILHO —

O dr. Salgado Filho, 4° delegado auxiliar, cargo em que está prestando relevantes e excellentes serviços, teve a gentileza de vir trazer pessoalmente, como velho amigo que é do *Correio da Manhã*, as suas saudações pela passagem do nosso 30° anniversario.

O INTERVENTOR DO DISTRICTO EM NOSSA REDACÇÃO

O nosso velho e prezado companheiro Adolpho Bergamini, agora arredado do nosso convivio diario, por estar prestando os seus intelligentes e patrioticos serviços á Prefeitura deste Districto, trouxe-nos pessoalmente as suas felicitações, o seu sincero abraço de fraternidade.

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Ao nosso director dirigiu a Associação Brasileira de Imprensa o seguinte officio:

"A Associação Brasileira de Imprensa tem, na data anniversaria dos jornaes, suas datas jubilares. Ella não poderia, pois, esquecer a de hoje, em que o "Correio da Manhã" completa um cyclo de 30 annos, de larga e brilhante actuação na imprensa.

Felicitando o digno confrade que dirige a empresa, bem como todos os profissionaes que com elle repartem os louros do successo, em meu nome e no de nossa A. B. I., auguro-lhe novas e constantes prosperidades. *Herbert Moses*, presidente."

AS FELICITAÇÕES DA IMPRENSA NACIONAL

Pessoalmente, veiu hontem a esta redacção o nosso antigo companheiro de trabalho dr. Annibal Falcão de Barros Cassal, director da Imprensa Nacional e "Diario Official", trazer-nos as suas felicitações pela passagem do anniversario do "Correio da Manhã".

Interpretando o sentir dos seus subordinados, transmittiu o dr. Cassal aos nossos companheiros os votos de prosperidade a quantos aqui labutam.

CUMPRIMENTOS DO REPRESENTANTE DE "LA PRENSA"

O sr. Roberto Dupuy de Lome Moreno, representante de "La Prensa", o grande orgão portenho, nesta capital, na impossibilidade de vir pessoalmente trazer-nos os seus cumprimentos, enviou-nos as suas felicitações, em nome do importante jornal sul-americano, e em seu nome pessoal, pelo sr. Antonio Aguirre, seu auxiliar na succursal que o collega platino mantém nesta capital.

DA ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Por intermedio do sr. Iberê Goulart, segundo secretario officiou-nos nestes termos a Associação de Chronistas Desportivos:

"Em nome da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, venho apresentar a v. ex. as mais effusivas felicitações e votos de constante progresso á este conceituado matutino, cujo anniversario passa nesta data.

Sem outro motivo, valho-me da opportunidade para assegurar a v. ex. o meu cordial apreço e admiração."

CUMPRIMENTOS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O dr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro da Viação, visitou-nos hontem, para trazer-nos as felicitações do dr. José Americo, titular daquella pasta, e egualmente as suas. Renovamos aqui os agradecimentos que a delicadeza do gesto nos impoz.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Somos muito gratos ás palavras carinhosas com que a Radio Educadora do Brasil, divulgou o nosso anniversario.

OS CUMPRIMENTOS DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

Recebemos os seguintes telegrammas:

"O Partido Democratico apresenta sinceros cumprimentos pelo anniversario do brilhante orgão da opinião livre brasileira. (a) *Cardoso de Mello Netto*."

"Com a galharda passagem do novo marco da campanha em defesa das liberdades publicas, envio os meus cumprimentos cordiaes. (a) *Paulo de Moraes Barros*."

Não queremos encerrar estas notas sem expressar o nosso vivo reconhecimento a todos quantos, nos dando o conforto do seu apoio, contribuem decisivamente para a prosperidade do "Correio da Manhã". Fica, pois, aqui, consignada a nossa gratidão aos srs. annunciantes que ainda hoje tão expressivamente cooperaram para a factura d edição que faremos circular.

A venda de immoveis mediante sorteio

Tendo Luciano Marceau Egalon, proprietario da Empresa Territorial Rio d'Ouro, em Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro, solicitado carta-patente que o autorise effectuar a venda de immoveis mediante sorteio, o ministro da Fazenda, mandou que o interessado se dirija á Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, mesmo Estado.

Foi posto á disposição do interventor no Espirito Santo

O ministro da Fazenda approvou o acto pelo qual foi nomeado o bacharel Oswaldo Poggi de Figueiredo para exercer interinamente, as funcções de consultor da Delegacia no Espirito Santo, durante o impedimento do serventuario effectivo que foi posto á disposição do interventor federal no

Noticias do Itamaraty

Em visita ao dr. Afranio de Mello Franco, ministro das relações exteriores, esteve hontem, no Itamaraty, a senhora Mary S. Alen, directora do serviço auxiliar feminino da policia de Londres.

— Esteve hontem, no palacio Itamaraty, o conde Dejean, embaixador de França, que se fez acompanhar do conde Robien, conselheiro de embaixada, que apresentou as suas despedidas, e do conde du Chaffault, novo conselheiro daquella embaixada.

O 2.º Congresso Internacional Feminino

Diariamente, o Segundo Congresso Internacional Feminino recebe novas adhesões. Ultimamente, recebeu as dos dr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica, professores Spencer Vampré, da Faculdade de Direito de São Paulo, Castro Rebello, conde de Affonso Celso e outros mais. O professor Figueira de Mello apresentará indicações sobre a mulher funccionaria publica. O dr. Mario Pinto Serva enviou uma these de São Paulo.

A representação paulista no Congresso e na Exposição annexa ao mesmo será numerosa. São esperadas a professora Clotilde Eleber e a sra. Alice Tibiriçá, presidente da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, as sras. Vera Costa Leite e Julia Algodoal pela Alliança Civica das Brasileiras, assim como a sra. Perola Byington da Cruzada Pró Infancia. Tambem fazem parte da delegação as sras. Maria Amelia Rezende Martins e Paulina d'Ambrosio, membros femininos do Trio Brasileiro, que tocará no dia da inauguração e a pintora Sara Villela de Figueiredo.

A poetisa rumena Helena Vacaresco, enviou á secção de Paz, presidida pela sra. Maria Eugenia, uma nota sobre a collaboração feminina na Sociedade das Nações.

O programma de festas vem sendo organizado por d. Anna Amelia, o que constitue uma garantia de seu alto valor artistico.

Um celebre aventureiro preso em Recife

Recife, 15 (A. B.) — A policia effectuou aqui a prisão do celebre aventureiro internacional Carlos Ambor, cuja expulsão do territorio nacional vae ser feita.

O DOMINGO DO CHEFE DO GOVERNO

Visitou a fortaleza de Santa Cruz e o forte da Lage, tendo neste almoçado

O chefe do governo provisorio, como antecipámos, visitou, antehontem, a fortaleza de Santa Cruz e o forte da Lage.

A's 9 horas da manhã, em automovel e acompanhado do general Leite de Castro, ministro da Guerra, do chefe do seu estado-maior, general Ferreira Johnson, e do seu ajudante de ordens, 1º tenente Menna Barreto, s. ex. dirigiu-se do Guanabara para a ponte que fica nos fundos do palacio do Cattete, ali embarcando numa lancha da Intendencia da Guerra, com destino á fortaleza de Santa Cruz, onde foi recebido pelo respectivo commandante, coronel Horacio Heraclito de Souza, e demais officiaes, estando formada a tropa, que prestou as continencias devidas, executando a banda o Hymno Nacional.

O sr. Getulio Vargas visitou, demoradamente, a fortaleza e ouviu com curiosidade e attenção as explicações que de tudo lhe deu o commandante Heraclito de Souza, que procurou reconstituir os acontecimentos que naquella praça de guerra se verificaram a 24 de outubro do anno passado, quando a revolução foi victoriosa.

Depois de tudo visitar, o chefe do governo, que teve a melhor impressão, embarcou novamente na lancha, que o conduziu, bem como a sua comitiva, para o forte da Lage, onde o aguardavam o respectivo commandante, capitão Rina Machado, e officialidade e foi recebido com as honras que lhe são devidas.

No forte da Lage, s. ex. tambem tudo visitou, tendo assim podido ver o admiravel apparelhamento do forte.

Nelle, a convite do commandante Rina Machado, almoçou, tendo sido saudado, ao terminar o almoço, por esse official, que fez sentir, no seu nome e no dos seus commandados, a satisfação e a honra com que receberam a visita do chefe do governo.

O sr. Getulio Vargas agradeceu com palavras bem expressivas e disse da agradavel impressão que lhe proporcionou aquella visita.

Momentos depois, o chefe do governo deixou o forte da Lage com as mesmas honras com que fôra recebido.

A ORTHOGRAPHIA BRASILEIRA

Carta do dr. Nestor Pestana

O dr. Nestor Pestana escreveu á *Liga para a defesa do idioma falado no Brasil* allegando que o facto occorrido com o *Estado de S. Paulo* e por nós recordado ha dias, não teve a importancia que lhe foi emprestada; que a orthographia lusitana foi, por aquelle jornal, que então dirigia, adoptada ha uns quinze annos depois de aceita por mais de 600 professores paulistas. Allega ainda, que não se arrepende do gesto que praticou e que, se voltou atraz, foi tão sómente para satisfazer á *reclamações de velhos amigos do jornal*.

Termina dizendo ser uma expressão literaria, expressão contida na arte da *Liga*, com referencia ao que elle chama *situação catastrophica*, coisa que não poderia jámais occorrer com uma empresa do prestigio do *Estado*.

Esta, em linhas geraes, a carta do dr. Rangel Pestana que só não publicamos por extenso, por absoluta falta de espaço.

Tentativa de assassinio de um official do Exercito

Manáos, 15 (A. B.) — Na noite passada, no Bar Americano, o primeiro tenente do Exercito Alvaro Francisco de Souza e o guarda aduaneiro Anisio Amazonas, depois de longa altercação, cuja origem ainda não parece bem esclarecida, atracaram-se em violenta luta corporal.

Quando foram separados, ambos apresentavam ferimentos graves. Aquelle official do Exercito foi recolhido á Santa Casa, tendo recebido na luta dois profundos golpes, produzidos talvez por navalha.

A abertura de um credito de duzentos contos

O ministro da Fazenda transmittiu ao presidente do Tribunal de Contas, cópia do decreto numero 20.094, de 11 do corrente que abre o credito de 200:000$000, supplementar á verba 21ª do orçamento do Ministerio da Fazenda, para o exercicio de 1931.

Reune-se hoje o conselho universitario

Reune-se hoje terça feira, á uma hora da tarde, em sessão extraordinaria, no edificio do Ministerio da Educação, sob a presidencia do professor Fernando de Magalhães, o Conselho Universitario da Universidade do Rio de Janeiro.

... ção de outubro, que ainda estão no estrangeiro.

ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA PAULISTA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Realizou-se a assembléa geral ordinaria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, sendo eleita a seguinte directoria para o exercicio de 1932 a 1934: — Sr. Antonio de Lacerda Franco, presidente; dr. Antonio de Padua Salles, vice-presidente; sr. Procopio de Araujo Carvalho e drs. Leite de Barros e Luiz Pereira, 2º e 3º vice-presidentes.

O sr. Thompson Flôres no Ministerio da Viação

Quantos se encontravam hontem na secretaria da Viação foram testemunhas de um incidente que deixou desagradavel impressão.

Entre as pessoas que aguardavam ser recebido pelo sr. José Americo achava-se o ministro do Tribunal de Contas Thompson Flôres, que, ao ser preterido pelo sr. Guilherme Guinle, admittido no gabinete por entrar na companhia do sr. Epitacio Pessoa Sobrinho, irritou-se e não se conteve. Deixando a sala em que se achava, o ministro Thompson Flôres affirmou que aquillo não ficaria assim e que d'ora em deante iria ser mais fiscal do expediente daquelle ministerio que passasse pelas suas mãos, em razão do cargo que exerce.

Em vão um auxiliar do senhor José Americo quiz explicar o occorrido; o sr. Thompson a nada attendeu e deixou o ministerio zangadissimo.

Caiu quando brincava, na residencia

Hontem quando brincava, na residencia de seus paes, á rua Itapagipe n. 59, a menina Lucy filha do sr. David Albergnes de 7 annos de edade, caiu recebendo contusão na região dorsal do pé esquerdo e escoriações na perna direita.

Lucy, que recebeu os soccorros da Assistencia, ficou em tratamento na residencia.

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA CASA GARCIA

Um dos mostruarios interiores da Casa Garcia

Foram, hontem, inauguradas as novas installações da Casa Garcia, da firma Garcia, Saraiva & Comp., e situadas á Avenida Rio Branco, no novo arranha-céo Palacio de S. Francisco.

Os socios componentes da tradicional firma e que são os srs. Francisco Garcia Saraiva e Pedro L. Alves da Rocha foram gentilissimos com todos os amigos e convidados que foram assistir á inauguração.

Noticias de São Paulo

O general Izidoro "cidadão de São Paulo"

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Agradecendo as homenagens que recebeu no Theatro Municipal, onde fôra proclamado "Cidadão de São Paulo), o general Isidoro Lopes declarou: "Agora só me resta dizer ás senhoras paulistas que eu não trocaria a honra e a gloria desta magnanima prova de apreço por coisa alguma deste mundo. Reverente, desvanecido, cheio de contentamento, com immorredoura gratidão, eu vos beijo as mãos, garantindo-lhes, que, como em 24 hoje e amanhã, na boa e má fortuna, aqui ou alhures, estarei de corpo e alma ao lado dos paulistas!"

A BOMBA ENCONTRADA NO MOSTEIRO DE S. BENTO

S. Paulo, 16 (Do correspondente) — Aos poucos, o caso de um attentado ao Mosteiro de S. Bento vae-se esclarecendo. Conspirava-se nesta capital contra aquelle convento e outros templos catholicos. A policia chegou a receber denuncia de que varios individuos se reuniam no Café Artistico, planejando uma campanha terrorista contra as egrejas e o clero; conhecedora do plano, as autoridades conseguiram prendel-os sem perda de tempo. Entre os presos figuram Dario Dominsky e Garcia de tal, que prestaram declarações no inquerito catholico. A machina infernal encontrada sob as carcadas do grande templo catholico, foi removida para a Repartição do Material Bellico da Força Publica onde está em exame pela policia technica.

EXTINCTA A DIRECTORIA DE ESTRADAS DE RODAGEM

São Paulo, 16 (Do correspondente) — O tenente João Alberto assignou o decreto extinguindo a Directoria de Estradas de Rodagem, da Secretaria da Viação.

ESCOLA DE VETERINARIA

São Paulo, 16 (Do correspondente) — O interventor federal assignou o decreto approvando o novo regulamento da Escola Veterinaria.

A DESTRUIÇÃO DE CAFÉS BAIXOS

São Paulo, 16 (Do correspondente) — O Instituto de Café já fez destruir, entre 1º de setembro de 1930 e maio ultimo, 156.393 saccas de cafés baixos, das quaes 454.663 foram eliminadas em Santos e 10.730 nesta capital.

OS CASOS EXCEPCIONAES PARA NOMEAÇÕES

São Paulo, 16 (Do correspondente) — O ultimo decreto do tenente João Alberto foi o seguinte: "Em casos excepcionaes, poderá o governo contractar, por prazo determinado, em com vencimentos que arbitrar, profissionaes medicos, de notorio saber, para dirigir serviços technicos especializados no Departamento da Saude Publica."

A REIVINDICAÇÃO DE TERRAS PELO ESTADO

São Paulo, 16 (Do correspondente) — A secretaria da Agricultura de accordo com a da Fazenda está promovendo a reivindicação para o Estado de todas as terras comprehendidas pelas divisas da fazenda "Santo Anastacio", que são atravessadas pela Estrada de Ferro Sorocabana, desde a cidade de Presidente Prudente até a barranca do rio Paraná, sendo, portanto, conveniente, desde que haja interesse na acquisição de terras em qualquer ponto da zona Alta Sorocabana, que seja primeiro ouvida a Directoria de Terras sobre a legitimidade dos titulos de dominio offerecidos ao Estado, pois a acção da Fazenda deverá extender-se aos outros pontos daquella zona a bem da defesa do patrimonio immovel do Estado.

CONTRA O "TRUST" DO LEITE

São Paulo, 16 (Do correspondente) — Seguiram para o interior do Estado diversas commissões de leiteiros com o fim de organizarem pequenas cooperativas leiteiras, para o fornecimento da capital, evitando assim, o "trust" aqui organizado e officializado.

SANTOS DUMONT EM REPOUSO

São Paulo, 12 (Do correspondente) — Santos Dumont, que está hospedado na residencia de seu cunhado sr. Decio Villares, na avenida Paulista, 105, a conselho medico não recebe visita alguma, guardando absoluto repouso até seguir para a fazenda de sua familia, no interior do Estado.

PELA AMNISTIA AMPLA

São Paulo, 12 (Do correspondente) — O "Centro dos Reformados e Auxiliares da Força Publica" acaba de enviar um officio ao governo do Estado, solicitando amnistia para os envolvidos na tentativa de revolta da politica de 28 de abril ultimo, e em favor dos exilados da revolu-

ULTIMAS THEATRAES

Priminho do coração, no S. José

Outra comedia interessantissima entrou hontem para o cartaz do S. José. Trata-se de *Priminho do Coração*, e é original dos escriptores Miguel Santos e Luiz Iglezias. A acção se desenvolve através das *piratarias* de um rapaz o Luiú, que no momento final, num gesto de energia, resgata todas as faltas commettidas. Esse rapaz encontrou um optimo interprete no actor Teixeira Pinto, que deu ao papel magnifico a vivacidade que elle exigia. O publico que enchia completamente o alegre theatro da Empresa Paschoal Segreto tomou fartões de riso com Teixeira Pinto, que é um dos nossos melhores galãs comicos.

Manoel Durães teve tambem apreciavel trabalho, assim como Manoel Rocha e Barbosa Junior.

A principal figura feminina foi feita por Ismenia dos Santos a interessante artista que tão bem comprehende as responsabilidades do nome que tem e optimamente se desobriga das attribuições que lhe são conferidas.

O papel que lhe coube teve grande relevo, pois dependendo delle os effeitos comicos da comedia, todos resultaram felizes pela intervenção consciente e magnifica de Ismenia dos Santos.

Tambem se portaram bem Aurora Aboim e Olga Louro. Merece uma referencia especial a sra. Victoria Soares, que recebendo pouco antes de subir o panno a tarefa que devia ser feita pela actriz Conchita de Moraes, impedida de representar por um mal subito, esforçou-se bastante para não prejudicar a representação e conseguiu dar a impressão de que estudara com o tempo preciso o seu papel.

A Vida Social

O theatro e os menores

O dr. Generoso Ponce Filho, orador, sociologo de estudos orientados, ha tempos metteu-se a emprezario de theatro. Foi uma surpresa para os amigos. Elle a todos explicava, num sorriso malicioso:

— Os gregos antigos entendiam que a vida tinha duas mascaras: a da comedia e a da tragedia. E a vida, em resumo, não era mais do que um vasto palco onde todos procuravam representar o seu papel. Uns se saiam bem e faziam carreira. Eram os que mandavam e desmandavam. Constituiam a minoria e eram, exactamente, na psychologia e nos actos, o opposto da maioria, que se deixava vencer e dominar.

E alegre, divertindo-se com o proprio dizer:

— Tavares Bastos, Nabuco, Ruy, Alberto Torres, Oliveira Vianna, todos muito bons para ensinar os problemas sociaes. Foram meus mestres. Mas, só na theoria. A pratica, entretanto, é com o theatro. Fiz-me emprezario para melhor observar o meio que me cerca.

Estamos conversando pela avenida Rio Branco, nós dois, hontem, de manhã. O dr. Ponce estava preoccupado com o caso da Little Esther, a endiabrada pretinha que elle trouxe de Buenos Aires para dansar no Rio, e que o dr. Mello Mattos, que é um juiz severo, não consentiu que se exhibisse no palco.

— Scismou o velho magistrado, declarou o jovem emprezario, mudando de assumpto, que essa garota de Chicago não pode ser uma artista porque é menor. Ella, sem embargo da respeitavel opinião, já cantou e bailou nas maiores cidades do mundo, sendo que em Stockolmo fez alguns numeros para o rei da Suecia apreciar.

— "Leges habemus", arrisquei eu, "para allegar qualquer coisa. Temos um codigo escripto para ser obedecido...

— De accordo. Esse codigo, em verdade, é copiado dos outros paizes. Eu acceito que elle seja muito bem arranjado, porque as nossas leis codificadas são sempre artigos de importação. Pagam direitos nas alfandegas... Ora, se a pretinha em outros paizes pôde exhibir-se no palco, porque diabo não ha de fazel-o, numa terra de legislação decalcada?

— E' uma questão de pudor nacional...

— Talvez. Mas o pudor é uma attitude que se toma. Se V. ainda tem de memoria o seu Mr. Bergeret, deve recordar-se dos ensinamentos do perigoso philosopho: o pudor é uma coisa; a pudicicia é outra. Nasce-se com esta. Com aquella, a gente se faz. Usa-se o pudor como se usa a roupa, sob medida...

E de repente, tirando um cabogramma do bolso:

— Leia este despacho que me vem de Havana. Um collega emprezario pergunta-me se é negocio trazer para o Rio a sua companhia de liliputianos que acaba de fazer a temporada na capital de Cuba. Diz elle que a "troupe" é de successo. Eu respondi-lhe, entretanto, que havendo entre nós um Codigo e um Juiz de Menores acima de debates, os liliputianos, ainda que maiores de 30, 40 e 60 annos, correriam os riscos de ser interdictados. Em materia de menores, o mais prudente é evitar a interpretação quer na edade, quer no tamanho.

Tornou a sorrir, cheio de ironia. Nesse momento, uma pobre mulher, passando um casal de creanças pelas mãos, solicitou-nos uma esmola. Reparamos ambos na infeliz. Devia ser tuberculosa e [illegible] os filhos pelas ruas, explorando a caridade publica.

E ao darmos os nickels á mendiga, lamentamos que para aquellas creanças não houvesse nem Lei, nem Juizo, nem protecção do Estado.

JOÃO CARIOCA

Nascimentos

O lar do sr. Antonio Pinheiro da Silva e de sua esposa, d. Lucia Bessa da Silva, acha-se enriquecido com o nascimento de seu filhinho Lucio.

Homenagem ao dr. Vicente Licinio Cardoso

Na ultima prelecção do Curso de Illuminação, que o Lighting Service Bureau offerece aos medicos da Saude Publica, foi prestada significativa e commovida homenagem á memoria do professor Vicente Licinio Cardoso, ultimamente desapparecido do numero dos vivos.

O consultor technico do Lightin Service Bureau, dr. Dulcidio Pereira, falou sobre a personalidade do illustre morto, pondo em relevo o seu valor mental, a sua cultura, a sua intelligencia e o seu patriotismo, e, depois de lhe ter traçado o perfil a traços vigorosos, pediu á assistencia que se conservasse de pé e em silencio pelo espaço de um minuto, como uma reverencia á memoria do illustre pensador patricio.

Todos os presentes, profundamente emocionados, se levantaram e durante um minuto permaneceram de pé, no mais absoluto silencio.

Cruz, membro da Academia Carioca de Letras.

— Transcorreu hontem a data natalicia do capitão Antonio Carneiro, do nosso commercio, que, por esse motivo, foi alvo de uma manifestação de apreço, por parte de seus amigos e admiradores.

Datas intimas

O sr. Arthur Carneiro da Silva e sua esposa, d. Iracema Marques Carneiro da Silva, festejaram hontem a passagem do segundo anniversario de consorcio.

Viajantes

Vindo de Belém e escalas, chegou domingo, ás 6 horas, ao Rio, o hydro-avião P.-Bdal, da Panair, sob o commando do piloto A. E. La Porte.

Nelle viajaram os seguintes passageiros para esta capital: procedente de Fortaleza, o dr. Manoel Fernandes Tavora, interventor no Estado do Ceará; de Natal, Luiz Veiga; de Recife, Reginaldo Gorham, Eduardo Lacerda de Almeida Brennand e senhora; da Bahia, Paul de Gravelle, Alexander Ford-Robertson e senhora; e de Victoria, Moacyr Leitão.

— Embarca hoje para Portugal, em viagem de recreio, o sr. José Rodrigues Paes, commerciante nesta capital.

Chá

Constituiu uma nota de fina elegancia o chá dansante que o Automovel Club do Brasil offereceu, na tarde de sabbado passado, aos seus associados e exmas. familias.

O que a sociedade carioca possue de mais fino no seu escol representativo, ali se achava presente, concorrendo para que mais adoravel se tornasse a bellissima festa, a que tambem não faltou o concurso de uma deliciosa "jazz".

O presidente dr. Nelson Pinto e os demais membros da directoria, foram inexcediveis de gentilezas para com os socios e convidados que ali estiveram a desfrutar os encantos da admiravel organização do Automovel Club do Brasil.

Almoços

Está definitivamente marcado para o dia 21 do corrente, no restaurante do Morro da Urca, o almoço que será offerecido ao dr. Raul de Almeida Magalhães, ex-director do Departamento de Saude Publica, no Estado de Minas Geraes, pelos seus amigos, collegas e admiradores.

Esse almoço já conta com grande numero de adhesões, achando-se a lista na portaria do D. N. S. P. e no "Jornal do Commercio".

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, tendo sido sepultada hontem, ás 5 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, d. Marietta Vieira, irmã dos srs. coronel Augusto Pedro Vieira, alto funccionario do Ministerio do Trabalho; Affonso Pedro Vieira, do Ministerio da Guerra, e do fallecido general Manoel Pedro Vieira.

— Falleceu nesta capital a sra. Rosa Menezes Fernandes, natural do Rio Grande do Sul e viuva do sr. Francisco José Fernandes. A extincta era irmã das viuvas Philomena de Menezes Miranda, Francisca Menezes de Azevedo e Isolina M. Menezes Serrano. Não deixa filhos. Era tia do nosso collega de imprensa sr. Fernando Moreira, funccionario do Departamento Nacional do Commercio.

—Falleceu ante-hontem, nesta capital, após rapido periodo de molestia, o sr. Frederico Jean René Alexandre Proust, estimado industrial, socio da conhecida firma Proust & Cia., proprietaria da Olaria Pavuna. O enterro realizou-se ás 5 horas da tarde de hontem, tendo saido da Casa de Saude São Sebastião, para o cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento de amigos.

Missas

Realizou-se hontem, na egreja do Carmo, missa em suffragio da alma do professor Gabriel Dufriche. Foi celebrante d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Centro Carioca

Amanhã, ás 8 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua da Constituição n. 59, sobrado, reune-se, em assembléa geral extraordinaria, o Centro Carioca, para eleições de cargos vagos, concessão de titulos honorificos e para tratar de interesses geraes.

A directoria solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios quites, e os que estiverem em atraso poderão procurar, no local, o capitão Francisco de Paula Barroso, 1° thesoureiro.

Dr. Licinio Cardoso

Na proxima quinta-feira, a congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro se reunirá, em sessão especial, em homenagem ao professor Vicente Licinio Cardoso, recentemente fallecido. A sessão será presidida pelo ministro da Educação e nella falará o dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro; Menezes Pimentel, da Universidade de Minas Geraes; João Simplicio, da Escola de Engenharia de Porto Alegre; Dulcidio Pereira, Domingos Cunha e Ignacio Amaral, da Polytechnica do Rio de Janeiro.

Casamentos

Realisou-se sabbado ultimo, em Nova York, o casamento da senhorita Jeannette Paulo Vianna, filha do fallecido advogado dr. Paulo Vianna e irmã de Luiz Vianna, nosso companheiro de redacção, com o sr. José Guertzenstein, commerciante brasileiro, residente naquella metropole. Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. e sra. Luiz Grey, antigo negociante desta capital, actualmente em Nova York, e por parte do noivo, o dr. e sra. William B. Hentz.

— Consorciou-se sabbado passado, com a senhorita Laura Giardullo, filha do sr. Thomaz Giardullo e d. Eleonor Giardullo, o sr. Waldemar Faria de Mesquita, funccionario da Companhia Aurora. [illegible] o sr. Antonio Galliazzi e d. Mathilde Galliazzi.

Celebrou a cerimonia religiosa o padre Henrique Magalhães, que, no final, produziu breve saudação aos nubentes.

O jantar do Botafogo

Domingo, á noite, o Botafogo F. C. offereceu ás familias de seus associados um jantar-dansante.

Aggremiação de elite, o veterano Club da avenida Wenceslau Braz conseguiu reunir em seus salões a finissima nata da sociedade carioca, que, das 9 á meia noite, ali esteve e deleitou-se com o excellente jantar, abrilhantado por excellente jazz-band.

Não obstante a incerteza do tempo, foi grande a affluencia de senhoras e senhoritas ao palacio da avenida Wenceslau Braz, o que por certo vem confirmar o nosso prenuncio de que a sociedade carioca não esqueceu, ainda, a tradicional belleza dos saráos finos e elegantes.

Chá dansante

No dia 12 de julho será realizado no Club de Regatas Guanabara, um chá dansante em beneficio do Dispensario São José. O ingresso é um cartão branco com letras azues e tem o carimbo da instituição.

Para o album de Mlle...

MADRIGAL

A rosa da tua bôca,
Que é uma flôr linda e viçosa,
Deixa eu beijar... Mas, que es... louca,
Que idéa insensata e louca
Fugires dessa maneira...

Vem cá, escuta, formosa:
Eu posso beijar a rosa
Sem fazer mal á roseira...

LUIZ EDMUNDO

Instituto Historico e Geographico Brasileiro

A segunda sessão ordinaria do corrente anno effectuar-se-á segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas da noite, nella, além dos trabalhos de costume, será recebida a visita da directoria e membros do 2° Congresso Internacional Feminino, que percorrerão o edificio, examinando-lhe a bibliotheca, o museu, archivos, etc.

Saudará os congressistas o presidente perpetuo do Instituto, conde de Affonso Celso, respondendo a presidente do mesmo Congresso, dra. Bertha Lutz. Além de representantes de todos os Estados, os congressistas de paizes americanos e europeus.

Alice Lardé de Venturino

A poetisa sra. Alice Lardé de Venturino, que ora se encontra em nosso paiz, representante da Republica de São Salvador, fará amanhã, na Escola de Bellas Artes, á presidencia do reitor da Universidade, uma interessante conferencia sobre *Orientações sociaes e moraes* [illegible]

Dirá versos da collectanea a declamadora patricia Nená Baroukel.

Natalicios

Fez annos ante-hontem a dra. Natercia da Silveira, advogada nos auditorios desta capital, e que teve, durante a campanha da Alliança Liberal, uma actuação [illegible]

Festas

Foi uma festa encantadora a que reuniu, sabbado passado, em sua residencia, á rua Senador Furtado n. 54, o sr. Darcy Fróes da Cruz, 3° delegado auxiliar.

Tendo a presença de grande numero de familias da nossa sociedade, a reunião transcorreu num ambiente de sadia alegria, prolongando-se as dansas até ás 4 da manhã de domingo.

Frio...

A temperatura baixou sensivelmente, e baixará ainda mais. As pessoas cautelosas devem prevenir-se com cobertores, lãs e artigos de agasalho para senhoras e creanças. Os Armazens Brasil tem em exposição os melhores sortimentos destes artigos, marcados por preços baratissimos. Visitem as suas vitrines e os seus grandes salões da rua da Assembléa, esquina Quitanda. (30162)

Bailes

Constituiu verdadeiro successo o baile de sabbado ultimo, no Club Central, em Nictheroy, offerecido pelo Praia de Flexas Club á graciosa senhorita [illegible], rainha das praias nictheroyenses. [illegible]

Diplomaticas

Parte para Paris, no proximo dia 20, pelo "Lutetia", o sr. Conde de Robien, conselheiro da embaixada da França nesta capital, que acaba de ser designado para servir no Quai d'Orsay. Esse diplomata, [illegible] a testa da [illegible] encarregado de [illegible] brasileira [illegible] assim como sua [illegible] de Robien, que desde alguns mezes já se encontra em Paris.

"LITTLE ESTHER" OBTEVE — "HABEAS-CORPUS" —

E o Conselho da Côrte de Appellação permittiu que a pequena dansasse

Little Esther, no Eldorado, pouco antes de estrear

Está resolvido que a dansarina "Little Esther" possa se exhibir em publico.

A decisão foi dada pelo Conselho Supremo da Côrte de Appelação e hontem, mesmo, "Little Esther" fez a sua estréa no Cine Theatro Eldorado.

A questão foi amplamente debatida, desde o momento em que o juiz de Menores embargou no referido cinema a exhibição da pequena dansarina.

Tendo as partes interessadas requerido a licença, em longa e fundamentada petição ao juiz, este, mantendo a sua decisão, trouxe em citação a lei que regula a materia.

Dahi a interposição de uma ordem de "habeas-corpus", que, negada, confirmou o despacho de primeira instancia.

Seguiram-se diligencias judiciaes perante o juiz de Orphãos e Ausentes, com assistencia do Curador de Orphãos, para resolver sobre o pedido do Curador para "Little Esther", afim de que este guardasse os seus interesses.

Terminado o processo e concedida a curatela, que foi recair no advogado Olympio de Carvalho, nova ordem de "habeas-corpus" foi requerida e hontem julgada.

Estavam presentes todos os membros do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, que unanimemente concederam o pedido, mandando que "Little Esther" seja admittida a cumprir o contrato firmado com a empresa do Cine Eldorado, sendo, entretanto, limitado até ás 10 horas da noite o trabalho da pequena dansarina.

Em virtude da decisão, ao Juiz de Menores foi enviado o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Juiz de Menores — Communico á v. ex. que o Conselho de Justiça, em sessão hoje realizada, julgando o "habeas-corpus" n. 17, em que são impetrantes os bachareis Francisco de Paula Alvarenga Netto e Generoso Ponce Filho, em favor da paciente Esther Jones, impetrado o Juizo de Menores, unanimemente concedeu a ordem e a licença para que a referida menor cumpra o contrato, de accordo com o artigo 115 do Codigo de Menores, não podendo, porém, exhibir-se á noite, depois das 10 horas, tudo sob a fiscalização do Juizo de Menores e a policia. (a.) O desembargador relator, *Luiz Augusto Carvalho e Mello*."

A ESTRÉA DA DANSARINA

A estréa de Little Esther foi realizada na sessão de 4 horas da tarde do Cine Eldorado. A casa estava repleta. A pequena dansarina recebeu fortes applausos. Cada numero que fazia era motivo para que a numerosa assistencia prorompesse em palmas, que provocavam dos labios da rival de Josephina Baker, sorrisos amaveis. Teve que bisar algumas dansas, tão grande foi a insistencia dos applausos.

Ella é, realmente, uma artista que agrada, pela espontaneidade. A resolução prohibitiva do juiz de Menores foi uma excellente reclame para a negrinha de olhos vivos e pernas ageis, que o Rio só conhecia através do cinema.

Ella dansou, ao som do conjunto de Gordon, que é um technico no "fox", varias coisas, coroadas, afinal, com um "black-botton" do *outro mundo*.

O seu jogo de physionomia foi o que conquistou a platéa em definitivo, tendo a mestra de Sue Carol no "Breakway" recebido, no final das suas dansas, uma linda "corbeille" de flores, que ella abraçou com arte e elegancia de quem já está affeita a essas homenagens. Foi, emfim, um successo.

Dois bondes que se chocam em Nictheroy

O bonde da linha "Alcantara", n. 10, dirigido pelo motorneiro Luiz de Souza, estava, hontem á tarde, parado no desvio fronteiro ao Cemiterio de São Gonçalo, quando inesperada e violentamente foi abalroado pelo electrico n. 500, da linha "Porto do Velho", dirigido pelo motorneiro Joaquim Pereira da Silva, que na Cantareira está registrado com o nome de José da Silva Quarto.

Da collisão resultou ficarem bastante avariados os dois carros e feridas tres pessoas, sendo dois passageiros e o motorneiro distraido.

O CASO DO CAFE' A 100 RÉIS

Mediante pagamento de uma taxa especial, volta o café a ser vendido a 200 rs. a chicara

ESSE IMPOSTO REVERTERÁ EM BENEFICIO DO FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

O sr. Adolpho Bergamini, interventor nesta capital, decidiu hontem, depois de minucioso estudo, a questão do augmento do preço da chicara do café.

S. ex., não obstante os seus escrupulos, não quiz servir de estorvo aos interesses dos proprietarios de café e assim pensando, resolveu que fosse o café vendido a 200 réis a chicara nos estabelecimentos em que houver orchestra e aos que pagarem o imposto especial de 1:500$000.

O producto da arrecadação desse imposto é destinado á reducção proporcional do gravame que pesa nos vencimentos e salarios dos serventuarios municipaes, em virtude do decreto numero 3.538, de 30 de maio findo.

Eis a nota expedida pelo interventor:

"Reclamações da imprensa desta capital conduziram a Inspectoria do Abastecimento, em janeiro deste anno, ao estudo do café, afim de verificar se o preço por que estava sendo vendido — 200 réis a chicara pequena — era ou não justo.

Colheu informações necessarias sobre o assumpto, fez as devidas syndicancias e averiguou que, realmente, o preço de $200 era excessivo. E, consequentemente, resolveu incluir a chicara do café na tabella de preços para o commercio varejista, limitando o seu preço, de fevereiro em deante, em 100 réis.

O Centro de Proprietarios de Cafés protestou contra a medida. Constituiu uma commissão para examinar o assumpto e, ao cabo de pesquisas minuciosas, constatou ella que a conducta da Inspectoria, tabellando o café, fôra perfeitamente justificada.

Tendo em vista, porém, quanto a determinados estabelecimentos "o custo das installações, valor locativo e as condições de local e de serviço", a Commissão, por dois dos seus membros, achou que a solução era "a classificação dos estabelecimentos".

Adoptei tal parecer, nessa parte decisoria. Classifiquei os estabelecimentos: os que tivessem orchestra seriam considerados de luxo e poderiam vender o café a $200; os que não tivessem orchestra pertenceriam á classificação daquelles que, no dizer da Commissão, "as condições de local e de serviço, representando despesa inferior e muito menor capital invertido, não oneram do mesmo modo o producto ahi fornecido ao publico."

Entendi que, iniciado o exercicio, não era boa norma orçamentaria instituir novo imposto. E, por isso, não acceitando o alvitre — simples suggestão ou proposta da Commissão, que não me obrigava — de classificar os estabelecimentos, por meio de um tributo especial de 1:000$000, preferi a adopção da orchestra como elemento caracterizador da classificação das casas de luxo.

Interessados houve que impugnaram a decisão. E, tempo decorrido, não faltou explorador que se aproveitasse da impugnação, para fins de outra natureza. Levantado, no mez de maio proximo findo, o argumento de terem encarecido elementos influentes na fixação do preço do café, consenti num novo exame da questão.

E a commissão, com restricções accentuadas do representante desta interventoria, assim respondeu aos quesitos propostos:

1°) — Dá lucro bruto.

2°) — Tomando por base o calculo do inspector do Abastecimento, major Alcebiades Simões Pires, (fls. 116 do processo), o lucro bruto seria de 218,471 °|°. Entretanto, para chegar a esse resultado, partiu elle do presupposto da producção de 100 chicaras por kilo de café, resultado do exame bromatologico, divergente das verificações feitas pela commissão, directamente, pelos quaes o maximo attingido foi de 77 chicaras (fls. 101). Reconheceu a commissão, no laudo anterior, que esse lucro é neutralizado, em grande numero de estabelecimentos desta cidade, pelas despesas geraes do commercio.

3°) — Nos estabelecimentos examinados — Casa Bellas Artes e Casa Suissa — pelo inspector de Abastecimento, conforme seu parecer, encontra-se, respectivamente, as porcentagens de 13, 536 °|° e 33, 862 °|°, sendo de notar que essa proporção se modifica se se considerar, no calculo, que houve diminuição de 50 °|°, apenas, no preço do café. Assim a verdadeira proporção do volume de vendas seria, respectivamente, de 27,072 °|° e 67, 724 °|° para a chicara de café nesses dois estabelecimentos de luxo da avenida Rio Branco. Na primeira das casas accresce que as condições do commercio são excepcionaes, pois possue além do salão de café, propriamente, tres secções destacadas de chá, confeitaria e bar. Quanto á segunda parte do quesito, a fls 25|41 e fls. 43 do processo, encontram-se, especificadamente, os dados relativos ás vendas dos dois estabelecimentos examinados.

4°) — Os preços de acquisição de café e assucar são: o do assucar, 840 réis por kilo e o do café 2$600, conforme facturas do dia 8 de junho.

5°) — A média do consumo diario de café e assucar nos estabelecimentos onde se fez a verificação é de 50 kilos de café e 100 kilos de assucar na Casa Bellas Artes (fls. 69) e 45 de café e 49 a 60 kilos de assucar, na Casa Suissa (fls. 46).

6°) — Houve accentuado augmento do preço do K. W. H. de energia electrica e do m3. de gaz que em janeiro era de 877,54 rs. e 615,82 rs. e actualmente é de 1$199,32 e 841,63 rs. Pela exhibição das contas de gaz, illuminação e energia electrica, cuja authenticidade a commissão reconhece, verifica-se que a Casa Bellas Artes, tem a pagar á Light a quantia de 5:225$346, relativa ao mez de maio ultimo.

7°) — A despesa com o aluguel da Casa Bellas Artes, conforme recibo exhibidos, é de 8:000$000 mensalmente e da Casa Suissa é de 13:000$, sendo certo que a Casa Suissa tem sublocação dos andares e da entrada para os mesmos, rendendo 8:600$ mensalmente. Paga, por obrigação contratual, cada semestre, 10:901$740, de imposto predial. A Casa Bellas Artes não subloca. Quanto ás despesas com doze empregados da Casa Suissa, pela inscripção do Ministerio do Trabalho, que foi exhibida, attingem 3:180$ mensalmente, declarando a mesma casa possuir mais tres empregados, cujos nomes constam do livro de descanço semanal da Agencia da Prefeitura, sommando os seus salarios approximadamente 600$000. A Casa Bellas Artes ainda não tem inscriptos os seus empregados no Ministerio do Trabalho, mas exhibe a entrega á Commissão a fls. de pagamento relativo ao mez de maio findo, pela qual se vê que paga 16:356$600.

8° — A Casa Bellas Artes não pagou imposto relativo a todo anno, porque foi installada em outubro de 1930; mas em 1931 pagou impostos municipaes na importancia total de 21:436$000, assim discriminados: mesas e cadeiras da rua, 13:022$; dois mostruarios e oito vitrines, 864$; 400 letreiros de vitrines, 40$; aferição, 30$; licença principal, 7:080$; esta paga pelo talão n. 10.810.

A Casa Suissa ainda não pagou impostos municipaes, sendo certo que em 1930, pagou taes impostos na importancia total de 5:627$075, para oito mezes, faltando a liquidação das mesas da rua, que se acha na Prefeitura para baixa. A Commissão resolveu examinar, tambem, o que fosse comprovado, quanto a impostos municipaes, pela Casa Sympathia. Verificou que em 1930 a importancia total dos impostos municipaes foi de réis 12:459$400, assim discriminados: licença principal, 4:632$; licença de bombons, réis 83$640; licença de sorvetes, 363$600; licença especial, réis 387$600; aferição, 84$000; machinas, 1:446$; mesas e cadeiras da rua, 4:560$; machinas, 85$200; charutaria, 567$500; cutelaria, 243$600. Os impostos de 1931 sommaram 12:479$600, assim discriminados: licença principal, 4:320$; vitrola, 40$; bombons, 310$600; vitrines e mostruarios, 319$; charutaria, 600$; mesas e cadeiras da rua, 6:012$; quatro cadeiras e quatro mesas de rua, por um trimestre, 864$000; machinas, 140$; aferição, 105$000.

A tabella, apparelho regulador dos preços ou situações excepcionaes, é, por ordem do governo, conservada para proteger o consumidor.

Realizada a controversia, a commissão (exceptuando o representante da Prefeitura) preferiu reconhecer:

"a procedencia das allegações do Centro dos Proprietarios de Cafés sobre a impossibilidade de ser mantido, sem prejuizo, o preço da chicara de $100, em grande numero dos estabelecimentos desta cidade sem embargo da objecção do despacho do interventor federal contra o meio de classificação alvitrado por ser infringente de normas orçamentarias."

No beneficio da população, ante a ameaça do fechamento de algumas casas, na iniciativa de greve tomada por patrões, fiz fornecer café ao preço de $100 — o que constituiu um verdadeiro "teste" — e comprovei, praticamente, a perfeita possibilidade de venda de tal producto pelo preço tabellado.

Mas a commissão, desprezando verificações novas ou mais seguros esclarecimentos, cuidou antes de buscar argumentos para atacar o meu despacho, afastando-se do viso "ad repertum". Procedendo de advogados pódem e devem ser considerados taes argumentos que, aliás, são apenas os seguintes:

"Effectivamente, a taxa de réis 1:000$000 para os cafés que pretendessem voltar ao preço de 200 réis, não incidiria em qualquer prohibição legal, uma vez que estão enfeixados na interventoria os poderes Legislativo e Executivo da Municipalidade. Demais, o proprio governo provisorio, por necessidades prementes, oriundas da crise financeira, já alterou, por duas vezes, o seu primitivo orçamento."

Em summa, o laudo insiste na adopção do novo imposto. Quando é o proprio commercio, por seus advogados, que o quer, quando me são invocados precedentes segundo os quaes o contribuinte poderá, a cada passo, vir a ser surprehendido com novas contribuições, os meus escrupulos doutrinarios não devem servir de estorvo.

Ficam resalvados. As minhas relutancias o comprovam.

E, assim, decido manter o preço de 100 réis para a chicara de café, vendido nos estabelecimentos commerciaes do Districto Federal, salvo os estabelecimentos em que houver orchestra, com quatro figuras pelo menos, ou os que paguem o imposto especial de réis 1:500$000 e observem as formalidades legaes.

Mando que o producto deste imposto especial seja destinado á reducção proporcional do gravame constante dos artigos 1°, "in fine", e 2°, do decreto n. 3.538, de 30 de maio ultimo, alliviando, assim, embora em parte, os sacrificios dos collaboradores da administração municipal."

Chegaram ao Rio, hontem, a commandante e a inspectora da policia feminina de Londres

Vieram tomar parte nos trabalhos do II Congresso pelo Progresso Feminino

As sras. Marg Sofia Allen e Helen Tagart, commandante e inspectora da policia feminina de Londres, respectivamente

Encontram-se no Rio, desde hontem, as sras. Mary Sofia Allen e Helen Tagart, commandante e inspectora da policia feminina de Londres, respectivamente.

Viajaram no "Highland Brigade" e foram recebidas, ao desembarcar, pelo representante do chefe de policia e por uma commissão da Sociedade Feminina Brasileira.

São dois typos deveras interessantes de policewomen, de traços e gestos masculos e fardadas como estavam, tornaram-se alvo da curiosidade geral.

A commandante Mary Allen, num instante que lhe pudemos falar, explicou-nos os objectivos da viagem.

Ella e a sra. Tagart, sua assistente, vieram ao Brasil especialmente para tomar parte no Segundo Congresso pelo Progresso Feminino.

Esse congresso será installado, com certa solennidade, ás 8 horas da noite do dia 20 do corrente, na séde do Automovel Club, e nelle serão tratadas questões que interessam as feministas.

Os trabalhos desse congresso se prolongarão até o dia 30. Entre as theses de maior importancia, figura a que diz respeito á organização de policias femininas, e sobre a mesma discorrerá a sra. Mary Allen, com a autoridade que todos lhe reconhecem.

A policia feminina de Londres foi formada no principio da grande guerra, como uma necessidade que se impunha, em face das circumstancias especiaes em que o paiz se achava.

Chegou a ter um effectivo de 1500 mulheres e conta, actualmente, apenas 150.

As sras. Mary Allen e Helen Tagart são as organizadoras das policias femininas de Berlim e do Cairo.

São injustificaveis as prevenções com a policia feminina. Ellas decorrem da ignorancia dos seus deveres e encargos, que são differentes dos da policia masculina.

A policia feminina de Londres cuida, apenas, de mulheres raparigas e creanças, e a sua intromissão se verifica sempre nos casos em que a sua acção é reclamada ou se torna necessaria, como nos casos de crime, de suicidio, de raparigas e creanças delinquentes, de attentados ao pudor e outros, e no acompanhar prisioneiras ás delegacias, á presença dos juizes e ás casas de correcção.

A sua acção estende-se, mais, em policiar ruas, praças e parques, assistir inqueritos referentes a mulheres e creanças, inspeccionar logares de divertimentos e informar o que se passa nelles, relatar casos de máos tratos ás creanças, etc.

Do Cáes do Porto, a commandante e a inspectora da policia feminina de Londres dirigiram-se para o Hotel Gloria, onde ficaram hospedadas.

Sairam, pouco depois, acompanhadas de socias da Sociedade Feminina Brasileira, para um passeio pela cidade, tendo visitado aquella sociedade, onde foram recebidas carinhosamente, e o Golf Club.

Estava tambem assentado que iriam, hontem á tarde, á embaixada da Inglaterra e ao Ministerio das Relações Exteriores.

Visitarão, hoje, o sr. Baptista Lusardo, chefe de policia e, no dia 19, o chefe do governo provisorio.

O governo e a directoria da A. B. I.

Na ultima reunião da Directoria da Associação Brasileira de Imprensa, ficaram registrados pela seguinte fórma certos actos praticados ultimamente pelo governo em relação á imprensa:

"Já se manifestou toda a imprensa do paiz acerca do acto do governo obstendo-se de instituir a censura e levantando as restricções ainda em vigor, sobre a manifestação da opinião. Casa de jornalistas, a A. B. I. que desapprovou todos os actos que cerceavam a liberdade dos homens de jornal, deve tambem saber fazer justiça quando chega a hora de fazel-a. Ella regosija-se pois duplamente, pela attitude das medidas liberaes que foram tomadas. E quer consignadas em acta ainda a satisfação com que recebeu a visita do dr. Levi Carneiro, consultor geral da Republica, que não quiz dar o seu parecer sobre a lei de imprensa sem ouvir antes a "Associação".

E' tambem digna de registro a excellente impressão causada pelo trato liberal que vem merecendo a imprensa por parte do actual governo.

O ministro Mello Franco, a exemplo do que já praticaram Baptista Lusardo, Lindolfo Collor, Oswaldo Aranha, José Americo e Adolpho Bergamini, recebeu ha pouco em audiencia os representantes de jornaes. E, na occasião teve ainda a gentileza de apoiar calorosamente a idéa da A. B. I de reunir, entre nós, uma Conferencia Internacional de imprensa."

Festas antoninas na parochia de Olaria

As festividades levadas a effeito na parochia de Olaria, sabbado e domingo, em homenagem ao setimo centenario da morte de Santo Antonio tiveram o maximo brilhantismo, já pela organização que as dirigiram, já pela extraordinaria concorrencia de povo.

E' de justiça lembrar os esforços da commissão composta dos srs. Antonio Lopes da Fonte, presidente; dr. Bernardo Pinto, secretario geral; Francisco Fernandes, Antonio Braga, Antonio Barbosa, Antonio Mendes, J. Duarte Ferreira, Antonio Silva Loureiro, Joaquim Leandro da Motta, José Ferreira da Silva, Manoel Gonçalves Veiga, J. Moraes, A. Cabral Leandro.

O commercio e os industriaes auxiliaram generosamente a commissão, de tal sorte que o programma, muito farto, não foi sacrificado.

Os festejos internos foram celebrados com a pompa costumada dos actos liturgicos.

Na impossibilidade de descrever com toda a minudencia vamos apenas indicar os pontos mais destacados dessa commemoração antonina na parochia de Olaria.

No vasto campo da Nova Matriz bellamente ornamentado haviam sido erguidas muitas barraquinhas, entre as quaes sobresaiam pelo bom gosto as seguintes: Lisboa, confiada ao Apostolado da Oração; Porto, dirigida pela commissão de senhoras: d. Maria Luiza Vaz de Mattos, Adelaide Andrade, Alice dos Santos Moreira, Ida dos Santos Gurgel, Leonor Neves Belém, Edith Wanderley, Ocidéa Varvalhal e d. Elvira Sacconi; Coimbra, pela Pia União das Filhas de Maria; a barraquinha de Padua pelos Vicentinos.

Além das prendas já por nós, noticiadas, tantas foram as outras offerecidas, que, devido á falta de espaço, não as podemos descriminar; tal foi a generosidade dos parochianos de Olaria.

O apregoament oem todas as barracas encheu de alegria as festas das noites de sabbado e domingo de tal sorte, que apezar dos muitos milhares de assistentes tudo correu na melhor ordem, não havendo nenhum disturbio, não tendo de intervir nem a Assistencia nem . policia.

A pobreza tambem teve o seu quinhão. Além do pão bento distribuido no sabbado ás pessoas presentes á missa de Santo Antonio, houve tambem distribuição de alimentos aos pobres. Foram repartidos cerca de dois mil pães, duzentos e trinta kilos de carne, fruta e outros generos.

Os açougueiros de Olaria, de combinação com o sr. Alvaro de Abreu Leite Basto doaram um boi e meio. Os doadores foram os seguintes: Francisco Vieira Goulart, Anthenor Motta, Francisco Jacintho Barbosa, José Rodrigues S. Pinheiro, João Jacintho do Mello, Luiz Martins Tosta e os proprietarios srs. Mario Basto e Alvaro de Abreu Leite Basto.

O "caldo verde" distribuido domingo ao meio dia encheu de contentamento a cem pobres, reunidos numa longa mesa armada em fórma de cruz latina, justamente no logar que será occupado pelo altar mór da nova egreja. Os pobres tomaram assento e as senhoras da commissão offereceram a cada um uma tigella de caldo, pão, carne e sobremesa. O sr. Manoel Marques e sua senhora d. Rosa Marques, auxiliados por diversas senhoras dirigiram a cosinha improvisada.

Depois da refeição dos pobres, serviu-se caldo tambem ás duas commissões das festas, sendo trocados varios brindes.

A tarde realizou-se a procissão com grande acompanhamento.

Os dois quadros vivos: Santo Antonio e a devoção a Nossa Senhora e Santo Antonio e a Sagrada Eucharistia foram muito applaudidos, sendo representados pelos meninos Geraldo Gurgel, Izolina Augusta da Silva, Adalberto e Jayme da Silva e varios outros que symbolizavam anjos.

Na ultima noite tambem attraiu a attenção e foi muito ovacionado o bailado typico portuguez "vira", executado por varias meninas vestidas a caracter.

Os festejos, auxiliados pelo bom tempo, só se encerraram depois de meia noite de domingo, deixando em toda a população de Olaria a mais grata impressão.

Descarrilamento na Estrada de Ferro Rio d'Ouro

Hontem, no kilometro 33, proximo da estação de Belfort Roxo, na Estrada de Ferro Rio d'Ouro, descarrilou e tombou um carro do trem SUO 24. Com a quéda do carro, ficaram ligeiramente feridos alguns passageiros que se negaram a dar os nomes e a receber os soccorros medicos.

Para o local seguiram o trem de soccorro e uma turma de trabalhadores da Via Permanente afim de encarrilar e desLRiteoeAboOn de encarrilar o carro e desobstruir a linha, que esteve impedida por algumas horas.

A directoria da Central do Brasil, mandou abrir inquerito, afim de apurar a causa do accidente.

NOTICIAS DE SERGIPE

Aracajú, 14 (Do correspondente) — O advogado Costa Filho requereu ao Tribunal de Justiça do Estado um "habeas-corpus" a favor do dr. Moscar Lacerda e do capitão da Policia Miguel Pereira, accusados de crimes praticados na Penitenciaria no quatriennio do governo passado.

— O interventor cogita de convocar para 14 de julho os intendentes do Estado, para um congresso nesta capital, do qual resultará a base de um entendimento para uma melhor união de vistas dos municipios com o governo estadual. A idéa está sendo applaudida.

A SEGUNDA CONFERENCIA DO CURSO DO PROFESSOR SPIELMEYER

Idiotia amaurotica - Doença de Tay Sachs - Spielmeyer Vogt - Kuffs - Bielchowski

Realizou-se quinta-feira, 11 do corrente, mais uma conferencia do Curso de Pathologia Nervosa e Mental do notavel sabio allemão que actualmente dá no Rio de Janeiro lições de aperfeiçoamento no dominio de sua especialidade.

Occupou-se da idiotia amaurotica familiar. Primeiramente recordou de maneira muito superficial a symptomatologia da doença; logo a seguir entrou na parte anatomo-pathologica, de que se occupou exhaustivamente.

No estudo que fez da idiotia amaurotica distinguiu dois typos bem caracterizados e um intermediario, sem estygmas nitidamente definidos. No primeiro, typo infantil de Tay Sachs, accentuou a rapidez da evolução que geralmente se processa no espaço de um anno. A respeito do segundo, chamado tambem de syndrome de Spielmeyer Vogt, mostrou muito particularmente sua tendencia a accommetter os pacientes em edade juvenil e a envolver muito mais demoradamente que no primeiro, tanto que sua evolução pode fazer-se mesmo num espaço de tempo que orça entre cinco a seis annos. Tratando do typo intermediario, bem estudado por Kuffs e Bielchowski, mostrou a propensão que possue para attingir a infancia, mas accentuou tambem, que ahi prefere os ultimos annos attingindo quasi sempre a época de transição entre a segunda infancia e a juvenilidade.

Mostrou, por outro lado, que a doença, em qualquer das suas modalidades, apresenta spectos anatomicos muito caracteristicos.

Alludiu por fim á importancia dos estudos metabolicos da doença em questão, reservando-se para tratar longamente do metabolismo na Idiotia Amaurotica, na proxima conferencia.

Continuando o assumpto isto é, o Metabolismo na Idiotia Amaurotica, o professor Spielmeyer realizará hoje ás 6 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a terceira conferencia da série do curso de Pathologia Nervosa e Mental.

REVISTA DE ESTUDOS JURIDICOS E SOCIAES

Recebemos o exemplar da Revista de Estudos Juridicos e Sociaes da Faculdade de Direito que em tudo revela o conhecimento profundo da sociedade e do Direito por parte dos seus collaboradores.

A direcção do sr. Gibson Amado já é a prova sufficiente do bom conteúdo da Revista.

OS ATTESTADOS DE VACCINA

Um aviso do Syndicato Medico Brasileiro

A secretaria do Sydicato Medico Brasileiro pede-nos a publicação do seguinte aviso á classe medica:

"O Syndicato Medico Brasileiro recebeu varias reclamações de medicos contra o facto de alguns estabelecimentos officiaes e particulares recusarem os attestados de vaccina e sanidade passados pelos mesmos, sob o pretexto de que semelhantes attestados só seriam validos, quando fornecidos pelos medicos do D. N. S. P.

A secretaria do Syndicato Medico Brasileiro dirigiu-se immediatamente á Inspectoria da Fiscalização do Exercicio da Medicina, transmittindo as reclamações recebidas, e reclamava contra semelhante facto, por cercear o exercicio da clinica aos profissionaes devidamente habilitados.

O Syndicato Medico Brasileiro, em data de 11 do corrente, recebeu do secretario geral do Departamento Nacional de Saude Publica o officio n. 1.621, no qual declarava que "os attestados de sanidade e vaccina, passados por medicos estranhos áquella repartição, desde que seja verificado pela Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina acharse registrado o respectivo diploma, deverão taes attestados ser acceitos, afim de não haver cerceamento no exercicio da profissão do que se acha legalmente habilitado, para desempenhal-a".

Assim sendo, ficam os medicos avisados dessa informação official, podendo esta secretaria facilitar a verificação desse registro diariamente de 16 ás 6 1|2 horas visto possuir ella uma relação completa dos registros de todos os medicos habilitados ao exercicio da clinica."

O tenente Gesler vae ser o inspector da Guarda Civil do Pará

Para exercer as funcções de inspector da Guarda Civil e do Corpo de Bombeiros do Estado do Pará, foi posto á disposição do interventor federal naquelle Estado, o 2º tenente Luiz Gesler de Moura Carvalho.

O dr. Pedro Ernesto no Ministerio da Justiça

Esteve hontem no Ministerio da Justiça, acompanhado do seu assistente, dr. Gomes Rocha, o dr. Pedro Ernesto, director do Departamento Nacional de Assistencia, que conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha.

O expediente do Ministerio do Trabalho

Para que possa ser despachado o requerimento em que Juventino Rodrigues Costa allegando pretender dedicar-se á lavoura, depois de ter tido baixa do serviço militar, pediu lhe seja concedido um lote de terreno no nucleo colonial João Pinheiro, em Minas Geraes, requerimento esse dirigido ao Ministerio da Guerra e agora encaminhado ao do Trabalho, é necessario ficar provada sua qualidade de reservista do Exercito Nacional.

— Um conflicto de competencia suscitado entre o Syndicos da Junta dos Corretores de Mercadorias e o presidente da Junta Commercial do Rio de Janeiro, sobre o registro de usos e praxes commerciaes, deu origem ao processo que, para o fim de ser illustrado com o competente parecer, foi enviado ao consultor geral da Republica.

— Varios moradores de Queimados, no Estado do Rio de Janeiro, dirigiram-se ao sr. ministro do Trabalho, pedindo sua intervenção no sentido de evitar que seja augmentada a taxa cobrada pelo aluguel das terras que occupam naquella localidade. Incidindo, porém, o assumpto na competencia do Poder Judiciario, a quem os interessados devem se dirigir, resolveu o sr. Lindolfo Collor nada haver que deferir.

— Ao agronomo Nicolino Guimarães Moreira, residente em Limeira, S. Paulo, foi denegado pela extincta Directoria Geral de Propriedade Industrial privilegio da invenção para um dispositivo destinado á descarga regular de grãos, sob o fundamento de ser a maioria dos technicos contraria á concessão. Interposto recurso do respectivo despacho para o ministro do Trabalho, e verificado que um dos examinadores, perito agronomo, foi favoravel á concessão, e que os demais declararam não haver materia para privilegio na fórma por que fôra a invenção descripta e reivindicada, além de não apresentar o desenho referencia alguma aos pontos caracteristicos da invenção, nem a escala metrica, exigida pelo regulamento, resolveu o sr. Lindolfo Collor mandar que se renove o memorial e complete o desenho, submettendo-o á apreciação dos consultores, para que não deixe de haver a necessaria conformidade e se possa concluir sobre se está o recurso, effectivamente, no caso de ser provido.

Um grande premio pago hontem e outro a pagar

Foi o de n. 32.201 premiado Sabbado com 10:050$000, pago a distincto freguez do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 130, — onde está á disposição do felizardo possuidor do bilhete inteiro 5481, que foi premiado com 100:040$000, ali vendido no dia 5 deste mez e que até agora não se apresentou para o receber. Hoje, 100:000$ por 30$, fracções 3$ e 75:000$ nos enveloppes "Mascotte", contendo 50:000$ por 10$ e 25:000$ por 1$600; amanhã, 200:000$ da gau'cha e 20:000$ Federal; depois de amanhã, 100:000$ por 25$, fracções 2$500 e 50:000$ por 5$, Federal; Sexta-feira, 1ª Extracção sob os novos concessionarios da Loteria de São Paulo — 100:000$ por 25$, fracções 2$500 e Sabbado, 400:000$ em 3 sorteios — inteiros 20$, meios 10$, fracções 1$. Loterias extr'as: em 23 — 500:000$ da Mineira e 1º sorteio do E. do Rio — 200:000$ por 16$, fracções 800 réis; em 24 — Mil contos, grandioso Plano do Rio Grande do Sul, inteiros 370$, meios 185$, fracções 18$500; em 25 — 250:000$ por 50$, fracções 5$ e em 26, 500:000$ por 200$000, meios 100$000, quart. 50$000 grande loteria de São Paulo — fracções 10$, jogando só 9 milhares e distribu'ndo 75 °|° em premios!

(40209)

PRIMEIRO CONGRESSO FEMININO MINEIRO

O chefe do governo far-se-á representar

O chefe do governo provisorio, que havia recebido um convite para a installação do Primeiro Congresso Feminino Mineiro, a realizar-se em Bello Horizonte, conforme temos noticiado, já respondeu ás organizadoras do referido certamen, dr. Natercia Silveira e Elvira Komel, dizendo que se fará representar na solennidade.

JARDIM ZOOLOGICO

A incerteza do tempo prejudicou a concorrencia de visitantes, ante-hontem, ao Jardim Zoologico, onde se realizou um festival infantil.

Mesmo assim, houve regular numero de petizes, tendo sido muito apreciados as funcções na arena, com a querida cançonetista Rosa Assumpção, que distribuiu brindes, e o elephante amestrado, que causou grande admiração no passeio em velocipede.

A's 4 1|2 horas effectuou-se o sorteio dos brindes offertados pelo Collegial, tendo sido entregues diversos brindes, faltando a entrega dos seguintes: 1460, 1891 (1º premio), 2.4803, 2.736, 2.759, 2.829, 2.882, que poderão ser reclamados até domingo 21, ás 12 horas.

Ficou deliberado, repetir o mesmo programma no proximo domingo, dando ingresso os bilhetes com a data de 14; ficarão satisfeitas as creanças que não compareceram com receio do tempo.

Serão novamente sorteados os brindes não reclamados até ás 12 horas do domingo.

Caiu á linha um guarda-freios da Central do Brasil

Na manhã de hontem, o guarda-freios da Central do Brasil, Humberto Fiuma, chapa n. 737, pertencente ao destacamento da estação de Palmyra, na linha do Centro, seguindo em viagem num trem especial de gado, ao passar pelo kilometro 405, caiu á linha, recebendo escoriações e contusões generalizadas.

Soccorrido no local, foi o infeliz empergado removido pelo trem S 2, para o Hospital de Palmyra, onde ficou em tratamento, por conta da Estrada.

PELA MARINHA MERCANTE

OS QUE CHEGAM HOJE

Tres paquetes e um cargueiro do Lloyd deverão aportar hoje. O cargueiro é o "Cabedello", do commando do capitão Reis Junior, que deverá zarpar hoje mesmo para os Estados Unidos.

Os paquetes são o "Pará", que procede de Porto Alegre, o "Almirante Alexandrino", que vem da Europa e o "Poconé", que faz parte da linha Manáos-Buenos Aires, procedente do Amazonas.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE DO RIO DE JANEIRO

Na Escola de Marinha Mercante installada, provisoriamente, na séde do Lyceu Literario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 104, acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, as inscripções para os exames de todos os cursos.

AS OBRAS DO "Cmt. ALCIDIO"

Está recebendo os ultimos remates, o paquete "Commandante Alcidio", que passou por uma transformação radical nas officinas da ilha do Mocanguê.

No dia 24 deste mez o referido paquete retomará a sua linha, que é a de Rio a Porto Alegre, substituindo o "Pará" que voltará a fazer a linha do norte.

REBAIXANDO COMMANDANTES

Nada menos de tres commandantes do Lloyd já se sujeitaram a embarcar como immediatos, que são os capitães Novaes, Fontoura e Elysio.

Nenhum desses capitães commetteu qualquer falta que o inhibisse de commandar e o "castigo" que receberam com a humilhação de passarem a immediatos, é uma consequencia da superabundancia de commandantes e da escassez de navios.

O sr. Mario de Almeida póde remediar o mal que se esboça, aposentando os commandantes que já não possuem a necessaria efficiencia. Ha dias o director do Lloyd leu um relatorio de uma viagem que devia ter calado no seu espirito, porque foi a confissão plena de que alguns dos capitães velhos precisam descansar. O commandante a que nos referimos, varou a barra do Rio Grande na distancia de 30 milhas, o que acarretou uma demora de seis horas para demandar o mencionado porto.

E como esse capitão ha outros que já foram bons navegadores e que hoje, já lhes falta a vista e o vigor necessario para os serviços duros exigidos dos commandantes.

ESCOLA PROFISSIONAL DA POLICIA MILITAR

Alterado o regimen do ensino naquelle estabelecimento

O ministro do Interior, por acto de hontem, resolveu alterar o regimen do ensino na Escola Profissional da Policia Militar, modificando os artigos 9º e 23º das respectivas instrucções.

O art. 9º passou a ser assim redigido:

"A frequencia ás aulas é obrigatoria sómente para os alumnos que tiverem de fazer as sabbatinas mensaes e de prestar os respectivos exames, sendo as faltas annotadas no livro competente e marcando-se um ponto para cada falta, em qualquer dellas. No mesmo livro será tambem registrado o assumpto desenvolvido na lição do dia, seguindo-se immediatamente a rubrica do professor."

O art. 23 fico usendo o seguinte:

"Os alumnos que forem reprovados em uma unica materia poderão ser matriculados no anno seguinte, assim como naquelles que, de accôrdo com o art. 24 destas instrucções, apresentarem certificado de approvação dos exames de preparatorios das cadeiras do anno em que se matriculem e lhes falte tambem uma para completar as do anno lectivo, não lhes sendo, porém, permittido prestar os exames desse anno, senão depois de approvados na materia de que estiverem dependendo do anno anterior."

A CONSTRUCÇÃO DO ALBERGUE NOCTURNO

Novas adhesões — A segunda reunião da commissão executiva

A secretaria da commissão executiva promotora da construcção do albergue nocturno, continua activamente a remetter a todas as figuras de destaque no commercio, na industria e na sociedade carioca, listas de adhesões. Essas listas têm merecido geral acceitação.

Os presidentes de todas as associações de classes, clubs sportivos, do Districto Federal, são considerados tambem membros effectivos da grande commissão do Albergue Nocturno.

A REUNIÃO DE HOJE, A' NOITE

Realiza-se hoje, ás 7 horas, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sob a presidencia do dr. Lindolfo Collor, ministro do Trabalho, a segunda reunião da commissão executiva do Albergue Nocturno.

Como ficou combinado, em cada sessão os portadores de listas dirão do que já têm feito em beneficio da formosa iniciativa.

A União dos Estivadores e o Centro de Navegação Transatlantica

A reunião de hontem no Ministerio do Trabalho

O ministro do Trabalho vem se occupando, com especial interesso, da situação dos operarios estivadores, cujas aspirações têm merecido do sr. Lindolfo Collor a maior sympathia. Foi já sob os auspicios do ministro do Trabalho que se solucionou, ha pouco, a crise aberta na União dos Estivadores, seguindo-se a reforma dos Estatutos, a syndicalisação da classe e, finalmente, a adopção de um regimen de trabalho em que todos os associados serão equitativamente tratados, sem preponderancias de grupos dentro da propria classe, onde todos são estivadores e todos devem ter os mesmos direitos.

Está sendo, agora, objecto de estudo no Ministerio do Trabalho a regulamentação do serviço de estiva no porto desta capital.

Ainda hontem, reuniram-se no gabinete do sr. Lindolfo Collor, para tratar do assumpto, os representantes autorisados do Centro de Navegação Transatlantica e da União dos Operarios Estivadores. Coube ao presidente desta ultima fazer uma exposição circumstanciada das condições em que se realiza o trabalho daquella classe de proletarios, dizendo as suas queixas, apresentando as suas pretenções e esclarecendo, perante o espirito do ministro, os pontos para os quaes mais necessario se torna voltar o poder publico as suas vistas.

Foi apresentado, em seguida, ao sr. Lindolfo Collor, pelo Centro de Navegação Transatlantica, um projecto de regulamentação para o serviço da estiva em nosso porto, estabelecendo-se sobre o mesmo animado debate, em que tomaram parte os representantes do Centro de Navegação Transatlantica, dos Empreiteiros de Estiva e da União dos Estivadores. Sobretudo os pontos relativos ao numero de trabalhadores que devem ser collocados no porão e o da escolha do pessoal da estiva provocaram viva discussão.

A's 5 1|2 horas, finalmente, depois de quasi tres horas, o ministro do Trabalho declarou encerrada a sessão. Antes o sr. Lindolfo Collor accentuou o que havia sido a mésma do proveitoso para o esclarecimento de certos pontos e a mais completa elucidação da materia. Ficou resolvido que na proxima quinta-feira, das 10 ás 12 horas da manhã, haverá nova reunião, devendo nessa occasião levarem os estivadores as suas suggestões e emendas ao anteprojecto apresentado pelo Centro de Navegação Transatlantica.

Publicações a pedido

O EDIFICIO DO "O PAIZ"

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL

De publicação de protesto, para conhecimento de terceiros, na fórma abaixo:

O Doutor Fructuoso Moniz Barreto de Aragão, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel, neste Districto Federal, etc.:

Faço saber a todos que o presente edital de publicação de protesto, para conhecimento de terceiros, virem, ou delle conhecimento tenham, que, por parte de Emmanuel Bloch & Frère, me foi dirigida a petição do teôr seguinte: Excellentissimo Sr. Dr. Juiz da Jurisdicção Civel. Emmanuel Bloch & Frère, negociantes estabelecidos á rua da Quitanda ns. 52 e 54, vêm expôr e, para logo, requerer a V. Ex. o que se segue: 1º Os supplicantes, por instrumento particular de contracto de 14 de Dezembro de 1922, tomaram, por arrendamento á Sociedade Anonyma "O Paiz", com prorogação e até o dia 1º de Março de 1933, as seguintes dependencias do predio sito á Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, dizendo a proposito o contracto: "I — Fica prorogado por seis annos, a partir de 1 de Março de 1926, e, portanto, até 1 de Março de 1933, o prazo do contracto de arrendamento da loja do predio ns. 128 a 132, á Avenida Rio Branco, desta cidade, de propriedade da locadora, e na qual actualmente se acha a joalheria "La Royale", de propriedade dos locatarios, contracto esse constante da escriptura lavrada, em 18 de Janeiro de 1918, á fl. 2 verso, do livro n. 28 das notas do tabellião do 13º officio, desta cidade, sendo o preço da locação elevado, durante a dita prorogação, isto é, a partir de 1º de Março de 1926, de 2:700$000 a 3:000$000 por mez, e continuando quanto ao mais, em inteiro vigor todas as clausulas dessa escriptura. II — Fica tambem prorogado por seis annos e dez mezes, a partir de 1 de Maio de 1926, e, portanto, até 1 de Março de 1933, o prazo do contracto de arrendamento do entre-sólo do predio referido, o qual foi celebrado entre a locadora e Emilio Louis Delouche, por escriptura lavrada á fl. 44 verso, do livro n. 51, das notas do tabellião do 11º Officio, desta cidade, a 11 de Março de 1921, bem como notificado por instrumento particular em 30 de Junho do mesmo anno, registrado sob n. 8.236 no 1º Officio do Registro Especial de Titulos e Documentos, cedido á Sociedade Emmanuel Bloch & Frère, por instrumento particular de 4 de Novembro do corrente anno e registrado no mesmo officio sob o numero 236.016, continuando o preço da locação a ser o mesmo, isto é, 2:700$000 por mez, e bem assim em vigor as clausulas desses contractos. III) — Pelo presente instrumento dá a Sociedade Anonyma "O Paiz", em arrendamento á mesma Sociedade Emmanuel Bloch & Frère, por seis annos, a partir de 1º de Março de 1926, e, portanto, até 1º de Março de 1933, a loja do predio referido, com duas portas, actualmente occupada por Vasco Ortigão & C., desta cidade, e á qual se refere o contracto particular celebrado entre estes e a locadora em 1º de Agosto de 1921, pelo aluguel de réis 2:000$000 por mez, e que só será exigivel do dia em que os locatarios receberem as chaves respectivas, promettendo-lhes a locadora que essa loja será desoccupada pelos seus actuaes arrendatarios, e obrigando-se a entregal-a aos locatarios, impreterivelmente, a 1º de Março de 1926, e, caso não o faça a lhes pagar, independente de interpellação, notificação ou protesto, 6:000$000 por mez de demora, importancia em que são, desde já, avaliados os prejuizos mensaes dos locatarios, em consequencia da falta de entrega da dita loja na data convencionada, sendo a locação, sobre que versa a presente clausula, feita sob as mesmas condições constantes da mencionada escriptura de 18 de Janeiro de 1918, com excepção das relativas ao prazo e ao preço da locação, que ficam fazendo parte integrante do presente contracto de arrendamento da loja de que se trata. IV) — Pelo presente instrumento, dá tambem a Sociedade Anonyma "O Paiz" em arrendamento á Emmanuel Bloch & Frère, desde 10 de Maio de 1926 até 1º de Março de 1933, a loja do predio referido, na qual se acha estabelecido A. G. Mascarenhas, pelo aluguel de 1:000$000 por mez, o que só será exigivel do dia em que os locatarios receberem as chaves respectivas, promettendo-lhes a locadora que essa loja será desoccupada pelo seu arrendatario, e obrigando-se a entregal-a aos locatarios, impreterivelmente, a 10 de Maio de 1926. (doc. numero 1) — 2º — Tal contracto de arrendamento registrado no Registro Especial de Titulos e Documentos sob o n. 4.271, do livro n. 11 do Registro Especial de Contractos em 15 de Dezembro de 1922 foi tambem registrado no Registro de Immoveis do Segundo Officio da Capital Federal. 3º — O teôr desses registros no Registro de Immoveis é o seguinte: "Talão n. 138 — Republica dos Estados Unidos do Brasil. Registro Geral de Immoveis 2º Officio da Capital Federal. Major Quintino Bocayuva Junior, official vitalicio do Segundo Officio do Registro Geral de Immoveis, da Capital Federal. Certifica que á fl. 52, do livro n. 4 B, foi registrado hoje, sob numero de ordem 137, do immovel sito á Avenida Rio Branco numeros 128 a 132, na freguezia do Sacramento, em que é credor Emmanuel Bloch & Frère, negociantes estabelecidos nesta cidade e devedor a Sociedade Anonyma "O Paiz", com séde nesta cidade, servindo de titulo documento particular datado de 14 de Dezembro de 1922, sendo o valor de 168:000$000 pelo prazo a terminar em 1º de Março de 1933. São os seguintes os caracteristicos e confrontações do immovel: loja do dito predio, com 2 portas, que era occupada por Vasco Ortigão & Companhia. Em vinte de Junho de 1930. O official, (a) Quintino Bocayuva. "Talão n. 139 — Republica dos Estados Unidos do Brasil. Registro Geral de Immoveis Segundo Officio da Capital Federal. Major Quintino Bocayuva Junior, official vitalicio do Segundo Officio do Registro Geral de Immoveis da Capital Federal. Certifica que á fl. 52, do livro n. 4 B, foi registrado hoje, sob numero de ordem 138, do immovel sito á Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, na freguezia do Sacramento, em que é credor Emmanuel Bloch & Frère, negociantes estabelecidos nesta cidade e devedor Sociedade Anonyma "O Paiz", com séde nesta cidade servindo de titulo documento particular datado de 14 de Dezembro de 1922, sendo o valor de 82:000$000 pelo prazo a terminar em 1º de Março de 1933. São os seguintes os caracteristicos e confrontações do immovel: Loja do dito predio onde se achava estabelecido A. G. Mascarenhas Em vinte de Junho de 1930. O official, (a) Quintino Bocayuva. "Talão n. 615 — Republica dos Estados Unidos do Brasil. Registro Geral de Immoveis Segundo Officio da Capital Federal. Major Quintino Bocayuva Junior, official vitalicio do Segundo Officio do Registro de Immoveis da Capital Federal. Certifica que a folhas 51 e 52, do livro n. 4 B, foi averbado hoje o documento particular datado de 14 de Dezembro de 1922, pelo qual a Sociedade Anonyma "O Paiz", prorogou os prazos dos arrendamentos feitos em favor de Emmanuel Bloch & Frère, da loja e do entre-sólo do predio á Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, conforme as escripturas de 18 de Janeiro de 1918, do 13º Officio e 11 de Março de 1921, do 11º Officio e documentos particulares de 30 de Junho de 1921, de 4 de Novembro de 1922, até 1º de Março de 1933, ficando, porém, durante a prorogação, o aluguel, com referencia á loja do dito predio, elevado para 3:000$000 mensaes. O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 26 de Junho de 1930. (a) Quintino Bocayuva, official." (docs. ns. 2 a 8). Outrosim, 4º — Por instrumento tambem, particular, de 20 de Abril de 1928, os mesmos supplicantes tomaram de arrendamento, e igualmente, com prorogação, á dita Sociedade Anonyma "O Paiz", o salão central do primeiro andar do já mencionado immovel, sito á Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, pelo mesmo tempo, sendo estes os dizeres do contracto, no particular: "A Sociedade Anonyma "O Paiz" dá de arrendamento a Emmanuel Bloch & Frère o salão central do primeiro andar do predio da Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, salão este limitado por um lado por um compartimento occupado pela secção de expedição do "O Paiz", e do outro lado pelas dependencias já arrendadas á mesma firma, Emmanuel Bloch & Frère, observadas as condições adiante estipuladas: a) o prazo do arrendamento vigorará de primeiro de Abril corrente até primeiro de Março de mil novecentos e trinta e tres, quando terminará improrogavelmente, independente de qualquer aviso judicial ou particular;" (doc. n. 9). 5º — Este contracto foi devidamente registrado no Registro Especial de Titulos e Documentos do Segundo Officio, aos 11 de Junho de 1928, sob o n. 15.306, do livro n. 30, do Registro de Contractos, e depois, levado ao Registro de Immoveis do Segundo Officio — no qual tambem foi registrado, conforme referem as certidões assim passadas: — Registro de Immoveis do Segundo Officio da Capital Federal. Numero 1.422, pagina 111, Protocollo 1 J. Certifico que o titulo junto foi apresentado no dia doze de Fevereiro de 1930. O Official, (a) Quintino Bocayuva. Certifico ter sido o mesmo titulo registrado a fl. 41, n. 4-A, da transcripção das transmissões sob o numero de ordem 100 á pagina 37. Rio, doze de Fevereiro de 1930. O official, (a) Quintino Bocayuva. Certifico que o immovel de que trata o titulo existe a inscripção de uma hypotheca convencional a favor do Banco do Brasil, no valor de réis 3.600:000$000, nos termos das escripturas de 8 de Agosto de 1922, 21 de Dezembro de 1923 e 8 de Setembro de 1926, respectivamente em notas dos 18º e 12º Officios. Rio, doze de Fevereiro de 1930. O official, (a) Quintino Bocayuva. Estavam tres estampilhas federaes valendo ao todo mil e oitocentos réis, inutilizadas pelo carimbo do Registro de Immoveis do Segundo Districto e datadas de 12 de 2 de 1930." N. 101. Republica dos Estados Unidos do Brasil. Registro Geral de Immoveis. 2º Officio da Capital Federal. Major Quintino Bocayuva Junior, official vitalicio do 2º Officio do Registro Geral de Immoveis, da Capital Federal. Certifica que á fl. 37, do livro n. 4-B, foi registrado hoje, sob numero de ordem 100, do immovel, sito á Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, salão central, do 1º andar, na freguezia do Sacramento, em que é credor Sociedade Emmanuel Bloch & Frère e devedor Sociedade Anonyma "O Paiz", servindo de titulo contracto de locação por instrumento particular, datado de 20 de Abril de 1928, sendo o valor de 30:000$000, pelo prazo a terminar em 1º de Março de 1933. São os seguintes os caracteristicos e confrontações do immovel: Salão central do predio, no 1º andar, limitado de um lado por um compartimento occupado pela secção de expedição do "O Paiz", e do outro pelas dependencias já arrendadas á credora. Em doze de Fevereiro de 1930. — O official, Quintino Bocayuva", (documentos ns. 10 a 12). Ora; 6º — Nas escripturas referidas, ficou estabelecido, em referencia ás escripturas precedentes e retificadas que em caso de incendio que impedisse o uso da coisa locada o prazo da locação seria prorogado por tanto tempo quanto durasse a interrupção do uso. A especie não é esta, porque o incendio foi parcial, e não impediu, nem está impedindo o uso da coisa. Entretanto, allude-se a tal circumstancia, para se mostrar que nem o proprio incendio total extinguiria a locação, por outro lado — 7º — Ficou disposto que na hypothese da venda do predio o adquirente ficaria obrigado a respeitar a locação bem como o direito de preferencia, para renovação da locação findo o prazo contractual estabelecido (docs. ns. 1 e 9). 8º — Os supplicantes viram pelos jornaes que o liquidatario da massa fallida da Sociedade Anonyma "O Paiz", o Sr. Eustachio Alves, pretende effectuar a venda do dito immovel, a qual, em qualquer hypothese, teria de ser feita, com respeito aos direitos dos supplicantes, dado os contractos existentes e os seus registros, nos Registros Publicos, para valerem contra terceiros. Todavia 9º — E por um excesso de previdencia tanto quanto para o mais amplo conhecimento de quaesquer terceiros ou interessados, os supplicantes vêm, por via do protesto judicial, reaffirmar os seus direitos, afim de ficarem bem conhecidos, esclarecidos, assegurados e perpetuados, e, por isso, requerem que, tomado por termo, o protesto que fazem, seja expedido o competente mandado de intimação, não só do Sr. liquidatario para acautelar os direitos dos supplicantes, como tambem do leiloeiro, nomeado, o Sr. Alberto Luiz de Castro, estabelecido á rua da Alfandega n. 72, para dar sciencia aos licitantes e adquirentes, dos direitos que cabem aos supplicantes, sendo, outrosim, feitas publicações e editaes, para ampla divulgação desses direitos, e pleno conhecimento de terceiros, e exclusão, por conseguinte, da possibilidade da invocação de boa fé. P. P. Deferimento, sendo, depois os autos entregues aos supplicantes, independentes de traslado. Rio, 20 de Maio de 1931. — Justo Mendes de Moraes, advogado. (Estava legalmente sellada). Despacho: A. Tome-se por termo o protesto e intime-se. Rio de Janeiro, vinte e tres de maio de mil novecentos e trinta e um. — F. Aragão. Termo de ratificação — Aos vinte e tres de Maio de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade, em cartorio compareceram Emmanuel Bloch & Frère, representados por seu advogado Doutor Justo Rangel Mendes de Moraes e disse que por este termo ratificava, como ratificado tem o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo que assigna com as testemunhas abaixo. Eu, Domingos Medeiros, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, Escrivão, subscrevi. — Justo R. Mendes de Moraes. — Nelson Monteiro Vieira. — Mario Souza Almeida. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados em geral, mandei passar o presente edital e mais outro de igual teôr que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 26 de Maio de 1931. Eu, Manoel Estanislau Cruz Galvão, Escrivão, o subscrevi. — Fructuoso Moniz Barreto de Aragão.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 14-6-1931).

(39312)

LIVROS NOVOS

"Cambio a 3", de Galeão Coutinho

"Cambio a 3" é uma novella-reportagem de Galeão Coutinho. E' uma successão de episodios destes tempos de crise em que vivemos. Bem escripto, muito vivaz e cheio de passagens curiosas, o novo livro do festejado escriptor paulista é uma leitura que agrada e que interessa. Autor de "Parque Antigo", poesias, e "Semeador de Peccados", contos, Galeão Coutinho escreveu agora uma novella, mostrando-se tão bom novellista como bom "conteur" e bom poeta.

Abordando assumpto de actualidade, certamente "Cambio a 3", ha de ser convenientemente apreciado.

O general Sotero está em Fortaleza

Fortaleza, 15 (A. B.) — O general Sotero de Menezes, commandante da 7ª Região, chegou hontem a esta capital, onde veiu inspeccionar a guarnição militar.

Na sua chegada, o general Sotero de Menezes foi recebido pelos officiaes do 23º batalhão de caçadores, que á noite lhe offereceram um banquete no respectivo quartel.

Uma explosão na capital cearense

Fortaleza, 15 (A. B.) — Hoje, ás 11 horas e 10 minutos da manhã, verificou-se formidavel explosão seguida de incendio nas barracas de fogos de artificio localizadas no Mercado Publico.

Successivos e grandes estampidos abalaram a população, sendo ouvidos em toda a cidade, notadamente nos arrabaldes do oeste.

O general Sotero de Menezes, que se achava no quartel do 23º batalhão de caçadores, ordenou a esse batalhão que corresse immediatamente a prestar soccorro. Essa diligencia foi inutil, porque o fogo havia devorado rapidamente todas as barracas.

Bem proximo ás barracas incendiadas havia uma série de oito bombas de gasolina, que felizmente não foram attingidas pelo sinistro.

Vae fiscalizar a liquidação do Banco de Petropolis

Pelo ministro da Fazenda foi nomeado Avelino Lisboa, para fiscalizar a liquidação do Banco de Petropolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Com a Saude Publica

Os moradores da rua Felippe Camarão, do trecho vizinho á avenida 28 de Setembro, têm estado ás voltas com a mosquitada, que, mais á noite, que durante o dia, lhe invade o lar, incommodando e expondo a perigos as suas familias.

Dando publicidade a tal reclamação o fazemos certos de que as providencias da Saude Publica não se farão demorar.

O attender-se com presteza á reclamação como essas é aconselhavel, pois o publico notando o esforço das autoridades sanitarias em protegel-o, irá dentro de suas possibilidades auxilial-as na hora em protegel-o, irá dentro de suas mado para uma campanha mais efficiente.

A SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS E A SUA ULTIMA REUNIÃO

Conforme annunciado, reuniu-se na quarta-feira proxima passada a Commissão Technica de estudos relativos ao grupo A.

Os trabalhos foram dirigidos pelos professores Pantoja Leite e Domingos Cunha, com numerosa presença.

Usando inicialmente a palavra o dr. Francisco Xavier Kulnig, fez a seguinte communicação: "Estudo dos factores climatologicos do ponto de vista physico e physiologico".

"O estudo do problema do intercambio de calor entre o corpo humano e o ar ambiente, fornece uma base physica para a analyse da influencia physiologica dos elementos definidores de um clima.

M. Robitzsch, num estudo recente (Annalen der Hydrographie und Maritimen Meteorologie, 1931-III) após introduzir a noção de temperatura equivalente, cujo valor é proporcional á quantidade total de calor do ar humido, e depende funccionalmente do calor especifico, da temperatura absoluta, da tensão do vapor e da pressão barometrica do ar, applica a lei de Newton ás trocas de calor entre o corpo humano e a atmosphera humida. Attendendo á origem do calor permutado estabelece uma relação em que se acham conjugados os seguintes elementos: o factor de ventilação, a temperatura do ar, a tensão do vapor dagua, a pressão barometrica, o coefficiente de irradiação, — todos elementos climatologicos; e mais, a perda de calor por unidade de area do corpo, na unidade de tempo, a temperatura na superficie do corpo exposto e a tensão do vapor dagua na superficie do corpo.

Depois de mostrar como se medem os elementos constituintes da sua formula, *Robitzsch* applica-a ao estudo das trocas de calor entre o corpo humano e a athmosphera. O elemento de determinação mais difficil é a temperatura na superficie do corpo exposto á influencia dos demais factores climatologicos; o autor analysa as medidas effectuadas e os traduz numa relação empirica entre essa temperatura e a do ar.

A analyse dessa expressão permitte-lhe justificar physiologicamente a temperatura sensivel correspondente á sensação de bem-estar (Hill), explicar o mecanismo da sensação de mormaço, de frio humido e da adaptação do corpo humano ás condições dos climas de montanha.

Os resultados da discussão podem deduzir-se a um simples golpe de vista de um diagramma em que é possivel comparar climas de pontos diversos e confirmar as conclusões a que se é conduzido pelo climogramma de *Taylor* (applicado ao Brasil pelo grande mestre *H. Morize*) sobre a equivalencia physiologica de climas differentes.

Recommendo aos consocios interessados particularmente no assumpto a leitura desse artigo que, não pretendendo ser mais do que um estudo physico, é na realidade uma lição magistral de como se consegue estabelecer as bases racionaes de um estudo, sem confiar os azares das estatisticas de dados pouco seguros por ora por ahi em numerosos resultados numericos das medidas".

Na secção de Chimica, o dr. Porto Carreiro Netto fez uma communicação sobre a determinação da "dureza" das aguas, referindo-se ao conhecido methodo hydrotimetrico e comparando-o com outro, que usa de preferencia, devido aos estudos de *Kalman* para a correcção das aguas para caldeiras.

Esse nosso consocio, justificando, baseado na experiencia, a sua falta de confiança nas soluções de sabão de Marselha, que são feitas, fez conhecidas duas soluções de sabão fabricado por elle mesmo em laboratorio e cuja composição pudesse garantir como correspondendo a de um sabão padrão. Preparou, assim, um sabão com acido stearico e, tendo préviamente calculado o quanto deveria gastar duma solução determinada desse sabão para a precipitação de sabão de baryo, encontrou resultados absolutamente concordantes com os seus calculos. Preconisa deste modo o engenheiro Porto Carreiro Netto o uso do stearato de sodio, em vez do sabão de Marselha, podendo o engenheiro em sua viagem conduzir porções pesadas de sabão, a serem dissolvidas no momento do seu emprego e usadas com absoluta confiança.

O sr. Baptista Lusardo visitou a Associação Christã de Moços

Acompanhado de sua esposa e do sr. Paulo Cesar e senhora, visitou o sr. Baptista Lusardo a Associação Christã de Moços, na Esplanada do Castello. Os visitantes foram recebidos á entrada pelo sr. Luiz Carpenter e outros membros da directoria, e pelo sr. Ephraim Rizzo, secretario geral, varios secretarios, secretarios, sendo-lhes feitas carinhosas manifestações. A seguir, sempre acompanhado pelos membros da directoria e pelos secretarios, percorreram os visitantes todos os departamentos da associação — salão social, salão de bilhar, gymnasios, piscina, vestiarios, secção de menores, salão nobre, departamento de instrucção, bibliotheca, não disfarçando o prazer que lhes causava a visita e a optima impressão que de tudo recebiam.

No final foi o sr. Baptista Lusardo saudado pelos srs. Oswaldo Rezende e Luiz Carpenter, proferindo tambem algumas palavras a sra. Paulo Cesar, offerecendo á sra. Baptista Lusardo um ramalhete de flores. O sr. Baptista Lusardo agradeceu em eloquente discurso, que concluiu com estas palavras:

"Sejam as minhas ultimas palavras para deixar em cada um de vós membros desta associação, o meu sincero muito obrigado e dizer que o Christo a que se referiu o meu eminente patricio, seja cada vez mais o inspirador do vosso espirito, a alavanca com cujo apoio se forme a nova mentalidade do Brasil novo, livre, progressista e feliz."

A INDUSTRIA DA PESCA

O ministro do Trabalho visitou o Porto de Madama

O sr. Lindolfo Collor, esteve sabbado, pela manhã, no porto da Madama, no municipio de São Gonçalo, Estado do Rio, afim de visitar as installações da Empresa Brasileira de Expansão Industrial.

Essa empresa consagra-se á industria da pesca, dedicando-se especialmente, á sardinha, nas suas differentes modalidades commerciaes, em salmoura, emprensadas e em azeite ou tomate. Todo o trabalho é feito alli, mesmo, em Porto da Madama, seccagem, cosinhamento, desinfecção, enlatamento, etc., inclusive a fabricação das proprias latas.

O ministro do Trabalho percorreu todas as secções da Empresa Brasileira, tendo tido uma impressão lisongeira.

A' saida, no escriptorio, o sr. Lindolfo Collor foi saudado pelo presidente da Confederação Brasileira dos Pescadores, respondendo que o governo provisorio está examinando o problema da pesca com um cuidado especial, esperando resolvel-o sem demora e de modo a consultar os interesses geraes.

Falou, ainda, o director da Empresa, que, agradecendo a honra da visita do ministro do Trabalho, fez allusão a um projecto de decreto relativo á pesca, ha poucos dias, publicado na imprensa, e que, no se umodo de vêr, implica numa concessão de caracter pessoal, com prejuizo dos que lá se dedicam a esse ramo de negocio. O ministro tornou a falar, declarando que o projecto em apreço deve ser, necessariamente, uma blague, por isso mesmo que não elaborou nenhum sobre este assumpto, nem a ninguem encarregou de o fazer. O problema da pesca está sendo estudado e terá, dentro em pouco, uma solução justa, criteriosa e acertada.

O sr. Lindolfo Collor viajou para Porto da Madama em uma lancha a gazolina, que saiu do Cães Pharoux pouco depois das 11 horas, sendo acompanhado, nessa visita, pelo seu official de gabinete, sr. Heitor Moniz, pelo commandante Sylvio Motta, ajudante de ordens; commandante Pina, dr. Joaquim Pimenta, dr. Braz do Rivoredo, commandante Socrates Calmon e directores da Empresa.

A' 1 e 45 o ministro do Trabalho estava de volta a esta capital.

NOTICIAS DE MINAS

O NOVO PREFEITO DE MANHUASSU'

Manhuassu' 12 (Do correspondente) — Tomou posse do cargo de prefeito deste municipio o dr. Manoel Pimentel Godoy, engenheiro.

O acto da posse revestiu-se de brilhantismo e enthusiasmo, falando em nome das correntes politicas que orientam este municipio o dr. Horacio Gomes e o professor Juventino Nunes.

O prefeito falou annunciando o seu programma de governo e agradecendo as referencias que lhe foram feitas pelos dois oradores precedentes.

Todos os discursos impressionaram bem, sendo ovacionados os nomes dos drs. Olegario Maciel, Antonio Carlos, Francisco Campos, Ribeiro Junqueira, Gustavo Capanema e Alcindo Salazar.

Manhuassú, 10 (Do correspondente) — A população deste municipio está tranquilla e confortada, graças ás providencias do delegado especial, dr. Gastão Soares de Moura.

A' cidade voltaram a calma e a confiança, reanimando-se o commercio e transitando o povo livremente pelas ruas.

O delegado especial, respondendo a accusações injustas e a affirmações mentirosas, acceita que seus actos sejam fiscalizados por qualquer enviado da imprensa carioca.

O BERNARDISMO EM MARIANNA

Marianna, 12 (Do correspondente) — Consta aqui que, levado por insinuações de chefes do ex-Partido Republicano Mineiro, o grupo que o segue, neste municipio, se prepara para adherir a uma nova revolução, que deverá estalar em Bello Horizonte, chefiada pelo sr. Arthur Bernardes.

Embora não se dê credito, é bom que se façam algumas fortuitas observações, que devem ser conhecidas dos poderes publicos do Estado.

Os cabos eleitoraes do sr. Brêtas têm percorrido os districtos, alliciando adeptos e pregando a nova revolução.

Afim de tentar nova confusão perante os chefes da "Legião de Outubro", o chefe do pequeno grupo bernardista adheriu á "Legião", por um telegramma dado á publicidade, no "Minas Geraes", telegramma esse, em que se manifesta, individualmente.

Dada a situação em que se encontram os legionarios do municipio, chefiados pelo sr. Octavio Josephino do Espirito Santo, que são a unanimidade dos cidadãos, sujeitos a autoridades policiaes bernardistas convencidas, e que dispõem de larga cópia de fuzis e munições do exercito, vinda de Ouro Preto, na occasião da revolução, estão os legionarios em situação de não poderem reagir immediatamente, para a garantia das autoridades constituidas, ante qualquer tentativa de subversão da ordem.

O secretario do Interior parece-nos, deveria agir, no sentido de pôr a limpo este estado de coisas em que nos achamos, ordenando uma devassa entre os bernardistas do municipio.

O QUE SE DIZ EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 11 (Do correspondente) — O que se sabe aqui é que o Congresso do P. R. M. não se realizará mais no dia 15, conforme se vinha annunciando. A primeira noticia divulgada dava essa reunião como assentada para Bello Horizonte. Depois, constou que, em vez de Congresso, haveria uma reunião de elementos bernardistas de alguns municipios mineiros na propria residencia do sr. Bernardes, ahi no Rio.

O que posso affirmar é que, apesar dos esforços do sr. Pinheiro Chagas, que tem estado em Bello Horizonte á serviço do sr. Bernardes e com o conhecimento de causa do ministro da Justiça, o falado Congresso está com a sua convocação adiada e sem dia designado.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Terão inicio hoje, 16, as provas dos exames parciaes, obedecendo ao horario publicado nos jornaes de domingo e affixado na portaria da Faculdade.

No dia 18, á 1 hora, serão chamados em prova parcial os seguintes alumnos do 1º anno, turma do professor Castro Rebello, ns. 6, 8, 21, 22, 42, 71, 73, 86 e 90.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "A Dama que ri", Paramount, com Corina Freire.
Eldorado — "Delicto de Amar", Programma Matarazzo, com Pringle, e no palco: Little Esther, a negrinha bailarina.
Gloria — "Mulher contra Mulher", Programma Serrador, com Betty Compson e "Côros de Ruada", no palco.
Imperio — "Haroldo Trepa-Trepa", Paramount, com Harold Lloyd.
Lyrico — "Fidalgas da Plebe", Paramount, com Clara Bow. No palco: variedades.
Odeon — "Ella disse não", Metro Goldwyn-Mayer, com William Haines e Leila Hyams.
Palacio Theatro — "A Grande Jornada", Fox, com John Wayne e Margaret Churchill.
Parisiense — "O Preto que tinha a alma Branca", Programma Serrador, com Conchita Piquer.
Pathé — "Negocios da China", Metro Goldwyn-Mayer, com Karl Dane.
Pathé Palace — "As contra damas", Programma Serrador, com Bebe Daniels.
Phenix — "Sacerdotizas do Prazer".
S. José — "A dama que ri", Paramount, com Corina Freire.

NOS BAIRROS

Fluminense — "O Barqueiro do Volga", Programma Matarazzo, com Elinor Fair.
Lapa — "Recurso Extremo", e "Evas Modernas".
Mascotte — "O presidio", Metro Goldwyn Mayer, com Wallace Beery.
Nacional — "Amor no Deserto" e "Quartier Latin", Programma Urania, com Carmen Boni.
Paris — "O Anjo Azul", Programma Urania, com Marlene Dietrich e Emil Jannings.
Popular — "Estrella da Fortuna" e "O Expresso da Morte", Programma Matarazzo, com Monte Blue.
Primor — "Espião da Pompadour", Programma Urania, com Liane Haid e "O Despertar da Vida".
Rio Branco — "Amor de Satan", Programma Matarazzo, com Lowell Sherman, "Lisboa" e "Mães Criminosas".

VARIAS NOTAS

A ULTIMA COMEDIA DE CARLITO — Ha em "Luzes da Cidade", uma scena que não poderá de modo algum ser esquecida pelo publico, quando este fôr ao Palacio Theatro, no dia 6 de julho, assistir ás exhibições da ultima comedia de Carlito.

Uma grande festa é dada por um millionario excentrico, que estava sendo embriagado, em homenagem ao seu amigo — amigo do peito — Carlito, o vagabundo da cidade, que tinha evitado o seu suicidio.

Ha uma alegria doida na sala. Carlito, já bastante tocado, está fazendo barulho com um apito que elle vae assobiando, animado... Em dado momento, levando uma pancada no peito, elle engole o apito... Em seguida, para cumulo da sua pouca sorte, elle sente um accesso de tosse... Era no momento exacto em que um cantor ia torturar a assistencia com uma das suas canções de dó de peito... Carlio começa a assobiar. Este momento de "Luzes da Cidade" é dos mais interessantes dessa comedia dramatica, que Carlito realizou em pantomima.

A United Artists não exhibirá "Luzes da Cidade" nos cinemas de Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, Haddock Lobo, Tijuca e praça Sete (Villa Isabel).

—□—

JOHN BARRYMORE, EM "SVENGALI" — "Svengali" é o titulo do proximo film do prodigioso John Barrymore para a Warner First. Baseado na obra de George Du Maurier intitulada "Trilby", esse film relata de maneira magistral uma historia bizarra em que surge John Barrymore sob estranho aspecto. O interprete seductor de "D. Juan", "O Bello Brummel", "François Villon", "Moby Dick", etc., vae surprehender suas apaixonadas, que não encontrarão no actor famoso, aquelle perfil adorado... De facto, John Barrymore, com todo esse aspecto de causar arrepios, fica completamente irreconhecivel... Entretanto John não deixa de seduzir... E seduz uma pequena de belleza sensacional, uma loura cujo sorriso é uma irresistivel seducção: Marian Marsh, sua leading lady, por elle mesmo escolhida, após dois dias de esfalfante trabalho, que passou examinando cerca de duzentas candidatas de todas as nacionalidades.

Dizem que Marian Marsh venceu... porque tem muito da seducção e do encanto de Dolores Costello, a bella e aristocratica esposa do maior astro dos palcos e do écran norte-americanos...

—□—

"LUA NOVA" — A PROXIMA ESTRÉA DA METRO GOLDWYN MAYER — Em verdade, o que "Lua Nova" proporcionará á sensibilidade do nosso publico, nenhum film até hoje proporcionou. E' que "Lua Nova" vem, antes do mais, com o prestigio da arte impressionante das duas maiores figuras da scena lyrica norte-americana — Lawrence Tibbett e Grace Moore, isto é, os reis do Metropolitan. Além disso, as personalidades de Tibbett e Grace Moore foram perfeitamente adaptada ao cinema. Os dois admiraveis artistas de "Lua Nova" mostrarão cómo o artista lyrico póde ser um perfeito artista de cinema, desde que saiba deixar de parte a falta de naturalidade peculiar a todos os artistas do theatro de canto. Lawrence Tibbett, aliás, já teve opportunidade de provar o excellente artista cantor e de cinema que póde ser, a um tempo, em "Amor de Zingaro". Em "Lua Nova" elle reapparece nessa opportunidade, acompanhado de Grace Moore, uma creatura sympathicissima, chic, distincta, que lembra, na personalidade, a admiravel Kay Johnson, a "estrella" de "Madame Satan". Dahi affirmarmos, que "Lua Nova" traz uma emoção excepcional para a sensibilidade do nosso publico. Sem que tenha canções em demasia, "Lua Nova" dar-nos-á a delicia de ouvir as maiores vozes de cinema num romance fascinante, cheio de vida, de vibração, de suggestões. Adolphe Menjou é a terceira grande figura desse super-espectaculo Metro Goldwyn Mayer que o Palacio Theatro estreará ainda este mez.

Grace Moore e Lawrence Tibbett, os interpretes de "Lua Nova", film da Metro Goldwyn-Mayer

—□—

ANJOS DAS SELVAS, UMA LONGA SERIE DE EMOÇÕES AS MAIS DELICIOSAS — A Warner First apresentará em principio de junho um film que vae ficar na mente de cada um pela grandiosidade de sua trama, toda desenrolada em um scenario de esplendor. Trata-se de mais uma encantadora historia do velho oeste norte-americano, da região do ouro, das florestas grandes aguas e tambem, dos homens resolutos e das mulheres abnegadas. Ann Harding, uma gloria dos palcos da Broadway enche de belleza o scenario bello e deslumbrante. E' uma loura deliciosa, que já se acostumou a ver enthusiasmadas, a seus pés, as multidões que percorrem diariamente a "great long way..." e que, agora, em São Paulo, está causando furor, nesse film de muita emotividade, que vae deslumbrar os "fans" cariocas, em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica.

—□—

OS COROS DE RUADA — Estrearam hontem no palco do cinema Gloria, os Coros de Ruada. E' um conjunto esplendido, de cerca de trinta artistas, que nos deram um pouco mais de meia hora de encantos, transmittindo-nos a alma de Hespanha, ou melhor, da Gallicia, fazendo-nos ouvir em coros, ou em solos, o que ha ali de mais poetico da alma camponesa vertida em trovas populares musicadas e estylisadas pelo habil maestro dos coros da cathedral orense, o sr. Daniel Gonzales. Vozes afinadas, instrumentos proprios, como sejam, gaitas de folles, pandeiros, sanfonas, tambores e bombo dão ao conjunto toda uma impressão especial que agrada desde o primeiro momento. Se para quem gosta e aprecia a musica, o conjunto representa um motivo de attracção e de encantamentos, para os que conhecem o hespanhol, e principalmente para os filhos da Gallicia o facto se tornou um verdadeiro acontecimento — e dahi o enorme exito alcançado pelo espectaculo de hontem, que fez encher o Gloria, que aliás está exhibindo um programma mixto, em que ha tambem o film "Mulher contra Mulher", com Betty Compson.

—□—

GLORIA SWANSON EM "QUE VIUVA!" — Tam Brooks, uma viuvinha que gostava de aventuras e festas, de correr os cabarets de Paris, uma noite foi ter a Montmartre... Lá bebeu uma quantidade regular de "cockt-ails"... Quando despertou no dia seguinte, estava num appartamento elegantissimo, montado com muito gosto e todo no estylo oriental...

Que teria succedido na vespera? Ella propria não o sabia e dahi apparecer nesse novo e elegante film da United Artists — "Que Viuva!" — uma serie de situações gosadissimas e de muita malicia. Gloria Swanson é a estrella desse luxuoso film, cuja acção se desenrola em Paris, em ambientes da alta sociedade.

Gloria Swanson nesse film tem como companheiros a Owen Moore, Lew Cody, Margaret Levingstone, etc. O Capitolio começa as exhibições de "Que Viuva!", na proxima segunda-feira, dia 22. Nessa nova producção da United Artists, Gloria Swanson, como é costume, apparece com varias e lindissimas toilettes.

Gloria Swanson e Owen Moore, em "Que Viuva!", da United Artists

—□—

DOIS FILMS QUE VÃO FAZER EPOCA — Os films de Harold Lloyd e de Marlene Dietrich, um agora em exhibição e o outro annunciado para breve, serão os maiores records de bilheteria para junho e julho. Entre um e outro, porém, haverá duas semanas de intervallo, semanas que a Paramount aproveitará para estrear outros trabalhos no Imperio. E' assim que veremos, naquelle cinema, logo após a retirada de "Haroldo Trepa Trepa", "No Caminho de Santa Fé", um grande drama do genero "Western" em que apparece Richard Arlen e, depois deste, na semana seguinte, "O Melhor da Vida", em que volta a fulgir Nancy Carroll, secundada por Frederic March. Não são dois films grandes, mas serão dois grandes films. Qualquer delles, quer pelos artistas, quer pelo argumento, quer pelo ambiente, fará época e proporcionará ao publico motivos de enlevo.

—□—

"O CÃO DE BASKEVILLE", NO PARISIENSE — E' já na semana que vem, que, afinal, o "Cão de Baskeville", esse primor do programma Urania, tem a sua première no Parisiense. Film que reproduz toda uma obra immortal do mais famoso de todos os novellistas, o notavel Conan Doyle, nos seus detalhes mais vivos e nas suas imagens mais expressivas, "O Cão de Baskeville" é uma dessas emoções fortes e arrebatadoras que tomam conta, de vez, de todos os nossos sentidos. E é curioso o que se passa com as nossas mais finas sensibilidades no desdobramento desse film sensacional. A's suas primeiras scenas a pellicula impressiona e essa impressão, num crescendo, nos invade e nos domina porque tudo aquillo que se desnovella aos nossos olhos tem um grande mysterio que mais e mais se vae tornando indecifravel. Mas á medida que os nossos sentidos vibram ante o insondavel daquelles mysterios todos, as nossas sensibilidades fremem ante o romance de amor que se desdobra, prendendo e enlaçando corações que se amam e que anceiam um pelo outro. Mas entre os dois romances fortes surge, surprehende, perturbadora e sensacional a figura impressionante de Carlyle Blackwell, que revive, e gloriosamente, a figura celebre de Sherlock Holmes, o famoso detective, cujas façanhas não ha quem não conheça. E com Blackwell fulgura em "O Cão de Baskeville" Livio Pavanelli, um galã correctissimo, Betty Bird, uma interessante figura de mulher e Fritz Rask, que tem as responsabilidades de um papel difficil. E' bem certo que já na segunda-feira proxima teremos o espectaculo sensacional e formidavel, de "O Cão de Baskeville" que marcará sem favor um novo triumpho e uma nova gloria para o prestigioso programma Urania.

Livio Pavanelli, em "O Cão de Baskeville", do Programma Urania

—□—

ALEM DE "A OUTRA ESPOSA", UMA REPRISE SENSACIONAL! — Ainda este mez os fans terão uma dupla e deliciosa sensação, proporcionada por dois films formidaveis... em um só programma, ali, na Avenida, em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica! São dois films — Warner First que irão lutar, em um só cinema, pela gloria da maior sensação. Trata-se de "A Outra Esposa", uma trama deliciosa, cheia de espirito e com nomes famosos: Lewis Stone e Dorothy Mackail, uma dupla sensacional... e... "No No Nanette", a opereta lindissima, cuja musica ficou nos ouvidos e nos labios de todos e que volta a reprise feliz, para novamente deslumbrar os fans com toda a sumptuosidade de sua apresentação.

—□—

"RAFLES", UM DOS MELHORES TRABALHOS DE RONALD COLMAN — Ronald Colman, dentro de pouco mais de uma semana, vae apparecer em um dos seus melhores papeis. "Raffles", que é o titulo desse film do maior galã da tela, vae ser exhibido no Capitolio, a começar do dia 29 do corrente. Ao lado de Colman apparecem Kay Francis, aquella mulher interessante, cheia de elegancia e seducção, e mais ainda David Torrence, um dos mais sobrios artistas do cinema americano. "Raffles", se desenrola nos ambientes aristocraticos de Londres e conta as proezas audaciosas de um ladrão por quem todas as mulheres andavam apaixonadas. A United Artists, póde-se dizer, tem "Raffles" um dos melhores films desse sympathico artista.

—□—

UMA COMEDIA ESTUPENDA DA STAN LAUREL E OLIVER HARDY — E' formidavel, originalissimo, o appellido de Stan Laurel em "Xadrez para Dois", a grande comedia que a Metro Goldwyn Mayer vae estrear muito breve no Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica. Imaginem que o inseparavel companheiro de Oliver Hardy — porque elle e Oliver são, com ose sabe, os inseparaveis — o "magro e o gordo da Metro" — imaginem que elle é chamado nessa comedia estupendissima, de oito partes — "Botão de Rosa"!...

Imaginem Stan Laurel — "Botão de Rosa"!...

A' começar pelo appellido, como se vê, é engraçadissima a participação de Stan Laurell nessa comedia cujo exito nos Estados Unidos marcou o maior exito da famosa dupla comica de que a Metro Goldwyn Mayer se orgulha com muita razão.

—□—

"SOB OS TECTOS DE PARIS" — Pola é parisiense, se bem que filha de paes rumaicos. Orphã ella veiu encontrar-se com parentes seus em Paris. Durante dois annos seguiu o curso na "Sorbonne", e um bello dia, quasi que por accaso, deixou-se attrair pelo iman do cinema, embarcando para a Argelia com a troupe que realizara "O Desejo". Teria sido pena que não proseguisse na sua carreira artistica. O director brasileiro, Cavalcanti, descobriu nella aptidões formidaveis de "vedette" de grande classe e contrata-a para completar a distribuição de "O Capitão Fracasse".

Ao lado de Mandaille ella porta-se ás mil maravilhas e seu papel secundario a principio, sobresae e colloca-a no primeiro plano. A estréa do film lhe vale um expontaneo e vivissimo successo pessoal.

No decorrer da realização de um film teve que atravessar os fossos do Castelo de Sully-sur-Loire, na França, sobre uma corda bamba. Os directores queriam substituir Pola por uma acrobata profissional, para a realização desta proeza. Com vehemente protesto, Pola recusou esta substituição na prova acrobatica e saiu-se muito bem. Bem mereceu os applausos que recebeu do publico de todos os pontos do planeta que além disso não os regateou "O film "Capitão Fracasse" marcou o ponto de partida da minha carreira e nunca esquecerei o quanto devo ao faro artistico de Cavalcanti. Naquella época não conhecia René Clair; mas vira "As Duas Timidas" e tinha a maior vontade de trabalhar sob a sua direcção. Meu contrato para a realização de "Sob os Tectos de Paris" proporcionou-me, é natural, uma viva alegria seguido de uma grande magua; tinha os cabellos compridos e annelados e foi preciso cortal-os. Fiz o sacrificio mas chorei muito"... diz Pola Illery a principal figura feminina de "Sob os Tectos de Paris" a grande producção de René Clair que será apresentada ao nosso publico, brevemente em um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica.

Pola Illery é a estrella de "Sob os tectos de Paris"

—□—

BILLIE DOVE, NO GLORIA — "Esposas e Naboradas" o delicioso e palpitante film da Warner First, a ser exhibido, em um dos grandes cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, conta de maneira a mais agradavel uma historia de amor e mysterio. Thema realissimo e de grande emotividade, "Esposas e Namoradas", tem a realçar-lhe os meritos innumeros, a belleza famosa da divina Billie Dove e a arte perfeita do impeccavel Clive Brook. No film este querido actor é um arguto e implacavel detective, que, entretanto soffre tremenda derrota ante a astucia e habilidade de Billie Dove, a linda Billie!...

Billie Dove, em "Esposas e Namoradas", da Warner-First National, que o Gloria vae exhibir

—□—

"O ZEPPELIN PERDIDO", VAE MUITO BREVE — Agora que o programma Serrador já lançou "Mulher contra Mulher", cogita de dar á apreciação do mundo que gosta dos bons films uma outra producção da Tiffany, com Virginia Valli, Ricardo Cortez e Canway Tearle. E' "O Zeppelin Perdido" — mais uma historia da audacia humana querendo attingir os polos, vendo perdidos os seu esforços como acaba de acontecer ainda agora com o submarino "Nautilus". Só no film a aventura se arrista em um dirigivel, o que nos proporciona um verdadeiro passeio aereo, real, pois que é feito um um dos apparelhos da arma americana, que o cedeu para a confecção deste film. "O Zeppelin Perdido" por isso mesmo encerra momentos de emoções fortes, em que vemos o perigo immenso atravessado pela tripulação, dá-nos tambem um romance lindo ao mesmo tempo que emocionantissimo pelo seu enredo.

—□—

"MARROCOS", O FILM DO ANNO — Harold Lloyd está no cartaz. Aos poucos, diariamente, o publico desfilará pelo Imperio, para ver o artista. Nada impede, pois, que comecemos desde já a chamar a attenção dos fans cariocas para a grande maravilha que ha de solicitar os applausos do publico depois da grande comedia que agora "boycotta" a admiração de todos.

"Marrocos" será o film que a Paramount ha de exhibir para continuar a manter em seu poder o titulo de creadora de maravilhas. Dentro de poucas semanas elle apparecerá em cartaz, cercado pelo enthusiasmo popular, apresentado, como grande film queé, em dois cinemas a um só tempo: no Imperio e no Theatro São José.

Em "Marrocos", teremos o maior drama da temporada, o maior film de sentimento do anno. Nelle veremos tambem Marlene Dietrich, a maior descoberta do cinema moderno, secundada por Gary Cooper e Adolphe Menjou, dois nomes de que se orgulha o cinema, hoje. O film é essencialmente dramatico. Mostra-nos elle o romance de dois parias da sorte — Gary Cooper e Marlene Dietrich — atirados ambos para o inferno que é o areal de Marrocos, onde as creaturas lutam para sempre contra o eterno perigo do deserto e dos arabes. Mas as palavras não dizem, por bem alinhadas que sejam, do valor do film e o publico só poderá julgal-o quando a Paramount apresentar esse trabalho que vae ser o mais applaudido drama da temporada.

—□—

BEBE DANIELS NO PATHE' PALACE — Para defender o seu amor e a sua felicidade, apresentou-me ella, na luxuosa casa da rival, uma dessas creaturas elegantes e formosas, mas, que encobre na volupia dos seus beijos, todo o veneno da maldade. Naquella linda pequena, modestamente trajada, e que se apresentava para ser a sua secretaria, se occultava a alma vibratil e apaixonada de uma esposa que, sabendo-a sua rival, ali fôra unicamente para se vingar, para a reconquista do esposo, que, embora a amasse ainda, todavia deixara-se seduzir pelas labias da vampira. Esta viu desde logo na sua nova secretaria, um excellente chamariz para a sua elegante casa de jogo.

As sequencias que se desenvolvem oriundas da nova situação da secretaria, são em extremo interessantes, acabando finalmente por ser revelado á perigosa mulher, qual o verdadeiro fim daquella joven. E assim as duas mulheres se enfrentam, e, após uma discussão tremenda, inevitavelmente saiu vencedora a esposa.

"As contra Damas", é um drama excellente, intercalado de situações psychologicas urdidas, com a finura de uma interpretação convincente, por parte de Bebé Daniels, Olive Tell e Lowell Sherman.

—□—

CLARA BOW, NO LYRICO — "Fidalgas da Plebe", é o excellente film Paramount, com que o cine-theatro Lyrico, renov amanhã o seu programma, e é uma dessas interessantes aventuras da incorrigivel Clarinha, tanto do gosto do nosso publico. Hoje, tanto na matinée como na soirée, repete-se "Amae-vos uns aos Outros", de Pola Negri e Clive Brooks.

—□—

"MOCIDADE LOUCA", NO CINE MODELO — Hoje e amanhã, a empresa Antonio Pinto, exhibirá no cine Modelo, o lindo film "Mocidade Louca", com Frank Albertson, H. B. Warner, Sharon Lynn e Joyce Compton e mais o film synchronizado e musicado "Um Caso Singular". Para o dia 18, em première, o film "Céo em Chammas", com Haroldo Murray e Lois Moran.

Um funccionario da Caixa Economica elogiado

Por serem os seus serviços necessarios á Caixa Economica, a direcção da mesma solicitou ao consultor geral da Republica dispensa do dr. Antonio Attico Leite, da commissão que vinha exercendo no gabinete da Consultoria da Republica.

Attendendo á requisição, assim se expressou o sr. Levy Carneiro sobre o funccionario em questão, em officio dirigido áquella instituição de previdencia:

"Cumpro o dever de informar a v. ex. que, desde que assumi este cargo, pude verificar as altas qualidades do funccionario alludido, a competencia, o zelo, a lealdade, a discreção, com que sempre desempenhou os seus encargos. Folgo em louval-o pelos serviços relevantes que aqui prestou, e muito me agradaria que esse louvor constasse de seus assentamentos na Caixa Economica."

Percentagens devidas pelo Lloyd Brasileiro

Tendo Antonio José dos Reis Junior, José Chrisostomo e Americo José Ferreira, solicitado pagamento de percentagens que lhe são devidas pelo Lloyd Brasileiro (Patrimonio Nacional), o ministro da Fazenda decidiu que os interessados aguardem a abertura do credito a que allude o chefe da Commissão Liquidante.

Alcool embarcado para o Rio Grande do Sul

Maceió, 15 (A. B.) — Para o Rio Grande do Sul foram embarcados quatrocentas caixas de alcool. Esse producto outróra era remettido em toneis.

De outra parte um cargueiro belga levou para Liverpool seiscentos volumes de productos alagoanos, entre os quaes 26 saccos de cacáo, os primeiros que este Estado já exportou para o estrangeiro.

O DIA POLICIAL

MORREU NOS BRAÇOS DO AMANTE

Uma conquista accidentada, que foi terminar num aposento da "Mère Louise"

As autoridades policiaes do 30º districto foram chamadas para desvendar, hontem á noite, um caso mysterioso occorrido na zona sob sua jurisdicção.

E' que num compartimento do bar "Mère Louise", na avenida Atlantica, havia fallecido uma mulher que momentos antes ali se trancara na companhia de um homem.

Apezar do adeantado da hora, quasi 10, o delegado dr. Accioly e o commissario Brandão Guerra se conduziram immediatamente ao local da occorrencia, onde averiguaram, com todos os seus pormenores, a maneira por que foi a victima para ali attrahida, e como se deu o desenlace fatal.

O motorista do auto de praça n. 6.427, Tobias Vieira, portuguez, morador á rua Bento Lisboa n. 11, costuma fazer ponto na esquina da rua Marquez de Abrantes com a rua Clarisse Indio do Brasil, juntamente com outros collegas seus, que escolheram esse logradouro devido á proximidade da praia de Botafogo, onde sempre ha probabilidade de se arranjar freguezes.

Na sua diuturna espectativa, Tobias começou a reparar no vae-vem de uma alentada creoula, empregada de uma familia da rua Marquez de Abrantes. Varias vezes no dia, ia ella ás compras num armazem da esquina, passando toda dengosa e sorridente.

A principio, o chauffeur limitava-se a reparar. Depois, mais encorajado, dirigia-lhe alguns galanteios, que afinal surtiram o seu effeito, concordando a rapariga em ouvir-lhe os ternos madrigaes.

Hontem, combinaram dar um passeio de automovel. O chauffeur esperou-a no ponto, a cerca de 8 1/2 da noite, quando ella chegou, fez rumar o auto em direcção ao Leblon. Passearam á toa. Depois, voltando a Copacabana, saltaram na "Mère Louise" e pediram um aposento.

Eram 9 horas da noite quando o casal recolheu-se ao quarto numero 24 daquella casa de diversões. Vinte minutos depois, o chauffeur chamava pelo garçon, pedindo-lhe que trouxesse com urgencia um chá bem quente, pois que a sua companheira estava se sentindo mal.

O "garçon" André Pron, de nacionalidade hespanhola, que foi quem attendeu ao chamado, não demorou em preparar o chá. A mulher, no entanto, parecia peorar.

Com effeito, dahi a instantes, contorcendo-se de dores, a infeliz veiu a fallecer nos braços do amante. O gerente do estabelecimento pediu soccorros á Assistencia, na esperança de que ainda fosse possivel salvar a pobre mulher, mas já era tarde: quando a ambulancia chegou, o facultativo da Assistencia encontrou-a cadaver.

O delegado Ascanio Accioly não conseguiu restabelecer a identidade da morta, de quem o motorista apenas sabe que é empregada na rua Marquez de Abrantes.

Está vestida com um costume de "étamine" lilás e calçava sapatos pretos de verniz, de salto alto.

Devido ás circumstancias que rodearam o desenlace, as autoridades policiaes julgaram de bom aviso requisitar o auxilio de um perito do Gabinete Medico Legal. Por isso, foi fechado o aposento, com o corpo da morta no seu interior, sendo postada á sua entrada um "promptidão" da delegacia do 30º districto, que ali montará guarda até a manhã de hoje, quando deverão chegar o photographo e o perito do Gabinete.

O chauffeur Tobias já depôz perante as autoridades, no inquerito mandado abrir sobre a lamentavel occurrencia.

Morte subita de um sexagenario

Quando se achava de serviço, hontem, na chata n. 16 da Companhia Costeira, que está atracada no armazem 8 do cáes, falleceu subitamente o vigia dessa embarcação, Euzebio Cruz, de nacionalidade portugueza, com 60 annos de edade.

A occurrencia foi communicada ao commissario Gonçalves, do 8º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da Saude Publica.

Um auto atropelou o cavallariano, cuspindo-o da montada

O soldado n. 167 da cavallaria da Policia Militar, Francisco Theodoro de Moura, achava-se de ronda na rua do Cattete, proximo á esquina da rua Ferreira Vianna, quando foi atropelado pelo automovel n. 13.762, pertencente á Cabote Company.

Cuspido da montada, o militar soffreu ferimentos varios pelo corpo, sendo por isso medicado na Assistencia.

O motorista Arthur Evaristo dos Santos, culpado do desastre, foi preso e autuado no 6º districto policial.

Dizendo-se delegado, queria fiscalizar as pensões

A proprietaria da pensão da rua da Gloria n. 16, d. Maria Plada, [...] um provavel "achacador" que ali apparecera com ares de autoridade districtal.

— Sou o delegado da zona. Faça o obsequio de me entregar o livro de registro das hospedes...

A senhora negou-se a satisfazer tal exigencia, porquanto sabia que esse individuo não era o delegado do districto. Vendo-se descoberto, o embusteiro levantou a bengala e vibrou uma pancada na mulher, attingindo-a na espadua esquerda. Em seguida, tratou de fugir.

Com o alarma, accudiram varios populares, saindo alguns em perseguição do tratante. Este, porém, alcançando o portão do Hotel Guanabara, [...] na praia da Lapa, [...] fugiu.

A victima apresentou queixa ás autoridades do 13º districto, tendo o delegado Brandão Filho mandado abrir inquerito a respeito.

Colhido por auto na rua das Laranjeiras

O empregado da Limpeza Publica, José Maria Nogueira, portuguez, de 25 annos de edade, tentava atravessar a rua das Laranjeiras, na esquina da General Glycerio, quando foi colhido por um auto, soffrendo diversos ferimentos pelo corpo.

Depois de medicado na Assistencia, a victima recolheu-se á sua residencia.

DESFECHOU UM TIRO NO VENTRE

O cruel desespero de uma senhorita da sociedade cearense

Na manhã de hontem, a Assistencia foi chamada para soccorrer uma joven que havia tentado contra a propria existencia, desfechando um tiro no ventre.

A lamentavel occorrencia verificou-se no apartamento n. 2 da rua do Cattete n. 203, onde a victima reside. Esta, a joven Lygia de Lima, que conta 25 annos de edade, é um dos ornamentos da sociedade cearense, sendo filha do dr. Sylvio de Lima, que exerce a magistratura no referido Estado.

A senhorita Ligia para aqui aportára em busca de melhoras para a sua saude combalida. Era ella um temperamento melancolico, permanentemente atormentada, causando-lhe tonteiras, enxaquecas e uma neurasthenia profunda, impossiveis de debellar.

Depois de experimentar inutilmente todos os recursos preconizados pela sciencia, resolveu a joven, a conselho de pessoas de suas relações, ir consultar um illustre facultativo, capaz de um diagnostico seguro.

Após meticuloso exame, o medico pronunciou o seu veredictum: além da molestia antiga, proprio do seu sexo, a enferma tambem soffria de dilatação da aorta. E era esta a sua doença mais grave, de caracter, mesmo, assustador.

Preoccupada com a revelação do clinico, Lygia regressou á casa muito triste, a todos dizendo que já não tinha mais esperança em melhorar. Os dias que se seguiram foram para ella de um tormento atroz. A duvida terrivel que pesou em seu espirito, pôl-a nervosa, desesperada.

Lançando mão de um revólver, hontem, a joven poz em execução a sua idéa tragica, disparando um tiro no abdomen.

Soccorrida pela Assistencia, foi ella internada no Prompto Soccorro, onde os medicos verificaram que, felizmente, o projectil apenas se fixára na camada muscular, não tendo penetrado no abdomen. O seu estado é lisonjeiro.

As autoridades do 6º districto tomaram conhecimento do facto.

O OPERARIO TENTOU SUICIDAR-SE

Quando trabalhava na Companhia Fiação de Algodão, no Sapé, o operario Sebastião da Silva tentou suicidar-se, ingerindo soda caustica.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer foi posto fóra de perigo, tendo a policia do 23º districto registrado o facto.

A pilha de saccos de café colheu dois operarios

A' tarde, trabalhavam no estabelecimento da rua Visconde de Inhauma n. 115, no empilhamento de saccos de café, os operarios Bruno Martins e Sebastião José Machado.

A certa altura, quando já estava bastante alta, a pilha correu pesadamente, soffrendo Bruno fractura do tornozello direito e Sebastião contusões e escoriações pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia e em seguida hospitalizados pela firma de onde são empregados.

NA CENTRAL DE POLICIA

Ao desembarque da sra. Mary Allen, chefe da policia feminina de Londres, o dr. Baptista Luzardo vae se fazer representar pelo dr. Olyntho Nogueira, delegado em commissão no seu gabinete.

— O chefe de policia recebeu em audiencia a dra. Carmen Portinho que lhe foi convidar para comparecer á installação do Congresso Feminino a realizar-se nesta capital proximamente.

INTOXICOU-SE COM ETHER

Laura Freitas que habita á rua Julio do Carmo n. 204 é, como tantas outras infelizes uma viciada.

Depois de cheirar ether foi ella cair, embriagada, no largo do Estacio, onde uma ambulancia da Assistencia a apanhou, levando-a para o posto central, sendo ali medicada.

Voltando a si a infeliz poz-se a rasgar a roupa, pedindo ether, dando grande trabalho para contel-a.

Só algum tempo depois é que ella recuperou a calma.

Preso, desacatou dois commissarios

Por estar promovendo desordens, Domingos Gallo foi preso pelo soldado 136 do 2º esquadrão de cavallaria e levado para a delegacia do 9º districto.

Uma vez ali o desordeiro entrou a desrespeitar todo mundo e entrou a aggredir os commissarios Pinto Arnaldo e Antenor Freire, sendo, afinal, dominado.

O delegado Xavier Sobrinho fez autuar Gallo por desacato e resistencia e depois o trancafiou no xadrez.

Victima de um desastre de auto, falleceu no H. P. S.

Na estrada Rio-São Paulo houve no dia 7 do corrente um choque entre um auto-caminhão e a baratinha n. 10.471, na qual viajavam os srs. Addovando Gonçalves, Aurelio Gonçalves e Aristoteles Augusto de Azevedo, proprietario do vehiculo que elle dirigia.

Todos os passageiros receberam ferimentos, sendo gravissimo o estado do sr. Aristoteles, ex-secretario do director-secretario da Companhia Ford, motivo por que foi internado no Prompto Soccorro.

Ante-hontem o infeliz moço falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos.

Residia elle á rua Derby numero 35, de onde saiu o enterro [...] Cecilia Freitas Azevedo e dois filhos menores Théo e Nãe.

Morte natural ou suicidio?

Com seu companheiro Benedicto Gonçalves Bastos, reside João Paris em um quarto nos fundos do predio situado á rua D. João VI n. 1, em Santa Cruz.

Pela manhã, Paris saiu, deixando Benedicto a dormir, por se achar este enfermo. Ao regressar, encontrando o quarto fechado, utilizou-se de uma escada e a collocou [...] chegar á bandeira da porta e subiu.

Olhando para dentro do quarto deparou o companheiro deitado, morto, estendido na cama.

Paris deu ao facto conhecimento á policia do 27º districto que, indo ao local tratou de remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ECOS DAS ULTIMAS OCCORRENCIAS DE REZENDE

O que apurou o 2º delegado auxiliar da policia fluminense

Regressou hontem da cidade de Rezende o 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino Mattos, que ali fôra por determinação do chefe de policia, dr. Nascimento Silva, afim de tomar conhecimento das verdadeiras causas da scena de sangue ali desenrolada.

Em palestra com o nosso companheiro, o 2º delegado auxiliar, dr. Juvelino Mattos, resumiu o facto da seguinte maneira:

— Nada tem a vêr com a lamentavel scena de sangue occorrida no dia 10 do corrente, entre o dr. Manoel de Paula e o tabellião Ithamar Bopp, o dr. Carmo Taurino, prefeito do municipio de Rezende.

Ithamar Bopp fez parte da columna revolucionaria do coronel Contreiras, que tanto se destacou no sul fluminense. De certa feita o dr. Manoel de Paula, com um grupo de individuos a serviço da situação, então dominante, invadiu a fazenda do coronel Contreiras, excedendo-se em depredações.

Victorioso o movimento revolucionario, o dr. Manoel de Paula fugiu de Rezende, para onde voltou, decorridos cerca de dois mezes.

O dr. Manoel de Paula, porém, considerava adversarios os elementos revolucionarios. E maior se tornou a sua ogeriza pelo tabellião Ithamar, desde que a esposa resolveu abandonal-o, preferindo o seu desaffecto. Dahi em deante o dr. Manoel de Paula passou a odiar mesmo o seu rival.

E, no dia 10, Paula, encontrando-se com Ithamar, poz-se a provocal-o. Repellido, o dr. Manoel de Paula sacou da sua arma e alvejou o seu desaffecto com um tiro, que não attingiu o alvo. Nesse momento, Ithamar avançou e deu um socco violento no dr. Manoel de Paula. Este revidou com um tiro á queima roupa, que attingiu o tabellião Ithamar, em pleno figado. Praticado o delicto, o criminoso fugiu, não tendo sido preso ainda.

Em face do estado gravissimo da victima, pensando que elle morresse, os adversarios do prefeito, dr. Carmo Taurino, quizeram tirar partido da situação. Foram, porém, infelizes, porque o tabellião Ithamar, joven robusto, venceu com galhardia a violencia da aggressão e já fez declarações, que isentam o prefeito [...] de qualquer culpa no caso.

E terminando, o 2º delegado auxiliar, disse ainda:

— Eu visitei o tabellião Ithamar Bopp, na Santa Casa de Lorena, onde elle está em tratamento. O seu estado, comquanto ainda grave, não inspira cuidados. Ali tive opportunidade de verificar quanto é bemquisto o tabellião Ithamar.

O inquerito prosegue, activamente, sob a orientação do delegado regional, dr. Armando de Moraes Breves, eis o que eu posso adiantar ao "Correio da Manhã", por intermedio do amigo. E aqui estou sempre ás ordens."

Agradecemos ao nosso informante.

UMA DE "DELIVRANCE" PROVOCADA

A morte de uma senhora na rua do Livramento

O commissario Potier, que estava de serviço na delegacia do 1º districto, recebeu, hontem, á tarde, do marinheiro João Dantas, do "Minas Geraes", que lhe solicitou uma "guia" para a sua esposa Lydia Dantas, morta em consequencia de um aborto.

Procurando apurar devidamente o facto, a autoridade foi á casa do marinheiro, á rua do Livramento n. 35, onde verificou que a pobre senhora fallecera em consequencia de uma "délivrance" provocada. [...] as curiosas Carmella Carlate e Olga Moreira da Silva moradoras na mesma casa, são as responsaveis pela morte da esposa do marinheiro.

O cadaver da desditosa senhora foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado. Foi aberto inquerito a respeito.

FUGA DOS PRESOS DA DELEGACIA DO 16º DISTRICTO

O que o inquerito tem apurado

A respeito da fuga dos presos José Gomes Netto, Antonio de Barros e José dos Santos, ladrões que assaltaram uma leiteria da rua Barão do Iguatemy, o delegado daquella dependencia da policia resolveu abrir rigoroso inquerito, apurando por emquanto, que os militantes receberam a serra com que serraram as grades do xadrez dentro de um pão.

As autoridades da mesma delegacia estão agora empenhadas em apurar quem teria levado o pão aos presos.

DOIS LOUCOS MANDADOS PARA O HOSPICIO

No Hospital Nacional de Psychopathas foram internados, hontem, com guia das autoridades do 17º districto, os loucos Joanna Pen, de 52 annos de edade, que estava em tratamento no Hospital Evangelico, e uma mulher de côr parda, apparentando 20 annos de edade, que foi encontrada a vagar pelas mattas da Tijuca.

A primeira, que reside á rua Maria Leite n. 42, commetteu varios desatinos no hospital acima referido, tendo a administração se visto na contingencia de communicar o facto ás autoridades da delegacia a que alludimos.

A mulher, que foi encontrada na Tijuca, é de identidade desconhecida. Encontrou-a um guarda civil n. 117, ao qual a pobre demente poz-se a dizer disparates, despertando as suspeitas do policial.

Tentou suicidar-se por motivos intimos

Hontem, em sua residencia, á rua Barão de Iguatemy, a viuva Laura Neiva, de 30 annos de edade, por se sentir desgostosa da vida, resolveu suicidar-se. Para levar a termo a sua tragica intenção, a desditosa senhora ingeriu uma solução do medicamento denominado "Prompto Allivio" com amonea.

Sentindo, porém, muitas dores, a viuva poz-se a gritar, correndo em seu soccorro outras pessoas moradoras na mesma casa, uma das quaes pediu soccorro á Assistencia.

Compareceu uma ambulancia, sendo a tresloucada transportada para o Posto Central, onde lhe foram prestados os necessarios curativos. Seu estado não inspira cuidados.

«Vanguarda»

Reapparecerá hoje, sob a direcção de OZÉAS MOTTA, seu antigo director.

(40217)

A PRISÃO DA ESCRIPTORA THARCILLA HENRIQUES

Por distribuir prospectos anti-clericaes

E' de sobejo conhecido o pensamento da escriptora Tharcilla Henriques, feminista intransigente, fazendo activa propaganda em defesa de sua causa.

Com o decreto do ensino religioso nas escolas a escriptora tem

Tharcilla Henriques

trabalhado incessantemente contra tal medida, attribuindo, com muita gente, que o ensino religioso se refere somente á religião catholica.

Munida de boletins anti-clericaes, d. Tharcilla rumou para Santa Cruz e fez larga distribuição.

O commissario Cruz, de dia á delegacia do 27º districto, num excesso de zelo, que absolutamente não se justifica, effectuou a prisão da escriptora e a mandou para a 4ª delegacia auxiliar.

Ali a escriptora foi ouvida pelo dr. Rego Monteiro e em seguida posta em liberdade.

A festa terminou em sangue

Como quizesse commemorar o dia de Santo Antonio, o operario Julio Arruda, de 29 annos de edade, offereceu, no sabbado ultimo, uma festa em sua residencia, no morro dos Affonsos, convidando entre outros amigos, o guarda nocturno Vonicio Barreto e o operario Antonio Vieira.

Alta madrugada, já amanhecendo o dia de domingo, nasceu um desentendimento qualquer entre estes dois ultimos homens. Para evitar um disturbio em sua casa, o promotor da festa metteu-se entre os dois amigos, procurando acalmal-os. Não foi feliz, porém. O guarda nocturno, que [...] apanhou um [...] vibrou forte pancada que foi attingir á cabeça do interventor.

PROMOVERAM UM CONFLICTO NA CASA DE COMMODOS

O operario golpeou o rosto da amante a navalha

Na casa de commodos da rua Senador Nabuco n. 84, entre outras pessoas, residem o operario Achilles Lacerda e Maria da Conceição Almeida, que são amasiados ha muito tempo. Ambos geniosos, vivem constantemente a brigar.

Domingo ultimo, por uma questão qualquer, os animos se azedaram e puzeram-se a discutir violentamente. Intervieram outros moradores dacasa, mas os dois, longe de se acalmarem, ficaram ainda mais exasperados. Retiraram-se, então, os interventores, deixando os amantes no maior calor da discussão. Aproveitando-se da ausencia dos estranhos, o operario, em dado momento, saccou do bolso uma navalha e com ella golpeou por varias vezes o rosto de Maria da Conceição. Esta começou a gritar, correndo em seu soccorro alguns dos companheiros de casa que, porém, já não encontraram o aggressor. Achillo fugira.

Foram, então, pedidos soccorros á Assistencia, comparecendo uma ambulancia que transportou a victima para o Posto Central. José Justino, morador da casa de commodos, foi á delegacia do 17º districto, a cujas autoridades apresentou queixa.

O Jorge surrou a Jurema com um cacete

Moram juntos, numa casinha do morro do Salgueiro, o operario Jorge Nogueira e a lavadeira Jurema dos Santos.

Hontem, a Jurema cantava junto ao tanque lavando algumas peças de roupas de um freguez:

"Nunca mais
um carinho meu
tú terás...
Nunca mais, ó ingrato
nunca mais."

Neste momento, chegava o Jorgege, que não gostou do "estribilho", e entrou a discutir com a amante. Em dado momento, o Jorge, cheio de raiva, apanhou de um cacete e zás... deu uma surra na pobre da Jurema, que recebeu contusões generalizadas.

O Jorge Nogueira, foi preso pela policia do 17º districto e a Jurema dos Santos, foi soccorrida no posto central da Assistencia, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Deu uma navalhada no rosto da senhora

Por um motivo qualquer, o pintor Jardelino Martinho Barbosa, residente na rua São Francisco Xavier, teve, ha tempos, uma desintelligencia com d. Joaquina de Azevedo Amaral, viuva, de 56 annos de edade, moradora na casa n. 12 da mesma rua.

Mais tarde, a questão se aggravou por causa de umas creanças, jurando, então, o pintor, vingar-se da pobre senhora, assim que se offerecesse opportunidade. Domingo ultimo, Jardelino entendeu chegada a hora do ajuste de contas. E, munindo-se de uma navalha, foi á casa de d. Joaquina, com a qual começou a discutir. Em dado momento, a senhora, indignada com a insolencia do pintor, mandou que elle se retirasse, sob a ameaça de mandar chamar a policia.

O covarde, que estava esperando pelo desfecho do caso, correu para ella e, sacando de uma navalha, desfechou-lhe um golpe no rosto.

A desditosa victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo o criminoso preso e autuado em flagrante pelo commissario Bastos, do 18º districto.

BRIGARAM OS AMANTES

Ella foi para a Assistencia e elle para o xadrez

Vivem amasiados, no morro do Salgueiro, o servente de pedreiro Jorge Nogueira, pardo, de 50 annos de edade, e Juremo Santos, lavadeira, de côr preta, com 32 annos de edade. Jurema tem uma verdadeira loucura pelo amante e dahi o seu ciume desesperado pelo companheiro, que, porém, não comprehende esse zelo demasiado da amante. Estão constantemente a brigar.

No domingo ultimo, por causa de uma visinha, que Jurema desconfia esteja gostando do seu companheiro, elles tiveram mais uma alteração, desta vez, porém, mais séria. Discutiram asperamente, e, afinal, impaciente com o mão genio da lavadeira, o pedreiro lançou mão de um ferro e vibrou com elle forte pancada na cabeça da amasia.

Vendo-a ensanguentada, Jorge tratou de escapar, o que maior indignação causou á victima. Esta, percebendo que o companheiro fugira para nunca mais apparecer, foi á delegacia do 17º districto e queixou-se ao commissario de serviço, o qual mandou procurar o aggressor, que foi encontrado pouco depois. A autoridade fel-o trancafiar no xadrez.

Apanhados por automovel

Por terem sido atropelados por automoveis foram, hontem, medicados na Assistencia:

— A menor Edméa, de 8 annos de edade, filha de Paulina de Oliveira, residente á rua Benedicto Hyppolito n. 26, que foi apanhada na rua Visconde do Rio Branco, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

— Jospe de Castro Paschoal, de 64 annos de edade, morador á rua Paraguay n. 217. José, quando procurava atravessar a rua Lins de Vasconcellos, foi colhido pelo auto particular n. 14.045, que passava pela referida rua em grande velocidade. A victima soffreu fractura do pé esquerdo e escoriações pelo corpo, sendo medicada no posto de Assistencia do Meyer. O chauffeur fugiu, tendo as autoridades do 19º districto, tomado providencias para a sua captura.

Baleado ha dias veiu a fallecer no H. P. S.

Pelo seu desafecto João Vicente, conhecido pelo vulgo de "Capenga", foi ferido, ha dias, a bala, no interior do botequim situado á rua Bella Vista n. 159, o operario Alcebiades Valladares, de 21 annos de edade, solteiro, residente na mesma rua, na estação de Engenho Novo.

Em estado gravissimo, o ferido foi medicado na Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado. O criminoso até hoje, continu'a foragido.

AGGREDIU O COMPANHEIRO A TIROS DE REVOLVER

O criminoso fugiu e a victima foi para o H. P. S.

Occorreu, hontem, uma violenta scena de sangue no Deposito de São Diogo, de que foram protagonistas os empregados da Central do Brasil Claudionor Gonçalves Garcia e Hermenegildo dos Santos.

Deu origem ao facto uma questão de somenos. Claudionor, que é concertador de carros, disse uma coisa qualquer que não agradou a Hermenegildo, foguista, o qual protestou violentamente, travando-se, então, entre os dois homens, uma discussão que se foi tornando cada vez mais aspera. A certo momento, uma bofetada estalou, com a prompta reacção da victima. Atracaram-se os dois funccionarios da Central. Hermenegildo, que estava armado, conseguiu desvencilhar-se do antagonista e sacou do revolver, descarregando-o sobre Claudionor, que ficou ferido na perna esquerda e no joelho do mesmo lado.

O ferido caiu ao solo, emquanto o aggressor fugia. Pouco depois, chegava á delegacia do 14º districto noticia de um conflicto naquelle local. Para lá seguiu o commissario Waldemar, que apurou tudo, tomando, então, providencias para a prisão do criminoso. Claudionor foi medicado no Posto Central de Assistencia e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

UM FACTO GRAVE NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA

Uma creança que desapparece mysteriosamente

Hontem, á tarde, a senhora Eulalia Maria dos Santos, residente á rua da America n. 58, foi á sala de imprensa do Posto Central de Assistencia, a cujos reporteres apresentou a seguinte queixa:

A' 1 hora da tarde, levára ao Posto o seu filho Arnaldo, de 18 mezes, que fôra victima de uma quéda na sua residencia. Na Assistencia, após os curativos, os medicos lhe disseram que era conveniente deixar o menino em observação, em uma das salas, afim de que se pudesse ter certeza de que elle não soffrera fractura alguma. A senhora assim fez. Deixou o filho na Assistencia e foi á sua casa, afim de tomar umas providencias de caracter urgente. Mais tarde, quando voltou, ao perguntar pela creança, teve a surpresa de saber que a mesma já lá não estava.

Indagou aos medicos e funccionarios do Posto, mas ninguem lhe soube informar coisa alguma. Em verdadeiro desespero, a pobre mãe esperou que chegasse o director daquelle departamento municipal, ao qual pediu providencias. Que fim teria levado o menor Arnaldo?

CORREIO MUSICAL

CONCERTO EXTRAORDINARIO DA PHILARMONICA

Walter Burle Marx e Arthur Rubinstein

Bastava a prodigiosa "Quinta Symphonia", em dó menor, de Beethoven, para dar a este concerto *extraordinario* da Philarmonica um interesse verdadeiramente sensacional. Obra prima de um dos maiores genios da musica, a "Quinta Symphonia" attinge aos mais altos pincaros da arte. Mas, não é só. Havia tambem a mais viva anciedade em tornar a ouvir o inexcedivel virtuose do teclado que é Arthur Rubinstein interpretando, com a Philarmonica, o brilhante "Concerto" de Tchaikowsky. Esse mesmo concerto já havia sido executado aqui por Brailowsky, sob a direcção de Walter Burle Marx, no theatro Lyrico, obtendo então o mais ruidoso exito.

Temperamento muito mais diverso e vibratil, dispondo de uma bravura assombrosa e de uma technica insuperavel, Rubinstein devia alcançar — como de facto alcançou — um triumpho colossal.

A sua interpretação da obra de Tchaikowsky foi devéras empolgante e valeu-lhe, a mais prolongada das ovações. Em extra viu-se obrigado a executar mais duas peças: "Navarra", de Albeniz, e "Suggestão diabolica", de Prokoffieff.

A execução da "Quinta Symphonia", de Beethoven, por parte de Burle Marx, teve a mais perfeita justeza de sentimento e colorido orchestral, fazendo-se sentir nitidamente a gradação do "Schezo" até á explosão do "Finale", com arte consumada.

Todas as bellezas da obra immortal foram exteriorizadas com muita finura e maestria.

O publico, que ouviu enlevado a maravilhosa obra beethoveniana, pôde perfeitamente apprehender que o genio de Bonn, tendo alcançado com esta symphonia o apogeu da arte classica, já fazia presentir o romantismo nascente. Eis porque a "Quinta Symphonia" constitue uma obra excepcional e de immenso relevo em toda a literatura musical. O seu exito foi triumphal, assim como o da "Ouverture do Navio Fantasma", de Wagner.

Antes de ter inicio o concerto, o nosso collega Luiz Heitor pediu ao publico que se abstivesse de dar palmas á entrada de Burle Marx, e annunciou que a orchestra iria executar "Bébé s'endort", de Henrique Oswald, em homenagem ao saudoso mestre. Pedia tambem um minuto de silencio. Assim foi cumprido.

AOS AMANTES DE MUSICA CLASSICA

Todos os trechos do programma do concerto extraordinario de hontem de BURLE MARX, acham-se primorosamente gravados nos seguintes "DISCOS VICTOR":

NAVIO PHANTASMA — disco n. 9275 (Wagner) ("Ouverture" em duas partes. Dr. Leo Blech e a Orchestra Symphonica da Opera Estadual de Berlim.

Esta orchestra é das melhores, não só da Europa, mas de todo o mundo. Ao ouvil-a através dos seus discos, impressiona-nos a sua espantosa unidade. Executando este numero esplendido, a Orchestra Symphonica da Opera Estadual de Berlim, sob a direcção do Dr. Leo Blech é simplesmente formidavel, ninguem devendo portanto, deixar de ouvir este disco.

Album M-9 — (9055|58), Concerto n. 1 em Si Bemol Menor (Tchaikowsky) em 8 partes. Mark Hambourg e a orchestra da Opera Real de Londres dirigida por Sir Landon Ronald.

Este album é uma verdadeira maravilha, merecendo figurar em todas as collecções. A gravação é impeccavel.

Album M-5 — (9029|32). Symphonia n. 5 em Dó Menor (Op. 67) Beethoven, em 8 partes. Sir Landon Ronald e a Orchestra da Opera Real de Londres.

Duma esplendida sonoridade, gravados com uma perfeição absoluta, estes discos dão-nos a impressão de estarmos assistindo á execução original na celebre Opera de Londres.

Estes discos poderão ser encontrados na casa Paul J. Christoph Co. á rua do Ouvidor, 98.

SOFIA DEL CAMPO NO MUNICIPAL

O Rio que até agora conhecia sómente através de seus admiraveis discos a magnifica voz e a incomparavel virtuosidade da celebre soprano ligeiro Sofia del Campo, vae finalmente ouvil-a em pessoa, amanhã, em concerto que realiza ás 5 horas da tarde, no theatro Municipal, por iniciativa do maestro Silvio Piergili em combinação com a empresa de concertos Daniel.

Sofia del Campo, que a critica estrangeira colloca ao lado de Maria Barrientos e Galli Curci, considerando mesmo alguns jornaes como a mais celebre soprano ligeiro da actualidade, visita pela primeira vez o nosso paiz, tendo já se feito ruidosamente applaudir em São Paulo no concerto que ali realizou ha poucos dias na Sociedade de Cultura. Grande é o interesse despertado pela sua proxima audição.

ALEXANDRE UNINSKY

Proseguindo na brilhantissima série de concertos que nos vem offerecendo na presente estação, a empresa Silvio Piergili em combinação com a empresa de Concertos Daniel, nos fará ouvir dentro de poucos dias o joven e notavel pianista russo Alexander Uninsky, que tão fundas saudades deixou entre nós. Uninsky que nos visitou pela primeira vez em 1928 foi considerado pela nossa critica como interprete incomparavel de Chopin, artista excepcionalmente dotado que apenas com 18 annos de edade attingiu á culminancia em que se acham collocados os mais celebres mestres do teclado. Acclamado em todas as grandes capitaes Uninsky, já consagrado pela nossa platéa, volta agora a receber os seus mais calorosos applausos.

HYMNO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APPARECIDA

4

O maestro Querino de Oliveira acaba de compôr, com versos do conego Mario Coelho de Mendonça, um bello "Hymno á Nossa Senhora da Conceição Apparecida", Padroeira do Brasil. Trata-se de uma composição singela e, ao mesmo tempo, vibrante, inspirada na mais ardente fé religiosa.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

Realiza-se no proximo sabbado, 20, no theatro Municipal, ás 4 horas, o 4º concerto official desta sociedade, sob a regencia do maestro Francisco Braga e com o concurso da senhorita Maria Beatriz Carvalhal.

O programma é o seguinte:

Beetoven: "III Symphonia", "Heroica). — Allegro com brio — Adagio assai (Marcia Funebre) — Alegro vivace (Schezo) — Allegro molto (Finale).

Debussy "Prelude á L'aprés-midi d'un faune".

Wagner — "Faust" — Ouverture (1ª audição).

Liszt — "Fantasia Hungara", para piano e orchestra.

SEXTO CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Está marcado para sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o sexto concerto da nova série desta apreciada agremiação.

Prestarão o seu valioso concurso a essa festa de arte a professora Marietta Campello Barrozo, o professor J. Octaviano e o quartetto da Academia, composto dos professores Francisco Chiaffitelli, Carlos de Almeida, Orlando Frederico e Iberê Gomes Grosso.

Em homenagem posthuma ao glorioso compositor patricio Henrique Oswald será levado o "Quartetto", opus 36, para instrumentos de arco.

Consta ainda do programma a "Sonata", opus 45, de Grieg, para piano e violino, executada por Francisco Chiaffitelli e J. Octaviano, além de outros numeros para canto e piano.

Para a inscripção de socios dirigir-se á Casa Mozart, avenida Rio Branco.

A JUNTA DE SANCÇÕES

Como o procurador se pronuncia no caso dos batalhões patrioticos

Tudo faz crer que hoje se reuna a Junta de Sancções. E, entre os casos a ser apreciados, em parecer do procurador Themistocles Cavalcanti, ha o de um processo de syndicancia, feito no Estado do Rio, sobre organização de batalhões patrioticos, pelo sr. Alvaro Neves. O procurador, reconhecendo que as despezas estavam honestamente justificadas, assim opina:

"Neste processo são accusados pela commissão de syndicancias diversas pessoas por terem organizado batalhões patrioticos, durante o ultimo movimento revolucionario victorioso.

O facto em si, evidentemente, não póde ser considerado nem criminoso, nem passivel de qualquer medida politica ou administrativa da competencia da Junta de Sancções. A organização de batalhões patrioticos, em um movimento revolucionario, quando feita honestamente, sem o fito de lucro ou exploração, o que precisa naturalmente ser provado, constitue acto licito que muitas vezes póde ser mesmo tido como demonstração de valor civico e de coragem pessoal. Que taes batalhões tenham sido organizados por adversarios vencidos pouco importa, o que têm as commissões de syndicancias, de investigar, é a maneira por que se conduziram seus organizadores, principalmente no que diz com a prestação de contas dos dinheiros recebidos para tal fim.

A Revolução victoriosa não poderá deixar de reconhecer nos seus adversarios os mesmos direitos com que sempre se julgou de defender, ainda que pelas armas, os seus ideaes. Não seria agora, quando detêm o poder, que viria castigar os que se oppuzeram á onda revolucionaria. Não é licito, egualmente, entrar na apreciação da sinceridade ou não dos adversarios, é questão de fôro intimo onde não póde penetrar esta Procuradoria. Cada um que responda, perante a sua consciencia, pela attitude que assumir, só sendo licita a intervenção judiciaria na repressão daquelles actos puniveis pela lei, em beneficio do interesse commum.

Nessa conformidade, esta Procuradoria opina pelo archivamento do presente processo, por escapar á competencia da Junta o conhecimento de taes factos, além das outras razões relevantes acima expostas."

A DEFESA DO SR. PRADO JUNIOR

Os srs. Plinio Barreto e Antonio de Mendonça, advogados do sr. Prado Junior, ex-prefeito do Districto, já deram entrada, na Procuradoria da Junta, á defesa do seu constituinte nos processos de syndicancia em que se poz em fóco o nome do ex-prefeito. A defesa é uma peça sobria, em que se esclarece a applicação completa dos dinheiros que foram entregues pelo governo federal ao sr. Prado Junior.

O GENERAL POTYGUARA ESCLARECE

O general Potyguara esteve na secretaria da Procuradoria. Declarou que, realmente, havia recebido 20 contos do gabinete do Ministerio do Interior, conforme se apurou no relatorio feito sobre a syndicancia do mesmo Ministerio. Mas, accrescentou que acceitou tal importancia legalmente, em face do que dispõem os decretos 2.290 de 13 de dezembro de 1910 e 15.631 de 31 de dezembro de 1928.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Justiça e da Marinha

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Approvando o orçamento na importancia de 16:852$260, relativo á acquisição e installação de um aquecedor de agua, nas officinas da estação de Porto Velho, da Estrada de Ferro Madeira á Mamoré.

Supprimindo, no quadro do pessoal da Inspectoria Geral de Illuminação, o logar de sub-inspector; um logar de escrevente da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil; e um logar de thesoureiro da agencia postal de Senna Madureira, no Territorio do Acre.

Na pasta da Justiça

Nomeando: Cremildo Aguiar para servir, interinamente, o officio de avaliador da 2ª vara de orphãos do Districto Federal, durante o impedimento do effectivo; e Ernesto dos Santos Pedroso, para ajudante de cortador de folhas da officina de serviços accessorios da Imprensa Nacional

Indultando o sentenciado Durval Carlos da Fonseca do resto da pena a que foi condemnado pelo juiz federal na secção do Estado do Rio.

Concedendo a pensão correspondente ao vencimento, ao fiscal da Inspectoria de Vehiculos do Districto Federal, Armando Verçosa, visto ter elle se invalidado em acto de serviço.

Exonerando, a pedido, Sebastião Ferraz de Barros, do logar de ajudante do procurador da Republica no municipio de Piracicaba, na secção de São Paulo.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no Corpo de Officiaes da Armada, ao posto de capitães tenentes os primeiros tenentes Sady Francisco Ficher e Jussaro Fausto de Souza; a delineador da officina de obras civis do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o mestre Antonio José Baptista; a mestre da officina complementar da Directoria do Armamento, o operario de 1ª classe João de Souza Carmo; a operario de 1ª classe da officina do caldeireiro de ferro do mesmo Arsenal, o de 2ª Simplicio Ferreira Baptista, e a operario de 3ª classe o de 4ª João Pereira da Silva; a operario de 1ª classe da officina de Fundição, o de 2ª Almenor Pinto Sampaio, a operario de 2ª classe o de 3ª Coriolano Borges, a operario de 3ª classe o de 4ª Josué Francisco Marques; a operario de 1ª classe da officina de trabalhos estructuraes, o de 2ª Hermenegildo Felippe de Freitas, e a operario de 2ª classe o de 3ª José Esteves; a operario de 3ª classe da officina de obras civis, os de 4ª Antonio de Oliveira Santos e Nilo Cezar; a operario de 2ª classe da officina de carpintaria, do Arsenal, o de 3ª Astrogildo Santos; a operario de 3ª classe da officina de embarcações miudas, o de 4ª Juvenal de Albuquerque Salles; a operarios de 3ª classe da de 4ª, respectivamente, da officina de machinas e officina de electricidade, Alfredo Ferreira Maghelly e Jacintho Lipa.

Nomeando o servente da officina de obras civis, Theotonio Vieira Rangel, para operario de 3ª classe da mesma officina.

Demittindo, a pedido, André Vieira do logar de remador da Capitania dos Portos do Estado do Amazonas.

Outras noticias de São Paulo

A PRESIDENCIA DO BANCO — DO ESTADO —

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O dr. Antonio de Queiroz Telles acceitou o convite que lhe fôra feito para assumir a presidencia do Banco do Estado de São Paulo, devendo tomar posse na proxima segunda-feira. O actual presidente do Banco Noroeste substitue, assim, o dr. Martinho Prado, que se demittiu quando foi do rompimento do Partido Democratico, do qual, aliás, se desligou na mesma occasião.

Assumirá interinamente o cargo de superintendente do Banco do Estado o dr. José Lobo, actual gerente. Tambem interinamente, assumirá a gerencia o actual inspector geral, sr. Fernando Nogueira.

A LAVOURA E AS TARIFAS

São Paulo, 13 (Do correspondente) — A lavoura vae, finalmente, ser ouvida na questão das tarifas alfandegarias. Por intermedio do Instituto de Café — que para esse fim vae nomear uma commissão composta de quinze fazendeiros — o governo convidou-a a firmar o seu ponto de vista, que é, como se sabe, radicalmente opposto ao propalado proteccionismo integral do ministro Collor.

Os lavradores estão escolhendo os seus representantes, para que, não vá surgir na nova commissão algum lavrador que só conhece os "campos verdes" do Automovel-Club.

UM NOVO PREFEITO PARA — SANTOS —

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Nova substituição está annunciada para a Prefeitura da vizinha cidade de Santos. Corre hoje que o dr. Antenor Buê, será substituido pelo coronel Luiz Affonseca, chefe do Estado-Maior do general Góes Monteiro, que assim trocará a sua acção de militar pelo da burocracia que está virando a cabeça de muita gente de farda...

CAMINHÕES DE CAFE' APPREHENDIDOS

São Paulo, 13 (Do correspondente) — A policia, de accordo com as autoridades sanitarias, apprehendeu hontem, á noite, diversos caminhões de cafés inferiores que estavam sendo enviados clandestinamente para o Rio de Janeiro e para Santos, pelas estradas de rodagem. Devido a essas apprehensões, será reforçado o policiamento das rodovias.

FACULDADE DE DIREITO

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Assumiu hoje, interinamente, o cargo de director da Faculdade de Direito, o dr. Alcantara Machado, membro da Academia de Letras, e um dos velhos proceres do Partido Republicano Paulista.

FAZENDA EXPERIMENTAL — DE CAFE' —

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O governo do Estado está em negocios com o espolio do sr. Alfredo Pujol, para adquirir a fazenda de São Manoel pela importancia de 600 contos de réis, com o fim de installar naquella propriedade uma Fazenda Experimental de Café.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

O CARTAZ DO RECREIO — Os escriptores Abadie Faria Rosa e Gastão Tojeiro devem estar — e estão certamente satisfeitos — com o resultado conseguido pela revista de que são autores, "Nada de novo na frente..." Feita com enredo bem imaginado e conduzida habilmente, a revista tem de tudo, para agradar a todos os paladares. Comica, limpa, com "sketches" felizes e numeros avulsos magnificos, "Nada de novo na frente..." tem um fundo moral, expondo que a verdadeira felicidade existe em se amoldar a gente ao meio em que nasceu, contente com que lhe coube e fugindo ás aventuras perigosas. O papel principal é feito por Margarida Max, que tem nelle opportunidade de se manifestar a interessante actriz de comedia que é. Mesquitinha e Augusto Annibal fazem os dois "compères João Picareta" e "Adhesivo Adhesista Pegajoso", e são ambos engraçadissimos. Nos outros papeis apparecem Olga Navarro, Stuart, Dulce de Almeida, Figueiredo, Carmen Dora, João de Deus, Herminia Reis, Oscar Soares, Candida Rosa, Pedro Celestino, Pepa Ruiz, D. Terras, Liana Alba, O. Cardona, Olga Bastos e Sylvio Caldas.

Leonor Pinto, a joven bailarina patricia, tem um numero interessante, dansando com o professor Nemanoff.

A seguir: "Vida Cruel!", de Vitor Pujol, a seguir, mas quando obtiver o consentimento do "Nada de novo na frente...".

—:—

A FESTA ARTISTICA DE ADELINA FERNANDES, COM "A SEVERA" — Adelina Fernandes realiza a sua festa artistica na proxima sexta-feira e escolheu "A Severa", para apresentar, pela primeira vez, nessa noite, perante a platéa carioca. A distribuição de "A Severa" é esta: Severa, Adelina Fernandes; Conde de Marialva, Miguel Orrico; D. José Jorge Gentil; Romão, alquilador, Joaquim Prata; Timpanas, boleeiro, Santos Carvalho; Diogo, fadista, Armando Nascimento; Custodio, Adolpho Sampaio; Pinga para a cera, andador das almas, Carlos Baptista; Mangerona, taberneiro, Armando Ferreira; A Marqueza, Eliza Carreira; Cezaria, Beatriz Belmar; Tia Machota, Dora Vieira; Joanna, Cinira Cruz. O primeiro acto de "A Severa" passa-se no café do Mangerona; o 2º acto, no Collete Encarnado; e o 3º no pateo, do Palacio do Marquez. Adelina Fernandes teve uma esplendida idéa escolhendo a opereta "A Severa" para com a mesma fazer a memoravel a de 19 no alegre e popular theatro da avenida Gomes Freire.

—:—

"BONBONZINHO", O ESPECTACULO DO DIA, NO TRIANON — Quem entra de surpresa no Trianon, sente a impressão de que está dentro da propria alegria. Todos ali riem, gostosamente e mesmo depois que a cortina se encerra ha muita gente que continua rindo, ao recordar o que Procopio acaba de fazer, mettido na pelle do mais completo dos farristas, aquelle Agapito terrivel que tudo prevê, de tudo cuida, algebricamente, e todavia quando se esboça o primeiro contratempo pensa logo em metter uma bala nos ouvidos. Agapito não se contenta de cair na pandega, violando o contrato conjugal. Mette no brinquedo um cavalheiro respeitavel, o Mingote, noivo ha vinte e cinco annos, Mingote, que o Cazarré magnificamente reproduz, e seu amigo Assumpção, conduzido muito bem pelo José Soares, que se presta a telephonar de São Paulo para que a mulher de Agapito (Regina Maura é deliciosa de singeleza e naturalidade nesse papel), acredite mesmo que o folgazão se encontra na Paulicéa. Agapito envolve tudo em sua trama: a d. Tetece, noiva do Mingote, que Luiza Nazareth comprehende muito bem; a criada da casa, figura em que Albertina Pereira obtem um grande exito, pela naturalidade da sua graça; o chauffeur, uma felicissima intervenção de Delorges Caminha e uma inveterada amiga da desharmonia conjugal, a d. Leonor, que não podia encontrar interpretação superior a que lhe dá a actriz Elza Gomes.

A comedia é um manancial de riso. Hoje, nas suas sessões, "Bonbonzinho".

—:—

"ROSAS DE PORTUGAL", NOVAMENTE NO REPUBLICA — Foram tantos os pedidos recebidos pela companhia José Climaco para fazer uma reprise da revista "Rosas de Portugal", que esta não poude furtar-se aos mesmos, trazendo novamente para o cartaz a famosa revista que durante um mez seguido fez esgotar as lotações do Republica".

"Rosas de Portugal ficará no cartaz do Republica apenas tres dias, hoje, amanhã e depois, visto que na sexta-feira será substituida pela famosa opereta portugueza "A Severa".

—:—

DESPEDE-SE, HOJE, DO CASINO, A CAMPANHIA LLEMA — Com a representação da grande peça de Somserseth Maugham, "A chamma Sagrada" (Die Heilige Flamme), despede-se hoje da platéa carioca a Companhia Allemã dirigida por Georg Urban. A temporada desta companhia deixa entre nós gratissimas recordações. O Theatro Casino vae hoje receber uma grande affluencia de publico.

—:—

HOJE, NO JOÃO JAETANO, UMA OPERETA VIENNENSE — A Companhia Italiana de Operetas Cardini-Micheluzzi, terminou hontem a série de representações da linda opereta "Rose Marie". Hoje, a sympathica e elegante vedette italiana annuncia uma unica representação da maravilhosa opereta de Kalmann, "La Contessa Maritza", creação exclusiva da Companhia Candini, em enscenação soberba. No 2º acto, bailados excentricos por Ellen Wite e Liutpoldis. A distribuição do esplendido espectaculo é a seguinte: Contessa Maritza, Candini; Conde Tassilo Kndrody Witremburg, Léo Micheluzzi; Barão Kolomen Zupan de Varasdi, Alfredo Orsini; Pricipe Maurizio Dragomiro Populescu, Cesare Fronzi; Liza, irmã de Tassilo, Amata Devis; Princeza Boneza Kuddestoni de Klumetz, Marini; Penizek, seu criado de confiança, Walfredo Missell; Carlo Stefano Liebemberg, Giuseppe Cantoni; Ceko, velho criado de Maritza, Giovanni Valeri; Manja, jovem tzigaca, Jolanda Franzi; Berko, violinista tzigano, Alberto Guerci; Hospedes: Senhores, Damas, Dançarinas do Tabarin, Tziganos, Officiaes. O 1º acto passa-se em frente ao Castello da Condessa Maritza. O 2º e 3º actos, no interior do castello. Epoca actual.

Amanhã, unica representação de "Madame Ponpadour".

—:—

A CONFERENCIA DE LANGSNER, NO TRIANON — Contam com anciedade os dias que restam até quinta-feira todos quantos desejam assistir a conferencia de Langsner, no Trianon, que, pelo que se tem dito, Langsner é um homem phenomenal, dotado de faculdades invulgares, bastando referir a de possuir olhos que devassam o invisivel, com a mesma facilidade com que os raios de Roegten penetram nos corpos opacos. A palestra do sabio scientista é feita em linguagem accessivel a todos, pela simplicidade com que elle reveste a sua narração. Episodios interessantissimos serão divulgados e provados porque, tendo horror aos nigromantes e a quantos abusam da crendice popular, Langsner procurou fazer sempre as suas experiencias perante testemunhas que merecem fé. E por isso a inacreditavel série de suas provas apparece sempre narrada em jornaes e periodicos de credito firmado. Langsner foi ouvido por soberanos, obteve distincções especiaes destes, prestou efficaz auxilio á policia de varios paizes, esclarecendo crimes que se apresentavam mysteriosos, obrigando a assassinos crueis confessarem as suas culpas. Tem sido intensa a procura de bilhetes, dando a certeza de que o Trianon ficará absolutamente cheio na vespera de quinta-feira.

—:—

"A GHEISA", AMANHÃ, NO LYRICO — Hoje, em matinée, ás 4 1/2, a Grande Companhia de Fantoches Lyricos, dirigida pelo Cav. Enrico Salici, dará um acto de variedades e a feerie "As aventuras de Fortunello"; em soirée, ás 9 1/2, a ultima representação da "La Gran Via", a famosa zarzuela do maestro Valverde. Para amanhã, já está annunciada a linda opereta de Sidney Jones, "La Gheisa", que será apresentada com lindos scenarios, riquissimo guarda-roupa e "mise-en-scene" apropriada. Finalizará o espectaculo com um lindo acto variado. Na téla, continuará o film de Clara Bow "Fidalgas da Plebe".

—:—

"CINTURÃO ELECTRICO", E' A PEÇA DO DIA — Ha muito que uma peça não alcançou um tão grande successo de comicidade, como "Cinturão Electrico", a peça que está no cartaz do Phenix. As lotações esgottam-se diariamente, pois, apezar disso, Viviani, o director da troupe que ali actua, já tem em ensaios bem adiantados, outra engraçadissima pechade, que tem por titulo "Grita menos, Marocas". Na téla, "Sacerdotizas do Prazer", continua com agrado.

—:—

DUAS PERSONALIDADES ILLUSTRES NO RIALTO — Muito breve vão apparecer, no Rialto, duas personalidades illustres: — Raul e Apporelly. Raul: é o rei do trocadilho, veterano no theatro, que já tem sido applaudido em muitos trabalhos; Apporelly, é o querido director da "Manha", uma das actividades assombrosas e intelligencia chispante e que por suas bellas qualidades conseguiu o titulo de Barão do Itararé e de general-almirante das forças de mar, terra e ar.

Raul e Apporelli vão apparecer assignando a revista "Meu pedaço", que a companhia Aracy Cortes, está ensaiando com grande carinho. Uma peça desses dois humoristas, certamente, será peça de grosso calibre, prompta a estourar graça fina para todos os lados. O Rialto, vae ter, pois, revista de grande successo, com a peça de Raul e Apporelly.

Correio Sportivo

(40203)

ATHLETISMO

Patenteando a sua hegemonia no athletismo carioca, o Flamengo vence brilhantemente a competição de novissimos

Cid Nascimento, do Fluminense, e João Milanez, do Flamengo, bateram respectivamente os records da categoria, nos saltos — em altura e distancia —

Realisou-se ante-hontem na pista do Vasco da Gama, a competição athletica para Novissimos organizada pela AMEA.

O club de Regatas do Flamengo, tetra-campeão de athletismo da cidade, o que já vencera em luta renhida o torneio de Estreantes, realizado ha cerca de um mez atrás, impoz-se ante-hontem novamente no campeonato de Novissimos, com uma turma homogenea, e sobretudo disciplinada.

A disciplina tem sido o maior factor das victorias alcançadas ultimamente pelo rubro-negro.

O resultado de ante-hontem, ainda evidencia mais esta disciplina sã e consciente que todos acceitam sem constrangimento, e sem humildade, pois que é apenas consequencia logica dum trabalho caprichoso e honesto levado a effeito por Edgard Vasconcellos, tendo a prestigial-o a figura austera e amiga de Mister Robert Fowler o treinador da equipe. A turma do Flamengo embora não muito numerosa, apresentou-se em campo bem treinada e com um enthusiasmo prognosticador dos melhores resultados.

O Fluminense não apresentava o mesmo caprichoso estado de treinamento, sendo que muitos athletas são ainda inexperientes e com pouco tempo de pratica do sport.

Mesmo assim destacaram-se figuras de certo valor como Cid Nascimento que bateu o record para Novissimos de salto em altura transpondo 1m.,70, Artigas o vencedor dos 400 razos, José Pacheco o mais forte concorrente dos 800 metros mas que por uma infelicidade só conseguiu a segunda collocação, e mais alguns outros.

Na turma do Vasco notava-se certa heterogeneidade, pois competiam juntos elementos de certo renome como Adalberto Ferreira e Gerson Mallet, com outros sem grande significação athletica.

O America, terceiro collocado no computo final, apresentou dois elementos de muito futuro, Orlando Lima, vencedor dos 1.500 e José Reis o ganhador dos 200 metros razos. Dos restantes, apenas se sobresae com algumas esperanças de melhor futuro, o joven Milton Coelho Neves.

Na turma do São Christovão o athleta Theobaldo Souza, que interveiu em diversas provas, só poderá ser de certo destaque se estiver sob as ordens de um bom technico.

Os demais clubs apresentaram-se com turmas bastantes reduzidas em numero, sendo que na equipe do Brasil, competiu um athleta de futuro que lhe garantiu um segundo logar no salto em distancia: Campbell de Barros.

Visto sob o lado technico, a competição desapontou a muita gente que esperava bons resultados.

No entanto o principal objectivo destas competições para classes inferiores de athletas, não é apurar resultados mas apenas dar margem para que elementos novos e ainda fracos tenham possibilidades que, os enthusiasmando, concitem-nos a proseguir o caminho trilhado, ao mesmo tempo que offerece opportunidade para a adhesão de novos elementos. Porque no Brasil nós precisamos principalmente de um numero elevado de praticantes do basico sport.

Nosso maior erro tem sido querer apurar precipitadamente algum elemento que se sobresaia entre os demais. Resulta deste erro que a fórma do athleta dura pouco tempo, quatro annos no maximo, e que muitas vezes elle não produziu o maximo de que seria capaz, porque a necessidade de fazer records, não o deixa adoptar a technica e o estylo mais proprios para embora em maior espaço de tempo alcançar maior rendimento.

Portanto, sob este ponto de vista a competição foi boa. Comparecendo quasi todos os elementos inscriptos, vimos muita gente animada e tambem muita gente do futuro. Duas verdadeiras creanças mostraram qualidades inatas assombrosas; queremos nos referir á Oller Mathias e Frederico Zinck, ambos do Flamengo. Claro que estes dois athletas ainda este anno mesmo poderão fazer figura em frente aos veteranos, mas julgamos que será uma inconsequencia apural-os em trenos mais fortes, no intuito de aproveitar-lhes do todo o rendimento possivel, pois o mais velho delles, vae ainda completar os 17 annos.

Quanto á organização, foi má. O não comparecimento da maior parte dos juizes escalados, difficultou bastante o desempenho das diversas funcções, sendo o arbitro obrigado a catar pelas archibancadas pessoas que entendessem alguma coisa, para preencher os logares dos faltosos.

A competição desenvolveu-se por isso com certo atropello, terminando com um tardio atrazo.

Duas duvidas surgiram, provocando certo rebuliço e muita discussão. Na chegada dos 100 metros razos, houve certa duvida sobre o classificado no primeiro logar. No entanto as reclamações não foram procedentes, porquanto o juiz de primeiro logar deu o nome de Baloussier e o chronometrista consultado, o senhor Sylvio Padilha, que está acima de qualquer suspeita de partidarismo confirmou esta decisão.

E esta duvida infelizmente, foi provocada por um elemento que absolutamente não devia ter competido: Adalberto Ferreira, do Vasco, não mais considerado Novissimo, porque obteve a quarta collocação na prova de 100 metros da primeira eliminatoria para a formação do scratch que disputou o Latino Americano, conforme o "Correio" já tivera occasião de observar na sua edição de sabbado 13 do corrente.

A outra duvida que suscitou discussões e actos pouco sympathicos de sportivos de diversos elementos, foi quanto ao final de 800 metros razos. Na ultima recta corria na frente Azevedo, do Vasco, seguido de Pacheco, do Fluminense. Faltando cinco metros para a chegada, Azevedo que vinha completamente *pregado* caiu, atrapalhando a Pacheco, que tambem se estirou no chão. Disto se aproveitou Zinck que vinha em terceiro, para vencer antes de Pedro que ainda se levantou esticando a cabeça no intuito de alcançar a fita. Para muitos pareceu empate, porém o arbitro muito justamente deu a victoria á Zinck, pois a regra diz taxativamente que "o vencedor é o que tocar a fita com o peito", e não com qualquer outra parte do corpo. Fosse valida qualquer outra parte do corpo e todos estenderiam o braço cortando a fita com mão, sem ainda ter chegado á meta. A fita é um simples ponto de referencia para a linha de chegada, marcada no chão.

A proposito destas duvidas de chegada, occorre-nos advertir aos organizadores, que a escada em que se collocam os juizes e chronometristas não deve estar tão junta ao posto de chegada. Um pouco afastada, dará mais firmeza e mais ampla visão sobre todos os corredores.

Em qualquer photographia de chegada nos torneios Olympicos, nota-se que esta escada está bem afastada e é sufficientemente alta, para a visão e accomodação, relativamente faceis de juizes e chronometristas.

Foram ante-hontem abaixados dois records de Novissimos: o de salto em altura por Cid Nascimento que transpoz 1m.70 e o de salto em distancia por João Milanez, que pulou 6m.37; a proposito publicamos abaixo a tabella de records para Novissimos.

RESULTADOS FINAES DAS PROVAS

110 metros com barreiras baixas:

1º, Gerson Mallet (Vasco) — 2º Joaquim Silva (Flamengo) — 3º, Rubens França (America) — 4º Carlos Lavrador (Flamengo).

Tempo, 16"1|5.

100 metros razos:

1º Mario Baloussier (Flamengo) — 2º Adalberto Ferreira (Vasco) — 3º Humberto Martins (Vasco) — 4º Cassillandro Werner (Flamengo).

Tempo — 11"2|5.

200 metros razos:

1º José Reis Junior (America) — 2º Raymundo Paesler (Fluminense) — 3º Nilton Reis (River) — 4º Theobaldo Souza (São Christovão).

Tempo — 23" 3|5.

400 metros razos:

1º — Hermano Artigas (Fluminense) — 2º Hello Limoeiro (Vasco) — 3º Angelo Mendonça (Brasil) — 4º Lino Pereira (Botafogo).

Tempo — 54" 3|5.

Lançamento do Peso:

1º Syndulpho Pequeno (Flamengo) 10.67 — 2º Benedicto Pereira (São Christovão), 10,12 — 3º Raul D'Anton (River), 9.83 — 4º, Claudio Bardy (Botafogo) 9.65.

800 metros razos:

1º Frederico Zink (Flamengo) — 2º José Veiga (Fluminense) — 3º Jacob Wosiky (Fluminense) — 4º Jorge Azevedo (Vasco).

Tempo — 2',15 2|5.

Arremesso do Dardo:

1º Henrique Alencastro (Vasco) 40.06 — 2º Gabriel Vianna (Vasco) — 39.37 — 3º Orozimbo Loureiro (Fluminense), 38.41 — 4º Raymundo Silva (São Christovão) 35.70.

Salto em distancia:

1º João Milanez (Flamengo) 6m.37 — 2º Abel de Barros (Brasil) 6m.21 — 3º Mario Baloussier (Flamengo) 6m.15 — 4º Mario Torres (America) 5m.89.

Arremesso do Disco:

1º Syndulpho Pequeno (Flamengo) 31,26 — 2º Benedicto Pereira (São Christovão) 30.96 — 3º Victor Mithe (Fluminense) 28.70 — 4º Carlos Heder (Flamengo) 27,87.

1.500 metros razos:

1º Orlando Lima (America) — 2º Oller Mathias (Flamengo) — 3º José Reggis (Flamengo) — 4º Luciano Souza (Brasil).

Tempo — 4,38 2|5.

COMPUTO GERAL

1º — Flamengo, 41 pontos.
2º — Vasco, 27 pontos.
3º — Vasco, 22 pontos.
4º — America, 20 pontos.
5º — São Christovão, 10 pontos.
6º — Brasil, 6 pontos.
7º — River, 4 pontos.
8º — Botafogo, 2 pontos.

Tabella de records para "Novissimos"

PROVA	ATHLETA	CLUBS	PERFOMANCE
100 metros......	Nelson Andrade, José Xavier.	Brasil, Vasco...	11" 1/5
200 metros......	José Xavier, Lauro Jamacarú.	Vasco, Botafogo	23" 1/5
400 metros......	Lauro Jamacarú....	Botafogo F. C..	52" 3/5
800 metros......	Marcos Nunes....	Fluminense F.C.	2' 6" 4/5
1.500 metros......	Francisco Marinho....	Vasco da Gama	4'30"
3.000 metros......	Aciolly Sarmento....	Botafogo F. C..	10' 18"
110 metros barreiras baixas.	Guilherme Primo....	C. R. Flamengo	16"
Peso......	Waldemar Lima Silva....	Vasco da Gama	11,ms 395
Disco......	José Silva Campos....	C. R. Flamengo	34,ms 14
Dardo......	Alberto Paes....	Botafogo F. C..	50,ms 325
Salto altura......	Cid Nascimento....	Fluminense F.C.	1,m 70
Salto distancia......	João Milanez....	C. R. Flamengo	6,m 37
Salto com vara......	Luiz Soares de Souza....	Fluminense F.C.	3,m 295

TAÇA "CORREIO DA MANHÃ"

A grande competição interestadual de 5 de julho p. f.

Os nossos collegas d'"O Sport", publicaram hontem a seguinte noticia a respeito da proxima realização da "Taça Correio da Manhã":

"Taça "Correio da Manhã" — No primeiro domingo do proximo mez de julho, dia 5, o publico sportivo do Rio de Janeiro terá opportunidade de assistir a realização de uma das mais notaveis competições athleticas do anno. Trata-se da disputa da taça "Correio da Manhã" offerecida pelos nossos collegas desse brilhante matutino e instituida com o fim altamente patriotico de angariar verba para auxiliar a C. B. D. quando da viagem dos athletas nacionaes ás Olympiadas de Los Angeles no anno de 1932.

As inscripções para o grande torneio athletico estarão abertas na séde da Associação de Chronistas Desportivos até o dia 20 do corrente. E' a quarta competição da linda taça e esta está despertando maior interesse que as anteriores porque é a primeira a ser realizada com a presença de todos os notaveis cracks após o comparecimento dos nossos athletas nos certamens ha pouco realizados em Buenos Aires e Montevidéo.

Como das vezes anteriores devem tomar parte os mais importantes gremios do Rio de Janeiro e de São Paulo."

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Sastre obteve uma victoria muito facil no classico São Francisco Xavier

A victoria de Sastre, ante-hontem, na corrida levada a effeito no Jockey-Club, no premio São Francisco Xavier, representa um duplo exito: o primeiro successo do filho de Aldeano e do seu piloto, o jockey Levy Ferreira, em uma prova classica. O pupillo do entraineur Aggeu de Souza, que tinha no seu bom exito a maior confiança, ganhou muito commodamente, sobretudo porque recebia tres kilos de Therezina, sua adversaria mais séria, vantagem consideravel para uma prova de fundo, como é o classico que acaba de ser realizado. Perdida pelo starter uma tentativa, logo foi dada a partida com muita felicidade. Aquelle pensionista da Coudelaria Paula Machado collocou-se na frente do lote, seguida de Sastre e Rodolpho Valentino, que passando a occupar o segundo logar na primeira curva, conseguiu collocar-se na vanguarda no inicio da recta opposta. A filha de Grasshopper acompanhou o cavallo riograndense até pouco depois da setta dos 1.100 metros, quando foi successivamente desalojada por Sastre e Duggan. Iniciados os derradeiros setecentos metros o piloto de Sastre lançou na atropelada definitiva e antes de serem attingidas as populares, o filho de Aldeano, que não encontrou em Rodolpho Valentino senão uma resistencia muito debil, estava na principal posição, nitidamente destacado. Travou-se então entre Therezina, que desde o inicio da grande recta começou a avançar com muita galhardia, Duggan e Rodolpho Valentino uma luta muito viva, que se prolongou até pouco antes do disco, quando a egua dominou os seus dois adversarios, havendo sobrepujado o filho de Oldiman por menos de corpo. Como se esperava, fez sua estréa nesse classico Pommery, o novo pensionista da Coudelaria Seabra, que não chegou a dar impressão, sendo o ultimo no marcador. Sem duvida alguma o filho de Copyright é um cavallo veloz. Teve occasião de demonstrar essa qualidade muitas vezes em Palermo, onde produziu varias performances victoriosas. Entretanto, nem isso se viu ante-hontem. Falta-lhe com certeza muito para que adquira fórma completa. Não partindo mal, lutou com Guante toda a recta opposta e acabou sendo francamente dominado pelo companheiro de blusa de Jequitibá, que ainda hoje sente os effeitos da grave manqueira que ha mezes lhe affectou um dos membros deanteiros. O meio irmão de Cocles continuou então a perder terreno, até que foi batido tambem pelo restante adversario, Servando, que terminou tambem na frente de Guante. Os 2.400 metros foram cobertos em 153 2|5 segundos, ou sejam mais dois segundos que o tempo registrado o anno passado por Santarém, ao derrotar Ultraje.

Esse cavallo, reapparecendo ha quinze dias, numa prova em que não se classificou, obteve nessa corrida, o seu primeiro triumpho da temporada, derrotando tres adversarios — Bolichero, Royal Car e Huno. Correu positivamente bem, havendo coberto 2.200 metros em 139 4|5 segundos. Bolichero, partindo na frente, regulou o train até quasi o fim da recta opposta, quando o filho de Molitor o substituiu. Reservando-o para a partida final dos setecentos metros, J. Salfate, pouco antes da grande curva chegou a estar em ultimo logar, mas, iniciada a recta, Bolichero avançou novamente e nos ultimos duzentos metros obrigou Ultraje a um bom esforço para não ser alcançado.

Ao premio reservado aos productos não ganhadores concorreram dez animaes, havendo ganho a potranca Barraka. Essa filha de Kaloolah, quinze dias antes, objecto de muitas esperanças, falhou inteiramente, após haver dado muito boa impressão até a cerca de trezentos metros do disco, quando rapidamente retrogradou, para terminar em ultimo logar. Por isso, apresentou-se ao starter completamente abandonada nas apostas, partindo cotada a 280|10. Seu successo constituiu, pois, uma grande surpreza. Correu sempre em evidencia e no final empenhou-se em vivissima luta com Xaca, uma filha de Cambronetta, que vimos correr pela primeira vez. Prolongou-se essa luta até o disco, que a representante do turf paulista foi a primeira a attingir pela vantagem minima de cabeça. Em terceiro classificou-se outro estreante, Xiró, um robusto filho de Pardal e Reliquia, que deu a melhor impressão. Não demorará em sair da categoria de perdedor. Nessa prova o starter teve de annullar uma partida, havendo Tomyrim e Xadrez coberto nessa occasião uma distancia não inferior a trezentos metros, esforço que resultou fatal á acção dos dois potros na carreira. Não fôra isso, teriam produzido performances muito melhores, sobretudo Xadrez, que na apresentação immediatamente precedente havia deixado muito boa impressão.

Foi o seguinte o resultado geral dessa corrida:

Premio Bayoneta — 1.000 metros — 4:000$000 — 1º, Nilda, 3 annos, Argentina, por Flandes e Maronita, do sr. E. da Veiga, entraineur Christiano Torres, 50 kilos, J. Canales; 2º, Sitéa, 50, I. Souza; 3º, Picarillo, 52, L. Ferreira; 4º, Nada Menos, 52, J. Salfate; 5º, Guaso Lindo, 52, R. Freitas; 6º, Mondego, 55, T. Baptista; 7º, Salvaropa, 58, W. Andrade. Tempo, 102 2|5 segundos. Ganho por um e meio corpos; do segundo para o terceiro um corpo. Poule da ganhadora, 118$000; dupla, 163$700. Placés, 36$300 e 47$500. Apostas, 12:060$000.

Premio Liniers — 1.200 metros — 5:000$000 — 1º, Barraka, 2 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kaloolah, do sr. D. Lazzareschi, entraineur G. Cavrot, 51 kilos, S. Godoy; 2º, Xaca, 51, J. Canales; 3º, Xiró, 53, R. Sepulveda; 4º, Xerasia, 52, J. Salfate; 5º, Mequer, 53, R. Freitas; 6º, Tomyrim, 53, A. Henrique; 7º, Xadrez, 53, W. Andrade; 8º, Solteirona, 51, F. Mendes; 9º, Kalmia, 51, N. Pires; 10º, Radio, 53, F. Biernaczky. Não correu Ximena. Tempo, 76 3|5 segundos. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro um corpo. Poule da ganhadora, 280$200; dupla, réis 47$100. Placés, 36$700; 11$200 e 16$600. Apostas, 23:100$000.

Premio Gavarni — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Funchal, 4 annos, Inglaterra, por Stedfast e Mimula, do sr. A. S. Azevedo, entraineur Gabriel Reis, 49 kilos, I. Souza; 2º, Palospavos, 51, A. Henrique; 3º, Ulises, 52, R. Freitas; 4º, Itararé, 54, A. Feijó; 5º, Uadi, 56, L. Ferreira; 6º, Gris Gris, 48, S. Godoy. Tempo, 113 4|5 segundos. Ganho por cabeça; do segundo para o terceiro dois corpos. Poule do ganhador, réis 89$600; dupla, 92$000. Placés, réis 25$100 e 38$100. Apostas, 40:680$.

Premio Delegado — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º, Ultraje, 4 annos, Argentina, por Molitor e Onerosa, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur Claudio Rosa, 55 kilos, A. Rosa; 2º, Bolichero, 53, J. Salfate; 3º, Royal Car, 53, S. Godoy; 4º, Huno, 55, A. Mollna. Não correu Ugolino. Tempo, 139 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, egual distancia. Poule do ganhador, 24$900; dupla, réis 20$700. Apostas, 44:460$000.

Premio Conde Lucanor — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Pirata, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Ariséa, do sr. Heitor Luz, entraineur Fernando Schneider, 52 ks., J. Salfate; 2º, Valence, 49 ks., T. Batista; 3º, Ultramar, 49 J. Canales; 4º, Hepacaré, 51, F. Mendes; 5º, Clarim, 48, S. Godoy; 6º, Mayfair, 52, A. Henriques; 7º, Bellatesta, 54, C. Morgado; 8º, Tropeiro, 49, W. Andrade; 9º, Urubú, 49, I. Souza; 10º, Neptuno, 52, A. Freitas. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; do segundo para o terceiro, um corpo. Poule do ganhador, 40$000; dupla, réis 29$300. Placés, 13$300; 12$700 e 15$200. Apostas, 51:400$000.

Premio Aymoré — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Kermesse, 4 annos, São Paulo, por As de Españas e Miss Golden, do sr. Humberto F. Soares, entraineur Ernani Freitas, 49 ks., A. Henriques; 2º, Xaréo, 56 ks., A. Molina; 3º, Galato, 50 ks., N. Pires; 4º, Andes, 56 ks., I. Souza; 5º, Frivolo, 52 ks., T. Baptista; 6º, Viola Dana, 46 ks., F. Mendes; 7º, Rapido, 56 ks., L. Ferreira. Não correu Velasquez. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule do ganhador, 23$400; dupla, 23$700. Placés, 11$200. Apostas, 47:520$.

Classico São Francisco Xavier — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º, Sastre, 4 annos, Argentina, por Aldeano e La Moda, do sr. Francisco Laport, entraineur Aggeu de Souza, 53 ks., L. Ferreira; 2º, Therezina, 56 ks., J. Salfate; 3º, Rodolpho Valentino, 53, A. Rosa; 4º, Duggan, 52, F. Biernaczky; 5º, Servando, 51, T. Baptista; 7º, Pommery, 56, R. Freitas. Tempo, 153 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro meio corpo. Poule do ganhador, 34$700; dupla, 49$200. Placés, 15$000 e 14$300. Apostas, 65:750$0000. Pista, regular. Movimento geral das apostas, réis 284:070$000.

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Projectos de inscripção

Para as proximas corridas do Jockey-Club são os seguintes os projectos de inscripção:

CORRIDA DE SABBADO

Premio Lombardo — 1.200 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes sem victoria no Hippodromo Brasileiro: Pesos — Cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas. Lotus, Aristolino, Excelsior, Gigolot, Precioso, Ouvidor, Mitizi, Miss Columbia, Doris, Seciliana, Eparado e Legenda.

Premio Pode Ser — 1.500 metros — 3:000$000 — Para animaes de qualquer paiz sem victoria na presente temporada — Pesos: cavallos 54 e eguas 52, descarga de tres kilos aos que tiverem corrido cinco ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro sem obter collocações em segundos logares — Sunstone, Predilecto, Tea Service, Fuzarca, Mechita, Corsican, Val Doré, Celimene, Souakim, Aguatero, Ultimatum, Sim Senhor, Marouf e Ravissant.

Premio Bozó — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes: Delva 56 kilos, Florida 54, Ubá 51, Lombardo 50, Dolly 50, Tosca 50, Turyassú 49, Nehuen 49, Monarcha 48, Chuck 48, Gavião 47 e Solitario 47.

Premio Valence — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Pesos especiaes — Hepacaré 56 kilos, Ultramar 55, Uiriri 54, Umbú 53, Neptuno 53, Tropeiro 52, Clarim 52, Urubú 51, D. Leandro 51, Berenice 49, Serenata 49, Mandolina 49 e Facella 49.

Premio The Painter — 1.600 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes estrangeiros, sem mais de duas victorias na presente temporada — Pesos especiaes: Iberico 56 kilos, Puritano 54, Curacó 53, Lazreg 54, Cacolet 53, Jupiter 53, Le Grand Môme 53, Trompito 53, Piauhy 52, Agenda 51, Pode Ser 51 Nilda 51, Zorron 51, Problema 51, Berthe 50.

Premio supplementar — 1.500 metros — 3:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos aos perdedores de cinco ou mais carreiras após a respectiva victoria — Germania, Panthera, Vasari, Vera, Veritas, Brasil, Garibaldi, Versailles, Javary, Little Jack, Posteridade — Podendo ser inscriptos com 49 kilos os animaes nacionaes de tres annos chamados no premio Lombardo deste projecto.

CORRIDA DE DOMINGO

Classico Ensaio — 1.200 metros — 10:000$000 — Para potrancas nacionaes de dois annos já inscriptas. Pesos da tabella.

Premio Barraka — 1.200 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos sem victoria, sendo considerados nestas condições os que não tiverem ganho 5:000$000 em premios ou maior quantia no paiz: pesos da tabella.

Premio Nilda — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes argentinos sem victoria importados pelo Jockey-Club. Pesos da tabella. Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras.

Premio Pirata — 1.600 metros — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de duas victorias no Hippodromo Brasileiro — Vindicta 56 kilos, Orgia 56, Andaick 54, Aistano 53, Valdivia 53, Ventania 51, Mayfair 51, Bozó 50, Premente 50, Heroina 50, Vencedor 49 e Vera 48, podendo ser inscripto com 48 kilos os nacionaes chamados no premio Supplementar da reunião de sabbado.

Premio Kermesse — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz: Pesos especiaes — Itapeva 56 kilos, Iberico 55, Middle West 54, Puritano 53, Frivolo 53, Lazreg 53, Pirata 52, Victoria 52, Curacó 52 Zeppelin 52, Verdun 52, Cacolet 52, Jupiter 52, Piauhy 51, Agenda 50, Póde Ser 50, Nilda 50, Berthe 49, Valence 49 e Viola Dana 48.

Premio Funchal — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes — Pesos especiaes: Interdicto 56 kilos, X. Raio 56, Cartier 56, Ukrania 56, Xaréo 56, Ouricury 56, Romance 56, Jaçatuba 54, Andes 54, Rapido 54, Kermesse 52, Velasquez 52, Aracajú 52, Galato 51 e Valente 50.

Premio Aprompto — 1.800 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz — Itararé 56 kilos, Code 56, Tingui 55, Caruarú 55, Blue Star 53, Vagalume 53, Vichy 51, Gravatá 51, Bury 51, Tops 51, Gris Gris 50, Economico 50, Grand Ballon 50, The Painter 50, Prazeres 49 e Trincador 49.

Premio Ultraje — 2.200 metros — 5:000$000 — Para os seguintes animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes — Pons 58 kilos, Pommery 56, Ultraje 56, Guante 54, Royal Car 54, Gringazo 53, Uberaba 52, Ugolino 52, Huno 52, Bolichero 52, Servando 50, Palospavos 50, Jandaya 40 e Funchal 48 kilos.

Os vencedores da corrida de sabbado, inscriptos na de domingo terão a sobrecarga de um kilo.

As inscripções de sabbado encerram-se hoje, terça-feira, e as de domingo, amanhã, ás 6 horas da tarde.

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO DERBY-CLUB

O grande premio Cosmos foi ganho facilmente por Matarazzo

Realizou-se ante-hontem, no hippodromo do Derby-Club, o grande premio Cosmos, em 1.800 metros e com a dotação de réis 10:000$000, que reuniu um lote numeroso de concorrentes, alguns dos quaes ficaram parados: Silles, Aveiro e Cruzador, por culpa exclusiva dos respectivos pilotos. Essa prova foi ganha com facilidade por Matarazzo, montado por D. Suarez, que esteve em um dos seus melhores dias, pois ganhou ainda com Carinho, Urgente e Roody. Em segundo e terceiro logares do referido grande premio classificaram-se Gallipoli e Burby, havendo sido a distancia percorrida pelo ganhador em 115 2|5 segundos. Nessa corrida K. Popovits fez sua estréa como starter. Não se saiu mal o antigo jockey, que demonstrou evidente desejo de se desempenhar bem da tarefa. De um modo geral conduziu-se bem, pois ha a considerar que pela primeira vez na sua vida poz a mão em um starting-gate.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Derby Nacional — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Carinho, 3 annos, São Paulo, por Kepplestone e Aladyr, do sr. C. P. Coelho, entraineur Oswaldo Feijó, 53 ks., D. Suarez; 2º, Lambary, 53 ks., A. Rodrigues; 3º, Drussilla, 51 ks., M. Raphael; 4º, Pirajá, 53 ks., B. Cruz; 5º, Dag, 53 ks., B. Garrido; 6º, Jutlandia, 51 ks., L. Souza. Tempo, 103 1|5 segundos. Ganho por quatro corpos; do segundo para o terceiro, tres corpos. Poule do ganhador, 12$500; dupla, 15$000. Placés, 10$900 e 12$400. Apostas, 7:838$000.

Premio Seis de Março — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Malia, 3 annos, São Paulo, por Testafero e Malaspina, do sr. Oswaldo Gomes Camisa, entraineur João Gomes, 51 ks., A. Rodrigues; 2º, Prestigioso, 53 ks., B. Cruz; 3º, Kerensky, 53 ks., M. Raphael; 4º, Juca Tigre, 53 ks., A. Gonçalves; 5º, Deauville, 51 ks., L. Souza; 6º, Famoso, 50 ks., O. Coutinho, retirado. Não correu Tiradentes. Tempo, 96 segundos. Ganho por pescoço; do segundo para o terceiro, meio corpo. Poule da ganhadora, 20$800; dupla, 107$700. Placés, 17$300 e 32$000. Apostas, 12:500$000.

Premio Itamaraty — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Urgente, 4 annos, Paraná, por Liniers e Alda, do sr. Alfredo Pinto Coelho, entraineur Oswaldo Feijó, 53 ks., D. Suarez; 2º, Invernal, 53 ks., R. Ferreira; 3º, Gambetta, 51 ks., I. Freire; 4º, Riachuelo, 53 ks., A. Rodrigues; 5º, Eloá, 51 ks., S. Baptista; 6º, Feiticeira, 51 ks., A. Gonçalves; 7º, Vallombrosa, 51 ks., A. Carvalho. Tempo, 104 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, egual distancia. Poule do ganhador, 47$100; dupla, 47$900. Placés, 14$800; 31$600 e 12$900. Apostas, 16:378$000.

Premio Brasil — 1.609 metros — 3:000$000 — 1º, Valentão, 3 annos, Paraná, por Smoking e Medora, do sr. Regino Fernandez, entraineur Gabino Rodrigues, 53 ks., C. Fernandez; 2º, Roveta, 51 ks., B. Garrido; 3º, Pojucan, 53 ks., I. Freire; 4º, Amizade, 51 ks., S. Batista; 5º, Clora, 51 ks., A. Rodrigues; 6º, Gavea, 51 ks., P. Baptista; 7º, Gracco, 53 ks., M. Raphael. Não correu Tentadora. Tempo, 104 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; do segundo para o terceiro, egual distancia. Poule do ganhador, réis 12$100; dupla, 18$100. Placés, réis 12$400; 17$900 e 31$100. Apostas, 19:170$000.

Premio Progresso — 1.750 metros — 3:000$000 — 1º, Ebro, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Crucero e Ruth, do sr. Arthur M. de Castro, entraineur Newton Xavier, 51 ks., L. Benites; 2º, Tiririca, 51 ks., B. Garrido; 3º, Pardal, 53 ks., A. Rodrigues; 4º, [illegible] Temor, 53 ks., S. Baptista; 5º, Zezé, 51 ks., A. Gonçalves; 6º, Milano, 53 ks., C. Fernandes; 7º, Alpina, 51 ks., P. Baptista; 8º, Encantadora, 51 ks., B. Cruz; 9º, Sottéa, 51 ks., L. Souza. Tempo, 113 2|5 segundos. Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro, egual differença. Poule do ganhador, 20$700; dupla, 38$000. Placés, 13$900; 17$900 e 45$600. Apostas, 18:823$000.

Grande premio Cosmos — 1.800 metros — 10:000$000 — 1º, Matarazzo, 4 annos, Paraná, por Liniers e La China, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur Oswaldo Feijó, 52 ks., D. Suarez; 2º, Gallipoli, 49 ks., P. Baptista; 3º, Burby, 51 ks., S. Batista; 4º, Guapo, 50 ks., L. Benites; 5º, Gentleman, 53 ks., M. Raphael; 6º, Ben Hur, 47 ks., R. Ferreira; 7º, Campo Grande, 53 ks., C. Fernandez; 8º, Boa Vida, 49 ks., J. Escobar; 9º, Sardito, 51 ks., A. Gonçalves; 10º, Aveiro, 53 ks., A. Rodrigues; 11º, Cruzador, 47 ks., L. Souza; 12º, Silles, 48 ks., B. Garrido. Tempo, 115 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, egual distancia. Poule do ganhador, réis 26$800; dupla, 31$200. Placés, 18$000; 21$400 e 22$200. Apostas, 31:150$000.

Premio Dois de Agosto — 1.600 metros — 3:000$000 — 1º, Roody, 4 annos, Uruguay, por Safety First, do sr. R. G. Ferraz, entraineur José Carvalho, 55 ks., D. Suarez; 2º, Sei lá, 52 ks., S. Batista; 3º, Boyero, 55 ks., L. Benites; 4º, Figurita, 53 ks., C. Fernandez; 5º, Setaurita, 50 ks., O. Coutinho; 6º, Trento, 55 ks., A. Gonçalves; 7º, Aventura, 50 ks., L. Souza. Tempo, 104 segundos. Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, dois corpos. Poule do ganhador, réis 15$400; dupla, 41$200. Placés, 10$300; 12$800 e 14$500. Apostas, 18:554$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 133:930$.

O CONCURSO DE CHRONISTAS DO JOCKEY-CLUB

A classificação dos concorrentes

Com o resultado da ultima corrida no hippodromo da Gavea, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes:

1 — O. Ribeiro . . . . 28—45
2 — R. Gonçalves . . . 28—44
3 — V. Silva . . . . 28—44
4 — O. Medeiros . . . . 24—43
5 — C. Carvalho . . . . 26—42
6 — A. Corrêa . . . . 25—42
7 — M. Coimbra . . . . 24—39
8 — S. Fayão . . . . 26—38
9 — A. Smith . . . . 22—37
10 — E. Carvalho . . . . 25—34
11 — N. Pereira . . . . 24—34
12 — J. Campos . . . . 21—33
13 — H. Campista . . . . 18—32
14 — A. Ford . . . . 19—32
15 — A. Dias . . . . 20—31
16 — W. Santos . . . . 18—31
17 — R. Macedo . . . . 23—30
18 — M. Liberal . . . . 19—30
19 — E. Motta . . . . 21—29
20 — H. Oliveira . . . . 20—25

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Chegarão hoje da capital paulista seis animaes

São esperados hoje de São Paulo, os animaes Trompito, Souakim e Xanacy, de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado; Jaceguay e Pintor, do sr. Antenor de Lara Campos, e Bury, do sr. Paulo José da Costa. A representante do Haras São José, uma filha de Sin Rumbo e Mention Bien; Jaceguay, de Esterhazy e Moóca; Pintor, de Retrechero e Manacá, e Bury, de Rocksavage e Penandour. Este ultimo vem acompanhado do entraineur J. Cherubim, sendo que os defensores da blusa lilaz, ficarão aos cuidados do entraineur Claudio Rosa.

Os resultados dos Concursos do Jockey-Club

Continuando com a grande acceitação que dispuzeram desde o inicio, foram disputadas mais duas series destes concursos, nas corridas de sabbado e domingo, cujos resultados vão a seguir:

Corrida de sabbado:

Simples — Foi disputado por 174 concorrentes, apurando liquido 1:392$000, que foi distribuido entre tres vencedores com cinco pontos, rateando 464$000 a cada um.

Duplo — Apresentaram-se 278 disputantes, que renderam liquido 2:184$000 e foi repartido por quatro vencedores com onze pontos, cabendo 546$000 a cada um.

Betting — Os 1.183 concorrentes produziram liquido 9:464$000, que foi distribuido por 88 candidatos, cabendo 107$000 a cada um.

Corrida de domingo:

Simples — 224 foram os concorrentes que produziram 1:792$, dividido por dez candidatos que tiveram o premio de 179$200 cada um.

Duplo — Foi concorrido por 265 licitantes, que produziram 2:120$000 e teve por vencedores cinco candidatos que receberam 424$000.

Betting — Finalmente este concurso reuniu 1.753 disputantes, que fizeram render 13:944$000 e foi vencido por 53 pretendentes que têm a receber 263$ cada um.

Chegaram de Porto Alegre um jockey e um aprendiz

Pelo "Itaimbé" chegaram ante-hontem de Porto Alegre, o jockey Ganganello Cunha monta official da Coudelaria O. Pinto, e o apren-

Football

O BOTAFOGO F. CLUB, TREINA HOJE

O departamento technico do Botafogo F. C., fará realizar hoje, terça-feira, mais um rigoroso treino de football e pede, por nosso intermedio, o prompto comparecimento na séde, ás 4 horas, de todos os amadores e reservas, componentes dos 1º e 2º quadros de football.

EM MONTEVIDÉO

Os Uruguayos venceram o Ujpest por 3 x 0

Montevidéo, 15 (U. T. B.) — Um combinado de footballers uruguayos, que por diversas razões, não representa a verdadeira expressão do valor e da technica do football deste paiz, venceu hontem, com relativa facilidade, o famoso quadro hungaro Ujpest, campeão da Hungria, pelo score de 3 x 0.

Um grande publico assistiu a partida, cujas phases principaes foram sempre favoraveis aos uruguayos.

O BANQUETE DA VICTORIA DO S. C. BRASIL

No restaurante "La Toscana" foi offerecido domingo á noite, pelo S. C. Brasil o banquete da victoria aos defensores das suas cores. Foi uma homenagem justissima, pois os componentes do team alvi-rubro têm demonstrado, nesta temporada o maior interesse possivel em defesa do seu club. Os trenos têm-se realizado com os teams completos, com grande sacrificio, na maioria das vezes dos interesses particulares dos amadores que integram os teams desse club. Foi, portanto, mais do que justa a homenagem prestada.

Como sempre acontece o Sport Club Brasil não se esqueceu da imprensa sportiva desta capital. Notamos no banquete, além do representante deste jornal, mais os do "O Sport", "O Globo", "Diario da Noite", "O Jornal", "Jornal do Brasil", "Rio Sportivo", "Agencia Brasileira"; o juiz da partida sr. Alarico Maciel; todos os membros da directoria do Brasil e os seus socios graduados: dr. Celio de Barros, dr. Angener Baptista Franco, dr. Ladislão Stowinski, dr. Antonio Gomes de Mattos, dr. Trajano de Medeiros e dr. Alvaro Ramos Nogueira Junior; todos os componentes e reservas do primeiro team e as senhoras do sr. Samuel Babo e do tenente Manoel Ferreira Coelho, capitão da turma brasileira.

Saudou os vencedores o dr. Ramos Nogueira.

O EMBARQUE DO BOTAFOGO PARA O SUL

Hontem, á noite, esteve nesta redacção o dr. Alarico Maciel, chefe da delegação botafoguense, que veiu trazer as despedidas dos rapazes do alvi-negro.

O "Araçatuba", navio que conduz os campeões da cidade, sairá hoje, ás 3 horas da tarde, do armazem 11 do Cáes do Porto.

Motocyclismo

EXCURSÃO A' REPREZA "PAU DA FOME"

O Moto Club do Brasil levou a effeito ante-hontem, domingo, um pic-nic na represa "Pau da Fome" em Jacarépaguá, onde foi saboreada uma feijoada, preparada pela habilidade moto-culinaria do sr. Waldomiro Pires, 2º vice-presidente, que tem "diploma" de cozinheiro-amador. Durante o mastigo a Jazz-Band Cortez executou as ultimas novidades musicaes, alegrando o ambiente. A partida dos excursionistas foi dada do Obelisco ás 9 horas, devido ao tempo incerto. Depois de um desfile pela cidade e uma parada em Campinho, para aperitivos, a caravana chegou com devorador apetite, sendo a feijoada servida a cerca de 130 pessoas. A's 4 horas foi dado o signal de volta, devido a uns chuviscos que atrapalharam as dansas e o sólo de ocarina do associado Francisco Magalhães Junior. Em uma leve parada feita na Taquara para formação do corso, foi por unanimidade approvada a proposta apresentada pelo elemento feminino, de se acabar as dansas na séde do club, o que teve sancção do pessoal do Jazz-Band Cortez. Na séde a brincadeira continuou até 7 horas, no meio da maior alegria e camaradagem motocyclistica, deixando em todos optima impressão. Para o domingo dia 12 de julho haverá outra grande excursão motocyclistica a um dos sitios pittorescos da nossa formosa terra. E' apenas de lamentar que a estrada que dá communicação com a repreza esteja em estado simplesmente pessimo.

Ela Walter Cunha, que actuava no hippodromo dos Moinhos de Vento.

NA CAPITAL PAULISTA

Thompson voltou a ganhar levantando o premio principal

Foi este o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo:

Premio Experiencia — 1.500 metros — 3:000$000 — Venceram: Chypre (A. Aveiro); Util (N. Cretso) e Organa (F. Mendes). Tempo, 99 2|5 segundos. Poule simples, 20$000; dupla, 28$000. Apostas, 6:790$000.

Premio Initium — 1.600 metros — 3:000$000 — Venceram: Xanacy (G. Guerra); Genova (A. Arthur) e Hora (E. Gonçalves). Tempo, 54 segundos. Poules simples, 19$000; dupla, 106$600. Apostas, 11:988$000.

Premio Mixto — 1.609 metros — 3:000$000 — Venceram: Predilecto (E. Gonçalves); Malévia (O. Mendes) e Souakim (G. Guerra). Tempo, 107 2|5 segundos. Poules simples, 15$900; dupla, 33$100. Placés, 11$ e 12$300. Apostas, 16:240$000.

Premio Emulação — 1.700 metros — 3:000$000 — Venceram: Tope (A. Avino); Arco-Iris (P. Mendes) e Dolly (G. Guerra). Tempo, 103 2|5 segundos. Poules simples, 54$300; dupla, 43$400. Apostas, 18:862$000.

Premio Combinação — 1.800 metros — 3:500$000 — Empatados Juruá (O. Mendes) e Hiemal (E. Gonçalves); Testefro (A. Arthur). Tempo, 113 segundos. Poules simples, 12$800 e 23$700; duplas, 32$300; placés, 12$700 e 27$000. Apostas, 18:014$000.

Premio Imprensa — 1.609 metros — 4:000$000 — Venceram: Thompson (G. Guerra); Enitran (O. Mendes) e Edda (P. Mendes). Tempo, 104 2|5 segundos. Poules simples, 58$900; duplas, 116$800. Apostas, 18:106$000.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 3:000$000 — Venceram: Favelia (O. Mendes); Universo (G. Guerra) e Tristo (P. Mendes). Tempo, 104 2|5 segundos. Poules simples, 35$000; duplas, 42$900; placés, 17$400. Apostas, 32:542$000. Movimento geral das apostas, 112:536$000.

Motocyclismo

O "SPEEDWAY" NO BRASIL

Inaugurou-se, sabbado passado, dia 13, a temporada de "Fluminense-Speedway", e, sem nenhuma duvida, podemos affirmar que este phantastico desporto mecanico, firmou-se no conceito dos bons desportistas cariocas.

Não foi vultuosa a assistencia que acorreu ao estadio do Fluminense F. Club, a presenciar os famosos corredores campeões de varias nações européas e americanas, em suas audaciosas e emocionantes corridas, sobre cujos perigos tanto foi dito e, em bem da verdade, poucos foram. As emoções que o "O Speedway" faz sentir, são verdadeiramente maximas e todas provém da audacia com que se vêm os corredores enfrentar os formidaveis perigos que a corrida lhes offerece.

Os "Speedmen" que se exhibiram no sabbado proximo passado, provaram sua superioridade nas actuações, e firmaram-se audaciosamente, como homens de grande coragem, quando enfrentaram a Morte, podemos dizer, nas provas que realizaram.

As 17 corridas realizadas, com o melhor desenvolvimento e surprehendente technica, mostraram ultima forma perfeita de cumprir o proprio, e a questão de horario, o que pouco se observa nas competições desportivas da nossa capital, já que nossos parques de football tem sempre seu inicio 15, 20 e 30 minutos após o horario prefixado, assim como nas reuniões de athletismo, remo, e natação.

De facto, marcada para ás 9 horas, a primeira prova, ás 9 horas teve ella seu inicio; fixado para ás 11.15 horas, a ultima, terminou ás 11 horas em ponto.

Quanto ao que disse sobre as emoções offerecidas pelo "Speedway" foi pouco, na verdade, o que se affirmou sobre os phantasticos perigos que passam os valentes corredores, foi provado, infelizmente, com as quédas soffridas por alguns, dentre os quaes Gonzalez, campeão de Hespanha e Malugam, campeão do Uruguay, que fracturou a clavicula e Malugam luxou um joelho; ambos passam perfeitamente bem, porém, e sem gravidade.

As archibancadas sociaes do club tricolor encheram-se de senhoras e senhoritas do "grand monde" carioca, seguiram com intenso manifesto o desenrolar phantastico das 17 provas, applaudindo com enthusiasmo as formidaveis derrapagens e curvas perigosas realizadas no seu transcorrer.

JUAN PAGANO, VICE-CAMPEÃO DO MUNDO, E ROBERTO RION, CAMPEÃO DA FRANÇA, FORAM OS MELHORES HOMENS DA PISTA

Todos os corredores que se exhibiram na reunião inaugural de "Fluminense-Speedway", são na verdade, grandes corredores de "Speedway", entretanto, dois delles sobresairam-se entre seus companheiros: Juan Pagano, vice-campeão mundial e Roberto Rion, campeão da França.

Pagano executando formosissima actuação, com uma maestria admiravel, uma segurança inesquecivel, com uma naturalidade de pasmar. E' um grande e perfeito conhecedor do "Speedway" como provou nas curvas sempre fechadas que fez, ganhando terreno sobre seus competidores, aproveitando todas as vantagens que podia saccar na corrida.

Rion admirou com sua juvenilidade e sua coragem. Um menino, quasi, pois tem 16 annos de edade, venceu a todos, até mesmo a Pagano, numa das semi-finaes. Foi elle quem recebeu mais applausos da assistencia, de quem se tornou o sympathico. Foi admiravel a "Maravilha de 16 annos".

A empresa organizadora foi, tambem de notavel sentimento de sportividade, pois as despesas de cada reunião vão a quantias grandes, que se podem perfeitamente calcular em mais de 30 contos de réis e os preços de ingressos foram fixados ao alcance de todas as bolsas, sempre mais baratos que os das nossas partidas de football.

Para que se faça um pequeno calculo das grandes despesas das reuniões de "Speedway" basta attentar que os corredores do phantastico desporto, ganham de 10 a 50 libras esterlinas por noite de reunião, o que no cambio actual vae de 600$000 a 3:000$000.

E a equipe que está no Rio de Janeiro é composta de 30 campeões.

NAS PROXIMAS REUNIÕES DE "SPEEDWAY" CORRERÃO MOTOCYCLISTAS BRASILEIROS E PORTUGUEZES — OS TRENOS NO FLUMINENSE

A reunião de sabbado proximo, dia 20, a 2ª da temporada está fadada a um grande successo, podemos affirmar. Nella intervirão motocyclistas brasileiros e portuguezes radicados no Brasil. Estes bravos desportistas nacionaes, já estão em franco preparo, sob as ordens do instructor de "Fluminense-Speedway".

Hontem pela manhã, houve o primeiro treno preparatorio, a que se submetteram oito motocyclistas, dentre os quaes alguns provaram grandes possibilidades e sangue frio, e todos um sadio enthusiasmo.

Foram os seguintes os novels "Speedmen", que se exercitaram: Sergio Salles Rosa, brasileiro. Foi boa sua prova experimental, correndo em velocidade regular e realizando as curvas com sangue frio e segurança. Provavelmente intervirá na reunião de sabbado proximo, pois seus conhecimentos do motocyclismo autorizam esperar um progresso rapido.

Domingos Lopes, portuguez, radicado em nossa terra ha muitos annos, provou excellentes disposições para o "Speedway". Corajoso e audacioso, fez voltas rapidas e decididas, trabalhando bem com os pés, nas curvas, onde fez lindas "viragens". Está indicado a boas actuações e é quasi certa sua presença entre os corredores do dia 20.

Vicente e Luiz Azzariti, os conhecidos irmãos Azzariti, foram dos que bons, podemos affirmar que estes dois brasileiros provaram, frente ao publico carioca, sua coragem, competindo em algumas corridas, taes foram suas "proezas", no treno instructivo da manhã de hontem.

Vicente e Luiz Azzariti, os competidores do Rio no treno, o mesmo que aconteceu a Henrique Guilherme e Eduardo Souza, que deverão competir para a 2ª dia 20.

Mario Valente, Justo Inza Vicliano, brasileiros, Sebastião Barbosa (bambo), Osellio Moura, tambem brasileiro e Frederico Jacobroni Osthroniano, tambem ficaram na iniciação e promettem competir de forma a que possam apresentar nas competições proximas, competindo com campeões argentinos e uruguayos que aqui estão.

GRANDE EXCURSÃO A SÃO PAULO

Ha 10 semanas que o Moto Club do Brasil leve a effeito nos dias 31 de julho, 1, 2 e 3 de agosto proximo futuro, uma grande excursão motocyclistica a São Paulo, em visita ao Paulista Moto Club. Para isso a direcção technica do M. C. B. está organizando um regulamento especial e estudando bases para completo exito da grande excursão, que se prolongará até Santos.

Tennis

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

S. C. Brasil x Fluminense F. C.

As partidas disputadas domingo, nos quadros do S. C. Brasil foram optimas, conseguindo o Fluminense depois de um bom jogo, abater o seu forte adversario pelo score de 4x1.

Os jogos disputados deram os seguintes resultados:

Simples — A Collins (Brasil) x I. Nogueira (Fluminense). Venceu o Fluminense por 8x6 — 7x5.

1º jogo de duplas — A. Anstice — H. Morrissy (Brasil) x G. Prechel — J. Willemeiss (Fluminense). Venceu o Fluminense por 6x1 — 4x6 — 6x1.

2º jogo de duplas — H. Amps. — L. Lathom (Brasil) x C. Rangel — A. Lage (Fluminense). Venceu o Fluminense por 6x4 — 2x6 — 7x5.

3º jogo de duplas — H. Amps. — L. Lathom (Brasil) x G. Prechel — J. Willemeis (Fluminense). Venceu o Brasil por 6x4 — 7x9 — 6x1.

4º jogo de duplas — A. Anstice — H. Morrissy (Brasil) x C. Rangel — A. Lage (Fluminense). Venceu o Fluminense por 6x1 — 6x1. Resultado: Fluminense 4x1.

Nos segundos quadros venceu o Fluminense por 4x1.

Tijuca x Flamengo

Primeiros teams — Tijuca 4x1.
Segundos teams — Flamengo 4x1.

Andarahy x S. Christovão

Primeiros teams — Andarahy 4x1.
Segundos teams — S. Christovão 5x0.

Botafogo x Carioca

Primeiros teams — Botafogo, 5x0.
Segundos teams — Botafogo, 5x0.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO DA AMEA

(Primeiros quadros)

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Botafogo	5	5	0	10
Fluminense	4	4	0	8
America	5	4	1	8
Brasil	6	4	2	8
Tijuca	5	3	2	6
Andarahy	4	2	2	4
Vasco	5	2	3	4
Flamengo	5	1	4	2
Carioca	5	0	5	0
S. Christovão	6	0	6	0

(Segundos quadros)

CLUBS	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Botafogo	6	6	0	12
Fluminense	4	4	0	8
America	4	3	1	6
Brasil	6	3	3	6
S. Christovão	6	3	3	6
Tijuca	5	2	3	4
Vasco	5	2	3	4
Flamengo	4	1	3	2
Andarahy	5	1	4	2
Carioca	5	0	5	0

2ª Divisão
(Somente os primeiros quadros)
Olaria x Villa — Villa 4x1.
Bangu' x Bomsuccesso — Bomsuccesso 3x2.

COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM O CAMPEONATO DA 2ª DIVISÃO

Clubs	Partidas J.	G.	P.	Pontos
Villa	4	4	0	8
Bomsuccesso	4	3	1	6
Bangu'	4	1	3	2
Olaria	4	0	4	0

CAMPEONATO INTERNO JUVENIL DO FLUMINENSE F. C.

Communicam-nos:

"O Departamento Technico communica aos interessados que se acham abertas as inscripções até o dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, para o primeiro campeonato juvenil do club no qual se poderão inscrever os socios juvenis escoteiros.

Provas de simples e duplas.

O campeonato será iniciado na segunda-feira ás 8 horas da manhã e as provas serão realizadas diariamente até o dia 27, sob a direcção do director de Tennis.

Premios medalhas de prata e bronze aos primeiros e segundos collocados.

O sorteio para as partidas será effectuado no dia 21 ás 4 horas da tarde na Bibliotheca do club, com a presença daquelles que desejarem assistir."

Aposentadoria de um agente fiscal em S. Paulo

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal, em São Paulo, afim de que seja observado o disposto no artigo 2º do decreto n. 19.838, de 9 de abril ultimo, o laudo de inspecção de saude a que foi submettido para effeito de aposentadoria, o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de São Paulo, Thomaz Gomide, transferido para identico logar no Rio Grande do Sul.

Com vistas ao dr. Baptista Lusardo

Pedem-nos chamemos a attenção do chefe de policia para a estranha attitude de um funccionario do Ministerio da Justiça, que costuma percorrer a praia do Flamengo, guiando um automovel em marcha lenta, a dirigir, do interior do vehiculo, insultos e graçolas ás senhoras que por ali transitam sós.

Contra esse individuo, foi ha dias apresentada queixa ao ministro do Interior, bem como ao dr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar. Por medida de prudencia, seria conveniente, ao menos, fiscalizar o carro do qual se serve para escapulir-se com mais segurança, quando alguem pretende chamal-o a contas.

Para aposentadoria "ex-officio"

O director geral do Thesouro restituiu ao delegado fiscal em São Paulo, afim de serem observadas exigencias, o processo relativo á aposentadoria "ex-officio" do primeiro patrão das embarcações da Alfandega de Santos, João Gonçalves Valença.

Uma commissão da São Paulo Railway no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebida pelo ministro, uma commissão de operarios da S. Paulo Railwail que lhe foi levar as suggestões pelos mesmos feitas ao ante-projecto da Caixa de Pensões e Aposentadorias.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as folhas do 14º dia util: Diversas pensões da Guerra, de A a I.

NA PREFEITURA — Serão pagos hoje as seguintes folhas do mez de maio: Escola Dramatica, Guardas Municipaes, de J a Z; Pessoal administrativo e cathedratico da Escola Normal e diaristas da Carta Cadastral.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:
Uniforme 3º.

Fiscaes de Dia — á Secção Central: 1º Jotta Pinto Lyra e 2º Reynaldo Magalhães; á 1ª secção: 1º Adalberto Innocencio e 2º Odilon Mattoso; á 3ª: 1º Moreira Maia e 2º Octavio Jayme; á 4ª: 1º Lincoln Duarte e 2º Marinho Guimarães; á 5ª: 1º Oscar de Faria e 2º Nelson Rodrigues; á 6ª: 1º Conrado C. Campos e 2º Manoel J. Mesquita; á 7ª: 1º Jayme P. Madruga e 2º Rocha Gomes; á 12ª: 1º Chrispim S. Nunes e 2º Manoel Leal Ferreira; á 13ª: 1º interino, Rufino dos Santos e 2º Agostinho Machado; á 14ª: 1º Domingos Ribeiro e 2º Deocleciano Coelho; á 15ª: 1º Antenor Antonio Alves e 2º Pedro Velloso; á 17ª: 1º Luiz M. Oliveira e 2º: J. d'Avila; á 30ª: 1º interino, Paiva Guedes e 2º interino, guarda 121 e ao 1º posto: 2º Agnello de Queiroz Mascarenhas.

Fiscaes de ronda geral — Primeiros Barbosa de Macedo, Alfredo Guimarães, Castilho Brandão e Edgardo Santos da Silva.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaimbé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Manáos", para Victoria e mais portos do norte até Tutoya, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araçatuba", para Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Gelria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

Amanhã:

"Giulio Cesare", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 17 horas; objectos para registrar, até 16 horas; cartas para o interior da Republica, até 17 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 18 horas; cartas para o exterior da Republica, até 18 horas.

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Macife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 16; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, na varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Manoel Ferreira Lopes, Raymundo da Paixão e Jorge dos Santos.

Na 2ª — Euripedes Alves Dutra, Manoel Lourenço Fernandes e Antonio Medeiros dos Santos.

Na 3ª — João Baptista de Oliveira, Cesino Alves de Moraes, José Pinto Magalhães, Joaquim Alves Garcia, Hilario Rodrigues Coutinho, Antonio Nogueira Thedim, Francisco Costa, Alcides da Costa, Alberto Julio Villot, Alcebiades Guimarães e Arnaldo Solouro.

Na 4ª — Orlando Sabino e Primas Fernandes Leitão.

Na 5ª — José Americo de Britto e Mario Joeiro.

Na 7ª — Sebastião Jacintho Barbosa, Antonio Alves de Oliveira, Francisco Cortez, José Joaquim da Silva, Mario Macedo, Elphegio Robson Cruz, Ary Vicente dos Santos Pires e Walter Ferreira da Silva.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal do Radio Club (secção da tarde), para o interior do paiz.

Das 8,30 ás 9 — Radio-jornal para o interior do paiz e discos seleccionados.

Das 9 ás 9,15 — Palestra pelo jornalista João Luso sob o thema "A mulher e os peccados — A ira".

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental do studio do Radio Club com o concurso da soprano Carmen Gomes e do tenor Reis e Silva e da orchestra do Radio Club sob a direcção do professor Alphons Ungerer.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela tia Beatriz.

A's 5,30 — Continuação do supplemento musical do jornal da tarde.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencias, arte e literatura.

Palestra pelo sr. Lueprcio Garcia: Um passeio pela Linha do Centro — E. Ferro". Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do baixo Guilherme Corrêa, do pianista Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — A sra. Heloisa Luntz, fará uma palestra intitulada "Os poetas victimas das mulheres.

A seguir será transmittido do studio um programam de musicas populares executadas ao violão pelo sr. Josué Barros, mme. Sylvia de Mello Macedo, Marilia Baptista, Bella, Julia de Souza, Zulcika Barros e Alberto Barros.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9,15 — Discos de musica popular.

Das 9,15 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio com o concurso da sra. Berenice Antunes Pierbile, srta. Dulce de Saules e professor Edgardo Guerra e Demetrio Ribeiro Sobrinho.

FEIRA DE AMOSTRAS

Uma nova e util orientação do certamen de julho

Como temos accentuadamente repetido, as feiras de amostras desta capital, são certamens de objectivos puramente commerciaes, tendo este anno a Commissão Executiva deliberado conceder aos expositores ainda maiores facilidades para a venda dos artigos de que se compuzerem as seus "stands", montando uma sala especial para liquidação de todos esses negocios directos.

Cuidando com um louvavel espirito pratico desse aspecto essencial do certamen, voltou-se ainda a administração da Feira, para o debate de outros assumptos que até agora não foram postos em relevo pelos certamens annunes desta cidade, mas que se recommendam a uma larga demonstração num ambiente como o da Feira de Amostras.

Trata-se, conforme noticias que temos publicado, do trabalho feito no sentido de que os governos dos Estados productores de café, cacáo, matte, e outros artigos da nossa economia promovam directamente exhibições e provas desses productos, demonstrando nesta capital o que ha de positivo em relação a essas nossas fontes de riqueza.

Esta nova orientação das nossas Feiras é sem duvida muito util e deve permanecer, pelos beneficios que póde trazer ao paiz.

A differença de sello a que estiverem sujeitos os titulos e documentos

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas áquelle Ministerio, declarou que a differença de sello a que estiverem sujeitos os titulos e documentos cuja taxação foi majorada pela vigente lei da receita, deve ser cobrada independente de revalidação desde que sejam os mesmos apresentados expontaneamente e tenham data até 28 de fevereiro de 1931.

Conferencias no Ministerio da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda, os srs. Corrêa e Castro, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, Paulo Prado, presidente do Conselho Nacional do Café, Numa de Oliveira, Plinio Casado, Julio Casado, conde Pereira Carneiro, almirante Nogueira, José Roberto de Macedo Soares e Perillo Gomes, Joaquim Eulalio, Victorio Cerruti, embaixador italiano, Henry Lynch e José Eduardo de Macedo Soares.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

Theodoro de Barros declara que vendeu á Gonçalves & Vieira o seu negocio em S. João de Merity, á rua da Matriz, 95. Quem se julgar credor, apresente-se para receber. (F 16496)

AVISO A' PRAÇA

Como procuradores de Martiniano Eufrosino de Carvalho, communicamos á praça, para os devidos effeitos, que se extraviou o conhecimento n. 49, de 25-2-930, procedente de Tres Pontas, de 275 saccas de café consignadas á ordem, para a estação MARITIMA. Rio de Janeiro, 8-6-931. — Rebello, Alves & Cia. (F 16069)

Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café do Rio de Janeiro

Rua Conselheiro Saraiva, 27, sob.

Telephone 3-2550

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria no dia 17 do corrente, Quarta-feira, ás 7 horas da noite.

Ordem do dia: interesses sociaes e autorisação para compra do edificio social.

Rio de Janeiro, 14 de Junho de 1931. — Arthur Alves de Lima, 1º secretario. (F 16391)

ASSOCIAÇÃO B. P. DOS BRASILEIROS DA "WESTERN TELEGRAPH Co."

De ordem do Snr. Presidente, convido os Snrs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no sabbado, 20 do corrente, ás 20 horas.

Ordem do dia: Eleição para o preenchimento de cargos vagos na Directoria.

Alberto D. Reynaud, 1º Secretario.

Rio, 16 de Junho de 1931.

ACTOS RELIGIOSOS

Julia Lieschi Lavagnino

(7º DIA)

Dante Fieschi Lavagnino, senhora e filhos, Ezio F. Lavagnino (ausente), Ida F. Lavagnino, Attila Terra Lopes, senhora e filhos, Gennaro Avilla Mattos, senhora e filhos, Maria José Corrêa Pinto, Pedro Maria Costa Santos, senhora e filhos, Carlos Corrêa Pinto, Adolpho Corrêa Pinto, senhora e filhos, Alonso Corrêa Pinto, senhora e filhos, Pedro Corrêa Pinto, senhora e filhos, José Corrêa Pinto, filhos, genros, noras, netos, irmãos e sobrinhos da inesquecivel JULIA FIESCHI LAVAGNINO, agradecem a todos aquelles que acompanharam em sua dôr e convidam para a missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, altar Nossa Senhora das Victorias, (Capella). (F 16463)

Zaira Costa de Azevedo

(7º DIA)

André Machado de Azevedo, Anna de Toledo Costa e Paulo Tostes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio da alma de sua filha, neta e prima ZAIRA, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (F 12668)

Carolina Adelaide de Mattos Couto

Heitor da Silva Couto, senhora e filhos, Ivo da Silva Couto, senhora e filhos, Nestor da Silva Couto e filha, e demais parentes da finada CAROLINA ADELAIDE DE MATTOS COUTO, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas amigas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó, agradecimento que tornam extensivo a todos os que procuraram de qualquer forma confortal-os naquelle doloroso momento, quer enviando corôas, flores e telegrammas, quer comparecendo pessoalmente, e de novo as convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já eternamente reconhecidos. (F 17387)

Capitão de Mar e Guerra Paulo Antonio Ribeiro do Couto

Elisa Couto, dr. Alvaro Ribeiro, senhora e filha, Adelia Grangeiro e filhos, Creso Savio, senhora e filhos, Armando Savio, senhora e filhos, dr. Augusto Gloria Ferreira Alves e familia, dr. Antonio Barbosa Gomes, senhora e filha, dr. Leandro Ribeiro da Costa e familia, sensibilizados, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao enterramento de seu prezado morto, capitão de mar e guerra PAULO ANTONIO RIBEIRO DO COUTO, bem como aos que foram á missa mandada rezar no setimo dia do seu fallecimento, enviaram corôas, flôres, telegrammas, cartas, ou de qualquer outra maneira, os acompanharam, na grande dôr, que acabam de soffrer. (F 16466)

Luiz Teixeira da Motta

(FALLECIDO EM MARÇO DE CANAVEZES — PORTUGAL)

(30º DIA)

Simão de Araujo Valente, senhora e filhos, Ernesto de Barros e Castro e João Soares Teixeira da Motta consternadissimos com o fallecimento de seu sogro, pae e avô LUIZ TEIXEIRA DA MOTTA, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que por sua alma mandam celebrar na egreja do Sacramento, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se gratos pela assistencia a este acto de caridade. (F 16520)

Heliodoro Gadelha Borges

Narciso Ferreira Borges (ausente), Antonio Gadêlha Borges, Hercilia Pedrosa Borges (ausente), Antonio G. Borges e senhora, dr. Domingos G. Borges, dr. Narciso Borges Filho, Augusto G. Borges, Deolinda Borges de Serpa, Antonia, Alice e Irene G. Borges, dr. José de Serpa e Emilia Gomes de Castro, paes, esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que em intenção da alma de seu querido e inesquecivel HELIODORO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando a todos a sua profunda gratidão. (F 16483)

Luiz Teixeira da Motta

(FALLECIDO EM MARÇO DE CANAVEZES — PORTUGAL)

(30º DIA)

Adão Pereira de Araujo convida os seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma daquelle seu saudoso amigo manda rezar na egreja do Sacramento, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas. A todos se confessa muito grato. (F 16520)

D. Jecia de Sá Carvalho Rios

A familia de D. JECIA SÁ CARVALHO RIOS participa aos seus amigos e parentes, o seu fallecimento hontem occorrido, convidando-os para o enterramento que será realizado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da sua residencia á rua Farani n. 50, para o cemiterio do S. João Baptista. (F 16490)

Isaura Peixoto de Sá

João Pereira Peixoto e senhora, João, Zizinha e Antonio Sá, sensibilizados agradecem a todos que os confortaram pelo fallecimento de sua querida ISAURA PEIXOTO DE SÁ e participam a missa de setimo dia que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se gratos. (F 16445)

Dr. Mario Floriano de Toledo

O corpo clinico e mais funccionarios da Hospedaria de Immigrados mandam celebrar em suffragio da alma do bonissimo e inolvidavel collega e companheiro DR. MARIO FLORIANO DE TOLEDO, uma missa, na Ilha das Flores, amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas. Para assistir a esse acto de piedade convidam a exma. familia e amigos do saudoso morto. — Haverá lancha no Cáes Pharoux ás 8 horas precisas, que voltará ás 10. (F 12700)

João Mario Jacobina

AGRADECIMENTO

As familias Jacobina e Xavier da Motta agradecem a todos que manifestaram o seu pezar, com a morte do saudoso JOÃO MARIA JACOBINA. (F 16442)

LOJ∴ OBR∴ DE IRAJA'

Rua Leonidia, 2 — Olaria

De ordem do ven∴ mest∴ int∴ convido a todos os mmac∴ regul∴ para assistirem á solennidade da regularização desta loj∴, hoje, ás 20 horas. O Sect∴ inte∴ Senbra 18∴ (F 12697)

AVISO A' PRAÇA

Rebello, Alves & Cia. como procuradores de Martiniano Eufrosino de Carvalho, communicam, para os devidos fins, que se extraviou o conhecimento numero 44, de 18-2-930, de Tres Pontas, de 330 saccas de café marca "E-C-17" consignadas á ordem, para a estação MARITIMA. Rio, 8-6-931. (F 16070)

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ PRUDENCIA E AMOR

Hoje ses∴ econ∴ e em seguida de Comp∴ — André J. Ribeiro, secr∴ (F 12657)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado foi aberto em condições estaveis, com sacadores a 3 29|32 d. e dinheiro para o papel particular sobre Londres a 3 31|32 d. e sobre Nova York a 12$430.

Logo em seguida, o mercado firmou-se, offerendo-se cambiaes a 3 15|16 d. e collocação para as letras de cobertura, em libras, de 3 31|32 a 4 d. e em dollars de 12$350 a 12$400.

Antes do primeiro fechamento, o mercado accusou maior firmeza, havendo sacadores de 3 15|16 a 3 31|32 d. e collocação para o papel particular sobre Londres a 4 d. e sobre Nova York a 12$350.

No reinicio dos trabalhos, encontramos o mercado em posição firme, com o Banco do Brasil operando em remessas a 4 d. e os outros de 3 15|16 a 3 31|32 d. As letras de cobertura, em libras, eram cotadas a 4 d. e em dollars a 12$350.

O mercado fechou indeciso, com o Banco do Brasil inalterado e os demais fornecendo cambiaes a 3 15|16 d. e comprando o papel particular sobre Londres a 3 31|32 d. e sobre Nova York a 12$400.

Nova York	12$760 a	12$800
Canadá	—	12$760
Belgica (papel)	$354 a	$357
Belgica (ouro)	1$770 a	1$790
Hespanha	1$300 a	1$330
Italia	$666 a	$674
Suissa	2$465 a	2$500
Portugal	$565 a	$575
Allemanha	3$020 a	3$050
Hollanda	5$100 a	5$170
Suecia	3$430 a	3$440
Noruega	3$430 a	3$440
Dinamarca	3$430 a	3$440
Buenos Aires (peso papel)	—	—
Buenos Aires (peso ouro)	3$940 a	4$010
Montevidéo	7$470 a	7$82
Japão (yen)	6$360 a	6$29

Taxas de Tabellas

	A 90 d/v	
Londres	3 29|32 a	4 d.
	(61$440)-(60$000)	
Nova York	12$390 a	12$640
Canadá	12$490 a	12$630
Paris	$486	

	A' vista	
Londres	3 7|8 a	3 31|32
	(61$395)-(60$472)	
Paris	$488 a	$501
Nova York	12$436 a	12$750
Italia	$652 a	$670
Canadá	12$535 a	12$730
Belgica (ouro)	1$732 a	1$782
Belgica (papel)	$352 a	$355
Montevidéo	7$430 a	7$800
Buenos Aires (peso papel)	3$860 a	4$000
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Portugal	$561 a	$573
Hespanha	1$280 a	1$320
Suissa	2$415 a	2$485
Allemanha	2$952 a	3$039
Suecia	3$420 a	3$430
Noruega	3$420 a	3$430
Dinamarca	3$420 a	3$430
Hollanda	5$082 a	5$150
Hungria (pengo)	—	—
Polonia (zloty)	—	—
Austria	1$795 a	1$810
Chile	—	1$550
Rumania	$078 a	$079
Japão (yen)	6$270 a	6$337
Slovaquia	$378 a	$380
Vales ouro, por 1$	—	6$958

Cabo

Londres	3 55|64 a	3 29|32
	(62$186)-(61$440)	
Paris	$497 a	$502

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	3 61|64	3 59|64
" Nova York	12$545	12$588
" Paris	$492	$49
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$92
" Montevidéo	—	7$52
" Portugal	—	$56
" Hespanha	—	$56
" Italia	—	$66
" Canadá	—	—
" Allemanha	—	2$995
" Hespanha	—	1$299
" Suissa	—	2$459
" Slovaquia	—	$376
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	3$430
" Noruega	—	3$430
" Dinamarca	—	3$430
" Hollanda	—	6$330
" Japão (yen)	—	$079
" Rumania	—	1$540
" Chile	—	1$810
" Austria	—	5$180
" Hollanda	—	1$764
" Belgica (ouro)	—	$252
" Belgica (papel)	—	6$958
Vales ouro, por 1$	—	—

EXTREMAS

Caixa matriz	3 29|32 a	4 d.
Bancaria	3 29|32 a	3 31|32

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	$600
Escudos (papel)	—
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	62$500
Libras (papel)	$650
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 15.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.38 a.m.	Firme	3 15|16	4 d.	12$350	Não ha	Banco do Brasil saca a 3 15|16. Dollar 12$650.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 4|8	$ 4.86 5|16
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.88	L. 92.88
" s/Madrid, á vista, por £	P. 48.30	P. 48.25
" s/Paris, á vista por £	F. 124.21	F. 124.21
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Berne, á vista, por £	F. 25.05	F. 25.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.93	B. 34.93

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.86 3|8	$ 4.86 5|16
" s/Genova, á vista, por £	L. 92.90	L. 92.88
" s/Madrid, á vista, por £	P. 48.30	P. 48.25
" s/Paris, á vista por £	F. 124.21	F. 124.2
" s/Lisboa, á vista, por £	Esc. 110	Esc. 110
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.50	M. 20.49
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.06
" s/Berne, á vista, por £	F. 34.05	F. 34.04
" s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.93

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo, á vista, por £	Kr. 18.15	Kr. 18.1.
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista, por £	Kn. 18.16	Kn. 18.16

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 5|16	$ 4.86 1|4
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.62	c 5.23.50
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.10	c 10.06
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.24	c 40.24
" s/Berne, tel., por F.	c 19.42	c 19.42
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.86 13|32	$ 4.86 5|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.91.50	c 3.91.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.63	c 5.23.62
" s/Madrid, tel., por P.	c 10.09	c 10.10
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.25	c 40.24
" s/Berne, tel., por F.	c 19.42	c 19.42
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.92	c 13.92
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.71	c 23.71

PARIS, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 124.19	F. 124.20
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.62	F. 133.73
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 257.25	F. 257.25
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.52	F. 25.54
" s/Berne, á vista, por F/S.	F. 495.75	F. 495.75

BUENOS AIRES, 15.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 3|16	d 34 5|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 34 1|4	d 34 3|8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 7|8	d 28 7|8
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 28 15|16	d 29

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15.	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, tres mezes	2 1/8 %	2 1/8 %
Em Nova York, tres mezes	1 7/8 %	1 7/8 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.94	B. 34.94
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 92.90	L. 92.89
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 48.30	P. 48.25
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 74.78	L. 74.80
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	74.0.0	73.0.0
Novo Funding, 1914	63.0.0	62.0.0
Conversão, 1910, 4 %	32.10.0	32.0.0
1908 5 %	97.0.0	97.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	55.0.0	55.0.0
Bello Horizonte, 1905 6 %	76.0.0	76.0.0
Estado do Rio, 7 %, 1927	51.0.0	51.0.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	23.0.0	23.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	16.12	15.87
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	114.0.0	114.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	15.0.0	15.0.0
Dumont Coffee Co., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.5.0	0.5.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.0.0	1.0.0
Bank of London and South America, Ltd.	5.10.0	5.10.0
Rair Real Ingleza, integralizado	1.0.0	1.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	103.0.0	103.0.0
Consols, 2 1|2 %	59.15.0	59.15.0
Rente Française, 4 %, 1917	103.25	103.50
Rente Française, 3 %	89.40	89.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)	103.10	103.80
Rente Française, 5 %	103.35	103.15

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1931.

Movimento do dia 13:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.629	2.629
Pela Maritima:		
De Minas	5.080	
De São Paulo	—	5.080
Regulador Fluminense (Rio)	5.059	
Regulador Espirito Santo	583	
Reguladores de Minas	4.286	
Armazens Autorizados	—	9.928
Total		17.637
Idem o anno passado		8.314
Desde 1 do mez		212.386
Média		16.337
Desde 1 de julho		4.366.117
Média		12.299
Idem o anno passado		2.902.963

EMBARQUES

America do Norte	15.350	
Europa	—	
America do Sul	150	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	—	
Total	15.500	
Idem o anno passado		6.552
Desde 1 do mez		150.872
Desde 1 de julho		4.214.499
Idem o anno passado		2.679.810
Stock		312.402
Menos consumo local do dia 13		500
Existencia		311.902
Idem o anno passado		319.747
Pauta (de 15 a 21 de junho)		1$290
Imposto mineiro (abril)		4$567

Hontem esse mercado funccionou em posição estavel, com procura destituida de interesse e bastantes lotes expostos á venda. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 2.756 saccas e á tarde 2.674 ditas, ao preço de 18$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	21$700
Typo 4	20$900
Typo 5	20$100
Typo 6	19$300
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

NOVA YORK, 15.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	6.35	6.20
Café para entrega em setembro	6.35	6.35
Café para entrega em dezembro	6.63	6.49
Café para entrega em março	6.70	6.57

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

NOVA YORK, 15.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	6.43	6.20
Café para entrega em setembro	6.59	6.35
Café para entrega em dezembro	6.76	6.49
Café para entrega em março	6.79	6.57
Vendas do dia	30.000	20.000
Mercado	Firme	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta de 22 a 27 pontos.

HAVRE, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	238 ¾	235 ½
Café para entrega em setembro	235 ½	231 ¾
Café para entrega em dezembro	230	225 ¾
Café para entrega em março	227 ½	223 ¾
Vendas	3.000	3.000

Mercado firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 3|4 a 4 1|4 francos.

HAVRE, 15.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em julho	240 ¼	235 ½
Café para entrega em setembro	237 ¼	231 ¾
Café para entrega em dezembro	231	225 ¾
Café para entrega em março	228 ½	223 ¾
Vendas do dia	5.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 1|4 a 5 1|2 francos.

LONDRES, 15.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	45/—	43/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	33/6	33/6

SANTOS, 15.

Contratos "A", typo 4, molle:

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em junho	16$800	16$800
Café typo 4 para entrega em julho	16$800	16$800
Café typo 4 para entrega em agosto	16$575	16$575
Café typo 4 para entrega em setembro	16$600	16$600
Vendas	1.500	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 15.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$900; anterior, 16$900; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior; nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 26.280 saccas; anterior, 7.502 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas: hoje: 30.163 saccas; anterior, 29.731 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Stock no mesmo para embarques: hoje, 1.103.458 saccas; anterior, 1.199.575 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas	Saccas
Para a Europa	8.046
Para outros portos	100
Total	8.146

S. PAULO, 15.

Entradas de café.

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

INSTITUTO DO CAFE' do Estado de S. Paulo

(Agencia do Rio de Janeiro)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de junho de 1931:

Quotas estabelecidas:	
Estado de São Paulo	1.686
Estado de Minas	13.912
Estado do Rio	5.059
Estado do Espirito Santo	422
Total das quotas	21.079

ENTRADAS

Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil		3.100
Estrada de Ferro Leopoldina		3.013
Armazens Geraes do Commercio de Café		3.900
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio		2.135
Armazem Autorizado CS		1.337
Armazem Autorizado LI		1.567
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas		430
Total das entradas do dia 15		15.522
Existencia anterior — dia 13		311.902
Somma		327.424

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	15.900	
America do Norte	9.925	
Cabotagem — Norte	132	
Cabotagem — Sul	755	
Somma dos embarques	26.712	
Consumo local diario (2)	1.000	27.712
Existencia hontem ás 5 horas da tarde		299.712

ASSUCAR

(RIO)

Hontem os vendedores deram o mercado como em estado de firmeza, mas os preços não accusaram alteração e a procura foi nulla.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	445.849

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De Campos	5.861
De Sergipe	5.575
Total	11.436
Desde 1 do mez	82.525
Saidas	8.716
Desde 1 do mez	86.246
Stock actual	440.569

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal	37$000 a 39$000
Crystal amarello	33$000 a 34$000
Mascavinho	32$000 a 34$000
2º jacto	—
3º jacto	30$000 a 31
Mascavo	27$000 a 28$000

LONDRES, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em setembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em dezembro	N|cot.	N|cot.
Assucar para entrega em março	N|cot.	N|cot.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.

Inalterado desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.21	1.21
Assucar para entrega em setembro	1.28	1.29
Assucar para entrega em dezembro	1.36	1.37
Assucar para entrega em março	1.44	1.45

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 15.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 7$125 a 7$625; anterior, 7$125 a 7$625.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, 4$000 a 5$000; anterior, 4$500 a 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	Nada	2.700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.124.400	3.124.400
Exportação:		
Para Santos saccos de 60 kilos	2.300	4.500
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	2.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil saccos de 60 kilos	3.000	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	234.200	241.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em condições fracas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.292

MOVIMENTO DO DIA 13

Entradas:	
De João Pessôa	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	5 510
Saidas	221
Desde 1 do mez	4.584
Stock actual	6.071

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:		Por 10 kilos
Typo 3	—	40$000
Typo 4	—	39$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	38$700
Typo 5	—	35$500
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	36$000
Typo 5	—	33$000
Fibra curta — Matto:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	28$000

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.78	4.83
Maceió Fair	4.78	4.83
American Fully Middling	4.73	4.78
American Futures para julho	4.61	4.67
American Futures para outubro	4.72	4.79
American Futures para janeiro	4.84	4.90
American Futures para março	4.93	4.99

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 15.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para julho	4.58	4.67
American Futures para outubro	4.70	4.79
American Futures para janeiro	4.81	4.90
American Futures para março	4.90	4.99

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York, mas melhorou pouco depois. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 pontos.

NOVA YORK, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	8.65	8.70
American Futures para julho	8.55	8.60
American Futures para outubro	8.92	8.98
American Futures para janeiro	9.28	9.32
American Futures para março	9.47	9.54

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 15.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures para julho	8.45	8.60
American Futures para outubro	8.83	8.98
American Futures para janeiro	9.17	9.32
American Futures para março	9.37	9.54

Mercado: commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo. Vendem na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 17 pontos.

RECIFE, 15.

Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	46$000	45$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	300	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	153.200	152.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	200	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	27.700	27.700

A BOLSA

O mercado de Titulos esteve hontem animadissimo e accusou negocios de maior vulto sobre os papeis em evidencia. As apolices ao portador regularam estaveis. As municipaes ficaram bastante trabalhadas, notadamente as de 1931. As acções de bancos continuaram em boa posição e os demais papeis em evidencia pouco interesse despertaram, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis 1:000$, port., 1, 1, 1, 10, 48, 114, a.	729$000
Ditas idem, 3, 6, 5, a.	730$000
Obrigações do Thesouro (1921), de 1:000$, 25, a	982$000
Ditas idem, (1930), de réis 1:000$, 2, 5, 5, 10, 20, a	935$000
Ditas Ferroviarias, 1, a.	918$000
Ditas idem, 15, a.	920$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 4, a.	142$000
Dito de 1914, port., 27, a	140$000
Dito de 1917, port., 100, a	140$000
Decreto 1.933, port., 7, 75, a.	190$000
Dito 3.264, port., 300, a	144$500
Dito idem, 3, 150, a.	145$000
Emprestimo de 1931, port., 50, 500, 500, a.	168$000
Dito idem, 25, 25, 50, 50, 50, 50, 100, 100, 100, 100, 100, a.	170$000
Dito idem, 20, 25, 25, 35, 50, 50, 70, a.	171$000
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 10, a.	172$000
Dito idem, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 14, a.	173$000
Dito idem, 3, 5, 6, 10, a	174$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 3, 3, 2, 5, 5, 5, 5, 5, 1, 2, 5, 6, 3, 6, 10, 10, 20, 25, a.	175$000
Dito idem, 1, a.	177$000
Dito idem, 1, 1, a.	178$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port., 100, a.	450$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., 10, a.	612$000
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, 2, 4, 3, 15, 30, 10, 20, 20, a	790$000
Ditas idem, 17, 46, a.	792$000
Ditas de 200$, 1, 4, a.	158$000
Ditas de 500$, 1, a.	395$000
Rio (Popular), 3, a.	72$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 30, a	41$000
Brasil, 2, 30, a.	378$000
Idem, 50, a.	379$000
Idem, 10, 23, 50, 50, a.	380$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 30, a	94$000
Idem, 70, 100, 400, a.	90$000
Idem, 100, a.	90$500
Debentures:	
Docas de Santos, 9, 15, 41, a.	177$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	983$000	980$000
Ditas (1930)	940$000	936$000
Ditas Ferroviarias	925$000	920$000
Ditas Rodov., port.	710$000	—
Emprestimo de 1903	—	740$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	730$000	729$000
Rio (Popular) 4 %	75$000	72$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %	650$000	610$000
Ditas port.	650$000	610$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom.	580$000	—
Ditas port.	500$000	480$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	792$000	790$000
Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	580$000	520$000
Ditas 8 %.	700$000	600$000
Municip. de 1:000$, 20, nom.	—	—
Ditas port.	—	750$000
Ditas de 1906, port.	—	143$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas nom.	140$000	130$000
Ditas de 1917, port.	—	138$000
Ditas de 1920, port.	—	135$000
Ditas de 1931, port.	172$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	154$000	153$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	148$000	148$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	150$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	152$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	190$000
Ditas titulos definitivos)	—	190$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	189$000
Ditas decreto 3.264	145$000	144$500
Ditas de Iguassú	100$000	—
Bancos:		
Brasil	380$000	379$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	412$000
Funccionarios Publicos	43$000	40$000
Commercial do Rio de Janeiro	75$000	65$000
Portuguez do Brasil, port.	75$000	73$000
Ditas nom.	75$000	73$000
Ditas com 50 %.	14$000	10$000
Commercio	—	92$000
Regional	90$000	—
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	140$000
Brasil Industrial	—	255$000
Prog. Industrial	—	100$000
Petropolitana	—	114$000
Nova America	—	150$000
Magéense	—	10$000
Corcovado	60$000	35$000
Manuf. Fluminense	—	40$000
Conf. Industrial	35$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	91$500	90$000
Com. de Seguros:		
Garantia	—	90$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	—	240$000
Ditas nom.	—	—
Docas da Bahia	17$000	11$000
Terras e Colonização	—	7$000
C. Brahma	415$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	178$000	176$000
Mercado Municipal	—	200$000
Prog. Industrial	—	138$000
Docas da Bahia	80$000	70$000
Usinas Nacionaes	—	195$000
Tecidos Alliança	140$000	—
Edificadora	—	150$000
Taubaté Industrial	225$000	210$000
Brasil Cinematographica	1:000$	900$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Guanabara	—	200$000
Tecidos Corcovado	175$000	160$000
Ind. Campista	171$000	—
Conf. Industrial	—	120$000

CARNES VERDES

EM SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 244 bois, 30 vitellos, 12 suinos e 2 carneiros.

Recolhidos aos curraes, 350 bois, 30 vitellos, 15 suinos e 2 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$020; vitellos, 1$400; porcos, 2$800; carneiros, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos no Matadouro da Anglo: 200 bois e 34 vitellos.

Preços: rezes, 1$080 e vitellos, 1$400.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 6 — Vapor inglez "Delambre".

Armazem 7 — Vapor inglez "Goldensea".

Armazem 8 — Vapor inglez "Sarthe".

Pateo 10 — Vapor yugo-slavo "Zvir".

Armazem 10 — Vapor allemão "Irmgard" — Rec. carga.

Pateo 11 — Hiate nacional "Avante".

Pateo 11 — Vapor sueco "Knappingsborg".

Armazem 17 — Vapor inglez "High. Brigade".

P. Mauá — Encouraçado brasileiro "São Paulo" — Visita.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Arcona".

De São Francisco e escs., vapor nacional "Portugal".

De Bahia Blanca (directo), vapor sueco "Knappingsborg".

De Genova e escs., vapor hespanhol "Cabo San Antonio".

De Sans Nicolas (directo), vapor grego "Despina".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itajubá".

De Santos, vapor allemão "Irmgard".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Curação (directo), vapor norueguez "Torborg".

Paar Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Capella".

Para Buenos Aires e escs., vapor hespanhol "Cabo San Antonio".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itagiba".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Cap Arcona".

Para Imbituba e escs., vapor nacional "Fidelense".

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Capivary".

De Londres e escs., vapor inglez "Highland Brigade".

De Antuerpia e escs., vapor inglez "Golden Sea".

De Santos, vapor nacional "Manáos".

De Itajahy e escs., vapor nacional "Etha".

De Hamburgo e escs., vapor francez "Groix".

De Amsterdam e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

De Buenos Aires (directo), vapor americano "Paul H. Harwood".

De Santos, vapor nacional "Lydia M.".

De Aracajú e escs., vapor nacional "Itaguassú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itatinga".

Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Zeelandia".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Brigade".

Para Buenos Aires e escs., vapor francez "Groix".

Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Cuyabá".

Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".

Para Penedo e escs., vapor nacional "Miranda".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs., "Poconé"	16
Porto Alegre e escs., "Pará"	16
Santos, "Cabedello"	16
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	16
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	16
Buenos Aires e escs., "Gelria"	16
Penedo e escs., "Joaquim Tavora"	17
Antuerpia e escs., "Jos. Charlotte"	17
Buenos Aires e escs., "Weser"	17
Belém e escs., "Raul Soares"	18
Buenos Aires e escs., "Campos Salles"	18
São Francisco e escs., "Camamú"	18
Nova York e escs., "Western Prince"	18
Recife e escs., "Tres de Outubro"	18
Buenos Aires e escs., "Herakles"	18
Buenos Aires e escs., "Asturias"	18
Genova e escs., "Giulio Cesare"	18
Porto Alegre e escs., "Uçá"	19
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	19
Buenos Aires e escs., "Campana"	19
Buenos Aires e escs., "Ipanema"	20
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	20
Portos do sul, "Carl Hoepcke"	20
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	20
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	20
Porto Alegre e escs., "Sergipe"	22
Helsinki e escs., "San Francisco"	22
Hamburgo e escs., "Argentina"	22
Buenos Aires e escs., "Avila"	23
Norfolk, "Lages"	23

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	16
Porto Alegre e escs., "Capivary"	16
Camocim e escs., "Piauhy"	16
Amsterdam e escs., "Gelria"	16
Buenos Aires e escs., "Gen. San Martin"	16
Belém e escs., "Itaimbé"	16
Tutoya e escs., "Manáos"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Recife e escs., "Campinas"	17
João Pessôa e escs., "Itajubá"	17
Nova York e escs., "Cebedello"	17
Bremen e escs., "Weser"	17
Iguape e escs., "Iraty"	18
São Matheus e escs., "Salacia"	18
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	18
Bahia e escs., "Alice"	18
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	18
Southampton e escs., "Asturias"	18
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	18
Hamburgo e escs., "Argentina"	18
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	19
Genova e escs., "Campana"	19
Genova e escs., "Ipanema"	20
Nova York e escs., "Southern Prince"	20

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, decretou hontem a fallencia do negociante Manoel Jesus Pereira, estabelecido á rua Bomsuccesso n. 2 e á rua Noguchi n. 19. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 4 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa de credores no dia 25 de agosto proximo, e nomeados syndicos os credores Abel França Gomes & Cia.

— Em face da confissão de insolvencia, foi decretada, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma Jesus Jensen & Cia., estabelecida á rua do Ouvidor n. 23. Foi fixado o termo da fallencia a partir do dia 4 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 25 de agosto proximo para a reunião de credores e nomeados syndicos os credores Herm Stoltz & Cia. O passivo da firma é da quantia de 420:556$300.

ASSEMBLÉA

Está marcada para hoje, na 4ª vara civel, a assembléa de credores do negociante J. P. dos Santos.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Para entrega em julho	5.65	5.66
Para entrega em agosto	5.70	5.70
Para entrega em setembro	5.75	5.76
Mercado	Ap. est.	Estavel
Bahia Blanca, para o Brasil	5.95	5.95
Chicago: preço por bushel:		
Para entrega em julho	—	57,87
Para entrega em setembro	—	57,87

ALFANDEGA

Renda do dia 15 do corrente mez:	
Em ouro	132:195$624
Em papel	244:897$427
Total	377:093$051
Renda de 1 a 15 do corrente mez	3.608:719$820
Em equal periodo de 1930	5.044:081$286
Differença a menos em 1930	1.438:361$466

LEILÕES

LEVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 23 de Junho de 1931 (F 16320) Leilões

A SALVADORA LTDA.
Faz leilão de penhores vencidos no dia 18 do corrente (39544) Leilões

CASA GONTHIER
(MATRIZ)
Leilão, 17 Junho de 1931
HENRY, FILHO & C.
45 - Rua Luiz de Camões - 47 Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (39056) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 86 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTA, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.
GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 63, casa 8, — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.
MARIA FERREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguary, 307, barracão 7, Cascadura.
MARIA TAVARES BORGES, viuva quasi cega, sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi cega.
MARIA ROCCA, quasi cega, com 62 annos de edade e viuva.

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para artigo de grande utilidade. Kropsch & Cia. Ltd. Edificio Odeon, s. 713, Rio. (F 17073) C

SENHOR com habilitações amplas acceita serviço de escriptorio, em geral, que possam ser feitos em sua residencia, ou nos proprios estabelecimentos, desde que a combinar, mediante remuneração razoavel. Cartas para a caixa n. 41, deste jornal. (F 16349) C

AJUDANTE de costura - precisa-se de uma com pratica de roupas de creanças e que saiba cortar calções. Paga-se 70$000 com almoço e "lunch". Trata-se na Avd.ª Passos, 32. Porta do café, de 1 ás 3 horas. Pedem-se referencias. (F 15353) C

MOÇA estrangeira procura boa casa para tomar conta da casa, sabendo cosinhar e todo serviço, querendo ganhar 200$ por mez. Offertas por favor Da. LUISE. Rua Tavares Bastos, 22. (F 16514) C

CENTRO

A' 100$ alugam-se arejadas salas e quartos á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal. Proximo ao campo de Sant'Anna. (F 09898) D

ALUGA-SE uma sala mobilada, só a homem, á Avenida Mem de Sá, 283. (F 16465) D

ALUGAM-SE os grandes 1º e 2º andares da rua do Ouvidor n. 82. Chaves e tratar na loja. (F 12667) D

ALUGA-SE optimo predio assobradado, com boas accommodações para pequena familia, por 400$000; vêr a qualquer hora, á rua General Caldwell n. 207. (F 12742) D

AVENIDA Rio Branco, 29, 2º andar, faz-se vestidos e chapéos Lyrthema frances; acceita chamadas telephone 3-2751. (F 12732) D

ALUGA-SE uma casa com 3 quartos e 2 salas, cosinha com fogão a gaz, quintal, á rua Visconde Itauna, 575; as chaves no botequim ao lado; trata-se á rua do Rosario, 74-1º andar. (F 12716) D

ALUGA-SE uma sala de frente a casal ou rapazes, em casa de familia séria, á rua da Alfandega, 212, 2º andar. (F 17118) D

ALUGA-SE um confortavel quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, á rua do Riachuelo, 190, sob. (F 15354) D

ALUGA-SE um grande armazem á rua do Costa n. 17. Trata-se á rua 7 de Setembro, 90. Casa Eldorado, ou na Travessa das Partilhas, 22. (F 17153) D

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, para casal ou senhora trabalhando fóra, em casa de familia de tratamento, á avenida Mem de Sá n. 170, sobrado. (F 12512) D

ALUGAM-SE salas e quartos encerados, em casa de familia, á rua do Lavradio n. 119. Phone 2-7866. (F 16323) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Conceição, 16; chaves no 3º andar; trata-se rua Buenos Aires, 19, 1º ou 7-3544. (F 12637) D

ALUGA-SE uma sala de frente com tres sacadas, no primeiro andar da rua S. José 54; preço 250$000. (F 17258) D

ALUGA-SE optimo predio, com loja propria para negocio, 3 quartos, 2 salas, á rua Alfandega, 271 — chaves no n. 268 da mesma rua, trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 17271) D

ALUGA-SE grande sala, 2 sacadas frente, mobilada; póde cosinhar; 165$000. Rua S. Bento, 3, (3º andar). (F 16283) D

ALUGA-SE sala de frente, com ou sem pensão, mobilada, arejada; preço modico, casa socegada, com banheiro, bonde á porta. Rua André Cavalcanti, 112. Tem tambem lindo quarto muito em conta. (F 17376) D

MOÇA

Instituição Financeira procura para sua Succursal no Rio, moça desembaraçada e de boa apparencia com pratica de balcão. Paga-se ordenado fixo e commissão.
Optima opportunidade para pessoa habilitada. Offertas com referencias e informações sobre occupação anterior, hoje para Caixa Postal 1295. (F 12706)

ALUGA-SE o predio de tres pavimentos á rua de S. Pedro n. 30, esquina da rua da Candelaria. Trata-se á rua 1º de Março, 49 - Companhia "Previdente". Tel. 4-2161. (F 17024) D

CONSULTORIO — Aluga-se a medico, dentista ou para atelier. Rua Assembléa, 10, Casa Dias. (F 16503) D

QUARTO mobilado, aluga-se em casa de um casal sem outros inquilinos, com todo o conforto e asseio. Só a rapaz de tratamento, ou a casal de tratamento. Rua dos Invalidos, 70, apartamento 2. (F 12653) D

CATTETE

ALUGAM-SE quartos para casal ou cavalheiros de bom tratamento, com pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins, 16. (F 16130) E

ALUGA-SE, em avenida, pequena casa, na rua Correia Dutra n. 37. (F 12660) E

ALUGA-SE 3 bons quartos, agua corrente, optima pensão familiar. Em centro de jardim. Almte. Tamandaré, 26. Tel. 5-0492. (F 17260) E

ALUGA-SE em casa de familia grandes quartos para casal ou cavalheiro, com ou sem pensão, na praia do Russell, 76. (F 12747) E

ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 81, á rua Catiano, Gloria, alto, saudavel, 3 salas, 2 quartos grandes, cosinha, banheiro, quintal. 325$000. Tratar 16. (F 12683) E

ALUGA-SE, em casa allemã, bonitos quartos com pensão de primeira. Todo conforto. Preços modicos. Rua Barão Guaratiba, 10. (F 16386) E

BOM quarto, cinco janellas para jardim e sem pensão. Dois de Dezembro, 12. (F 12722) E

BOM QUARTO, com pensão, aluga-se, á rua Dois de Dezembro, 112. 5-10-06. (F 17389) E

TWO ROOMS to let, together or separately, well furnished confortable family house; Paysandú, 147. (F 16523) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE bom quarto a casal distincto, em casa de familia. Rua Cardoso Junior n. 6. (F 16386) F

ALUGA-SE para casal de tratamento, residencia moderna e luxuosa, á rua Umary n. 10, esquina de Pereira da Silva. Está aberta. (F 16534) F

APARTAMENTOS Lutecia, preços sem concurrencia, com ou sem moveis, serviços optimos, á gaz, que se recommenda por si mesma, á rua das Laranjeiras, 486, omnibus á porta. (F 17386) F

LARANGEIRAS HOTEL PARQUE, agua corrente, excellente pensão, preços modicos, rua Larangeiras, 147. (F 17208) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE casa completamente reformada, para pequena familia, á rua Visconde do Caravellas, 38, casa X. (F 15276) G

ALUGA-SE por 200$000 uma casa com dois quartos, duas salas, á rua Assis Bueno, 25, Botafogo. (F 17368) G

ALUGA-SE a casa 5 da avenida sita á rua Maria Eugenia, 77, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 17269) G

ALUGA-SE por 450$000 com pensão, uma optima sala com tres janellas, pintada e revestida de novo, para casal ou senhoras. Praia de Botafogo, 210; tel. 6-8173. (F 12707) G

ALUGAM-SE, com pensão, salas ou quartos sem pensão, á r. Farani, 47. Phone 6-1822. Casa Familiar. (F 12698) G

ALUGA-SE o predio 41 da r. 19 de Fevereiro. Chaves e informações no local. (F 16444) G

ALUGA-SE confortavel predio novo, com quatro quartos, salas, garage, etc., á rua Alfredo Chaves, 68, transversal á São Clemente; chaves ao lado; aluguel e taxas 725$000. (F 16497) G

ALUGA-SE optima casa, á rua Travessa Guimarães n. 20. Está como nova, 2 bons quartos, sala de frente independente, banheiro completo novo; mostra-se das 2 em diante. (F 16493) G

ALUGA-SE a casa completamente reformada, tendo tres quartos com apuro, tendo quarto para cosinha, e quarto para creada, e bom porão, além de todas as dependencias indispensaveis, á rua Bambina n. 93, casa 7, Botafogo. (F 12681) G

ALUGA-SE uma casa com garage, á rua Botafogo, travessa D. Carleta, 21; chaves n. 31. (F 10465) G

ALUGAM-SE optimas salas bem mobiladas, com todo o conforto e com pensão, na rua Senador Vergueiro, 171. (F 15340) G

ALUGA-SE, mobilada, a casa 60 da rua Conde de Irajá, 750$000 e taxas. T. 6-2386. (F 12721) G

ALUGA-SE a casa 57 da rua Ramon Franco, com 5 quartos. Chaves com Ver das 13 ás 17. (F 12720) G

ALUGA-SE á rua Paulino Fernandes n. 8, confortavel casa de 2 pavimentos; aluguel 600$000; chaves no botequim da esquina; tratar Senador Dantas, 82. (F 16378) G

CASA, de sete quartos, tendo tres de frente; sala de visita, á rua Barão de Itamby n. 62. Tel. 6-1316. (F 12693) G

COPACABANA

ALUGA-SE a casa á rua Barata Ribeiro; chaves rua Annita Garibaldi n. 2. T. 1626. (F 16469) H

ALUGA-SE dois bons quartos com pensão, em casa de familia de tratamento. Tel. 7-4438. (F 12674) H

ALUGA-SE em Ipanema o predio da rua Nascimento Silva, 41; trata-se na rua Teixeira de Mello n. 25. Ph. Campos. (F 16467) H

ALUGA-SE, preço modico, casa pequena, moderna, com quintal, rua Nascimento Silva, 224, Ipanema. (F 12695) H

ALUGAM-SE á familias de tratamento, duas optimas casas, com 3 quartos, 2 salas, etc., e pequena com 2 quartos, 2 salas, optimas installações, etc. Trata-se na rua Bulhões Carvalho, 109. (F 15065) H

ALUGA-SE casa completamente reformada, centro jardim, grande quintal arborisado, entrada para auto, e mais dependencias para familia de tratamento. Rua Copacabana 1.080; podendo ser vista qualquer hora. (F 12705) H

ALUGA-SE uma casa mobilada só a casal, ou não, para pequena familia de tratamento, com conforto moderno. Rua Barata Ribeiro, 75. (F 12703) H

ALUGA-SE, em Copacabana, em casa estrangeira, junto do Lido, quartos mobilados para pessoas que trabalhem fóra. Informações pelo tel. 7-1937. (F 16535) H

ALUGA-SE á rua Alberto de Campos n. 74, casa 5, pequena casa com 3 quartos, duas salas, banheiro, cosinha, em centro de terreno. Trata-se no mesmo. (F 16478) H

ALUGA-SE luxuoso predio acabado de pintar. Barata Ribeiro, 236. (F 12636) H

COPACABANA — Aluga-se, em casa de familia, a casal distincto, sala lindamente mobilada, com optima pensão, a 700$000 mensaes. Telephone 7-0854. (F 12692) H

COPACABANA — Aluga-se a casa do predio de rua Toneleros n. 261. Chaves no n. 263. Trata-se com Mello, á rua Constante Ramos n. 67. (F 17193) H

GAVEA

ALUGA-SE esplendido sobrado, na Praça Arthur Bernardes, 116. Trata-se no n. 104. (F 12734) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE casa moderna, 2 pavimentos, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage, 400$ taxas; á rua Barão de Petropolis, 45, casa 21. (F 16165) J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Bispo, 37 A; tem 4 quartos, 2 salas, cosinha e aquecedor, fogão a gaz, terraço com tanque. As chaves na tinturaria por baixo. (F 16466) J

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com pensão, em casa de familia. Av. Paulo de Frontin, 160. (F 12664) J

ALUGAM-SE os predios da rua Barão de Itapagipe n. 73 e 83, dispondo de 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. Podem ser vistos das 7 ás 16. Phone 2-0971. (F 17224) J

ALUGA-SE a casal, metade de uma casa mobilada (3 commodos) á rua Visconde Jequitinhonha, 23, Rio Comprido. (F 17080) J

ALUGA-SE á r. Campos da Paz, 64, c. II, optima residencia; chaves na mesma rua n. 11. Preço modico. (F 15259) J

RUA Itapirú — Por preço razoavel, Aluga-se a excellente casa n. 331 desta rua. Tem quatro quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, despensa, quarto de banho e demais dependencias. Chaves com o encarregado no n. 333, casa 3. Tratar com Braga, á rua S. Pedro n. 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 17220) J

RUA Itapirú — Aluga-se boa casa nesta rua, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, etc. Chaves no n. 333, casa 3. Aluguel 230$. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita deposito ou fiador. (F 17218) J

TIJUCA

ALUGA-SE confortavel casa na F. das Chitas por 250$, e boa sala por 100$; rua Barão do Bom Retiro; informes e tratos casa Sol Nascentes, rua Uruguayana, 95. Figueiredo. (F 12702) K

ALUGA-SE uma casa confortavel com dois quartos, duas salas, cosinha ampla, banheiro completo e construcção moderna, á rua Carvalho Alvim, 141 A, casa 6 (transversal á rua Uruguay). Preço razoavel. (F 12727) K

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos e 2 salas, cozinha c/ fogão a gaz e quintal, á rua dos Araujos n. 89, casa 2; as chaves por favor na casa 1; trata-se á rua do Rosario, 74-1º andar. (F 12715) K

ALUGA-SE o predio da rua Alzira Brandão n. 35; as chaves estão na mesma rua n. 19, onde se trata. (F 09955) K

ALUGA-SE confortavel quarto mobilado, para solteiro, casa de familia; rua Conde Bomfim, 94, sobrado; phone 8-2324. (F 16522) K

ALUGA-SE por 300$000, um sobrado de esquina, recentemente construido. Rua Uruguay, 313. Está aberto. (F 12691) K

ALUGA-SE o predio moderno da rua Pinatiny n. 116, Conde de Bomfim, com dois quartos, bom banheiro, etc.; as chaves, com D. Ludovina na avenida. (F 16452) K

ALUGA-SE, nova, com todo o conforto, quatro quartos, entrada para auto. Rua Pereira Barreto, 58, Tijuca, entre Alfredo Pinto e Alzira Brandão. Chaves no n. 67, onde se informa. (F 15355) K

ALUGA-SE o apartamento moderno, com tres quartos e duas salas, cosinha e banheiro de luxo; á rua Alberto de Sequeira, n. 83 e trata-se na gerencia da Pensão Haddock Lobo. (F 16200) K

RUA do Mattoso — Alugam-se na excellente Villa Mattoso nesta rua n. 102, casas tendo dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, etc. Aluguel de occasião. Procurar chaves na casa n. XIX. Tratar com Braga, á rua São Pedro n. 9, 2º andar. Acceita fiador ou deposito. (F 17219) K

RESIDENCIA propria para casal. Luxo, conforto e optima apparencia. Nova. Aluga-se; Av. Maracanã, 243, esquina de Senador Furtado. (15301) K

TIJUCA — Aluga-se sala ou quarto de frente em casa de familia de tratamento, com pensão. Rua Conde de Bomfim n. 955. (F 17234) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE á rua São Luiz Gonzaga, perto do Largo da Cancella, 2 predios com 2 quartos e 2 salas e pequeno quintal. Aluguel 230$000 e 280$000. Tratar na mesma rua n. 216, com o Sr. Chico. (F 15269) L

ALUGA-SE optimo predio com 3 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Conde de Leopoldina n. 62; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 17273) L

ALUGA-SE a casa 5 da avenida sita á rua Santos Lima n. 11, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 17270) L

ALUGA-SE a casa 10 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 17272) L

CASAS BARATAS — Alugam-se boas casas acabadas de construir, com dois quartos, sala, cozinha com fogão a gaz, banheiro e quintal, por 230$000 e 250$000, e com tres quartos por 280$000 e 300$000, á rua Bella, 270. Bonde Alegria e Bella de São João. Tratar á rua do Rosario, 79, 1º andar. Tel. 3-3951. (F 12570) L

PRAÇA DA BANDEIRA

MARIZ e Barros, 259, junto á Escola Normal, optimos predios p. peq. e grandes fam. de tratamento. Proprietario casa 2. (F 12686) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE, para negocio, optimo andar terreo, á rua Visconde Abaeté, 29 A; trata-se nos altos. (F 17313) M

ALUGAM-SE os predios da r. Rufino de Almeida, 58 e 60; as chaves estão no 54 e tratar na r. da Quitanda, 139. Tel. 4-0758. (F 12713) M

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dois quartos, duas salas, banheiro, quintal, a 220$000. Chaves no n. 69. (F 17112) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 400$ e taxas, o predio com quatro quartos, duas salas e todas as commodidades para familia de tratamento. Rua Antonio Salema, 32. Trata-se pelo telephone 4-1287. (F 15250) N

ALUGA-SE optimo quarto, com agua corrente e luz electrica. Entrada independente; á rua Bella, S. Luiz, 22. (F 16451) N

ALUGAM-SE casas de 2 e 3 quartos, 2 salas, cosinha c/ fogão a gaz; aluguel 240$ a 270$, á rua Pereira Soares; as chaves na casa n. 28. (F 12714) N

ALUGA-SE um optimo armazem á rua Professor Valladares, esquina de Menrim, ainda não habitado, com 6 portas. Tratar á rua Primeiro de Março, 86, sobrado. Aluguel 350$000. (F 15253) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares, 144, casas 1 a 6, com duas salas, dois quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., por 250$000 cada. Chaves na casa 15. (F 15253) N

ALUGA-SE á rua B. Mesquita, 696, casa 23, casa nova, 1 quarto, 1 sala, cosinha e banheiro; trata-se na rua Ouvidor, 164; 200$ e taxas. (F 15260) N

ESTACIO

ALUGA-SE uma boa casa para grande familia ou duas familias, á Travessa Ouvidor n. 47, proximo á rua Machado Coelho. (F 15278) O

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de familia, sala de frente, bem mobil., luz, gaz, fresco. Rua Almir. Alexandrino, 319. Tel. 5-0440. (F 17157) S

ALUGA-SE, em Santa Thereza, casa mobilada para pequena familia de tratamento. Telephone para 2-7918, das 9 ás 17 horas. (F 16242) S

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto, para familia de tratamento. Linda vista, muita agua, bonde á porta. Tratar no n. 864, Almirante Alexandrino. (F 16295) S

MANGUE

ALUGA-SE o predio de dois pavimentos, á rua da Saúde n. 193. Trata-se á rua 1º de Março, 49, Companhia "Previdente". Tel. 4-2161. (F 17025) T

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (F 12712) 3

LUTO Tingem-se bolsas, carteiras, luvas e calçados. R. Carvalho Alvim, 14. (39105) 3

PASSAROS nacionaes e estrangeiros. Centro dos Amadores. Lavradio, 22. (F 12723) 3

SELLOS da Revolução — Vende-se 10 e vinte réis a 50$ cada 10 folhas. Silva. Caixa postal 2741 — Rio. (F 17249) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (F 17104) 3

PROFESSORES

AULAS individuaes de portuguez, francez, inglez, latim e mathematica, para exames, concursos, bancos, commercio. Prof. Dr. Washington Garcia, rua Ramalho Ortigão, 24. Tel. 4-6434. (F 17342) 9

ADMISSÃO ao Col. Militar, Gymnasio, Esc. Normal, Est. Commerciaes, prof. official do Exercito, prepara alumnos, preços modicos. Trav. S. Vicente Paula, 8. H. Lobo. (F 17119) 9

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas, 3 — Apart. 12. Tel. 2-3680. (F 15332) 9

QUEM é previdente, evita gastar; mas, como sabe que quem se instrue adquire riqueza, nunca deixa de aprender portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua São José n. 34-2º. (F 16301) 9

ENSINO PARTICULAR — Profs. natos de inglez, francez, allemão. Portuguez para estrangeiros. Tachygraphia seis mezes. Guarda-livros quatro mezes. Ouvidor, 58-2º. (F 16477) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica lecciona. Tel. 8-1479. (F 16473) 9

COPIAS á machina e traducções. R. Carioca, 11. Praça Saens Pena, 29 (F 17183) 9

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Uruguayana n. 43, 2º andar. Telephone 2-6308. (F 17192) 9

DR. ABELARDO ACCETTA
Molestias de senhoras, partos e operações. Cons. S. José 84, de 2 ás 4. Phone 2-8133. (F 17388)

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs.
(37535) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES. - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (37174) 6

GONORRHÉA
Dr. Luis de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura positiva e garantida da gonorrhéa aguda ou chronica, no homem e na mulher, e suas complicações, — cedendo todos os symptomas agudos, em 24 horas, da orchite, cystite, prostatite, rheumatismo articular gonococcico, — metrite, salpingite ou quaesquer outras complicações gonococcicas. Processo da sua descoberta. (37115)

DR. JULIO DE MACEDO
DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca, 54-A. Das 8 ás 18 horas. Telephone 2—3051. (F 12740) 6

AVISO

Afim de facilitar aos nossos clientes, recebemos tambem annuncios, assignaturas ou quaesquer publicações, na loja de nosso edificio á Av. Gomes Freire ns. 81 e 83.

SUB. DA CENTRAL

ALUGAM-SE casas, completamente reformadas, para pequena familia, á rua Licinio Cardoso, 157. (F 15275) U

ALUGA-SE por 450$000 o confortavel predio apalacetado da rua Paes de Andrade, 26, Sampaio, com 2 salões, 4 quartos, porão, etc.; chaves no n. 24. (F 12662) U

ALUGA-SE á rua Marechal Bittencourt, 94, casa 3, á familia de tratamento, 2 quartos, 2 salas, banho quente e frio, encerada, porão para arrumação; aluguel 262$000; chave no 92. (F 12680) U

ALUGA-SE casa no Meyer; 2 q., 2 s., fogão a gaz, banheira. 238$. Rua Mossoró, 32; chaves no 30. (F 15338) U

ALUGA-SE uma boa casa situada á rua Licinio Cardoso n. 233; aluguel e taxas, 350$000, fiador idoneo; tratar á av. Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 122 com Brandão. Chaves com o encarregado no n. 235. (F 16454) U

ALUGAM-SE casa completamente reformada, á rua Manoela Barbosa, 36, (Meyer). (F 15277) U

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; trata-se com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (F 17274) U

ALUGA-SE por 315$000 optimas casas com 2 quartos, 2 salas e boas installações, á rua Nazario, 23. São Francisco Xavier. (F 16377) U

ALUGAM-SE um sobrado e loja. Rua Assis Carneiro, 6; tratar no 8. Largo da Piedade; telephone 9-1929. (F 16316) U

NICTHEROY

ALUGA-SE uma confortavel casa á rua Tiradentes n. 114, proximo á praia do Icarahy. (F 16219) W

ALUGA-SE pequena casa, com todo o conforto, por 260$000. Rua Prefeito Sodré, 66, casa II. (F 12688) W

ICARAHY — A' Praia de Icarahy n. 407 alugam-se confortaveis aposentos. Acceitam-se creanças. Tel. 2527. (F 16288) W

ICARAHY, 491 — Aluga-se salas e quartos e vagas, com pensão, 200$ para cima. (F 16441) W

PRAIA dos Estaleiros, 101, em Paquetá, aluga-se esplendidos quartos com pensão a casaes de tratamento. (F 16304) W

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE o "Thesouro da Lingua Portugueza", pelo frei Domingos Vieira, 5 volumes, por 150$000; escrever para Asdrubal Alves, rua Dias da Cruz n. 357, Rio. (F 12675) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CAIXA de machina photographica, encontrada na Vista Chineza, poderá ser entregue, por obsequio, á rua Santa Clara, 94 — Copac. Gratifica-se. (F 16402) 4

CASA Dias & Moysés — Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 193.367, desta casa. (F 17345) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 276.278, desta casa. (F 15335) 4

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 262.677, desta casa. (F 15345) 4

CADERNETA — Perdeu-se a de numero 1.793, do Brith Bank. Quem a entregar no referido banco será gratificado. (F 17152) 4

PEDE-SE por obsequio, a quem encontrar um cachorrinho Fox-Terrier, fugido na noite de sabbado p. passado da rua Conde de Bomfim n. 251, de o entregar na citada rua ou telephonar para 8-5637. (F 12750) 4

DIVERSOS

CANARIOS

Vendem-se para liquidar de bôas cores e plumagens, rua Berquó, 86. Piedade. (F 15336) 3

(38126)

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e de escriptorios: Casa André, telp. 4-6332. (F 12731) 3

Dactylographia Tachygraphia e inglez, com perfeição, em pouco tempo — só na Escola Underwood, á rua Carioca 11 e Praça Saens Pena n. 39. (F 12751) 9

MEDICOS

Dr. SYLVIO CAMPOS
CIRURGIA — PARTOS
VIAS URINARIAS
Andradas, 46, 1º, de 3 ás 6. Tel. 4-5749
Res. Praia do Flamengo, 54. Tel. 5-0862. (F 09853) 6

Massagistas Precisa-se de homens e senhoras com longa pratica e especialista. Av. Gomes Freire, 99. Tratar com o snr. Ferreira das 7 ás 11 horas. (F 15337) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (F 11507) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 18 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (F 11504) 6

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestia dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (F 17257) 6

DR. JOAQUIM MOTTA
Docente Faculd., membro Acad. Med. Doenças da Pelle. Syphilis. R. Uruguayana, 104. Diariamente de 4 ás 6. Tel. 3-2467. (F 10679) 6

G Dr. Von Doellinger da Graça
mudou-se de Rodrigo Silva 5 para: Assembléa 98. Edificio Fumos Veados. A's 4 horas. (F 12287) 6

ADVOGADOS

DRS. ANTONIO e ULYSSES BARRETO VINHAS, advogados. Rua Nove de Fevereiro n. 104, Copacabana. Das 8 ás 11 horas. (F 10428) Advog.

Precisa de advogado ?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10, 1º andar. Phone 3-2821. (F 15349) Adv.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado e especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (F 12673) 7

DENTISTAS — Peçam, por escripto, preços dos novos dentes Nickelina, para vulcanite, em boccas de 14 e 28, que são mais baratos que os existentes. Rua Gonçalves Dias, 29 — Gentil Marcondes. (F 16343) 7

VENDE-SE gabinete no melhor local de Nictheroy, com boa clientela. Preço modico. Inform. com o dr. Coutinho — Rua da Carioca, 6. (F 17096) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (F 12684) 7

Srs. dentistas Mufalos e outros materiaes compram-se á rua 7 de Setembro, 194, sob. (F 12673) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira, Rua 7, 194. (F 12673) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo do Dr. R. Silva; exame gratis; pagar no fim da cura. T. 2-0360, 7 Setembro 94, 3º. (F 15143) 7

DENTISTA DR. ALVARO DE MORAES, 26 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Tratamento da pyorrhéa. Operações sem dôr. Rapidez e preços razoaveis, das 8 ás 21 horas, á rua Conde de Bomfim, 608. (37934) 1

ULCERAS VARICOSAS
Tratamento sem injecção e sem operação. Assembléa, 106, sob., das 2 ás 7 hs.
DR. CIVIS GALVÃO
(F 15351)

Gonorrhéas e complicações tratamento moderno e rapido sem dôr. DR. JAYME ABELHA. Rua Uruguayana 111, sob. 2 ás 5. (F 16113) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS
Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhéas, colites, dysenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0963, ás 15 hs. (F 11743) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Coelo Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmitd, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (F 37247) 6

DR. EUGENIO CHAVES — Communica aos seus amigos e clientes, que reabriu consultorio á rua Rodrigo Silva, 7. Clinica medica de adultos e crianças, ás terças, quintas e sabbados. 4 horas em deante. (F 17070) 6

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º, Dr. R. Silva. (F 12726) 7

ANIMAES

VENDE-SE, por motivo de viagem, lindo cachorro Bull-dog francez, primeiro premio na ultima exposição do Kennel Club. Telephonar 7-1563, das 13 ás 16. (F 17385) 17

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma limousine de 4 portas, marca "DE SOTO". Trata-se na Garage Eugenia, á rua dos Arcos, com Torquato. (F 12753) 18

AUTOMOVEIS

Vendem-se os seguintes: Buick turismo 7 log. 1927, Nash turismo 7 log. 1930, barata Chevrolet 1930, uma sedan Rêo 2 portas 1929, um Oakland turismo 1928 e uma barata Gardner 1930, modelo 125, em optimas condições e por preços de occasião. Vêr e tratar com o Sr. Castro ou Daniel na Garage São Paulo, á rua do Cattete numero 184. (F 16398) 18

BUICK 7 LUGARES

Vende-se um aberto, perfeito funccionamento, 4 pneus novos carrocerie perfeita, pintura da fabrica, diversos melhoramentos typo 1927, preço de pechincha ver e tratar. Trav. do Ouvidor 11 sala 4, das 10 ás 2 horas e 5 ás 6. (F 12696) 18

CHIROMANTE

Mme. ZENA
CHIROMANTE
Acha-se nesta bella localidade Mme. Zena, a celebre scientista européa, que tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e finalmente na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. (Attenção). Descobre factos os mais importantes da vida humana e tambem faz trabalho para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco n. 349, Nictheroy. Perto das Barcas. (F 12749) 22

CHIROMANTE. D. Maria Emilia, celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra em chiromancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e rigoroso sigillo. Rua Visconde do Uruguay, 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio de Janeiro. (F 16501) 21

DINHEIRO

HYPOTHECA — 12 % ao anno. Particular empresta qualquer quantia. Adianta dinheiro, rapidez e sigillo. Uruguayana 96-3º, elevadr. Sr. Maia. (F 15254) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob Hypotheca - Promissoria - Direitos Alfandegarios - Mercadorias. R. Quitanda, 85. 2º andar. SR. NOGUEIRA. (F 17190) 22

DINHEIRO
EMPRESTA-SE SOBRE PENHORES DE JOIAS E MERCADORIAS
51, Praça Tiradentes, 51
(F 10729)

HYPOTHECAS — Vae hypothecar o seu predio? Consulte-nos antes sobre o assumpto. Negocios feitos com seriedade e sigillo, aos menores juros da praça. Procure o sr. Lycurgo Leite, á rua Ferreira Vianna, 58. Tel. 5-1249. Só attende á noite. (F 16367) 22

DINHEIRO — 200:000$000. Empresto em parcellas de 10 a 60 contos, sobre Predios no Centro e Bairros de Botafogo, Copacabana, Tijuca e V. Isabel. Procurar-me r. Ouvidor, 81, 1º andar. Adianto dinheiro. Silveira. (F 12708) 22

SOCIO — 50:000$000
Para negocio no centro, em pleno desenvolvimento, de optimas vantagens e facil comprehensão, pessoa idonea, dando e solicitando referencias, acceita um socio com a quantia acima para o lugar de caixa e gerente. Para mais detalhes, cartas neste jornal á caixa n. 49. (F 16437) 22

SOCIO — 30:000$000
Acceita-se um com a quantia acima, para o logar de caixa, em negocio que deixa 25 % liquido sobre a renda bruta. Retirada mensal de 2:000$000. Cartas neste jornal á caixa n. 49. (F 16436) 22

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se, para estudo, de preferencia allemão. Tel. 4-4618. (F 16484) 24

PIANO allemão, vende-se um riquissimo, em côr de nogueira, atracado a ferro; preço baratissimo. Av. Gomes Freire, 45 (proximo á rua da Relação). (F 15343) 24

RADIO — Vende-se um completamente novo de conceituado fabricante pela metade do valor. Urgente. Av. Gomes Freire, 57, sobrado. (F 15346) 24

PIANO allemão — Vende-se um rico e superior, sem uso, pela metade do valor. Urgente. Rua André Cavalcanti, 77. (F 15347) 24

COMPRA-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (F 15348) 24

COMPRA-SE piano mesmo precise concertos; paga-se bom preço. Tel. 2-2881. (F 09877) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos; paga-se bem. Tel. 2-5437. (F 12677) 24

COMPRA-SE um piano mesmo que precise concertos; paga-se bem. Tel. 2-2881. (F 15344) 24

Piano Allemão
Vende-se completamente novo pela metade do valor. — AVENIDA GOMES FREIRE numero 10 A. (F 16341) 24

Piano Allemão
Vende-se 1, está novo, 3 pedaes e cepo de metal, urgente, motivo viagem. Rua S. Francisco Xavier, 449, Maracanã. (F 16488) 24

MACHINAS DIVERSAS

MACHINAS SINGER para bordar e coser, vendem-se 4 sendo duas por 110$ e 150$ e duas de tres e 5 gavetas, por 240$ e 260$, quasi novas. Rua do Nuncio n. 27. (F 12744) 27

MACHINAS — Officina de 1ª ordem tem em stock as melhores marcas; novas e usadas; a preços modicos; á rua dos Andradas 68, E. Magalhães. (F 16515) 27

MOVEIS USADOS

VENDE-SE: um guarda-comidas, de peroba, 60$; uma machina Singer, 200$; uma mesa costureira, 25$, e diversos objectos de uso domestico; ver, até 12 horas, rua Paysandu' n. 168. (F 12679) 29

SALA de jantar e dormitorio — Vende-se com pouco uso. Preço de occasião. Rua Buenos Aires n. 230, proximo á Avenida Passos. (F 16498) 29

COMPRAM-SE moveis, pianos, casas mobiliadas, etc. etc., negocio rapido e paga-se bem. Phone 4-4405, com Fernandes. (F 16476) 29

MODAS

CHAPÉOS ensina a 40$ em poucas lições, **Mme. CARMEN** de variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (F 17267) 30

PENSÃO, fornece-se — Casa de familia fornece a domicilio, cozinha de 1ª ordem, a preços reduzidos. Real Grandeza, 88, casa 14. Tel. 6-2087. (F 17236) 30

Mme. Pinheiro Confecciona vestidos. Meias confecções 15$000. Escola de côrte e chapéos. Acceita discipulas. Côrta molde sobre medida 6$000. Carioca, 31. (F 12728) 30

PENSÕES

PENSÃO DANUBIO — Corrêa Dutra, 9 — Flamengo. Amplas salas e quartos para casal e solteiro. Esplendido trato; preço modico. (F 15334) 31

PENSÃO — Fornece-se a preços modicos, para rapazes do commercio. Rua Buenos Aires, 231; entrada pelo becco do Thesouro, 18. Tel. 4-3683. (F 10715) 31

Compras e vendas de casas commerciaes

VENDE-SE uma pequena fabrica de sabonetes. Informações na mesma, á rua D. Maria, 117 — Aldeia Campista. (F 16342) 33

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e appartamentos, com varandas individuaes — Dir. technica Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA ROSARIO, 153, 1º — Phone: 3-3351.
(F 12246)

Tem terreno? quer casa propria? CIA DE CONSTRUCÇÕES MODERNAS Ltda. r. Uruguayana, 96, 3º TEL. 2-9091. Construcções a vista e a longo prazo. Não cobramos commissão (F 16510)

VENDE-SE, na rua Buarque, Leme, um açougue; trata-se até ás 12 horas, no mesmo. (F 16471) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A EMPREZA JUNQUEIRA & CIA. LTD. distribuirá gratuitamente, de 8 ás 12 hs., todos os dias ás pessoas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote 39 com 10m X 30m, a se realizar em 30 de Julho de 1931. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel, Irajá, perto da estação de Irajá, e do bonde electrico da linha Madureira Irajá. Saltar na esquina das estradas do Monsenhor Felix e Quitungo, defronte á Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central, á rua da Quitanda, 113, 1º. Phone 4-3102. (F 16344) 1

BAIRRO DOS ESTRANGEIROS — Visite hoje o bairro residencial situado em um dos pontos mais pittorescos do Rio, distando 5 minutos da Avenida, transporte por auto-lotação que parte da calçada do Palace-Hotel, lado do Jockey-Club. Terrenos a prestação desde 480$000. O melhor emprego de capital no momento é em terrenos. Ver á rua de Santo Amaro, 288 (aos domingos, de 8 ás 12 hs.) e diariamente, com JUNQUEIRA & CIA. LTD — Quitanda, 113-1º. (F 16347) 1

IPANEMA — Vende-se casa recente construcção, melhor local do bairro, frente para grande praça, quatro dormitorios, mais dois pequenos quartos para empregados, tres salas (visitas, jantar, almoço), garage (abrigo), todas dependencias. Rua Maria Quiteria n. 91. Ultimo preço 75:000$000, podendo se facilitar parte do pagamento. Tratar na mesma. (F 12672) 1

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira para casa de tratamento. Ordenado 80$000. Rua S. Clemente, 271. (F 16464) 10

PREDIOS. Compram-se rua Rodrigo Silva, 8, sob. telp. 2-6376. (F 16506) 1

PETROPOLIS—Vende-se predio centro de terreno. — Informações 6-1857. (F 16292) 1

SOLIDO PREDIO — Vende-se, em Ipanema, no melhor ponto da rua Prudente de Moraes, construcção em centro de terreno com 10 x 52 de fundos, com todas as commodidades para familia de tratamento; informações á rua dos Andradas n. 68, loja. (F 16516) 1

TERRENO — Vende-se em Campo Grande com 130 x 80; tratar á rua São José n. 78; das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (F 12737) 1

TERRENO — Vende-se um de 11 x 30, á rua Uruguay, junto ao n. 48; para tratar á rua do Carmo n. 52, com o proprietario. (F 12725) 1

VENDE-SE o confortavel bungalow da r. Marechal Trompowsky, 64. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. (F 16238) 1

VENDE-SE uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, quarto de banho completo, entrada para automovel, á rua Castro Alves, 120, Meyer; ver e tratar na mesma. (F 12661) 1

VENDE-SE uma casa para pequena familia de tratamento. Todo conforto moderno. Rua Barata Ribeiro, 75. (F 12704) 1

VENDE-SE BOM TERRENNO na Urca. Tratar tel. 3-5331. (F 12735) 1

VENDE-SE lindo bungalow, na rua Pereira Nunes n. 38, Icarahy. Tratar na Confeitaria Teixeira, rua Presidente Pedreira n. 162 — Nictheroy. (F 12733) 1

VENDEM-SE os predios da rua Mundo Novo ns. 94 e 96, com bastante terreno; tratar á rua Bambina n. 81, armazem. (F 16486) 1

VENDEM-SE 3 terrenos no Meyer: um á trav. Hermengarda e 2 á r. Gustavo Gama. Tratar á r. do Ouvidor, 68-2º, sala 15. Das 2 ás 4. (F 16489) 1

VENDE-SE um magnifico predio com garage, á rua Maria Amalia, 49, Muda; tratar á rua Senador Euzebio n. 39; facilita-se o pagamento; preço 75 contos. (F 16533) 1

VENDE-SE bom terreno para predio de renda, no largo do Machado n. 37. Tratar na Empresa Mauá, S. A. — Tel. 3-5323 — Edificio "Noite". (F 16155) 1

VENDE-SE em Icarahy, proximo á Praia, uma grande area de terreno, tendo renda superior a 900$000 mensaes. Informações á Praia de Icarahy n. 233, casa IV. (F 16457) 1

VENDE-SE por 13:000$ á vista e mais 12 em prestações, cinco casinhas modestas em terrenos que dá para outras tantas, á rua Peçanha da Silva, 128. Engenho Novo. Tratar, rua Rodrigo Silva, 8, sob. telp. 2-6376. (F 16507) 1

VENDEM-SE dois bons predios em uma das melhores ruas de Copacabana; um delles está bem alugado por contrato. Tel. 7-4145. (F 17129) 1

FAZENDAS A' VENDA

Uma em S. Paulo, São José dos Campos — FAZENDA PONTE PRETA — com 80 alqueires de terras, sendo 70 em capim roxo e 10 em matta — Boa casa de moradia, boa aguada, pastagem superior, clima optimo e preço barato: 50 contos. — Outra no Estado do Rio, Cavarú, Linha Auxiliar — FAZENDA DAS LARANJEIRAS — com 80 alqueires geometricos, sendo 60 em pastos, 5 em lavoura de café de 5 a 10 annos e 15 em matta. 50 vaccas leiteiras e mais gado miudo; animaes de sella e carga, bois e carro, duas casas boas, tulha para café, terreiro de cal, moinho, diversas casas para colonos, tudo por 160 contos de réis. Para ver, a primeira com Saturnino Antunes de Cerqueira na fazenda da Agua Sóca, em S. José dos Campos; a segunda e tratar a compra das duas com Adolpho Firmino de Aquino, Fazendas das Laranjeiras, em Cavarú, aqui junto á Capital. (F 12666) 1

Terreno: A vinte minutos da cidade, 10 x 20; sem intermediarios, compra-se até 10 contos, dinheiro á vista. Cartas B. M. portaria deste jornal. Pede-se indicar o local. (F 12690) 1

PALACETE - IPANEMA

Avenida Delphim Moreira, 270. — Aluga-se ou vende-se, de construcção recente, luxuosamente installado, dispondo de todo o conforto e exigencias modernas. Póde ser visto a qualquer hora do dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com Corrêa — Tel. 8—5929. (F 16231)

Terreno em Ipanema

Vende-se o da rua Nascimento Silva proximo da rua Jangadeiras, medindo 10 x 20. Preço 18:000$000. Rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º, sala 15. (F15249)

Casa em Copacabana

Vende-se uma moderna, no melhor local; tem garage e seis quartos. Informações á rua do Rosario n. 57. (F 16027)

Palacete — Occasião

Vende-se em leilão, no proximo dia 19 de junho corrente, ás 4 1|2 da tarde, o confortavel predio da rua Visconde de Caravellas n. 62, Botafogo, em centro de terreno, tendo 6 dormitorios, salões, installações sanitarias, garage, etc. Está aberto, podendo ser visitado diariamente das 2 ás 5 horas da tarde. (F 16208)

Pittoresca vivenda

Vende-se. Estrada Nova da Tijuca n. 1545; é favor antes de ver telephonar para sr. Ferreira. Telephone 8—6594. (F 16374)

PREDIO — VENDE-SE

Na rua da Quitanda n. 61. Preço 470:000$000. Dirigir-se a Manoel Ramos — HOTEL GUANABARA. (F 12676)

FAZENDA MIXTA

Vende-se proxima desta capital, á margem da E. F. C. Brasil, e facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 7—1458. (F 17215)

RUA LINO TEIXEIRA

Vendem-se lotes de 8 x 30, esquina rua Silva Rego, ponto para negocio. Recebe-se parte a prazo. Informações com o sr. Estrella no n. 67, fundos. Trata-se no 2º andar do Edificio Cinema Gloria, com o sr. EDGARD. (39286)

Bungalow — Meyer

Vende-se o da rua Itoby n. 25, completamente novo, centro terreno, entrada automovel, 3 q., 2 s., saleta, varanda, cozinha e aquecedor a gaz. Ver a qualquer hora. Esta rua começa na rua Dias da Cruz n. 424. Tratar 4—0319. Facilito pagamento. (F 12709)

Rua Haddock Lobo, 408

Terrenos

Vendem-se lotes com frente para essa rua e para rua nova, a preços vantajosos e com facilidade no pagamento — Avenida Rio Branco, 129, 1º andar. (F 12699)

FABRICA DE ESCADAS
Rua da Constituição, 32
Phone 2-3502
(F 16508)

TERRENOS

Vendem-se no melhor ponto de Ipanema, á rua Prudente de Moraes, lado da sombra. Informações phone 4—1977, das 2 ás 4 horas. (F 12718)

TERRENOS EM INHAUMA

Vendem-se magnificos lotes de terrenos na rua Engenho da Rainha, a dois minutos do bonde, que passa á frente dos mesmos. Os terrenos têm de frente 244 metros, a cinco minutos do novo jardim de Inhauma. Trata-se com o sr. Magalhães, á Avenida Gomes Freire n. 78, sobrado. (39763)

CASA NOVA

Vende-se uma recem-construida por 12:000$000, á rua Maria Passos n. 212, edificada em terreno de 8 x 40, em frente á estação Cavalcanti, Linha Auxiliar, com omnibus quasi á porta, servindo tambem os trens da Central, estação de Cascadura. Ver a qualquer hora. Trata-se com o sr. Magalhães, á Avenida Gomes Freire n. 78, sobrado. (39764)

Automoveis de occasião

PHAETONS: Chrysler Imperial, Hudson, Packard, Lincoln, Buick, Cadillac, Essex e Ford 1930. BARATAS: Auburn, Rêo e Gardner de passeio e Buick de corrida. LIMOUSINES: Ford, Erskine e Studebaker. SPORT-PHAETONS. Hudson. Autos-caminhões fechados etc. Rua Gen. Polydoro, 130 — 6-0470. (39753)

Dame Française

enseigne son idiome rapidement avec diction parfaite. Tel. 7-2407. (F 12701)

Casa centro jardim

Aluga-se com 18 quartos, garage, jardim, optimo ponto, esquina 12, Marquez Abrantes. (F 16482)

Magnifico apartamento

Casal sem filho, ou rapaz solteiro podendo servir atelier, consultorio, etc. — 177, Av. Rio Branco — Elevador. (F 16482)

CONSULTORIOS

175 e 177 — Avenida Rio Branco — Elevador. — 150$000. (F 16482)

FORD

Vende-se um em bom estado, phaeton modelo A, com todos os pneus novos e licenciado. Ver e tratar á rua Camerino, 91|93. (F 16481)

GRUPO DE COURO

Vende-se e reforma-se. — AVENIDA MEM DE SA' numero 103. (F 16485)

ALUGUEIS MODICOS

Pequenas casas, de estylo, aluga-se a partir de 200$000, á rua Cayapó, 44 — Informações ao n. 48. Podem ser visitadas. (F 12719)

MANICURE

MME. EBBA — Attende sua distincta clientela a chamados a domicilio. — Manicure, 5$000. — Sobrancelhas, 5$. Telephone 5—0239. (F 16492)

PHARMACIA

Vende-se uma em Botafogo, negocio urgente. — Informações sr. LIMA — RUA URUGUAYANA, 44. (F 16470)

FABRICA DE PREGOS

Tendo sido publicados no "Jornal do Commercio" e no "Correio da Manhã" de domingo, 14 do corrente a venda de uma fabrica de pregos de propriedade do Banco do Brasil, este Banco, que não autorizou o annuncio na fórma publicada, faz publico que não se trata da fabrica Marvin, como, por equivoco, consta em taes annuncios, e sim da fabrica da extincta Companhia Industrial de Artefactos de Ferro, sita á rua Real Grandeza n. 228, 234 e 236.
Rio de Janeiro, 15 de julho de 1931 — Pelo Banco do Brasil — A Gerencia. (F 16459)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CONCORRENCIA — BARBEARIA

Recebem-se propostas, até o dia 31 de junho, para o aluguel da barbearia situada no 1º pavimento da Avenida Rio Branco, 118|120. Condições na Secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias n. 40. (40204)

ESCRIPTORIOS NA AVENIDA

Aluga-se no n. 133-4º andar; preço de occasião. (F 10102)

COMPRA-SE

Torno pequeno de precisão. Offertas pelo phone 8-5019. (F 16475)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto: conversão desquite; novo casamento; inf. Sr. GICCA — Av. Rio Branco, 77 - 3º and. C. Postal 1494. Rio de Janeiro (F 16512)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio . . .	6486—22
2º " . . .	9151—13
3º " . . .	2848—12
4º " . . .	3882—21
5 " . . .	3576—19
Moderno . . .	943—11
Rio	163—16
Salteado	11

Para hoje:

7554 — 8567

1316 — 2094

VARIANDO

4350

INVERTIDO

Zangão

A Garantia . . .	831
Fluminense . . .	060
Operaria . . .	214
Noite	759
Caridade	468
Mineira	332

NICTHEROY, 15-6-931

(F 16491)

Agave	591
Sorte	799
Matriz	222
Filial	656
Somma	268

NICTHEROY, 15-6-931

(F 16499)

Garantia	032
Filial	861
Americana . . .	792
Paulista	628
Mascotte	510
Auxiliadora . . .	902
Popular	139

NICTHEROY, 15-6-931

(F 12743)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 131ª extracção de 1931, realizada em 15 de junho de 1931.

Premios sorteados

16486	20:000$000
59151	5:000$000
12848	2:000$000
23882	2:000$000
13576	1:000$000
14196	1:000$000
28690	1:000$000
75277	1:000$000

5 Premios de 500$000

28594 40656 57647 66701 75728

15 Premios de 200$000

3976 4139 23426 27431 32464
32651 32874 38192 43657 45089
46847 66044 75553 76019 79703

58 Premios de 100$000

1397 8460 6597 7239 7633
7639 10031 10770 10893 12112
14672 14763 17782 18072 18972
19099 20664 21018 21459 25321
26036 26183 26637 29176 30845
31819 32040 32530 32959 33722
35230 35036 36758 37567 38562
40681 42064 44523 45507 50464
51468 51926 52067 55002 55135
59060 59192 60659 63766 65225
65826 66404 66470 66553 69824
70548 72475 73405

Approximações

16485 e 16487	400$000
59150 e 59152	300$000
12847 e 12849	200$000
23881 e 23883	200$000
13575 e 13577	100$000
14194 e 14196	100$000
28689 e 28691	100$000
75276 e 75278	100$000

Dezenas

16481 a 16490	50$000
59151 a 59160	40$000
12841 a 12850	30$000
23881 a 23890	30$000
13571 a 13580	20$000
14191 a 14200	20$000
28681 a 28690	20$000
75271 a 75280	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 86, têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 6, têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 86.
O Fiscal do Governo, Dr. Octaviano de Pin Galvão; o Director Assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

7.566	(S. Paulo) . .	50:000$
2.248	(B. Horizonte)	50:000$
18.639	(Rio)	50:000$
16.079	(Rio)	50:000$
7.364	(B. Horizonte)	2:000$
10.019	(Rio)	2:000$
4.556	(S. Paulo) . .	2:000$
18.151	(Rio)	2:000$
17.567	(Rio)	1:000$
6.332	(Victoria) . .	1:000$
8.503	(Rio)	1:000$
2.613	(Pitanguy) . .	1:000$

38) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

J. MERY

UMA CONSPIRAÇÃO

(Traducção para o "Correio da Manhã")

os dez j..ens associados de Felix e Arthur já estavam um tanto adeantados nos seus amores.

Todas as familias, encantadas com Felix e Arthur, não estavam longe de professar certa affeição aos amigos delles.

Caminhava tudo perfeitamente. Podia se passar sem o Louvre. O tempo, a boa conducta e as boas intenções, fariam o resto.

Ao despedirem-se, o sr. Belliol repetiu-lhes até ao infinito:

— Todos os senhores são encantadores.

E os écos, por sua vez, repetiam taes palavras na escada.

Arthur soubera, entre duas contradansas, que o sr. Bonchatan passaria a metade do domingo seguinte na sua casa de campo, em Asniéres.

Ao sair do baile pagou ao somno um tributo de duas horas, vestiu-se e foi pôr-se de observação na ponte das Artes.

Nesse dia, o sr. Bonchatan não viu sair a aurora dos dedos côr de rosa.

Deixou-se embalar nos braços de Morpheu até ás dez da manhã.

Arthur esperou bastante tempo que se abrisse a primeira janella da fachada da casa pagã.

Pela cara, meio a dormir, da ama de Psychis, a casa annunciou, com o murmurio das persianas da varanda, que a joven deixava o seu leito de marfim, e que os mensageiros do somno, tomando as suas corôas de dormideiras voavam para os montes Cymmerios.

Arthur correu á rua de São Lazaro, matou o jejum no café da estrada de ferro, atravessou voando a escada do embarcadouro, e adquiriu no guichet bilhetes de diligencia, de vagon e de coupé para Asniéres e São Germano.

Provido já de toda especie de logares, foi para um ponto favoravel para observar e engolfou-se nas ineffaveis doçuras de uma amorosa espera.

Via dali, ao mesmo tempo, a multidão de familias alegres que o cavallo de ferro acceso iria depôr, por escalas, em Asniéres, Colombes, Nanterre, Chaton e Pecq.

Afinal, chegou perto da escada um modesto fiacre, cujo numero não annunciava por certo o millionario.

Uma mão branca, meio coberta por uma luva de seda preta brincava com a cortina da portinhola.

Em Paris ha mãos com fartura.

Mas, Arthur reconheceu aquella. Com efeito, era a joven deusa esperada.

Para se fazer mortal e não humilhar ninguem, levava um simples vestido branco, ennobrecido pela graça do corpo.

Um lenço de renda preta e um chapéo de palha, segundo a moda que a senhora Hocquet inventára no dia anterior para o encanto da vista.

A moda, pela qual estavam talhados o majestoso redingote preto e as demais roupas domingueiras do sr. Bonchatan era um tanto mais antiga.

Remontava ao tempo mithologico de Barrás I, e felizmente ao ultimo tambem, do quando as senhoras iam ao baile mascaradas de Aspasias procurando Pericles desapparecido.

O piedoso Bonchatan era completamente feliz, ao subir, tendo pela mão a filha, uma escada monumental em meio de uma grande concorrencia.

Segundo dizia a si propria, parecia o velho Brontes de Rhodes, conduzindo á doce Thais, unico fruto de seu hymeneu, ao templo de Guido, quando a soberba Lacedemonia enviava cincoenta jovens ao altar de Venus para disputarem o premio da belleza.

Infelizmente para Bonchatan, no ultimo degráo daquella escada havia uma bilheteria.

Puxou do bolso uma moeda de cinco francos com o busto de um rei que por certo não era Felippe da Macedonia e disse em idioma barbaro esta phrase tão vulgar:

— Dois bilhetes para Asniéres.

Arthur, eclypsado entre os grupos, póde ver sem ser visto.

Conservou o incognito uns cinco minutos, e, quando a porta de vidros da sala de espera se abriu, deixou entrar os viajantes, misturou-se por entre elles como um rei de copas em um baralho, e graças a isso viu depois o carro em que o sr. Bonchatan mais a filha entraram.

Deixou, depois, passar um momento, que é um quarto de hora em estylo estrada de ferro, e fez que um carregador lhe abrisse a mesma portinhola.

Deixou-se então reconhecer pelo candido Bonchatan e fez um "ah" de surpresa muito bem fingida.

A senhorita Eugenia, respondendo com um cumprimento imperceptivel ao respeitoso de Arthur, aproveitou-se da chegada de um comboio para voltar para uma janellinha o rosto corado por uma emoção virginal.

Resoou o silvo da partida e a longa fila de carros começou a rodar sobre os trilhos.

— Agradeço a casualidade que me proporciona o prazer de os ver duas vezes em vinte e quatro horas, disse Arthur.

"Estes encontros são raros em trem de ferro.

"Aos domingos de manhã ha uma cidade em peso viajando.

— O meu amigo quer passar o dia nas sombras de Asniéres, disse Bonchatan por não dizer outra coisa.

— Não senhor, disse vivamente Arthur.

"Tenho que me demorar um pouco na estação de Asniéres para falar com um amigo.

"Mas, primeiro, vou a São Germano afim de submetter á apreciação de Alexandre Dumas o meu romance *O Gladiador*, e para lhe pedir alguns conselhos.

— Muito bem, disse Bonchatan.

"O senhor vae a um mestre que conhece perfeitamente as coisas da antiguidade.

— E a senhorita Eugenia?

"Descansou das fadigas do baile?

— Sim senhor, disse a moça.

— Os salões do sr. Belliol são magnificos, disse Arthur.

"Mas, abafa-se ali.

"O verão não é a estação mais a proposito para os bailes nas cidades, sobre tudo quando se dansa na rua de São Dionysio, rua que parece um forno, devido aos pulmões de sessenta mil trabalhadores que competem com o sol.

"O meu amigo Felix fatigou-se muito com as duas leituras que fez.

"São diversões proprias do inverno.

"No verão não ha a fresca liberdade da noite

— A sabedoria acaba de falar pelos seus labios, meu caro amigo, disse Bonchatan.

"Quando chega o calorento estio e obriga os pastores a defender seus rebanhos contra o solsticio, como diz Virgilio, o sabio necessita não das paredes de cedro e ouro, nem dos ricos tecidos de lã do Tyro, nem dos bancos, revestidos de purpura, mas dos frescos valles, o grato somno sob as arvores, das queixas de Philomela aos cysnes do alamo, das ligeiras dansas que guiam o sagrado côro, quando a casta Diana envia seus sorrisos a Endimião.

"O' joven!

"So o senhor quer visitar os nossos penates de barro, os nossos rusticos lares se alegrarão de o ver.

"Tenho nos meus estabulos o leite das vitellas que pastam á margem deste rio, longe dos carnivoros lobos.

"Tenho saborosos frutos colhidos em meus pomares.

"São dignos de ser offerecidos a Pomona, porque nenhuma mão profana lhe maculou a pelle.

A senhorita Eugenia, completamente reposta da sua primeira emoção, deixou escapar uma gargalhada da sua garganta de ouro.

— Bonito convite! disse ella.

"Offerecer fruta e leite aos moços, papae?!

"Felizmente, os jantares que o senhor dá a seus convidados valem mais do que os que promette.

— Deste modo deve falar o sabio, minha filha, disse Bonchatan.

"A bocca que offerece deve ser avara, e generosa a mão que dá.

"Era esta a maxima dos Pisões quando convidavam os poetas de Tibur á hospitalidade de ouro de sua casa, onde os escravos offereciam os succulentos pedaços das victimas, e as amphoras selladas sob o quinto consulado de Mario.

— Sr. Bonchatan, disse Arthur, a honra, de ser recebido pelo senhor, será a mais rica e bella das hospitalidades...

"Temos ainda que escolher o dia da leitura do *O Gladiador*, que eu lhe dediquei.

— O meu porteiro, como o do templo de Jano em tempo de paz, fechará a porta dos meus deuses no proximo dia de Jupiter.

"Precipitará, pois, o senhor a sua entrada e a dos seus amigos.

"E quando a lua se levantar sobre o Soracto faremos a nossa libação á triplice Hecate, que dá os sonhos da cornucopia de marfim e a Erebe que traz um manto de estrellas.

Arthur inclinou-se, e Eugenia abriu seu leque deante dos labios para occultar um mysterioso sorriso.

— E' este o maior dos inconvenientes das estradas de ferro, disse Arthur para chamar a attenção do lado opposto do leque.

"Quando a gente se entrega a uma conversação cheia de encantos tem tambem que a interromper.

"Partem e chegam ao mesmo tempo.

"Hoje, noto a falta da preguiçosa diligencia.

"Partia e não acabava nunca de chegar.

— Meu filho, disse o sr. Bonchatan.

"Ditosos os tempos antigos em que o simples lavrador tomava o remo pelo grão da loura Ceres!

"Desde então, o homem não deixou de alimentar loucas esperanças.

"Ah!

"O homem caminha para o seu destino, sem se lembrar da Parca, da virtude, da antiga fé, *prisca fides*

"Como estas carruagens são tristes, e como nós somos insensatos, em nos deixarmos conduzir pelo indomavel ao desconhecido!

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Uma grande epopéa do AMOR e da ABNEGAÇÃO — do CIVISMO e da CORAGEM — do PERIGOS e AVENTURAS — O mais bello film feito pelo grande RAOUL WALSH para a FOX FILM — com

John Wayne — Marguerite Churchill — Ian Keith — Tully Marshal e El Brendel

ODEON

Complemento: 2-4-6-8 e 10 hs.
ELLA DISSE NÃO: — 2.25-4.25 6.25-8.25 e 10.25

4 films da METRO-GOLDWYN:

Modas de Hollywood (N.º 2)

O CASO DO BICHO (Desenho)

Metrotone News n.º 67

Os canadenses gostam de brincar no gelo. — Os resultados da famosa Loteria Nacional de Cuba. — Os allemães saudam a temporada da cerveja. — Uma festa de estudantes, em Liverpool. — Bombeiros turcos em exercicio. —Aqui estão campeões de "SKY"

GLORIA

Um grande successo que se explica, por ser UM GRANDE ESPECTACULO NA TELA E NO PALCO

NA TELA — ás 2.00 — 4.40 — 6.20 — 8.40 e 10.40

BETTY COMPSON e JULIETTE COMPTON

no film grandioso da TIFFANY

MULHER CONTRA MULHER

Fox Movietone Jornal — N.º 22 —

MADRID — A revolta dos radicaes — LISBOA — A chegada dos Principes inglezes — Uma partida de golf — HOLLANDA — A rainha abre o novo porto de Vlissingen — KYOTO — Um meeting de estudantes japonezes — HONOLULU — Aspecto de suas praias — LONDRES — O final da partida de foot-ball.

No PALCO
ás 4.00
8.20
e 10.10

O grande successo de hontem! — Os famosos

Córos DE RUADA

28 artistas — MUSICA — DANSAS — SOLOS — COROS — sob a habil direcção do maestro DANIEL GONZALEZ

PATHE' PALACE

HOJE | HOJE

Um drama moderno, luxuoso e altamente emotivo, interpretado pela attrahente e seductora

COMO recuperar o marido querido, roubado pela trama d'uma perigosa mundana.

JORNAL FOX MOVIETONE N. 3-20

Impagavel desenho animado do Gato Estopim

Velha Chamma

Capitolio | Imperio

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — PARAMOUNT JORNAL, 75. — NOITE DE ESTREIA - Canto e...

HOJE

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 — "O RAPAZ DA SANFONINHA" dese...

O SEGUNDO FILM DA PARAMOUNT FALADO EM PORTUGUEZ

"A DAMA QUE RI"

com CORINA FREIRE, RAUL DE CARVALHO, ALEXANDRE DE AZEVEDO, HELENA DE AZEVEDO, etc.

A SEGUIR:

QUE VIUVA!

Uma super-producção da United Artists, com GLORIA SWANSON

HAROLD LLOYD em "HAROLDO TREPA-TREPA" (FEET FIRST)

A MELHOR COMEDIA DO ANNO COM O MELHOR COMICO DO MUNDO!

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Revistas "JOSE' CLIMACO"

HOJE — A's 7 3/4 — HOJE — A's 9 3/4

"SENSACIONAL REPRISE" da rainha das revistas portuguezas

Rosas de Portugal

A revista que bateu o record de todas, em agrado e em concorrencia mil representações em Lisbôa e Porto

No Rio de Janeiro, um mez em scena com enchentes consecutivas

POLTRONAS . . . . . . 6$000

Amanhã e depois de amanhã:

Rosas de Portugal

SEXTA-FEIRA, 19 — Primeiras representações da

A SEVERA

Encantadora Opereta Portugueza de Julio Dantas e Felipe Duarte — Festa Artistica de Adelina Fernandes.

DOMINGO — Unica Matinée com "A SEVERA" (F 15339)

LITTLE ESTHER

vae dansar

HOJE

NO

ELDORADO

No palco, ás 4 e 9 horas!

A famosa artistazinha internacional e o estupendo

GORDON STRETTON JAZZ

nos seus numeros que desde hontem estão fazendo delirante successo

Na tela!

AILEEN PRINGLE, em

"O DELICTO DE AMAR"

empolgante producção da "Columbia".

A empresa Ponce & Irmão ao Publico e á Imprensa.

Após a decisão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação — concedendo o "habeas corpus" para que LITTLE ESTHER possa cumprir o seu contrato e se apresentar no palco do nosso cine-theatro Eldorado — cumpre-nos immediatamente dizer o nosso agradecimento sincero ás manifestações expontaneas, fragorosas de solidariedade e apoio que do Publico, quer da Imprensa.

Milhares de cartões, de telegrammas e telephonemas foram por nós recebidos, trazendo-nos votos pela victoria da causa que ardorosamente defendemos, menos pelos interesses materiaes em jogo, do que pela situação moral em que nos encontrámos.

A pequena e genial artistazinha que nos visita não poderia deixar de apresentar as suas assombrosas creações na capital do Brasil, sem que ficassem diminuidos os nossos fóros de civilização e cultura.

A Imprensa comprehenden logo a situação e a essa intelligencia immediata do verdadeiro aspecto do caso, devemos o seu apoio caloroso, expontaneo e unanime.

Como empresarios e como brasileiros expressamos aqui, portanto, á Imprensa e ao Publico o nosso agradecimento.

Theatro Phenix

O templo da arte realista

HOJE | HOJE

PROGRAMMA NOVO DE PALCO E CINEMA

NO PALCO: Pela Companhia de Brejeirices Synchronisadas, a pochade em 1 acto de verdadeiro genero brejeiro

O cinturão Electrico

UMA FABRICA DE GARGALHADAS

NA TE'LA: — O sensacional film do genero "só para adultos", com quadros de nú artistico

Sacerdotizas do Prazer

Espectaculos improprios para senhoras e prohibidos para menores e senhoritas

BREVE: No palco: "Gritn menos Marocas"! — NA TE'LA: "Escola da Volupia". (40212)

THEATRO SÃO JOSÉ

Empreza Paschoal Segreto

HOJE — Desde ás 2 horas. Um film Paramount todo falado em portuguez, exhibido em primeira mão, simultaneamente, com o CAPITOLIO.

Um film magistral e uma interprete elegantissima. No palco — O brilhante original brasileiro em 3 actos engraçadissimos.

Priminho do coração

Da autoria de Miguel Santos e Luiz Iglezias. Esmerado desempenho da "Grande Cia. de Sainetes"

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telp. 2-8164.

Nova Grande Companhia Nacional de Revistas e Feérie, da qual faz parte a querida estrella MARGARIDA MAX

A PALPITANTE NOVIDADE DO DIA

HOJE A's 7 3/4 | HOJE A's 9 3/4

DUAS SESSÕES

Brilhantes representações da interessante revista de enredo, de ABADIE FARIA ROSA e GASTÃO TOJEIRO

NADA DE NOVO NA FRENTE...

com MARGARIDA MAX, na figura poetica da rapariga que quer casar com um principe; MESQUITINHA, o comico que as platéas não dispensam, no engraçado compère JOÃO PICARETA; AUGUSTO ANNIBAL, J. FIGUEIREDO, AFFONSO STUART, OLGA NAVARRO, DULCE DE ALMEIDA, CARMEN DORA e SYLVIO CALDAS em dois lindos sambas.

Magestosa apotheose em 3 phases apresentando a estatua de CHRISTO REDEMPTOR, no alto do Corcovado.

A MUSICA MAIS BONITA — A MONTAGEM MAIS LUXUOSA

HOJE — AMANHÃ e SEMPRE: NADA DE NOVO NA FRENTE...

HOJE | PATHÉ | HOJE

Uma impagavel viagem á China com os dois irresistiveis campeões do riso KARL DANE GEORGE K. ARTHUR EM

NEGOCIOS DA CHINA

Uma extraordinaria e hilariante aventura de dois apaixonados á procura das pequenas... na China.

Jornal Universal n. 20

Cinema MASCOTTE

Rua Archias Cordeiro, 230 — MEYER

Reabertura

Quinta-feira, 18!

O Presidio

Super producção da Metro Goldwyn-Mayer, falada, cantada e synchronisada, com:

WALLACE BEERY — LEWIS STONE — ROBERT MONTGOMERY — LEILA HYAMS — KARL DANE

Rio Branco

Praça Onze de Junho 4-1639

AMOR DE SATAN

Matarazzo com Barbara Schadwyck

LISBOA

Os seus costumes com os astros do Theatro Portuguez. Chaby Pinheiro, Costinha, Sacramento e outros.

MÃOS CRIMINOSAS, 3º e 4º episodios. Matinée ás 2 horas. Amanhã — CASADOS EM HOLLYWOOD.

LAPA

Av. Mem de Sá, 23 — 2-2548

RECURSO EXTREMO

Fox, com MILTON SILLS

EVAS MODERNAS

Matarazzo, com Ruth Pate Muller.

BOMBEIRO DETECTIVE, 9º e 10º episodio. Matinée ás 2 horas.

Amanhã — EXPRESSO DA MORTE, CASA ASSOMBRADA e MÃOS CRIMINOSAS.

A obra genial de CONAN DOYLE NUM FILM FORMIDAVEL com CARLYLLE BLAEKWELL

o Cão de Baskerville

em LIVIO PAVANELLI, BETTY BIRD, FRITZ RASP

no dia 22, no PARISIENSE

Popular - Hoje

LOUISE FAZENDA em ESTRELLA DA FORTUNA

Cantada e synchronisada.

MONT BLUE em EXPRESSO DA MORTE

A MARCA DAS GARRAS

GENTE MIUDA

Amanhã: Ouro, O Pirata da Bolsa.

PRIMOR - HOJE

LIANE HAID em ESPIÕES DA POMPADOUR

Falada, cantada e synchronisada.

O DESPERTAR DA VIDA

Cantada e falada em hespanhol.

MARINHEIRO JAZZ

5ª feira: Venesa de meus Amores — Dramas dos Mulheres.

PARIS - HOJE

EMIL JANINGS em ANJO AZUL

Falada e cantada.

WARNER BAXTER em RUA DO PERIGO

ESPIRITOMANIA

5ª feira: A Tentadora — Estrella da Fortuna.

NACIONAL

— T. 8-0072 —

HOJE — HOJE

AMOR NO DESERTO

com OLIVE BORDEN e

O QUARTIER LATIN

COM CARMEN BONI e BELLO CONPLEMENTO

AVISO — Não ha nenhum festival annunciado neste cinema.

HOJE e SEMPRE A'S 8 e 10 HORAS

PROCOPIO inexcedivel de comicidade no "AGAPITO"

«BONBONZINHO» a maravilhosa e engraçada comedia de VIRIATO CORREA, continua a esgotar as lotações do TRIANON

Regina Maura, Elza Gomes, Luiza Nazareth, Albertina Pereira, Darcy Cazarré e Delorges Caminha. Em magnificos papeis.

Uma peça que marca uma grande victoria no theatro nacional

CINE FLUMINENSE

Campo S. Christovão, 69
Phone 8-1404

HOJE — Cinema sonoro

"O Barqueiro do Volga"

O drama da queda da dynastia dos czares, com William Boyd, Elinor Fair e Julia Faye.

Amanhã — O mesmo programma. (F 12739)

O PRETO QUE TINHA A ALMA BRANCA

CONCHITA PIQUER e RAYMOND DE SARKE

COM

HOJE NO PARISIENSE

Complemento: — Laurel e Hardy em FO'RA DE PERIGO, Canções hespanholas.

O Campeonato Carioca de Football está suspenso com o team do Vasco da Gama em 1º logar

REAFFIRMANDO O PRESTIGIO DA SUA TECHNICA, O TEAM DO S. C. BRASIL IMPOZ AO BANGÚ, UM DOS LEADERS DA TABELLA, A SUA SEGUNDA DERROTA DA TEMPORADA

O Flamengo venceu com raro brilhantismo a competição athletica de novissimos patrocinada pela A. M. E. A.

Magnificas as regatas do C. R. Botafogo — O Vasco da Gama alcançou o maior numero de provas

Os uruguayos derrotaram os hungaros, de Ujpest, por 3 x 0

O primeiro team do C. R. Vasco da Gama, em primeiro logar do Campeonato Carioca de Football, em razão da sua força, da sua technica e da sua disciplina.

Na excursão que emprehende á Europa, neste momento, o team vascaino, reforçado de bons elementos, é depositario das mais solidadas confianças de todo o meio sportivo brasileiro e bem capaz de consolidar, ainda mais, o prestigio do nosso footbal.

CHRONICA

(Communicado epistolar da U. Z. B.) por Luiz Vianna

Junho, 14 de 1931.

Encerrou-se hoje a primeira parte do primeiro turno do campeonato carioca de football, que se interrompe até o dia 6 de setembro p. f., para as temporadas internacionaes e os jogos do campeonato brasileiro, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Os resultados desta tarde produziram uma sensivel e profunda alteração na ordem de classificações geraes, especialmente no tocante aos primeiros postos. O Vasco da Gama, com o seu team em pleno Atlantico, a bordo do "Arlanza"", destaca-se do lote, alcançando o primeiro logar da tabella do campeonato da cidade. Ganhou sem jogar, porque o Bangú perdeu jogando e como ambos estavam em primeiro logar, ficou onde estava e o Bangu' passou a fazer companhia ao America, no segundo posto do campeonato.

O America, alliás, só com extrema difficuldade conseguiu derrotar o Fluminense. Faltava um minuto e pouco para terminar o match empatado por 2x2 e um *free kick* resolveu a situação contra os tricolores. Tinha de ser. O Fluminense tinha de perder para se approximar do Bomsuccesso. Está em boa companhia. São clubs amigos que se estimam cordialmente.

O Bangú não supportou a vertigem das alturas. Amargou hoje a segunda derrota consecutiva, passando automaticamente do primeiro para o segundo posto da tabella. Confirma-se o tradicional fracasso do team suburbano nos campos da cidade. Hoje foi o Brasil, o heroe da façanha, que com os 4x3 da sua linda victoria, assegura-se do 5º logar da tabella. O team do Brasil não está fazendo milagres. Estaria em outros annos. Nesta temporada apresentou-se muito forte e os 9 pontos já conquistados exprimem a sua força e o seu valor. Queira Deus, esse collapso do campeonato até setembro não lhe venha prejudicar a fórma.

O Bomsuccesso teve a mesma sorte do Vasco. Melhorou de posição sem jogar, porque o Flamengo que o antecedia por um ponto, perdeu para o São Christovão por 4x1. Flamengo, Andarahy e São Christovão, formam o grupo dos penultimos e ante penultimos. Estão definitivamente afastados de qualquer cogitação em torno da luta pelo campeonato, como, de resto, afastados, tambem já estão, os teams do Fluminense e Bomsuccesso, cujos passivos de pontos perdidos, não lhes permitte, jámais, aspirar qualquer dos primeiros postos.

O Carioca sempre conseguiu marcar o seu pontosinho na tabella, dividindo com o Andarahy os dois pontos de empate de 2x2. Já fez alguma coisa, mas ainda é muito pouco para quem deseja figurar numa primeira divisão do campeonato. O interessante é que o Carioca não dá a impressão de ser o team sais fraco da turma dos ultimos...

A ausencia do Vasco e do Botafogo vae prejudicar muito brilhantismo que estava reservado para a temporada do Ferencvaros, que o Fluminense proporcionará ao publico, em breves dias. Resta-nos a confiança no valor das reservas do nosso football. O scratch B, da Amea, tem vencido varios teams estrangeiros. Não nos surprehenderá que vença tambem os hungaros do Ferencvaros. De uma vez já empatou por 3x3.

O Botafogo embarca hoje para o Rio Grande do Sul, onde jogará, por iniciativa do Internacional de Porto Alegre, diversas partidas amistosas de football. A rapaziada alvinegra talvez não saiba que nesta altura do anno, em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande — as tres cidades em que vão jogar — faz um frio absolutamente insupportavel para quem não está acostumado com a temperatura do sul.

Queremos apenas avisar, que é para depois não mandarem dizer para o Rio, que perderam por causa do frio, como os cariocas fizeram em Montevidéo. No sul faz frio de verdade. Dois, tres e quatro gráos, acima e abaixo de zero, é a coisa mais commum dessa vida, em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. E quando o Botafogo acceitou o convite já sabia de tudo isso, portanto, se o pessoal mandar dizer que perdeu por causa do frio, a gente tem que achar graça...

AMERICA — 3
FLUMINENSE — 2

Toda a imprensa que cuida com carinho das coisas do sport, celebrou com abundancia de detalhes e considerações technicas mais ou menos felizes, a importancia decisiva para o gremio rubro da partida que se la ferir com o Fluminense. Incontestavelmente o publico sportivo carioca tambem tem na imprensa a sua antena. Desde que os chronistas discutam com sinceridade e isenção os resultados problematicos de uma partida, o publico sente logo que a partida será equilibrada, e, portanto, cheia de lances de sensação, o verdadeiro segredo do interesse que desperta entre nós os bons jogos de *football association*.

Esta duvida existia quanto ao resultado do jogo de ante-hontem. Todos os nossos technicos sportivos, mais ou menos aballsados, usaram e abusaram da mathematica sportiva, sommando valores para lá, subtraindo valores para cá, até que chegaram á conclusão de que o equilibrio de forças era patente, insophismavel. Só não levaram em conta um facto, que, ás vezes, transtorna completamente o resultado de uma partida, deitando por terra toda a mathematica e os technicos sportivos... o factor opportunidade.

Ainda hontem este formidavel factor la pregando uma peça aos nossos chronistas e ao... America, justamente quando faltavam escassos minutos para o final da peleja.

Quem penetra agora no futuro stadium do campeão do Centenario, sente logo a onda de progresso que absorve actualmente a sua activa directoria e o dedo constructor do seu presidente, o acatado sportman Antonio Avellar. A antiga séde, apezar de sua recente construcção, está com o esqueleto á mostra. Grandes montões de pedra britada, cimento, ferragens para construcção de arranha-céos, fórmas de madeira para levantamento de columnas, emfim, um brouha formidavel. E' que Antonio Avellar está executando o plano da construcção do novo e grande stadium do America, em substituição do *stadinho*, que elle mesmo e Raul Réis legaram á grande familia americana.

A publicidade feita em torno desta partida, com os estudos e prognosticos sobre o resultado e consequencia immediatos, aguçou a curiosidade do nosso publico sportivo, que encheu toda a parte util das installações da rua Campos Salles.

Apezar de numeroso, foi um publico correcto. Tanto o jogo entre os segundos teams como o realizado entre os primeiros, transcorreu dentro das boas normas sportivas, não se registrando quer da parte da assistencia como dos jogadores, qualquer facto desagradavel. Alliás isto já era de esperar, pois lutavam dois clubs de tradições no sport carioca, cujos adeptos são cotados entre a nata dos nossos verdadeiros sportsmen.

Não podemos deixar de observar uma circumstancia: notamos certa frieza na *torcida*, de parte a parte. Isto é tão mais notavel quanto é certo que houve phases de perfeito equilibrio e lances bastante empolgantes organizados por players de ambos os quadros. Talvez tenha havido falta de defesas empolgantes, que tanto electrizam o publico. O estado physico de Sylvio e a falta de arremates por parte da linha deanteira do America, foi, á nosso vêr, a causa efficiente desta falta.

A primeira phase da partida foi mais favoravel ao club tricolor. Não pela quantidade dos seus ataques ao goal adversario, mas pela sua qualidade. Os forwards do Fluminense, na verdade, não se approximavam muito da meta adversaria, mas combinavam bem e arrematavam com facilidade e violencia. Foi num destes ataques que Alfredo, o veloz center do tricolor, conseguiu surprehender Sylvio com um violentissimo arremate de fóra da área. Uma bola de meia altura, junto á balisa esquerda. Estamos absolutamente seguros de que Sylvio, em condições normaes de saude, que lhe désse a agilidade habitual, evitaria este ponto. Mas o habil keeper americano, que tem se conduzido admiravelmente em todas as partidas do seu club este anno, estava visivelmente doente. Locomovia-se com certa difficuldade e não conseguia dominar a pelota como habitualmente o faz, deixando-a cair das mãos, por varias vezes. Os atacantes do Fluminense, tendo percebido isto, entraram a arrematar violentamente, embora de longe, procurando evitar a acção dos backs americanos, barreira difficil de transpôr. Apezar de doente, Sylvio saiu-se bem da prova, tendo aparado alguns arremessos em boas condições.

O America conduziu ataques mais numerosos ao goal de Velloso. A sua linha de forwards, porém muito leve e procurando se approximar em demasia da meta adversaria, perdia com frequencia a bola para os backs do Fluminense, que são naturalmente pesados e tiram bem a pelota dos pés do adversario, pela razão muito simples de que ambos já foram bons half-backs... Além disso, Almeida arrematando pessimamente, perdeu duas optimas opportunidades, completamente só em frente ao goal de Velloso, fóra outras vezes em que se atrapalhou e aos companheiros, pisando no rabo da bola, como se diz na gyria sportiva...

Nesta primeira phase foram feitos dois pontos: um para cada bando. O primeiro foi do America. Miro, escorando um centro de Alô, tocou a pelota ligeiramente com a cabeça. A bola foi chocar-se violentamente contra a trave lateral, voltando para dentro do goal. Seis minutos depois Alfredo, com o golpe que já descrevemos, empatou a peleja, permanecendo o score de 1x1 durante todo o primeiro tempo.

No segundo tempo o America modificou o team. Gilberto substituiu Alô e Attila a Braz, extremas direito e esquerdo, respectivamente. Nesta phase o America firmou-se ainda mais no ataque, porém com o mesmo defeito que já apontámos: procurando acercar-se em demasia do goal adversario, arrematando mal e Almeida desperdiçando opportunidades com a sua precipitação. O Fluminense teve que recuar ante a pressão perigosa dos rubros, dando azo a que a defesa do America passasse a apoiar decididamente o ataque. Pennaforte e Hildegardo traziam sob custodia Ripper e Prégo, os mais perigosos, sempre á espera de uma bola adeantada para uma escapada. Toda a linha de halves americana jogava no campo adverso. Apezar desta pressão, o triangulo final tricolor resistia brilhantemente, ora com bons recursos de jogo e decisão nas entradas, ora contando com a precipitação e arremates fracos dos forwards rubros. Carola e Miro, os mais perigosos, foram bem guardados á vista afim de evitar surprezas...

Aos 26 minutos do jogo Carola acossado pelos backs adeantou um passe para Almeida que, destacando-se sózinho dentro da área, collocou com shoot fraco, a pelota no canto direito do goal de Velloso. Este ainda atirou-se, mas tardiamente. Temos a impressão de que se tivesse saido ao encontro do player americano talvez interceptasse a trajectoria da bola.

Houve natural reacção do Fluminense, que se infiltrava pelo centro, onde falhava o center Nevercino. Sylvio produziu varias defesas, algumas muito penosas, devido ao estado do joven keeper do America. O Fluminense podia ter se aproveitado melhor desta circumstancia. Lagarto, que entrára no logar de Betinho, fazendo a sua costumeira ligação com a defesa, proporcionou bom passe adeantado a Alfredo. Este conseguiu deslocar-se para a ala direita e, vencendo Hildegardo, centrou rasteiro junto ao goal. Sylvio, ao tentar recolher o balão, viu-se atropelado por Hermogenes, que acabou collocando a bola dentro do proprio goal. Este golpe inesperado, quanto faltavam poucos minutos para terminar a luta e quando tudo fazia prevêr uma victoria garantida, abateu um pouco a defesa rubra. Eis, porém, que uma nova surpresa estava reservada para este jogo.

Carola, quando conduzia um veloz ataque pelo centro, foi calçado. O juiz consignou a falta que, displicentemente batida por Nevercino, redundou no terceiro ponto do America. A bola cobriu Allemão e Carola, indo ter aos pés de Attila que, com possante shoot enviezado enviou-a ás rêdes. Era a victoria.

Meio minuto depois o juiz dava por terminada a partida, com o resultado de 3x2 á favor do America.

O juiz, sr. Luiz Neves, do C. R. do Flamengo, não teve difficuldades para marcar bem o jogo, que transcorreu facil e sem incidentes que tirem a calma de um arbitro.

Ambos os teams apresentaram-se em boas condições de trenamento. O club vencedor teve a vantagem de uma defesa mais homogenea. Tivesse o America um center-half á altura dos demais componentes da sua defesa, seria um caso muito sério. A deficiencia do Sylvio, devido ao seu estado de saude, foi plenamente coberta pela segurança dos seus companheiros.

A linha de ataque americana é bastante leve e combinada. Carola e Miro são os seus melhores elementos. O primeiro surprehendeu-nos com o seu jogo intelligente e productivo, em contraste absoluto com a technica que apresentava no inicio da temporada, quando só tinha entradas perigosas. Hoje é um centro avante de respeito, de uma infatigavel actividade, e intelligencia na distribuição. Um grande progresso. Miro continúa a ser um perfeito conhecedor de jogo e dominador da pelota.

No team tricolor dois factos chamaram a nossa attenção: o progresso de Allemão e a volta do jogo de Alfredo. Allemão, que conheciamos como jogador pesado, actuou com muita limpeza de jogo e bastante efficiencia. Salvou o seu posto por varias vezes, com tiradas perfeitas. O seu companheiro de zaga, embora seguro e absoluto, não é tão limpo nas tiradas e entradas.

A linha de halves do Fluminense sentiu a falta do seu centro. Mas tambem não falhou e marcou razoavelmente a ligeira linha atacante do America, cedendo um pouco no final, devido ao cansaço.

O tricolôr possue uma linha de forwards bastante combinada e arrematando bem. Apenas falta um bom meia direito. Tanto Betinho como Lagarto não actuaram com a mesma efficiencia dos seus companheiros. Alfredo voltou a jogar com segurança, com arremates fortes e inesperados. Prego, o perigoso shootador, não esteve nos seus melhores dias. Devemos levar em conta que Pennaforte conhece-o de sobra, desde os bons tempos dos infantis...

Os teams jogaram com a seguinte constituição:

America — Sylvio; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Nevercino e Mario Pinto; Alô (depois Gilberto), Almeida, Carola, Miro e Braz (depois Attila).

Fluminense — Velloso; Allemão e Albino; Frota, Cabral e Ivan; Ripper, Betinho (depois Lagarto), Alfredo, Prégo e De Mori.

Nos segundos teams, onde o Fluminense vinha se conservando invencivel, com surpreza geral o America foi vencedor com facilidade pelo score de 3x1.

BRASIL — 4
BANGU' — 3

Se a victoria do S. C. Brasil sobre o Bangú, surprehendeu a muita gente do mundo sportivo que acompanha o football, tal não se deu comnosco.

Ainda domingo, ao fazermos os prognosticos das partidas a se realizarem nesse dia, dissemos acerca da que se ia disputar á tarde na Chacrinha: "Deve sêr a primeira vez na historia da sua vida, que o S. C. Brasil pensa sériamente na possibilidade de derrotar um leader da tabella, no campeonato da primeira divisão". E, após mais alguns periodos, arrematamos assim: "Comtudo o club suburbano é considerado favorito no match desta tarde. Como quer que seja a partida promette ser disputadissima e nós não temos, absolutamente, a impressão de que o Bangú possa vencer com facilidade".

Eis por que razão não nos causou especie ou surpreza o resultado do match que desalojou o team suburbano da primeira collocação da tabella. O Vasco da Gama, que cruza esta hora o Atlantico em demanda do velho continente europeu, foi o beneficiado mais directo dessa victoria

TABELLA RETROSPECTIVA DO CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

(Interrompido em 14 de junho de 1931)

CLUBS	Vasco	America	Bangú	Botafogo	Brasil	Bomsuccesso	Fluminense	Flamengo	Andarahy	S. Christovão	Carioca	Partidas J.	Partidas G.	Partidas E.	Partidas P.	Goals [illegible]	Goals Contra	Pontos G.	Pontos P.
Vasco da Gama	x	1x0	1x0			3x1	1x2	7x0	3x1	5x1	2x0	8	7	—	1	23	5	14	2
America	0x1	x	0x2	3x0	3x1		3x2	4x1	3x1	3x0	2x0	9	7	—	2	21	8	14	4
Bangú	0x1	2x0	x	5x4	3x4	5x3	1x0	2x1		1x0		8	6	—	2	19	13	12	4
Botafogo		0x3	4x5	x	2x2		1x0	5x1	3x2	3x1		7	4	1	2	18	14	9	5
Brasil		1x3	4x3	2x2	x	2x2	1x1	0x1		4x3	3x2	8	3	3	2	17	17	9	7
Bomsuccesso	1x3		3x5		2x2	x	0x1		2x0	1x3	5x2	7	2	1	4	14	18	5	9
Fluminense	2x1	2x3	0x1	0x1	1x1	1x0	x		0x1		3x2	8	3	1	4	9	10	7	9
Flamengo	0x7	1x4	1x2	1x5	1x0			x	3x2	1x4	1x0	8	3	—	5	9	24	6	10
Andarahy	1x3	1x3		2x3		0x2	1x0	2x3	x	5x1	2x2	8	2	1	5	14	17	5	11
São Christovão	1x5	0x3	0x1	1x3	3x4	5x1		4x1	1x5	x	3x0	9	3	—	6	18	23	6	12
Carioca	0x2	0x2			2x3	2x5	2x3	0x1	2x2	0x3	x	8	—	1	7	8	21	1	15

As equipes adversarias do match sensacional, ante-hontem disputado na Praia Vermelha. A' esquerda o Bangú, team respeitavel por todos os titulos, que perdeu, além da partida, a privilegiada situação de "leader" do Campeonato, que ostentava, com orgulho, desde o inicio da temporada. A' direita, o team do S. C. Brasil, notavel affirmação do quanto póde e vale, o esforço de uma bôa direcção, conjugado ao enthusiasmo dos jogadores.

dos rapazes da Praia Vermelha, que assim lhe entregaram a cabeça da tabella.

A vida sportiva do S. C. Brasil talvez nunca tenha registrado um triumpho tão cavado e brilhante como o que alcançou na tarde de ante-hontem sobre um adversario valoroso e temido como o Bangú, que, ao pisar em campo, empunhava o bastão de leader da tabella. Mas foi tanta a tenacidade e a força de vontade ferrea dos seus onze jogadores que o team suburbano, apezar de dispender os seus melhores esforços para não se ver abatido nada conseguiu: a sua linha de forwards viu-se tolhida de agir efficientemente. Ora era a de halves adversaria que a impedia de approximar-se das rêdes contrarias, ora, quando conseguiam transpol-a nas suas avançadas, essas morriam nos pés de Bianco e Rodrigues, backs que actuaram de maneira a merecer encomios. O center-half brasileiro Paulino, substituto de Zezé que está com uma suspensão ás costas, nada lhe fica a dever. Pelo menos domingo sua actuação defensiva, foi destacada em algumas phases e passavel noutras. Quanto á offensiva, amparou o maximo possivel a sua linha de forwards, mantendo com os meias e halves de ala uma combinação efficiente que descollocou repetidas vezes os medios adversarios, que eram obrigados a intervir nesses lances.

Do quintetto atacante se destacou, como astro de primeira grandeza, o veterano forward Coelho, que esteve num dos seus bons dias. Quem o viu, ao tempo em que defendia as côres do Fluminense, afobado e trapalhão, fica agora admirado deante de suas ultimas actuações, em que vem desenvolvendo e dando mostras de um football calmo e preciso, intelligente e productivo ao centro da linha de forwards. Em seu torno gravitou durante todas as phases da peleja a attenção do center-half Sant'Anna, que além de o não ter podido marcar como devia, mesmo assim não auxiliou o ataque, que se viu sem uma retaguarda a amparal-o, notadamente no segundo tempo. Emfim na equipe vencedora se ha nome a destacar, como o fizemos, não o ha para recriminar. Até mesmo o keeper Voltaire, que substituiu Aymoré no primeiro half-time, se houve com brilho, apezar de vez em quando, abandonar o goal, quando não devia, por desnecessario. Em se tratando de sua primeira actuação no team principal, estreando justamente num jogo tão importante, é natural que o nervosismo tenha concorrido para essas corridas...

O team suburbano teve na parelha de backs os seus melhores elementos. Apreciamos mais o jogo desenvolvido por Sá Pinto que o de Domingos. Nas occasiões mais precisas era aquelle, e não este, que surgia. Todos os demais, afóra tambem, Medio e Jaguarão estiveram mediocres. Ladislão mereceu severa marcação de Nilo, nada fez. De dois ou tres shoots que deu a goal, nenhum requereu muita perecia do keeper para aparal-os.

Aos quatro minutos de jogo o Brasil conseguiu abrir a contagem, debaixo de palmas estrepitosas de sua torcida. O lance foi rapido e inesperado: Coelho driblou Sant'Anna e avançou. Modesto se descollocou, e Coelho deu-lhe sem demora e com precisão notavel o balão. O meia esquerda do Brasil avançou uns passos e collocou-o, rasteiro, no canto esquerdo da rêde de Zezé. O goal foi de facto indefensavel. Quatro minutos após a conquista desse tento o Bangú egualou a contagem por intermedio de Médio que, aproveitando um foul tirado por Sant'Anna, se destacou da linha formada perto do goal e pôz a bola nas rêdes de Aymoré, que só por um cochillo a deixou entrar. Mas, o team suburbano desempatou o score pouco depois. O juiz assignalou um foul de Bianco, bem fóra da área. Sá Pinto tirou-o, Dininho cabeceou e Medio emendou. Conquistou assim o Bangú, aos 19 minutos de jogo, o seu 2º goal, sem que desse lance tivesse participado, como vimos, nenhum elemento da defesa dos locaes. O jogo tornou-se equilibrado e muito cavado de parte a parte. Os adversarios se mediam, mas o Brasil que jogou com alma, iam levando vantagem, porque contrariamente ao que se dava com o Bangú, sua linha de forwards sentia-se amparada pela de halves. E afinal surgiu um noov empate: Armando aos 32 minutos aproveitou de uma "furada" de Sá Pinto, transformando o passe de Jahú no 2º goal do seu club. A seguir Coelho adquiriu mais um goal: após uma pequena barafunda na porta do arco de Zezé aquelle forward conseguiu desviar o balão para o canto direito da rêde adversaria.

E dois minutos antes que se ouvi[illegible]e o apito do chronometrista Jaguarão veiu a meia-esquerda após praticar uma serie de driblings... mas quando ia arremessar Fontinh[illegible] desfez o serviço

A não ser as substituições de Solon por Fontinha e a de Aymoré por Voltaire verificadas no tempo inicial, o Brasil apresentou-se no segundo half-time com a mesma constituição. Por outro lado, o Bangú no transcurso deste tempo substituiu Buza por Pilnio e Dininho por Nicanor.

A primeira investida perigosa coube ao Brasil realizal-a: Coelho perseguido shootou, indo a bola á trave, sob o olhar espantado de Zezé que sem querer fez "golpe de vista". O Bangú perdeu, então, uma opportunidade de empatar o jogo: Ladislão passou a Busa, que centrou alto. O keeper Voltaire abandona o arco tentando cortar o passe, mas não o consegue e Nicanor á porta do mesmo desguarnecido não aproveitou dessa magnifica occasião! Mas o Bangú alcançou um novo empate. Ladislão, bola e keeper entraram no goal.

Tudo parecia indicar que o Bangú começava a sua já celebre "virada" de fim de jogo, quando Armando transformou de "heading" um corner de Jahú no 4º goal do Brasil. Zezé o assistiu bem de perto: a bola passou entre este guardião e a balisa esquerda. Os suburbanos voltam ao campo contrario que passa um momento de sério perigo, finalmente desfeito por Fontinha.

Os teams apresentaram-se:

Brasil — Aymoré (Voltaire, no 1º tempo): Rodrigues e Bianco; Solon (Fontinha, no 1º), Paulino e Nilo; Jahú, Armando, Coelho, Modesto e Walter.

Bangú — Zezé: Dmingos e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Buza (Plinio no 2º), Ladislão, Medio, Dininho (Nicanor, no 2º) e Jaguarão.

— Como juiz actuou o sr. Alarico Maciel, cuja actuação foi boa. Aliás os dois adversarios se mostraram á altura do renome sportivo dos dois clubs. O Bangú cabe um reparo especial, por saber perder, e perder quando na leaderança da tabella, sem reclamar do juiz faltas imaginarios ou recorrer ao jogo pesado, como lhe seria vantajoso.

— Nos segundos teams venceu o Bangú por 4 a 0.

ANDARAHY — 2
CARIOCA — 2

Conseguiu o Carioca, na presente temporada, contendendo com o Andarahy, marcar o primeiro ponto na tabella, onde até então, figurava com um 0.

A partida de domingo no campo da rua Prefeito Serzedello foi falha de lances de technica e de enthusiasmo quer por parte da assistencia que era diminuta, quer por parte dos vinte e dois homens em campo que apresentaram um football mediocre.

Dos contendores, difficilmente se poderá citar de modo individual a acção deslocada de qualquer delles porque, a rigor, nenhum se salientou de maneira a merecer uma referencia especial.

O jogo, no primeiro tempo, foi favoravel ao club local e sel-o-ia no segundo se seus elementos não se precipitasse tanto, arrematando sem orientação alguma, como aconteceu com Bahiano que tendo o goal vazio, com o keeper do Carioca caido fóra do arco, atirou alto, perdendo um ponto certo.

Embora na primeira phase o Carioca cedesse ao adversario, que nesse periodo conquistou dois goal, o "time" final reagiu com mais energia valendo-lhe isso empatar a partida, quando a derrota era tida como definitiva, devido a acção da linha atacante.

Apezar da reacção dos visitantes o club local tentou rehaver a victoria que lhe fugiu, mas nada obteve em seu favor pela forma desorientada com que agiam os deanteiros.

A saida foi dada pelo Andarahy, que celere investiu pelo campo contrario, formando-se um bolo ás portas do Carioca.

Desse ataque inicial resultou que decorrido [illegible] minuto e meio Palmier, com shoot fraco aninhasse a bola nas rêdes, sem que Silvino pudesse detel-a.

Os ataques revezam-se, sendo que os do Carioca eram mais perigosos e persistentes.

A defesa contraria, porém, annullava as investidas dos visitantes.

O Carioca perde bôa opportunidade de empatar a partida e logo a seguir Bahiano desperdiça dois shoots em situação difficil para Silvino.

Faltando seis minutos para terminar o primeiro tempo os locaes investem, formando-se um "bolo" na área dos visitantes.

Disso se aproveita Pedro que adquire o segundo ponto, para pouco depois finalizar o primeiro tempo.

Iniciado o periodo final os visitantes atacou consecutivamente, mas sem nenhum entendimento.

Numa dessas investidas Nery defende mal do que se aproveita Jarbas, aos seis minutos de jogo, para marcar um goal.

O Andarahy investe sobre os contrarios e o jogo por momento fica mais animado, tendo ambos os keepers opportunidade de intervir para salvar o posto sob sua guarda.

Pedro faz impetuosa entrada e Silvino, saindo ao seu encontro, machuca-se sozinho, saindo de campo para entrar Sylvio em seu logar.

Permanece o Carioca no ataque e vinte e seis minutos depois, Jarbas, em estylo, com forte shoot, empata a partida.

Na imminencia de perder a luta o Andarahy ataca furiosamente para augmentar a contagem, mas o tempo se escoa sem que o score soffresse modificação, pela precipitação com que agiam os locaes.

Terminou a partida empatada.

Arbitrou a partida o sr. Pedro de Carvalho, do S. Christovão.

Os teams:

Andarahy — Ney; Aragão e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Antoninho, (Joãozinho), Pedro, Bahiano e Palmier.

Carioca — Silvino (Sylvio); Luiz e Tuica; Sebastião, China e Alcides; Romeu (Gentil), Myntho, Raphael, Miudo e Jarbas.

No jogo dos segundos quadros saiu vencedor ainda o Andarahy pela contagem de 1 x 0.

*

S. CHRISTOVÃO — 4
FLAMENGO — 1

Foi bem fraco o encontro da rua Paysandu'. O club rubro negro, por motivo de disserções intestinas, ficou privado do pouco que poderia produzir se se apresentasse completo. O team sem jogo de conjunto, sem jogo isolado, sem arrematadores, sem defesa, sem nenhum dos factores que lhe poderiam garantir a victoria, ou, no minimo, a resistencia, compareceu em campo armado do unico requisito immorredouro na turma flamenga; o enthusiasmo. E foi este enthusiasmo que conseguiu manter a luta empatada até o final do primeiro tempo. E só por causa desse enthusiasmo a derrota não foi maior.

Seu quadro de adolescentes, que se fosse apresentado como o juvenil do Flamengo não causaria extranheza a ninguem, foi o que enfrentou o team do São Christovão que, se não é um dos melhores da temporada, conta com jogadores feitos e experimentados no "association". Não ha duvida alguma que se o Flamengo não resolver quanto antes a crise interna, está destinado a elle um lamentavel fracasso no campeonato deste anno.

E emquanto isso se faz notar, a turma secundaria do rubro negro, mantem-se, invicta, na vanguarda da tabella. Não é entretanto, porque existam grandes nomes, jogadores de vulto, no 2º team. Não. E' porque todos se comprehendem, todos são jogadores para o quadro que occupam; todos podem offerecer resistencia a qualquer 2º team que se apresente em campo.

Feitos esses reparos que julgamos sinceros e adequados, vejamos a partida de ante-hontem.

Kuntz apresentou-se fraco. Não é nem poderá ser a sombra do que já foi. Mas não se preoccupa elle com isso. Todos são assim. Têm o seu periodo aureo e depois decaem e para sempre.

Moysés e Almeida merecem menção porque se sobresairam dos demais. Quanto aos outros é bom calar...

O S. Christovão foi feliz. E encontrou um team desarticulado e teve occasião de brilhar. Jogou com mais technica e muito mais desembraraço que o seu contendor, Balthazar, Ernesto, Agricola e Gradin foram os melhores.

Logo no inicio do primeiro tempo já se podia prever o desfecho do jogo. O alvi-negro ataca mais e é mais seguro no controle da partida. Aos vinte minutos Gradin faz tremer pela primeira vez as rêdes do club local. Ha uma phase de desinteresse até que Adelino escapa e centro em cima do goal.

Nelson escora a bola de cabeça e consigna, sob estrepitosos applausos, o ponto rubro negro. Até o final desse tempo nenhum outro goal.

No segundo tempo o S. Christovão volta com mais animo. Em vão o Flamengo substitue jogadores. A contagem eleva-se até o final da luta. Gradin sem grande dificuldade marca o 2º e o 3º goal do alvi-negro e Bahianinho, de longe, fecha o score com um bello shoot.

Os teams apresentaram-se com a seguinte escalação:

Flamengo — Kuntz; Moysés e Léo; Sá Filho, Almeida e Penha; Adelino, Rolinha, Souza, Nelson e Edmundo.

Amadeu e Belleza: Lopes, Vicente, Gradin Bahianinho e Se-
S. Christovão — Balthazar;
Jaburu' e Ernesto; Agricola, bastião.

Foi juiz o sr. Jorge Marinho.

Nos 2ºs teams venceu o Flamengo por 1 x 0.

*

O BOTAFOGO EMBARCA HOJE PARA O SUL

O team campeão jogará em Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande

A bordo do "Araçatuba" embarca hoje ás 2 horas da tarde para Porto Alegre, o team do Botafogo F. C., que a convite do Internacional F. C. disputará com alguns quadros gaúchos uma série de partidas amistosas. Reforçando a sua equipe que está desfalcada de Nilo e Carlos Leite, o Botafogo F. C. convidou os jogadores Carola e Sylvio, do America F. C. que embarcarão com a rapaziada alvi-negra para essa interessante excursão.

A delegação do Botafogo está constituida dos seguintes elementos:

Delegado, dr. Alarico Maciel; technico, Nicholas Ladany; jogadores: Sylvio Pacheco, Orlando Santos, Germano Boettcher, Octavio Póvoas, João Rodrigues, Hernani do de Oliveira, Affonso de Azevedo Carneiro, Martim Mercio da Silveira, Humberto de Araujo Benevenuto, Heitor Canalli, Alvaro Gonçalves da Rocha, Paulo Goulart de Oliveira, Rogerio Braga Filho, José Ferreira Lemos, Celso Linhares e Octacilio Guerra.

Convidando os amadores do America F. C. o campeão da cidade enviou áquelle club os seguintes officios:

"Exmo. sr. presidente do America Football Club. — Emprehendendo o Botafogo F. C., uma excursão ao Estado do Rio Grande do Sul, a convite do Sport Club Internacional, de Porto Alegre, disputando a sua equipe representativa de football, alguns encontros em diversas cidades daquelle Estado, vem a sua directoria, convidar por intermedio de v. excia., os valorosos defensores do glorioso pavilhão americano, Sylvio Corrêa Pacheco e Orlando dos Santos, para integrarem a nossa representação, prestando assim esse club amigo ao Botafogo e ao bom nome do desporto carioca, mais um valioso e inestimavel serviço.

Informo a v. excia., que a nossa delegação partirá no proximo dia 16, pelo vapor "Araçatuba", devendo estar de volta a esta capital, na primeira semana de julho.

Antecipo a v. excia., os melhores e mais sinceros agradecimentos do Botafogo F. C., reiterando os protestos de minha estima e subida consideração." — *H. Meyer*, secretario.

Secretaria, 12 de junho de 1931."

"Exmo. sr. presidente do America F. C. — Entendendo a Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que, o pedido de licença para ausentar-se da capital um amador pertencente a um determinado club, deve ser feito directamente a que pertence, venho pelo presente, pedir a v. x., a bondade de dirigir-se áquella entidade solicitando essa refer. da licença para fazerem parte da delegação do Botafogo, os amadores do club amigo, Sylvio Corrêa Pacheco e Orlando dos Santos.

Agradecendo a v. ex., as providencias que tomar a esse respeito, me subscrevo com o maior apreço e distincta consideração. — *H. Meyer*, secretario. Secretaria, 12 de junho de 1931."

A directoria do Botafogo F. C. convida o quadro social alvi-negro para assistir o embarque da delegação de football, hoje, terça-feira, dia 16, ás 2 horas, no armazem 11, do caes do porto.

UM CONVITE DO BOTAFOGO AO SEU QUADRO SOCIAL

O primeiro team do Botafogo F. C. embarcará hoje a bordo do "Araçatuba", com destino ao Rio Grande do Sul, a convite do Internacional F. C. da cidade de Porto Alegre.

*

NA SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Os resultados de ante-hontem

Os differentes jogos da segunda divisão da AMEA, realizados ante-hontem tiveram os seguintes resultado:

Olaria x Anchieta — Primeiros teams: Olaria 4 x 0. Segundos teams: Olaria 1 x 0.

Everest x Municipal — Primeiros teams: Everest 5 x 2. Segundos teams: 2 x 1.

Modesto x River — Primeiros teams: Modesto 2 x 1. Segundos teams: Modesto 4 x 2.

Confiança x Central — Primeiros teams: 2 x 1. Segundos teams: Confiança 2 x 1.

Engenho de Dentro x Mackenzie — Primeiros teams: 1 x 1;

Mavilles x America — Primeiros teams: Mavilles 2 x 0. Segundos teams: Mavilles 6 x 1.

Brasil x Argentino — Primeiros teams: Brasil 2 x 1. Segundos teams" Brasil 3 x 1.

Cordovil x Bandeirantes — Primeiros teams: 1 x 1. Segundos teams: Cordovil 2 x 1.

*

CAMPEONATO PAULISTA

Ultimos resultados

Os diversos jogos ante-hontem realizados em São Paulo, no campeonato official da Apea, tiveram os seguintes resultados:

São Paulo x Santista: empate de 3 x 3.

Santos x São Bento: Santos 7 x 0.

Juventus x Germania: Juventus 3 x 1.

America x Ypiranga: America 5 x 2.

Portugueza x Syrio: Portugueza 3 x 2.

Não foi realizada a partida Guarany x Internacional, por não se ter conformado o Guarany com a interdicção do seu campo por 30 dias e de cuja decisão o club de Campinas recorreu.

*

DE BELLO HORIZONTE

O Campeonato Mineiro

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — O campeonato local prosegue muito animado. Muito interessante foi o dia de hontem, em que se enfrentaram diversos clubs desta capital, em embate renhidos.

No encontro do America com o Palestra, a assistencia numerosa ficou surpresa com a impressionante "virada" do America. Com effeito, tendo o primeiro tempo terminado com a victoria do Palestra por 3 x 1, o America realizou verdadeiro "tour de force" na segunda phase da partida, pois conseguiu vencer seu adversario pelo score de 4 x 3.

Foi dos mais interessantes jogos da tarde.

As demais partidas tiveram os seguintes resultados: Athletico 2 x Fluminense, 0; Guarany, 3 x Calafte, 2; Villa Nova, 2 x Sete de Setembro, 1.

Por esses resultados fica o Ame-

rica collocado em primeiro logar para o campeonato, não tendo perdido nenhum ponto. O Villa Nova e o Athletico occupam juntos o 2º logar, cabendo o 3º ao Palestra.

A FESTA DO DIA 27 DA BOLA ALVI-NEGRA

E' grande a animação entre os associados do S. Christovão A. C. pela festa inaugural que a directoria da Bola Alvi-Negra em homenagem á imprensa carioca, fará realizar no rink do club no proximo dia 27. O rink terá uma ornamentação originalissima a moda da roça, com lanternas, festões, casas de sapé, etc.

A directoria da Bola Alvi-Negra avisa aos seus associados e aos do club, que o ingresso será feito com a carteira social, acompanhada do recibo do corrente mez (6). A festa será iniciada ás 9 horas da noite, havendo diversos numeros executados por artistas patricios, tendo ainda a garantir o seu exito, ás dansas, com o concurso de uma orchestra composta de 12 figuras. A directoria do grupo fará distribuir um numero muito reduzido de convites pelo que avisa aos seus associados que poderão encontral-os todas as noites na séde do club. O traje para a festa será de preferencia o caipira havendo para tal diversos premios de valor aos trajes mais caracteristicos, etc.

TREINO DO 3º TEAM DO FLAMENGO

O director de football do Flamengo solicita o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, hoje, terça-feira, 16 do corrente, ás 8,30 da noite, no campo do club, á rua Paysandú, 267, afim de uniformizados seguirem para o campo do Collegio Militar: Jarbas, Celso, Joager, Claudio, Alfredo, Almeida, Paes Leme, Adalberto, Jonas, Darcy, João Jorge, Celso II, Secundino e Abello.

O grande certamen nautico do C. R. Botafogo

O club da estrella solitaria conquistou o classico "Pereira Passos" e a honra "1 de Julho de 1894"

O Flamengo obteve a honra "C. R. Botafogo" e o Vasco da Gama alcançou maior numero de victorias

Com uma tarde propria para a pratica dos sports e com um mar revoltado, na linda enseada da Avenida Beira-Mar, em Botafogo, foi na tarde de ante-hontem realizada a segunda regata da temporada, organizada pelo veterano C. R. Botafogo.

O certame nautico, sob todos os aspectos, decorreu em melha ordem e brilhantismo.

A assistencia foi bem numerosa, notando-se o veredim, repleto de sportman, muitas senhoras e senhoritas, que applaudiram com enthusiasmo, os remadores de tarde nautico.

As altas autoridades do paiz e do sports, pelos seus representantes, assistiram o desenrolar das quinze provas do programma.

As provas foram todas, muito disputadas, embora não fosse calmo o estado do mar. Os pareos de Jubs-franches a quatro e oito remos, porém sem duvida, os que mais emocionaram a numerosa e selleta assistencia, tal o estado de preparo de cada guarnição concorrente.

As provas da classe de *seniors*, foram tambem lindas, apezar de seus remadores, chegarem distanciados dos demais adversarios.

A luta mais emocionante da tarde botafoguense, foi sem duvida, a do pareo da Liga de Sports da Marinha, onde os sete remadores de doze remos, com galhardia, até a baliza numeradora.

As honrarias da regata do "Vôvô" do sport nautico, coube ainda ao C. R. Vasco da Gama, que confirmando o titulo de *leader* do remo carioca, alcançou mais uma vez, o primeiro ponto na classificação final, dos materiaes do dia.

O segundo ponto coube ao C. R. Botafogo, que produziu uma performance como ha muito não se verificava. A sua actuação póde-se dizer, foi a mais brilhante possivel, pois, os seus novos defensores souberam com devoto, prehender com vantagem o logar dos antigos botafoguenses, que abandonaram o club, no fim do anno passado.

Os esforços dos novos alvi-negros, foram pois, coroado de melhor exito e disso devem não só a directoria do Botafogo, como tambem o seu technico Tolvoa, que demonstrou ser um technico de verdade.

O Flamengo que era um dos mais francos favoritos, conseguiu bom numero de triumphos, sendo dois em primeiro e seis em segundos logares. O club do pavilhão guanabarino, apresentou optimas guarnições, principalmente na classe de novissimos, onde conquistou um lindo triumpho.

O Boqueirão, pela sua dupla "Marinho-Schueeweiss, vencedores do campeonato Brasil no anno passado, encerrou de bella forma a regata do Botafogo.

* * *

O C. R. Botafogo, além da prova de honra "1º de Julho de 1894", conquistou pela segunda vez, a prova classica "Pereira Passos". Ha quatorze annos, que o club da estrella solitaria, não fazia tremular seu pavilhão, no mastro da victoria, deste classico.

O Flamengo, pela sua "Pherusa", venceu lindamente, a honra "C. R. Botafogo".

O *leader* do remo da cidade, triumphou facilmente nos pareos de outriggers de dois e quatro remos.

A guarnição do couraçado "Minas-Geraes", foi o herõe, na prova destinada a Liga de Sports da Marinha.

* * *

Durante a disputa de regata, uma lancha do Fluminense Yatch Club, em grande velocidade, a todo o momento, cortando a raia e parando em frente ao varadim, prejudicou a disputa de algumas provas.

Para que isto não mais se reproduza, em defesa das guarnições concorrentes, a entidade nautica deve ter um entendimento com a Policia Maritima, afim de coibir o abuso do patrios das embarcações do Fluminense Yatch.

Sobre o modo de proceder da alludida lancha, o presidente da Federação, enviou aos rapazes da imprensa, o seguinte:

"Aos representantes de imprensa, testemunhas occulares do que occorre com uma lancha do F. Y. C., que está atrapalhando a realização dos pareos, eu peço que, pelos jornaes que representam, reclamem contra o procedimento dos patrões destas embarcações."

* * *

Findo o certame nautico, o "Almirante" do C. R. Botafogo, dr. Oliveira Castro, convidou o presidente da Federação, representantes de imprensa e pessoas gradas a visitarem a séde do seu club.

Recebidos pelos directores do Botafogo, os visitantes foram conduzidos á secretaria, onde foram servidas taças de champagne.

O major Ariovisto de Abreu de Rego, em bello improviso saudou o Botafogo, salientando sua actuação, depois de ter soffrido uma crise interna.

Respondeu agradecendo o sr. Octavio da Costa Macedo, presidente do club da estrella solitaria.

* * *

O primeiro pareo, de principiantes ou Job-franche a 2 remos, foi ganho pelo Vasco da Gama, tendo o Flamengo, com uma "onda" alcançado segundo posto.

O terceiro logar foi do Gragoatá, distanciado dos demais concorrentes.

O classico "Pereira Passos", teve como herõe o canõe de Paschoal Raquara, com tres barcos na frente de "Paixão", do Vasco.

A primeira prova de "seniors", em dupl-scell, foi ganha facilmente pelo campeão Adamor Pinto Gonçalves. Desde as primeiras remadas o remador vascaina, tomou a dianteira e aos 1.400 metros da chegada, Tomassini, do Guanabar, num gesto de quem não sabe perder abandonou a corrida.

O pareo de honra, de novissimos, teve um desenrolar brilhante, vindo os nove concorrentes no "bolo" até aos 900 metros, quando destacaram-se Botafogo, Icarahy, Flamengo e Boqueirão, ganhando finalmente por "Bido" de proa, a guarnição do Botafogo, que demostrou muita resistencia.

A prova da Liga da Marinha, foi a mais emocionante, vencendo na ultima remada, o "Minas Geraes, segundo do Regimento.

O pareo de Jobs a 8 remos para principiantes, foi renhidissimo desde a saida, ganhando finalmente o Botafogo, por meio barco.

A 7ª prova de juniors em jobsgigs de 4 remos, foi vencida por meio barco pelo Guanabara, que derrotou o Vasco, franco favorito.

O pareo de outriggegrs a 2 remos, para seniors, foi sem duvida, o mais fraco do dia, devido a grande facilidade com "Marcilio" do Vasco, derrotou a guarnição campeã do Brasil, por mais de 100 metros de distancia.

A 9ª prova, de novissimos em Job-franche a 2 remos, teve como vencedor o Flamengo, nas duas ultimas remadas.

O pareo de Job-gigs a 2 remos para Juniors, foi vencido por "Claudionor" do Vasco da Gama, por um barco.

Ao segundo logar, os juizes de chegada, deram como empatados o Guanabara e Natação, mais ao nosso ver, venceu o Natação.

A segunda prova de honra, de principiantes, foi ganha pelo Flamengo, cujo patrão soube aproveitar bem uma "onda", que os conduziu a mete vencedora.

O Boqueirão do Passeio, fez um protesto contra a classificação dos juizes.

O 12º pareo para outriggers a 4 remos, seniors, teve como vencedor, "Luziadas", do Vasco cuja guarnição de novos, devotou facilmente os veteranos do Flamengo. A distancia foi de 8 remadas.

No pareo de Jobs-franches a 8 remos, em linda luta e após as duas ultimas remadas, foi vencedor o barco do Guanabara, seguido do Flamengo e Vasco.

A penultima prova, de juniors em double-scull, foi renhidissima desde os 600 metros. Lutaram junto as guarnições do Botafogo e Vasco e a 10 metros da balliza, ambos chocaram-se, entrando juntos na baliza, com o auxilio de uma "onda".

Os juizes içaram no entretanto o signal de duvida, apezar de ser visivel a vantagem do barco botafoguense.

O pareo do double-shiff, foi bem disputado ganhando nas ultimas remadas, a dopla do Boqueirão.

O RESULTADO TECHNICO

Foi este o resultado technico das regatas:

1º pareo — Luiz Caldas. Principiantes — Yoles-franches a 2 remos.

Vencedor — "Ibis" — "C. R. Vasco da Gama". Patrão — Jacome Gleck. Remadores — Arthur Silva e Salvador Martins Moreira.

Tempo — 4'59".

Em segundo — "Irany" — C. R. do Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes. Remadores — Luiz Cavalcanti Bierrenbach, Oswaldo Gonçalves Cortez. Tempo — 4'59" 4|5.

"Occorrencias" — Não correram, "ebast" do Icarahy, "12 de Outubro", do S. Christovão e "Judex", do Natação.

2º pareo — Prova classica "Pereira Passos". Juniors — Canões a 1 remador.

Vencedor — "Rigel" — C. R. Botafogo. Remador — Paschoal Rapuano.

Tempo — 4'17".

Em segundo — "Faisão" — C. R. Vasco da Gama. Remador — Erico Barreto.

Tempo — 4'27" 3|5.

"Occorrencias" — "Ipequi", do Gragoatá não correu.

3 par'eo — "Armando Leite Bastos". Seniors — ingle-scull.

Vencedor — "Vasco da Gama" — C. R. Vasco da Gama. Remador — Adamor Pinho Gonçalves.

Tempo — 15'33".

"Occorrencias" — "Dougles", do Guanabara, desistiu da corrida aos 1.600 metros da chegada. "Boy", do mesmo club não correu.

4º pareo — "1º de Julho de 1894" — (Honra). Novissimos — Yoles-francehs a 4 remos.

Vencedor — "Antares" — C. R. Botafogo. Patrão — Francisco Gomes Figueiras. Remadores — Gabriel Queiroz Vieira, Luiz Villasboas Arruda, Oswaldo do Rego Macedo e Raul do Rego Macedo.

Tempo — 4'33" 1|5.

Em segundo — "Maipu" — C. R. Icarahy. Patrão — Evaristo Alfenas Leal. Remadores — Octavio Aurnheimer, Pedro de Freitas Lomelino, Luiz Jardim e Walter Waddington.

Tempo — 4'33" 3|5.

5 pareo °— "Commandante Midosi". (Aberto á Liga de Sports da Marinha). Praças até á classe de juniors. Patrão official — Escaleres a 12 remos.

Vencedor — "Minas Geraes" — Galhardete branco com ancora preta.

Em segundo — "Regimento Naval" — Galhardete encarnado.

6 pare°o — "Carlos de Souza Freire". Principiantes — Yoles-franches a 8 remos.

Vencedor — "Procyon" — C. R. Botafogo. Patrão — Francisco Gomes Figueiras. Remadores — Humberto dos Santos Vianna, Newton Rodrigues de Freitas, Almir Palm, Irineu Rodrigues, Carlos Ceylão Filho, Gentil Ribeiro, Hermes Guimarães e Ignacio Bulhões.

Tempo — 3'53" 1|5.

Em segundo — "Aymoré" — C. R. Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes. Remadores — Nelson Gabizo, Jorge João Malschiel, Joaquim Peixoto da Rocha, Ernani Hardmann, Edgard Leivas, Antonio Carlos Dias de Barros, José Francisco P. Carneiro e Achilles Lopes Pereira.

Tempo — 3'55" 1|5.

7º pareo — "Dr. Alvaro Werneck". Juniors — Yoles-gigs a quatro remos.

Vencedor — "Riedlinger" — C. R. Guanabara. Patrão — Murillo Pereira Reis. Remadores — Geraldo Lobato, Flavio Porto Barroso, José Candido Pimentel Duarte e Cicero Vidal Dias.

Tempo — 4'20".

Em segundo — "Ruth" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — Antonio da Costa Caramalho, Darlindo Puga Pereira, Alcindo Felippe da Costa e Aurelio Silva.

Tempo — 4'22" 2|5.

"Occorrencia" — "Walter", do Boqueirão aos 800 metros da chegada e "Sirius", do Botafogo não correu.

8 pa°reo — "Gastão Cardoso" — Seniors — Outriggers a dois remos.

Vencedor — "Marcilio" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — José Pichler, Joaquim da Silva Faria.

Tempo — 10'26".

Em segundo — "Cary" — C. R. do Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes. Remadores — José Garcia Carneiro e João Francisco de Castro.

Tempo — 11'06".

9º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo". Novissimos — Yoles franches a 2 remos.

Vencedor — "Marreco" — C. R. do Flamengo. Patrão — Luiz da Matta Tranin. Remadores — João de Castro Garcia e Herminio Lucio.

Tempo — 5'05".

Em segundo — "Mira — C. R. Botafogo. Patrão — Francisco Gomes Figueiras. Remadores — Sebastião de Almeida e João Pinto Lima.

Tempo — 5'05" 3|5.

10 pareo — "Octavio da Costa Macedo". Juniors — Yoles a 2 remos.

Vencedor — "Gladiador" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Jacome Gleck. Remadores — Ariosto Augusto Pinho e Antonio da Silva Leite.

Tempo — 4'54".

Em segundo empatados — "Sereno" — C. R. Guanabara. Patrão — Newton Pereira Reis. Remadores — Alvaro Portinho Sá Freire e Octavio Borgerth Teixeira.

"Catu" — C. de Natação e Regatas. Patrão — José Schinelli. Remadores — Carlos de Mello Bittencourt e Manoel Oliveira Ribeiro.

Tempo — 4'57" 2|5.

11º pareo — "Club de Regatas Botafogo". Honra — Principiantes — Yoles-francehs a 4 remos.

Vencedor — "Pherusa" — C. R. do Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes. Remadores — Manoel José Fernandes de Araujo, Jayme Brandão, Gilberto Dias Ferreira e Hugo Meira Lima.

Tempo — 4'26".

Em segundo — "Alcyon" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — Angelo Paulo dos Santos, Irineu Pires, Antonio Durães e Paulo A. Monteiro.

Tempo — 4'26" 2|5.

12º pareo — "Dr. Armando de Oliveira Flores". Seniors — Outriggers a 4 remos.

Vencedor — "Luziadas" — C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha. Remadores — Aninbal Alves Pinto, Eduardo Menezes Cardoso, Euquerio P. Gonçalves e Domingos Ferreira de Faria.

Tempo — 8'40" 1|5.

Em segundo — "Bare" — C. R. do Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes. Remadores — Osorio A. Pereira, Oliveirio da Costa Popovitch, Raul Lopes Loureiro e Mario Augusto Pereira da Cunha.

Tempo — 8'48".

"Occorrencias" — "Zambeze", do Vasco não correu.

13º pareo — "Major Ariovisto de Almeida Rego". Novissimos — Yoles-franches a 8 remos.

Vencedor — "Estrella Solitaria" — C. R. Guanabara. Patrão — Irineu Ramos Gomes — Remadores — Agenor Ribeiro de Oliveira Motta Filho, Hugo Hamann, Sylvio Guimarães Rieken, Fernando Cung Young, Joaquim Guilherme da Silveira, Oscar da Silva Guimarães e Paulo Coelho Netto.

Tempo — 3'27".

Em segundo — "Aymoré" — C. R. do Flamengo. Patrão — Americo Garcia Fernandes. Remadores — João Luiz Ferreira, Luiz M. Santiago, Lucio Dias de Freitas, Theodoro German, Alfredo A. Corrêa, Frederico Bernardo Muller, Elio Gentil de Lima e Nelson do Prado Couto.

Tempo — 3'27" 2|5.

14º pareo — "Dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro". Junior — Double-scull.

Vencedor — Parthenope — C. R. Botafogo. Remadores — Tasso Pinto Moreira e Nelson Calaza Lins de Albuquerque.

Tempo — Não foi tomado.

Em segundo — "Uruguay" — C. R. Vasco da Gama. Remadores — Ismael de Souza Oliveira Junior e Feliciano Peixoto.

Tempo — Não foi tomado.

"Occorrencias" — Os barcos do Botafogo e do Vasco da Gama aos 10 metros da chegada chocaram-se, arvorando e em seguida remando de um bordo chegaram a balisa vencedora, havendo uma differença de 15 centimetros a favor do Botafogo.

Os dois barcos entraram na baliza 6 e os juizes de chegada, igaram a bandeira de duvida.

15º pareo — "Campeão sul-americano". Seniors.

Vencedor — "Mimi" — C. R. Boqueirão do Passeio. Remadores — Francisco Gomes Marinho e Carlos Roberto Schneeweiss.

Tempo — 8'54".

Em segundo — "Leader" — C. R. Gragoatá. Remadores — Mathias Schmidt e Guilherme Santos Abreu.

Tempo — 8'54" 1|2.

"Occorrencias" — "Abrahão Salitura", do S. Christovão não apresentou-se para a disputa.

As provas de "seniors" foram disputadas em 2.000 metros e as demais em 1.000 metros.

CLASIFFICAÇÃO DAS VICTORIAS

Com os resultados dos pareos acima mencionados, a classificação dos clubs concorrente foi este:

Clubs	Numero	Segundos
Vasco	5	4
Botafogo	4	1
Flamengo	2	6
Guanabara	2	1E.
Boqueirão	1	0
Gragoatá	1	0
Icarahy	0	1
Natação	0	1E

O BOQUEIRÃO LEVOU A BOTAFOGO O "MOCANGUÊ"

Afim de melhor assistirem o desenrolar das grandes regatas de ante-hontem, os seus associados e familias do C. R. Boqueirão do Passeio, a directoria dos "garoupas", levou á enseada de Botafogo, o navio "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro.

Todo ornamentado, com galhardetes dos clubs confederados e tendo no mastro principal a flamula verde-branca, o "Mocanguê", deixou o cáes de praça Servulo Dourado, repleto de socios e suas familias.

Durante o percurso e a permanencia em Botafogo, ao som da banda do Regimento Naval, realizaram-se dansas que decorreram sempre muito animadas.

A todos os presentes, especialmente para com os representantes de imprensa, a directoria do club Garage, tendo á frente o seu presidente Octavio Ferreira Noval, foi prodigo de gentilezas e attenções.

A festa do Boqueirão, esteve brilhante e entre as senhoritas presentes, podemos notar as seguintes:

Adelia Habib, Cléa Azeredo, Luiza Peixoto, Maria de Lourdes Caminha, Olga Vicente Sacramento, Yolanda e Wanda Pinto Aleixo, Iza Santos, Lauro Frias Simões, Carolina Mazzolini, Maria do Carmo Rego, Odette Gabriel Rombo, Cecilia Bastos, Rosalina Pacheco, Carmen Gonzalez, Leonor Villarinho, Inah Duffrich, Claudia de Azevedo, Olga Koeler, Inajá Guanarys, Annita Prado, Raymunda Maranhão(Josephina e Joelina Varzea, Alvarina Pereira da Silva, Edith Vargas, Sylvia Campos, Berenice Guimarães Aurora e Rosa Martinez.

Athletismo

O PAULISTANO VENCEU A COMPETIÇÃO DA F. P. DE ATHLETISMO

Em 2º logar o C. R. Tieté

São Paulo, 15 (A. B.) — Realizou-se hontem no campo de sports do C. A. Paulistano a primeira competição athletica para qualquer classe promovida este anno pela Federação Paulista de Athletismo.

A competição correu sob forte enthusiasmo e terminou com os seguintes resultados:

100 metros — 1º, Ivo Sallowicz, do Tieté; 2º, Hans Harling, do Germania; 3º, Edmundo Pires, do Tieté.

Salto com vara — 1º, Carlos Joel Nele, do Paulistano, 3m,00; 2º, Alexandre C. Kassab, do Paulistano, 3m,60; 3º, Lucio de Castro, com 3m,60.

Arremesso do peso — 1º, Claudio de Souza Filho, do Paulistano, com 12m,66 (recordo de paulista); 2º, Rois Lamgr, do Tieté, com 12m,19; 3º, Gramino Giorgo, do Esperia, com 12m,9.

110 metros sobre barreiras — Venceu em 1º logar, Antonio Giusfredi, do Esperia, em 16 segundos e um decimo; em 2º, Ruy Ferreira da Rocha, do Tieté e em 3º, Paulo Toledo Pisa, do Paulistano.

Salto em altura — Em 1º logar, Cyro Falcão, do Paulistano, com 1,75; em 2º, Lucio de Castro, do Paulistano, com 1,75; em 3º, Benedicto Sartori, com 1,70.

Arremeso do dardo — Gerner, do Germania, com 50 metros e 62; Guilherme Catrambi Filho, do Paulistano, com 50,20; Luiz Palhari, do Tieté, com 50,21.

400 metros rasos — Domingos Puglisi, do Tieté, em 50" 1|10; Nelson Falucci, do Paulistano, e Alfredo Colombo, do Paulistano.

1.500 metros rasos — Adriano Alves Nunes, do Tieté, em 4'21" 2|5; Arthur Telles Filho, do Paulistano e Elisiaro Petrus, do Esperia.

Revezamento de 4 x 100:

1ª turma do Paulistano, em 44" 1|5; em 2º, a turma do Germania, e em 3º a turma do C. R. Tieté.

Salto em extensão — Cyrio Falcão, do Paulistano, com 6,54; Eugenio Naschold, do Paulistano, e 3º, D. Gerner, do Germania.

Arremesso do disco — Pedro de Camargo Barros, do Tieté, com 38,79 metros; José Bisongini, do Esperia, e Antonio Dias Franco, do Tieté.

5.000 metros rasos — Alberto Piovesan, do Esperia, em 16'52" 4|5; Francisco Salvia, do Palestra Italia e José Margarido, do Paulistano.

Revesamento de 4 x 40 — Turma do Germania, em 3'32" 2|5; em segundo a turma do Tieté e a turma do Paulistano.

Resultado final:

Em 1º — C. A. Paulistano, com 130 pontos.

Em 2º — C. R. Tieté, com 111 pontos.

Em 3º — Esperia, com 50 pontos.

Escotismo

DIVISÃO PAULA FREITAS

Com todas as honras e regalias de camponez, está acampado no vasto terreno do Collegio Paula Freitas a diivsão escoteira dos llumnos desse grande educandario, a qual tem como chefe o esforçado escoteiro Mario Monzon e como sub-chefes os srs. Mario Moreira e Eliezer Santos. O director do oCllegio convive diariamente, tambem, com os escoteiros acampados. O guia da tropa é o trafego Armando P. Silva.

Houve, domingo a entrega de premios nos escoteiros que venceram mais um anno na divisão. A cerimonia foi imponente. A' noite, ao pé da grande fogueira, foram baptisados os novos escoteiros, após um exegeta da tropa explicar o fundamento da cerimonia.

O almoço á sertaneja foi galhardo. A' tardinha, um opiparo e substancioso copo de chocolate.

As glorias do Minya Konka

Um gigante de neve na fronteira Chino-Thibetana photographado de perto por uma expedição da Sociedade Nacional de Geographia dos E. Unidos

(Traducção livre extraida do artigo de Joseph F. Rock, especialmente para o "Correio da Manhã", por João Luiz)

Estranho como pareça, a velha China ainda esconde no limite de suas fronteiras systemas orographicos não só inteiramente desconhecidos dos povos occidentaes, como tambem dos proprios naturaes do paiz.

Tatsienlu, na provincia de Szechan, porta principal de entrada para o Thibet, tem sido visitada por viajantes vindos do Oriente, mas, anteriormente á minha visita, só talvez dois ou tres atravessaram as fronteiras da provincia de Yunnan em direcção ao sul. Existiam tenues referencias, feitas á uma cordilheira de montanhas ao sul de Tatsienlu, feitas por viajantes que passavam á costa desta cidade, á caminho de Batang. Estava reservada á Sociedade Nacional de Geographia a tarefa de localizar e delinear essa cordilheira immensa chamada de Minya Konka, photographando-lhe todos os picos, fixando sua posição no mappa e explorando-lhe as faldas, com o fim de estudar sua fauna e sua flora.

Em 1928, emquanto explorava os picos cobertos de neve, do Konkaling, avistei de um ponto elevado, á grande distancia, por meio de um poderoso oculo de alcance, uma cordilheira de onde se destacava uma elevada pyramide branca que me fez pensar o que os naturaes me informaram ser o Minya Konka.

Aguilhoado pela curiosidade decidi visital-o, e, em março de 1929 parti de Ngulukó á frente de uma expedição composta de 20 homens Nashis e 46 mulas, com munição e provisões para sete mezes, e material completo para trabalhos scientificos e acampamento nessas regiões afastadas e inhospitas, sem esquecer a nossa botica portatil e boa quantidade de papel fabricado de fibra de bambu', e algodão preparado afim de secar e proteger convenientemente os especimens de aves e plantas encontrados.

Assim equipados nos dirigimos ao mosteiro de Muli e dahi seguimos para Kulu, residencia do Rei de Muli. Apenas chegados, rebentou uma tempestade de neve que nos forçou a acampar por uma semana e a sermos hospedes do rei.

Almocei quasi todos os dias com o soberano, eu em uma mesinha, elle noutra. Havia no menu de quasi todos os dias, ovos fritos, carneiro, carne de Yak, arroz, e invariavelmente um prato de coalhada e manteiga de Yak derretida, de que o rei era grande apreciador. Falava eu em chinez, que era interpretado ao rei em thibetano, pelo secretario do mesmo, o unico Lama em Kulu que falava aquella lingua.

Tive sempre nessas refeições, um companheiro esquisito, o tio do rei, que morrera ha sessenta annos passados tinha sido mumificado e dourado e repousava a um canto da sala em uma especie de nicho-altar. O rei explicou-me que era costume antigo da realeza de Muli, ter sempre a mumia do seu antecessor, por companhia.

Quando deixámos Kulu fomos acompanhados por diversos Lamas até certa distancia do mosteiro, onde nos despedimos delles. O rei tinha nos dado uma escolta de dez soldados. Hsifans, de seu exercito e um Lama de posição no mosteiro, para que nos acompanhassem ao Minya Konka e Tatsienlu e dahi de volta a Kulu.

O nosso itinerario conduzia-nos sobre o planalto de Muli, a cerca de 15.000 pés de altitude em scenario alpino, através de florestas de pinheiros e rhododendros, por gargantas e valles profundos, sobre despenhadeiros onde abundavam o Elan e o grande Faizão Thibetano, branco e negro que viamos, subindo a andar, em bandos, nas encostas por entre os arbustos.

Depois de uma viagem penosa que durou diversos dias chegámos finalmente em Mutirong ás margens do rio Yalung fazendo um declive de perto de 6.000 pés da beira da garganta do Yalung. Ahi o rio corre a uma altitude de 7.300 pés. Do outro lado de Mutirong o pico nevado do Muti-Konka eleva-se a uma altura de 19.000 pés, pico até pouco tempo ainda desconhecido nos mappas. Mutirong é composta de duas aldeias divididas por uma ravina que desce do Muti-Konka. E' situada sobre um terraço no valle do Yalung e habitada por Hsifans, subditos do rei de Muli. Ahi os habitantes da aldeia, nos ajudaram, em parte devido ao respeito que tinham ao nosso Lama, a passar todo o nosso material e provisões para o outro lado do Yalung, em duas canôas amarradas juntas e parallelamente. Depois de passarmos um dia em Mutirong, tempo que nos bastou para renovarmos algumas de nossas provisões e forragens para os animaes de carga, alugámos dois guias para nos levarem ao logarejo de Chiulunghsien á alguns dias de viagem a nordéste.

O avanço de um dia de jornada nessas montanhas, entre 7.300 e 16.000 pés de altitude geralmente é de 20 á 22 milhas, mas o paiz é esparsamente habitado e os acampamentos dependem da agua encontrada e do pasto para os animaes.

O caminho de Mutirong segue o rio Yalung até uma pequena aldeia e dahi ao passo de Wadzanran, fronteira entre Muli e o antigo reino de Chiala. O trilho não dá accesso ás mulas e tinhamos de acampar em um plateau alto, unico logar plano existente.

O nosso Lama tinha dado suas ordens em Mutirong, de modo que os naturaes tinham trazido em tinas, agua sufficiente ás necessidades da caravana, tendo parte delles carregado ás costas os fardos que os animaes ficaram impossibilitados de carregar em vista das difficuldades do accesso.

Esses homens, até dois dias depois, nos acompanharam, ajudando, até chegarmos em Mundon a primeira aldeia em territorio Chiala, sobranceira ás gargantas do Yalung.

Do passo de Wadzanran tivemos uma vista magnifica das gargantas deste rio, que rugia a 9.000 pés abaixo de nós emquanto para o sul o vulto majestoso do Muti-Konka dominava á distancia. Ao longe, para leste, elevavam-se os tres picos sagrados do Konkaling. O sce elevavam-se os tres picos sagranesses arredores é esmagadoramente grandioso. Talvez unico no mundo. De um lado o Muti-Konka elevando aos céos sua crista de neve a 19.000 pés de altura, do outro, o Yalung correndo entre gargantas profundas á 12.000 pés abaixo daquelle. Do passo de Wadzanran olhei atrás de mim para Reddo á poucas milhas em vôo de corvo e no entretanto esse ligeiro avanço subindo e descendo tinha levado cinco terriveis dias! Aeroplanos?

O Minya Konka

Falta completa de logar para decollar ou aterrar. Gazolina, nenhuma; kerozene, idem.

Os naturaes ainda usam tochas de madeira de pinho e lampadas de manteiga derretida sendo que a ultima só para praticas religiosas. Maravilha scenica do mundo, essa região está á 45 dias da mais proxima estação de caminho de ferro e ficará provavelmente fechada ás nações civilizadas por muitos seculos, a não ser áquelles privilegiados que queiram se arrastar como formigas através de Canyons de calor tropical e subir as suas geleiras e despenhadeiros no meio de tempestades terriveis de neve, levando comsigo suas provisões. Além disso o custo de viagem nessa parte do mundo é realmente prohibitivo no mortal commum.

De Mundon, aldeia tristonha, o trilho segue em zig-zag por sobre esporões de montanhas, até outra corrente de garganta e dahi, por dois dias até um valle chamado de Yangwe-Kong. Ahi vimos estabelecimentos hsifans e chinezes, os primeiros desta raça encontrados na provincia de Yunnan. Chuvas pesadas que duraram dois dias tornaram a caminhada desagradabilissima. As nuvens se elevavam, como vapor, do valle e dependuravam-se como flocos de algodão, dos esporões dentados das montanhas. Nem sombra de horizonte em qualquer direcção. Por dois dias seguimos pelo valle do Yangwe até ao sopé do Passo do Druduron.

Os nossos animaes estavam cansados e soffrendo da falta de forragem. No fim do segundo dia no pé da passagem que eu tencionava atravessar no dia seguinte, minha caravana achava-se extendida em uma linha de algumas milhas.

Alguns dos animaes tiveram de ser levados de volta a tres ou quatro milhas para apanhar cargas abandonadas. Só alguns voltaram ao acampamento nessa noite e tivemos de ser ajudados pelos naturaes que carregaram nas proprias costas, seus fardos. Por má sorte nossa, assim que chegámos ao logar de acampamento começou a cair uma tempestade de neve que durou toda a noite.

Era impossivel tentar a travessia do passo de Druduron, não só devido á neve como ao estado, de exhaustação da caravana. Ficámos apprehensivos quanto ao destino dos que tinham ficado atrás e de dois de nossos homens que tinham partido para Chiulunghsien para trazer alguns yaks. A tempestade durou felizmente, pouco e no ultimo dia de abril, raiou finalmente o sol. O passo de Druduron á 14.800 pés é o mais baixo no caminho em direcção á cordilheira do Minya Konka e apezar da neve conseguimos atravessal-o e chegamos ao valle do Brudu. O Bruduron serve de divisão ethnica, pois representa o limite entre a tribu dos Hsifans, ao sul, e os Thibetanos, ao norte.

Acampámos em Chiulunghsien por alguns dias á margem de um rio desconhecido, que chamamos do Cheulung (Rio do Dragão), emquanto davamos um descanço á caravana e aproveitavamos para revelar photographias tiradas e pôr em ordem a nossa collecção de specimens adquiridos.

Do lado opposto á casa do magistrado chinez local havia uma aldeiola chamada Taputsu, composta de torres e construcções quadradas de pedra já meio inclinadas e desagregadas por terremotos anteriores. O povo do logar, entretanto, indifferente ao perigo, nellas habitava.

De todos os lados nas vizinhanças da villa, existem torres de pedra construidas provavelmente pelos reis de Chiala, como postos de observação e de defesa contra bandidos. De facto o povo dessa região vive sob uma atmosphera de terror dos bandidos que descem das alturas do Konkaling.

O nosso caminho agora seguia por florestas de abetos, pinheiros e rhododendros, e por campos de criação de Yak, onde podiamos obter manteiga fresca, muito a contento da nossa caravana.

Uma marcha deliciosa por florestas virgens e por scenarios alpinos nos levou a um ponto onde acampamos a cerca de dez milhas abaixo do Passo de Chiprin, um dos mais altos da nossa viagem.

Armámos as tendas entre salgueiros ás margens de uma corrente, á vista de magnificos picos de neve scintillando aos raios do sol e cercando inteiramente o valle. Nessa noite nevou ligeiramente, mas ao amanhecer começou com força uma tempestade de neve e os nossos thibetanos nos aconselhavam a levantar acampamento immediatamente com receio do impedimento da passagem, caso se prolongasse a tempestade. Jámais me esquecerei do levantar do nosso acampamento, nessa manhã! Ao deixarmos o mesmo a tempestade redobrara de furia e quasi arrependi-me de ter saido do logar em que estavamos.

Era entretanto bella a nossa caminhada através da floresta sombria e silente, verdadeiro palacio encantado de gelo e neve.

Para a frente caminhámos por uma planicie sem estradas, sobre troncos caidos, no meio de um furacão de neve e gelo. Era como se estivessemos tentando atravessar uma parede de branco impenetravel, na qual o céo e a terra formassem um só elemento.

O caminho agora seguia por uma floresta magnifica, e embora soffressemos do frio, parei a 14.300 pés para photographar os arredores com seus pinheiros e rhododendros cobertos de neve. Além dessa floresta começava o trilho que subia para o passo occulto nas nuvens e redemoinhos de neve. Felizmente um thibetano, acompanhado de uma mulher da mesma raça e de cinco yaks, nos serviu de guia pois o trilho que os animaes faziam na neve foi um elemento que nos facilitou no nevoeiro. A proporção que subiamos a neve augmentava de espessura e o furacão de violencia. Estavamos acima da linha das arvores, nada podiamos distinguir a não ser uma muralha deante de nós de côr branca com tons de purpura e senti-me perdido no meio de uma massa revolvente de côr branca. Mais para cima continuámos a subir até que avistámos alguns postes que denotavam o alto do Passo. Jámais exclamei com mais alegria, o "Lha rgellah" dos thibetanos que quer dizer "os deuses são victoriosos"! grito acostumado dos naturaes nessas emergencias.

O Passo de Chiprin tem 16.000 pés de altitude. Nossa descida foi muito difficil. Homens e animaes escorregavam ás vezes pelas faldas e para se enterrarem mais abaixo, em neve, até ao pescoço. Só parte da caravana conseguiu chegar nessa noite á Chengtsi, communidade de thibetanos, constando de uma grande habitação collectiva de pedra e que servia assim de defesa contra os bandidos que infestam a região.

Como a tempestade continuasse foi impossivel seguirmos no dia seguinte. Os soldados do rei de Muli estavam atacados da cegueira de neve e soffriam muito. Felizmente tinha cocaina e mediquei-os de modo a minorar os seus soffrimentos.

Para o sul do Passo de Chiprin existem florestas numerosas. Para o norte parecia á vista que era a entrada de um mundo differente. Nem uma arvore se avistava, até o perder de vista era como uma vastidão fria e deserta.

De Chengtsi o caminho conduz a um valle ameno, cercado de pincaros cobertos de neve até á villa de Mudjú, onde encontrámos a população que era da tribu Minya, apprehensiva e em preparativos de defesa contra um bando de Konkaling, que ameaçava a vizinhança.

Afim de evitarmos este, cortámos caminho e subimos um valle até Yulonghsi, onde ainda existe uma grande construcção collectiva de pedras, outrora residencia de verão do rei de Chiala.

Chegados em Yulonghsi, nos accomodámos no unico edificio existente onde o chefe thibetano Drombo nos recebeu hospitaleiramente. O tempo nos favorecia e perguntei a Drombo de onde poderia observar melhor o Minya Konka. Apontou-me para um alto esporão, a éste do lado do valle do Yulonghsi e sobranceiro ao valle do Buchú. Quando chegamos a altura de 15.000 pés, encontramos neve espessa, mas como tinha endurecido á superficie, nos adeantamos cautelosamente até 16.500 pés. E, então de repente, como um promontorio branco de nuvens descobrimos o Minya Konka, elevando-se com majestade sublime a 25.600 pés! Não pude reter uma exclamação de alegria. Fiquei maravilhado pelo scenario que a meus olhos se offerecia, a mim, o primeiro homem branco que tinha tido o privilegio de o testemunhar!

Uma cordilheira immensa de neve estendia-se de norte para sul, e o Minya Konka erguia-se soberanamente acima de todos os picos apontando para um céo de côr azul turqueza, a sua pyramide truncada com faldas lateraes em fórma de escóra, tendo nos flancos uma enorme geleira de muitas milhas de extensão.

Essa geleira por sua vez é ligada á outra que parte directamente do Minya Konka. Do lado do sul e um pouco para oéste um pico chamado Nyambo Konka marca o limite da cadeia do Minya Konka. Todos os picos dessa cadeia terminam em uma geleira que desagua no valle em fórma de V do Buchú e que se estende ao longo da cordilheira. Outro valle menor, o de Konka Longba, ou Valle dos Picos de Neve, e no qual as principaes geleiras do Minya Konka descarregam, encontra o Valle de Buchú e então com o nome de Valle de Tsanku, envia uma torrente dagua ao Rio Tung. Os picos mais bonitos, depois do Minya Konka, são os de Longemain e Daddomain que, de accordo com observações clinometricas, se elevam a 22.500 e 21.500 pés, respectivamente. Nuvens de aspecto lanoso, descançavam sobre esses cumes quando os avistei e pareciam unidas graciosamente por uma linha curva de rocha. Na falda occidental dos mesmos a neve descia até á altura de 18.000 pés.

O scenario era soberbo. De facto, fallecem expressões que descrevam o panorama maravilhoso até então jámais contemplado.

Estavamos na primavera, estação em que é difficil a viagem nessas regiões, em vista das neves abundantes, e protelamos, portanto, a exploração da cordilheira do Minya Konka. Decidi a transpor o Passo do Djesi e caminhar tres dias para o nordéste em direcção de Tatsienlu. Antes de transpormos o Passo do Djesi, acampamos em frente a um esporão onde havia um altar de pedra que servia para sacrificios ao Deus da Montanha. No dia seguinte, que foi um dia glorioso de sol, subimos o esporão em frente ao nosso acampamento, até uma altura de 16.500 pés e tirámos diversas photographias.

Visto dessa posição, o Minya Konka parece um pico triangular, que lembra as Pyramides do Egypto. Um véo leve e transparente de nuvens velava o apice do monte, permittindo apenas a vista dos contornos. As faldas do Minya Konka são de rocha de côr cinzenta enegrecida e parecem de granito, o mesmo succede com todo o valle do Djesi, que se estende ao norte da cordilheira até Tatsienlu. Do Passo de Djesi estende-se o valle do Tsidjú, que é a parte mais alta deste. Dahi uma corrente glacial serpenteia por um estreito desfiladeiro e termina em uma cascata, no fundo do valle de Riuchi.

Com o fim de obter uma photographia da face occidental do Minya Konka, explorei este valle, que é flanqueado por uma série de picos de mais de 20.000 pés de altitude, cercados de geleiras. Ha muitos outros picos pertencentes a cordilheira do Minya Konka, entre os quaes o Chiburongi Konka, o Reddomain Solo (23.000 pés).

Depois de cerca de duas semanas em Tatsienlú ,onde refizemos nossas provisões e revelamos photographias e onde os homens e animaes da caravana tiveram um descanço reparador, voltamos para a geleira do Minya Konka, que tinhamos decidido explorar.

Deixando parte da comitiva para collecionar plantas no valle do Yulonghsi, seguimos para o mosteiro de Luli, ao pé da geleira, através do Passo de Tsemi. Tendo sido bem recebidos em vista das apresentações que traziamos do rei de Muli, ficâmos hospedados no Mosteiro, onde me foi dado um quarto especial.

No dia seguinte, após uma noite tempestuosa em que na solidão do meu retiro pude avaliar da grandeza e majestade da furia dos elementos, levantei-me ás quatro horas e vi o pico gigantesco, cinzento e frio, destacando-se de um céo verde ennegrecido e sem nuvens.

Após um rapido almoço, subimos as encostas por detraz do Mosteiro, até ao esporão, que separa o Valle do Minya Konka do Valle de Buchú. Por horas inteiras nos arrastámos para cima

da montanha entre um mosaico maravilhoso de côres de innumeras flôres alpinas, até que finalmente chegámos ao espinhaço da cordilheira, a 17.200 pés, que é formado por uma massa de schisto e lousa. O sol brilhava sobre a Minya Konka, e nenhuma nuvem navegava no céo, á excepção de um tenuissimo véo que se espalhava ao longe, partindo do ápice deste monte.

Sentei-me sobre um rochedo e bebi pelos olhos a grandiosidade e belleza do scenario, e depois de ter absorvido na mente uma visão eterna do panorama majestoso, decidi-me a descer.

Terminadas as nossas explorações do Minya Konka, nada mais nos restava a fazer do que, empacotadas as photographias e valiosas collecções de dados scientificos, plantas e aves adquiridas, voltarmos ao nosso ponto de partida.

Tivemos que atravessar o Yalung em Baurong, por uma ponte de cordas, operação que levou tres dias e afinal, depois de uma viagem sem accidentes chegámos em Kulu, onde dissemos adeus ao nosso Lama amigo. Dahi a Youngning eram apenas tres dias de viagem. Ao chegarmos nessa villa soubemos que a ponte sobre o Yang-tsé tinha sido destruida por tropas rebeldes e estavamos impossibilitados de seguirmos para Ngulükö. Ahi ficámos escondidos em uma ilha, cerca de dois mezes, ameaçados no lado do nordéste pelos bandidos de Konkaling, e no lado do sul pelas tropas rebeldes. Tivemos, entretanto, um chefe mongol, que nos ajudou, enviando 22 de seus melhores nadadores, que nos transportaram em bolas feitas de pelle de cabra cosidas e cheias de ar, para a outra margem do Yang-tsé, de onde conseguimos escapar.

Mais uma vez o nosso anjo da guarda nos protegeu e deixou bem patente a lição de que todas as coisas que valem a pena de obter são de difficil accesso.

HISTORIA DA LITERATURA ARABE-IBERICA

I
Introducção

Por Jorge Naef

Para conhecermos a historiographia da literatura arabe na peninsula Iberica, necessitamos do conhecimento da historia dos "Muslumanos", da sua biographia e bibliographia.

Só após este estado é que poderemos dizer que conhecemos a literatura arabe-iberica.

Basta isto para justificarmos a importancia deste trabalho, ou pelo menos, o esboço que pretendemos dar.

Revelar á luz dos nossos dias os nomes desconhecidos dos historiadores que muito contribuiram á immortalidade da lingua arabe.

Apreciar os mais conhecidos trabalhos literarios, a physionomia bibliographica de cada um e inventariar os restos dos historiographos, erradamente conhecidos como hespanhoes ou portuguezes.

Sob o titulo de historiadores, entendemos, não só os que compuzeram obras propriamente ditas: "Tarikiat" — historicas, mas, tambem os que legaram subsidios á mesma, incluindo-se nesta os titulos dos jurisconsultos, noticias dos sabios, e dos poetas.

A materia que vamos estudar obedece á ordem chronologica, e distinguiremos nella tres phases distinctas:

1º — Nascimento
2º — Prosperidade ou "Periodo Aureo".
3º — Decadencia.

Acada periodo de tribuiremos os trabalhos dos autores, em que nesta época viveram e engrandeceram a lingua arabe na Iberia.

Mostraremos, que os arabes, muito embora, longe da sua patria, viviam affeiçoados á terra conquistada, como se fosse a propria patria natal.

E' em setecentos annos que lá estiveram, approximadamente, produziram trabalhos literarios, scientificos e artisticos, que, talvez, uma nação, precisaria milhares de annos para formar escolas classicas e proprias em todo o ramo do saber humano.

Não é outro meu intuito, senão, revelar aos cultores das linguas, o thesouro inexploravel (como disse Candido de Jucá no "Correio da Manhã", de 8 de março p. findo).

A lingua arabica, tão menosprezada e totalmente desconhecida, da, principalmente, na parte que diz respeito á lingua portugueza.

E' com pezar que faço esta referencia, pois outros philologos estrangeiros, se têm preoccupado com este estudo, entre elles, M. R. Dozy, quasi desconhecido, entre nós.

Este illustre philologo, com seu recto criterio, com seu profundo conhecimento da lingua arabe, e com actividade incansavel, que seus innumeros trabalhos dão prova de grande paciencia e acurada investigação.

E' sabido que o estudo deste ramo é difficil, dada a difficuldade de se aprender a lingua arabe.

Mas se investigarmos, encontraremos, que apezar desta difficuldade, ha na Europa, illustres philologos, como por exemplo: Kosegarten, Tornkerg, Iocja, Wright e Wuestanfeld, e outros que muito lhes devem ás letras arabes.

Hespanha é o berço de todos os conhecimentos da lingua arabe.

Basta citarmos a "bibliotheca arabica" hespaña escurialensis", obra monumental, para exemplo do que ha de importante, indicamos o "(El Diccionario de Kachi-Jalifa") obra volumosa, e utilissima no que diz respeito ao estudo da lingua arabe-hespanhola.

Urge pois, remediar este damno esse beneficio da lingua portugueza!

Urge accumular material fara futura historia arabe-iberica!

Urge dar a conhecer do occidente as reliquias do pensamento oriental.

Sei que estas pallidas linhas, pouco valem, porém serve para confirmar mais o ditado do poeta

Audaces fortuna"
"juvat, timi"
"dos que repellet"

BREVE ESTUDO SOBRE OS TRES PERIODOS

1º

Periodo de Nascimento".

Neste periodo, a literatura arabe, apparece no seculo VIII como qualquer sêr que apparece em estado informe e rudimentar, sem principio e sem escola.

Poucos são os trabalhos desse tempo, ha fragmentos dos historiadores:

Aben — Abib — Aben — Al — kut'hia Abderral e Jocani.

2º

Periodo de Prosperidade ou "Periodo Aureo".

Neste 2º periodo que vae do seculo X a XII, começa nova éra para a historia arabe-iberica.

Os "Aben-Hazam" e os "Aben-Hajan", superaram a todos seus antecessores e não tiveram rivaes.

3º

"Periodo de Decadencia".

Neste 3º periodo, que deram-se um seculo e meio, de XII a XIII, extinguiu-se o poder musulmano, para sempre, na peninsula iberica, e começa a decadencia da literatura arabe.

Neste periodo apparecem duas figuras geniaes:

Aben-Yaldun e Aben-Alijatib, que legaram preciosos thesouros de litteratura.

Vamos estudar o 1º periodo.

"Periodo de Nascimento" — "VIII — X".

Neste primeiro periodo, são poucos os trabalhos criticos.

Nem os escriptores posteros se preoccuparam em criticar os primeiros tempos da literatura arabe-iberica, de modo que são escassos os trabalhos que possuimos afim de podermos apreciar bem o que foi a literatura arabe-iberica naquelle tempo.

Qual seria a razão deste desleixo por parte dos criticos contemporaneos sobre os celebres escriptores:

Aben-Habib,
Aben-Hazam,
A razão é simples.

Vencidos pelos arabes, os povos da Iberia (Celtos — Romanos), estes prohibiram os criticos imparciaes, que se fizesse qualquer trabalho critico em allusão aos arabes.

E os soberanos hespanhoes pagavam aos escriptores arabes para que estes escrevessem exclusivamente ás chronicas da monarchia deposta, e os que se submettiam a taes medidas, estavam prohibidos de demonstrar sympathia, ou indicar algum facto em referencia á agitada sociedade então sucumbida.

Preoccupavam-se sómente em enaltecer a familia soberana e em glorificar sua majestade.

Mesclavam os factos verdadeiros com os ficticios, e os attribuiam á quem lhes interessasse.

Amenizavam suas falsas narrações com as sentenças dos sabios.

Escreveram-se innumeras poesias, em que os proprios arabes choravam a ruina da soberania hespanhola.

E para maior artificio estas obras eram editadas em arabe.

E assim conseguiram escrever, não a historia de um povo, o estado social da vida publica, a agitação ou a decadencia do poder monarchico, mas a historia puramente pessoal dos principes.

Accossaram com terriveis perseguições, os theologos, os literatos, e os criticos imparciaes, cujos manuscriptos foram queimados e até alguns autores escommungados pela Egreja, tudo foi feito em beneficio da monarchia subjugada, porém com prejuizo á historia da literatura arabe-iberica.

Um observador de pouco interesse, se não investigar com attenção, pouco valor dará aos literatos e aos chronistas arabes da Iberia do seculo VIII, julgal-os-á, simples diaristas, porque seus escriptos encerram chronicas cortezãs, registros de familias, nomes dos empregados e das mulheres dos reis.

Mas nestas restrictas notas se encontram factos da historia disfarçados e mutilados, quasi que se não percebe o caracter geral da época, senão ligeiros vestigios.

Tal era o perigo á religião catholica, que a egreja se empenhou tenazmente contra os musulmanos a ponto de fazer desapparecer todos os livros cuja literatura não convinha ou sob o ponto de vista religioso ou politico, quer em arabe, quer em hespanhol, editados na Iberia.

Este factor foi o principal para a unica, decadencia, e atrazo da lingua arabe no occidente.

E como testemunho do que foi aquella época, iniciaremos com a biographia de:

Abem-Habib.

Varão singular, de talento e erudição assobbrosa, prodigio de fecundidade literaria, sua celebridade transpoz os confins da Andalucia ("Andaluz") e estendeu-se pelo mundo "musulmano".

Como scientista seu nome é superior a todas as ponderações.

Cultivou varios ramos do saber e em todos se primava com rara maestria.

Na grammatica e poesia, na historia e jurisprudencia, na medicina e philosophia.

Foi chamado o sabio da Hespanha ("A'lem al'Andalus").

Assim o chamavam em arabe.

E quando morreu disse, um dos maiores sabios do oriente daquella época, o celebre "Iahnun".

"Morreu o maior sabio da Iberia", ou "melhor do mundo".

Seu physico não apresentava robustez; rachitico; estatura mediana; timido e desengonçado.

Aben-Habib, assistindo, certa vez a uma discussão (em arabe se chama arudi), e como um dos assistentes menosprezava a figura do poeta, este lhe respondeu em arabe:

"Não fixes tua"
"vista em meu"
"corpo e em sua"
"pequenez, antes"
"deves mirar a"
"cabeça e o que contém de Su-
"premo".

"Muitas vezes o dotado de ap-
"parencia acha-se desprovido de
"conhecimento, e aquelle á quem
"a vista despreza acha-se favo-
"recido com o dom da "Intelli-
"gencia".

A biographia de Aben-Habib é numerosa e variada, seria em vão enunciar os titulos de todos seus trabalhos, pois o numero das obras deixadas por elle se eleva á 1.050.

Citemos algumas:

"Genealogia e historia dos cordiscitas", em 15 tomos.

"Costumes e historia de Mahomet" em 22 tomos.

"Genealogia, lei e estudos dos arabes" em 25 tomos.

"Classe do Jurisconsultos" ou "Al-Wadihiat", (quer dizer livro do direito "o *manifesto*").

Esta obra é a mais celebre e conhecida em todas as partes do mundo onde se fala o arabe.

Citemos um trecho de Aben-Habib, em que lamenta a ruina de Cordoba (hist. Musulmana T II).

"Desgraçada de ti ó Cordoba".

"Desgraçado de ti vil cortezã, cloaca de impurezas e desolações, morada de calamidades e de angustias".

Desgraçada de ti que não tens amigos alliados."

"E quando o *Capitão de "Nariz Grande"* e de physionomia sinistra, cuja vanguarda se compõe de musulmanos e a retaguarda de politicos, chegar deante de tuas portas cumprirá teu fatal destino."

"Teus habitantes irão buscar asylo em Carmona, que será um asylo maldito."

"Infame Cordoba!"

"Allah te ha tomado odio desde que has chegado a ser a cidade dos estrangeiros (prostitutos)."

Allah experimentará sua terrivel colera."

E ao retirar-se de Cordoba, deixou uma joven, á quem solicitára casamento e lhe foi negado, escreveu os seguintes e sentidos versos.

"Ai de ti, ó Ialma, não affiljas, para supportar a separação, ha necessidade de resistires.

"Não creias que eu soffro com paciencia, a não ser a paciencia com que o moribundo se submette á agonia.

"Não creia ó bens, haver tortura maior que a do momento de despedida.

"Não ha differença entre ella e a morte, a não ser pela conversação confidencial, as carpideiras funebres, dissolvem promptamente nossa união!

"Pois toda união tende á separação, como todo ramo a seu fraccionamento.

"E para que resistas a dôr da ausencia, ao apartar-me agora de tua, sem par, belleza, sou como condemnado, que aguarda a sentença.

"Pois nunca mande o céo, mais espantosa pena, que o de se separar duas almas que se querem.

"Separação e morte, egual dôr encerraram.

"Embora a morte acompanho com pranto á sepultura.

"Do nosso amor se rompe — a florida cadeia — o nó do meu peito.

"E de teu peito se prenderam ramos do mesmo tronco.

"E' esta angustia acerba e o logar em que nos vimos em communhão estreita.

"Sempre o maior deleite, maior pezar engendra, e a mais doce vida, é a mais amarga tristeza!

Nota: — No proximo numero daremos a biographia dos literatas do seculo VIII.

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

FUNDADO EM 1858

CAPITAL . . . . 50.000:000$000
FUNDO DE RESERVA . . . . . 36.000:000$000

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAES, EM 30 DE ABRIL DE 1931

ACTIVO

Accionistas — Capital a realizar		25.000:000$000
Titulos Descontados		98.002:970$800
Letras e effeitos a Receber:		
Letras do Exterior com cobrança	2.678:978$120	
Letras do Interior com cobrança	98.826:279$550	101.505:257$670
Emprestimos em c/corrente		103.809:050$320
Cauções e Depositos:		
Hypothecas	46.887:567$950	
Valores caucionados	82.240:362$800	
Valores depositados	31.804:844$910	160.932:775$660
Filiaes e Agencias — Interior		137.596:979$050
Correspondentes:		
No Brasil	2.986:138$130	
No Estrangeiro	622:446$550	3.608:584$680
Titulos e Valores pertencentes ao Banco		20.384:352$000
Caixa:		
Em m/corrente	36.606:710$380	
Em ouro	165$000	
Em outras especies	18:187$540	
Depositado no Banco do Brasil	12.622:092$160	
Idem em outros Bancos	634:514$130	49.876:660$210
Diversas contas		3.519:656$980
		704.236:206$370

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de Reserva		36.000:000$000
Auxilio aos Empregados		2.010:780$810
Depositos em c/corrente:		
Com juros sujeitos a aviso	156.680:431$500	
Limitados sujeitos a aviso	7.086:017$440	
Simples (Retirada livre)	27.518:176$260	
C/cobrança	217:045$980	191.502:571$180
Valores em Caução e Deposito:		
Valores hypothecarios	46.887:567$950	
Cauções	82.240:362$800	
Depositos de terceiros	31.804:844$910	160.932:775$660
Filiaes e Agencias — Interior		149.575:176$340
Correspondentes:		
No Brasil	5.072:445$560	
No Estrangeiro	1.458:915$370	6.531:360$930
Credores por letras em cobrança		101.505:257$670
Dividendos:		
Dividendo n. 145	53:992$500	
Saldos não reclamados	86.754$180	140:746$680
Diversas contas		6.037:627$100
		704.236:206$370

Porto Alegre, 14 de Maio de 1931.

FELISBERTO AZEVEDO
Director

V. B. CORTESE
Chefe da Contabilidade
(31877)

TOMBOS DO CARANGOLA

A Cachoeira ou Tombos do Carangola, situada na villa de Tombos, Estado de Minas Geraes, tem 60 metros, e uma capacidade productora de 5.000 H. P., avaliada na época de maior secca.

Existem installadas duas unidades, turbo-geradoras, de 1.800 K V. A. cada uma, correspondendo approximadamente a 4.000 H. P. total.

A transmissão da corrente é feita a 18.000 volts, frequencia 50 cyclos. Alimenta a cidade de Campos e é de propriedade dos Serviços de Força, Luz e Viação de Campos.

Tambem fornece energia aos districtos de Carangola, Minas e Itaperuna, Estado do Rio, abastecendo outras cidades como Faria Lemos, Tombos, Porciuncula, Natividade, Itaperuna, Cardoso Moreira e Campos.

O consumo de energia vem sendo augmentado, podendo-se avaliar em 30 °|° de accrescimo nestes tres ultimos mezes, periodo em que attingiu a quasi milhão e meio de kilowat-horas, por mez, produzido.

marcou um verdadeiro acontecimento social, graças aos esforços das senhoritas Affonso Penna e Pereira e Souza, organizadoras da mesma exposição.

A solennidade inaugural teve logar ás 4 horas da tarde, com a presença da sra. Getulio Vargas, de figuras do corpo diplomatico e de nossa alta sociedade, na loja do Edificio Guinle, do lado da rua Sete de Setembro, onde a exposição está installada, com trabalhos em "lingerie", que foram muito apreciados pela assistencia, merecendo grandes elogios.

Os lucros colhidos por essa exposição, que se prolongará por 15 dias, destinam-se á construcção do futuro Orphanato Santa Therezinha do Menino Jesus.

O publico saberá amparar os esforços particulares em pról dos que soffrem e não contam com os favores da fortuna, comparecendo á exposição para adquirir os trabalhos expostos.

La canción del olvido...

Embora, no Brasil, a Arte pouco tenha soffrido com a invasão das originalidades frutificadas no periodo transitorio de revolução mental produzida pela grande guerra, continuamos a soffrer do mesmo mal que já graçava nos tempos de Aleijadinho, por ser um mal de nascença: — precaridade chronica, geral...

O artista brasileiro, logo que começa a lutar, encontra deante de si as linhas do horizonte desenhadas por largos traços negros. — Poucos amadores; raros, rarissimos collecionadores. Por parte do governo, o maior desinteresse; pois, agora mesmo, nem no nosso unico "Salon" official adquirirá trabalhos e até o unico premio de encorajamento, o premio de viagem, acaba de o supprimir!

As pynacothecas são desconhecidas nos Estados, a não ser São Paulo (a Athenas brasileira) que possue umasinha que não faria sombra a qualquer das de "paezzes" na terra de Verocchio.

Depois de encarar todas estas adversidades, o nosso artista tem deante de si, na época actual, a invasão de artistas estrangeiros que lá na Europa lutariam com armas inferiores ante os Mancini, Titto, Zanelli, Carena, Bistolfi, Carlandi, Carrá, Clará, Vandogen, Utrillo, Matisse, Zorn, Broekling, Zuloaga, Picaso, Izupoff, Anglada, e tantos outros mais, e aqui — onde o brasileiro não tem nem ao menos o direito de ser aquillo que é — aqui, as taes celebridades, refugos do Velho Mundo, encontram ampla protecção por parte dos taes senhores que se outorgaram o direito de dictadores artisticos, e pela vontade destes mesmos senhores, taes celebridades estrangeiras, serão os paladinos daquella que mais tarde será (até parece gracejo) Arte brasileirissima! — Pirandello dirá: *cosi é se vi para...*

Presentemente temos duas montras para vêr: uma no Palace e outra na antiga bastilha, que agora passou a ser reducto...

No Palace, expõem meia duzia de brasileiros, simplesmente brasileiros: — O Teixeira, pintando como sempre, sem novidade; — o Portinari, pintando como póde e não como quer; — o Faria, ás voltas com a bagagem de partida para o norte, já que não póde ir para a Europa; — o Porciuncula, anda perdido lá pelo "Dedo de Deus"; — o Raul, com "saudades" e com inveja; — o Cozzo fazendo as mesmas coisas de sempre.

Lá nas "Bellas", o reducto germanico cáe em cima de um pobre brasileiro (Rossi) que já de prevenção tratou de fazer tudo de pedra, para não sair amarrotado, e assim acabará por amarrotar todos elles!

E com todas estas bellezas, o pobre artista brasileiro acabará cantando com a toada do tango agentino, "La cancion del olvido": — "Quién pudiera olvidar, que nasció para pintar", mal ou bem, cá, nesta terra que Botticelli não chegou a sonhar. — Cá nesta terra, onde só o Lampeão póde "pintar" a vontade...

Salvador Pujals Sabaté

Foi inaugurada a exposição de roupas brancas da Pequena Cruzada

Inaugurou-se, sabbado, o mostruario de trabalhos em roupas brancas da Pequena Cruzada, que

LOUVOR E PRECE

(Homenagem de um peccador a N. S. da Conceição Apparecida, no dia de sua procissão no Rio de Janeiro.)

Tão pequenina... e tão grande!

Olha-a no scenario da cidade,
Da metropole immensa
Que se banha em vibrante claridade,
Tanto da luz do sol quanto da luz da crença,
E vêde como — tão pequena! — ella se expande...

E' tão leve que uma aza de andorinha
Poderia leval-a sobre o dorso,
Como a brisa que sem nenhum esforço
Rouba um perfume e para além caminha...

Tão leve, sim, tã fragil, mas tão forte,
De tal modo potente
E nimbada de tanta realeza,
Que á transfiguração do seu mystico porte
Entra nos corações da gente
Dos milagres do Céo toda a certeza.

Nossa Senhora
Da Conceição Apparecida,
Bemdita seja a illuminada hora,
Bemdito seja o instante alviçareiro
Em que, transpondo o asphalto da Avenida,
Purificaste o Rio de Janeiro!

A Avenida... A vaidade carioca...
Essa arteria de vicio,
Essa alameda airosa desemboca
No espantoso negror de um precipicio.

E' o caminho ideal para o peccado,
Pois, nella, face a face, lado a lado,
Tanto, altiva e feroz, passa a riqueza
De um nababo preclaro,
Como, arisca e modesta, anda a pobreza
De uma virgem que vive ao desamparo.

E' a sumptuosa estrada das bacchantes,
Nas carnavalescas orgias,
Quando ébrias de paixões allucinantes,
Já injectadas de um veneno eterno,
Pelo prazer fugaz que dura só tres dias,
Rólam as almas, tontas, para o Inferno.

Menagem do assassino,
Do ladrão que tem fóros de homem sério,
Da lubrica mulher que se finge de casta,
Abrigo de Aretino,
Nella reinam calumnia e vituperio,
E a honra alheia por ella é que se arrasta.

Vieste e tudo, afinal, espiritualisaste.
Não ha no humano coração louvor que baste
Para dizer de graça tão divina.
A cidade hoje é outra, outra a sua gente...
Tudo agora parece differente...

Oh! como és grande, assim tão pequenina!

. . .

Pela immensa esplanada resplendente,
Ao fim da tarde,
Alinham-se os pendões do exercito invencivel.
Sobre as lanças das cruzes o sol arde
Como um beijo do proprio Deus presente,
Allegorias são de amor immarcessivel
Os pavilhões augustos
Que ao alto erguidos fazem mais robustos
Os peitos que os carregam. E lá em cima
O milagre mecanico se anima
No vôo dos aviões — pombas da paz do dia...
Ha um prodigio total que tudo transfigura,
Qualquer coisa que a todos extasia
E abre de par em par as portas da ventura.

. . .

Minusculo symbolo puro,
Como te amplia a fé que nos aquece,
A fé que temos em melhor futuro!
Ouve a humilima prece
Das bocas peccadoras
Que falam pelas almas soffredoras
E attende, Nossa Senhora,
Nossa Senhora, attende,
Pelo infinito azul que sobre nós se extende,
Ao anseio que nos devora:

— A Terra Brasileira,
Immensamente vasta,
Cabe na tua mão suave e pequenina.
Para a felicidade peregrina
A que aspiramos, basta
Que levantes, Excelsa Padroeira,
Junto ao teu coração esta Patria adorada.
E do throno de Deus, onde estás assentada,
Pelo Brasil perpetuamente véla,
Oh! gloriosa Sentinella!

OSCAR LOPES

A' margem do romantico desapparecimento do ultimo accendedor de lampeões...

O gaz, quando tinha o dominio das ruas, e, hoje, na posse absoluta dos lares

COMO DESENVOLVIMENTO DA SUA FORÇA A COMPANHIA DO GAZ LANÇARÁ UMA NOVA LINHA ADDUCTORA PARA COPACABANA

O Rio cresce, avulta, agiganta-se.

A cidade moderna é um prodigio, pelo conforto que proporciona á sua população. Antes da guerra, com umas 800 mil almas, depois da guerra com quasi um milhão e meio, e hoje já com perto de 2 milhões — o Rio é uma admiravel metropole, de que o mais seguro indice de progresso se encontra no gaz que consome. E' que o "gaz" entra na vida da cidade como o sangue que circula nas veias dos individuos. Pode-se dizer, hoje, em rigor, que o progresso de uma grande metropole moderna está em funcção directa do gaz que a sua população consome. E' isto hoje um axioma social indiscutivel.

Ali, no Mangue, ainda se lê, em relevo, na torre da casa do gaz a legenda latina — "*Ex fumo dare lucem*". E' do fumo ou do carvão, que vem a luz. A expressão tem o brilho das grandes affirmações philosophicas. E servindo de legenda a uma industria, que attende directamente ao serviço publico, bem mostra como a industria, na vida moderna, tem alguma ponta de finalidade cultural na existencia de um povo. E que é o gaz, producto do carvão, senão o fumo, que symboliza a propria vida, com a chamma que gera?!

O gaz tem, para a vida da cidade, a mesma basica significação, que tem o pão, por exemplo, para a vida do homem. Mas, em principio, na propria vida do Rio, o gaz não tinha a significação de utilidade social, que tem na existencia febricitante, de hoje, da cidade. Antigamente, quando o Rio ainda era uma pacata, embora grande aldeia, o gaz era... sómente o gaz de illuminação publica. Era elle que recamava os nossos morros, valles e lindas curvas de praias, com a luz titubeante e meio azulada dos velhos combustores, dando vida aos tristes accendedores de lampeão, e compondo assim o frio ambiente romantico, em que se esvaia a tristeza classica dos poetas. Mas, veiu a electricidade, com a sua trepidação e presteza innovadora, e começou a dar guerra de morte aquella finalidade publica do gaz. A incomprehensão de alguns ainda chegou a ver naquelle original duello entre os accendedores dos lampeões, e o mecanico das usinas, até uma expressão de crueldade da civilização. Como o romantismo do poeta sempre encarna a pureza dos sentimentos na morbidez estiolada da fraqueza dos semelhantes, sempre gritou contra o desapparecimento do accendedor de lampeão, como uma crueldade com que o victimava os estrebuchos da cidade moderna, mas se esquecendo do gaz, de que se alimentava o ceu de tambem chorar a "ruina" accendedor. Entretanto, o chôro romantico não impediu, com a modernização do Rio, que a electricidade fizesse da nossa leal São Sebastião um maravilhoso presepe, ás noites, com o encanto incomparavel — principalmente quando vista a cidade dos pontos culminantes — illuminando-se os sectores de um só golpe, de um só jacto de luz...

CANALISAÇÃO COLLOCADA
TRECHO A COLLOCAR

O gaz nos lares

A civilização não foi cruel, nessa transformação do Rio. Os accendores de lampeão desappareceram na monotonia vespertina da sua missão. E' verdade. Mas o "gaz", cedendo o seu logar á electricidade, na illuminação das ruas, apezar de não ter tido em sua defesa o chôro dos poetas — não morreu! A civilização não foi cruel, quanto ao novo destino, que lhe reservou. A' proporção que o gaz ia cedendo logar, nas ruas, aos postes da luz electrica, ia tendo, em compensação, as portas dos lares abertas á sua bemdita entrada. E, com a transformação, cada vez mais ia subindo o consumo do gaz no Rio, até como um indice incomparavel de vitalidade da nova metropole sul-americana, outrora simples grande aldeia que a Republica recebeu da monarchia.

Tambem a historia do "gaz" já se fazia completamente nova, e surgindo dos escombros da rotina em que vivera ankilosada, reflectindo a sua alma monotona, na propria monotonia dorminhoca da existencia do defunto accendedor de lampeão. O gaz, na historia do Rio, entrando nas residencias, ganhando os lares, passou a ter um papel semelhante, de innovação, revolucionador, que a electricidade na vida da metropole. Passou a ser o movimento, a acção prompta, o espirito de conforto, nas residencias, tornando cada lar uma maravilhosa pequena obra de perfeição e felicidade. O gaz entrou modestamente pela cozinha, sem incommodar ou tomar logar como o carvão ou a lenha, que tanto se oppunham á concepção e realização dos interiores caprichosos, asseiados, em distribuição irreprehensivel de espaços. E, sempre gentil e diplomata, portando-se como cavalheiro, chegou o gaz aos gabinetes, e dependencias mais reservadas, permittindo o paraiso de conforto que é um lar moderno, organização mimosa de appartamentos, em que a dona de casa, sem a fatiga da direcção dos lares antigos, tem o contrôle e dominio absoluto da economia domestica.

E não é só no lar. Que seria o desenvolvimento de uma grande metropole, com os seus gabinetes e laboratorios technicos, profissionaes e industriaes, sem a assistencia prompta, regulada e mesmo esthetica do gaz da canalização fornecido pela Fabrica?

O gaz ampliando o progresso do Rio

Hoje, na vida da COMPANHIA DO GAZ, a sua grande preoccupação são as necessidades directas da propria população do Rio. O consumo do gaz para o serviço publico é pequeno. Mas avulta cada anno o consumo de gaz nas residencias. Os simples dados do movimento de producção da Fabrica de Gaz, num anno, illustram essa situação. De accordo com os dados officiaes, durante o anno de 1927, a Fabrica empregou 110.058 toneladas de carvão, e obteve, com essa materia prima, 49.536.700 m3 de gaz de hulha e 22.733 toneladas de cobre. E, empregando 3.191 toneladas de oleo, produziu 20.445.000 m3 de gaz de agua carburetado. Houve, portanto, uma producção total de 78.980.700 m3 de gaz para consumo, attingindo esse consumo a 65.248.073 m3. E dessa massa de consumo sómente 2.641.270 m3 foram de illuminação publica. E todo o restante foi entregue a 35.570 consumidores particulares, clientes da companhia, o que corresponde a uma média de 1.703 m3 por consumidor.

E esse movimento até 1930 sempre tem sido crescente. E' que a rêde de canalização de gaz da companhia vae cada vez mais envolvendo a cidade, e se dilatando sempre pelos arrabaldes e suburbios. Onde chega o cano de gaz, precedendo muitas vezes iniciativas outras, é um seguro penhor de formação de novas pequenas cidades, dentro do Rio immenso.

Toda a zona sul está, no momento, offerecendo um exemplo expressivo, quanto ao desenvolvimento prodigioso do Rio, em funcção de sua canalização de gaz. A rêde daquella zona, lançada a uns 15 annos, era, então, calculada com optimismo para o desenvolvimento da cidade num periodo de uns trinta annos. Mas, ainda agora, ainda bem não se escôa metade do periodo, e já a companhia se viu forçada a realizar grandes trabalhos para lançamento de uma nova linha adductora supplementar, que, partindo da fabrica, em São Christovão, vá mediante traçado caprichoso, que se apprehende no graphico acima, passar no tunel do Rio Comprido, para ganhar Laranjeiras e Botafogo, e alcançar ahi a sua estação distribuidora da zona.

Esse trabalho já está quasi todo concluido, faltando sómente o trecho de ligação no tunel, onde os serviços reclamam esforços extraordinarios, por se ter de vencer o lastro de rocha viva do morro. Ainda sabbado o dr. Durão engenheiro do districto da Prefeitura, esteve em inspecção, com os chefes de serviço da Companhia do Gaz, nas obras iniciaes de sondagem do tunel, para decidir sobre a conveniencia da interrupção do trafego pelo mesmo tunel, por umas seis semanas, emquanto se realizam as mesmas obras. Ali estivemos, e ouvimos o engenheiro no local, quando examinava as possibilidades da realização das obras, sem a interrupção do trafego. Entretanto, como os canos são grandes, as escavações interrompem até o meio, impossibilitando mesmo o transito de carros, de ordinario de luxo, pelo local, sem evidentes riscos e atropelos. Demais, sem a interrupção do trafego, que viria a dar-se, por fim, por força das proprias obras, reconhecia o dr. Durães que os trabalhos no tunel se prolongariam por uns 3 ou 4 mezes, occasionando, dessarte, mais desvantagens...

E o technico concordava que mais valia, mesmo, embora reconhecesse, o transtorno da interrupção do trafego, que se o impedisse, uma vez que as obras seriam então acceleradas.

Essa ligação do tunel do Rio Comprido é que vae attender ao grande augmento do consumo de gaz em toda a zona sul. E o gaz, que novamente ali chegar, pela compressão, será assim entregue á rêde de distribuição da zona, que alcança á Gavea.

A tarefa a vencer

Interessante é que, nessa tarefa a vencer, em que revolucionou por completo, melhorando-os, os lares das nossas familias, com a realização de indiscutivel conforto, cada vez mais o gaz deixa o dominio da rua á electricidade. E, penetrando esta pelos suburbios, subindo os ultimos morros afastados, onde ainda tremeluzia a luz azul, que á tardinha é incendiada pelo accendedor triste, o gaz cada vez mais se entrega á nova tarefa, de preparar, lá distante, o conforto das residencias do centro urbano. E entra em todos esses lares, não obstante as difficuldades do momento, ainda como um elemento de economia. E' que a dona de casa tem mais contrôle e segurança no manejo da cozinha com o fogão a gaz, do que, antigamente, com o velho fogão de lenha ou carvão, muito inimigo da moderna concepção do asseio esthetico e hygienico. A cozinha do fogão a gaz é uma pequena fabrica domestica, em que tudo se consegue a tempo calculado, e restricto, e dentro de um manejo perfeito e perfeito aproveitamento das differentes opportunidades. E o gaz movimenta-se dentro de casa, já como irmão gemeo da electricidade, sem se queixar do facto de ter perdido o seu dominio romantico antigo na illuminação das ruas, em proveito da nova força da civilização, que, em vez de lhe fazer mal, sómente lhe abriu novos horizontes mais agitados de utilidade social.

E assim se póde mais, hoje, reviver o chôro morbido dos poetas romanticos que gemeram o desapparecimento do ultimo accendedor de lampeão?

Bemdita a revolução da electricidade que afugentou o gaz para o interior dos lares. A civilização, com a creação da electricidade, não foi cruel para a humanidade. Em tudo lhe fez bem, mesmo em acabar o romantismo da vida monotona do gaz, a tremulir timidamente nas noites escuras, para impedir que as trevas invadissem a cidade...

Em frente ao tunel do Rio Comprido, vendo-se o engenheiro da Prefeitura, de branco, dr. Durão, ao lado de chefes de serviço da Companhia do Gaz

Os canos collocados na Avenida Paulo de Frontin, em frente á Ponte dos Marinheiros

Uma demonstração de soldagem dos canos, vendo-se os dois balões de oxygenio

Canos soldados, na imminencia de serem lançados na valla

A SEMANA DO COLLEGIAL

A idéa propugnada pelo Rotary Club de Petropolis plenamente victoriosa

Conforme já tivemos occasião de noticiar, o Rotary Club de Petropolis organizou para a população collegial daquella cidade uma semana de divertimentos e passeios pedagogicos de alto valor educativo e desenvolvendo entre a população infantil o verdadeiro estimulo de camaradagem e de boa vontade.

Na ultima reunião das commissões e sub-commissões, com a audiencia do conselho director, ficou approvado o seguinte programma:

Dia 16 — Terça-feira — Visita á Fabrica de Sedas do Bingen. Devendo os alumnos inscriptos para essa visita se reunirem ás 8 horas da manhã, na praça D. Pedro, afim de tomarem a conducção para o local. Assistirão aos alumnos, os rotarianos dr. Carlos Buschmanne, dr. G. Eppinghaus.

Dia 17 — Quarta-feira — Passeio á Independencia, com chá-dansante ás 3 horas, e visita ao Asylo dos Desvalidos, á 1 hora. Os alumnos deverão comparecer, á 1 hora, á praça D. Pedro, para tomarem a conducção que os conduzirá a esses logares. Os rotarianos encarregados são: A. Rist e dr. J. Junqueira.

Dia 18 — Quinta-feira — Sessão cinematographica, á 1 e ás 3 horas. Sub-commissão encarregada: dr. Paulo Rudge e Carlos Vianna. Distribuição de balas.

Dia 19 — Sexta-feira — Visitas á C. B. E. E. e á Companhia Telephonica. Os alumnos comparecerão, á 1.45, á estação da Leopoldina, onde tomarão a devida conducção para o local. Sub-commissão encarregada: F. Cozenza e Amaro Vasconcellos. Os rotarianos Newton Land e Antonio Guimarães prestarão o seu concurso recebendo visitantes.

Dia 21 — Domingo — A' 1 hora, festa sportiva organizada pelos rotarianos Newton Land e Benjamin Tannenbaum, auxiliados por Alcides Rist e Antonio Guimarães. Deverão comparecer os alumnos já préviamente inscriptos e todos aquelles que desejarem assistil-a. Aos vencedores das provas sportivas serão conferidos os seguintes premios: uma pasta de couro, um estojo para desenho, estojo para pintura, caneta-tinteiro, linda bola de football, apparelhamento para golfinho, um jogo de ping-pong, uma caixa com diversos jogos, linda taça offertada por um rotariano. Todos esses premios se acham expostos na Casa Xavier, avenida 15 de Novembro.

NA INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director assignou a seguinte portaria:

Concedendo 30 dias de licença á professora adjunta Ermelinda Moraes Small.

— Despachos do sub-director da Directoria Administrativa:

Debora Margarida Brandão, Luiza Viviani Telles, Graziella Pereira Monteiro — Submettam-se á inspecção de saude.

Octaciano Martins Ribeiro e Paulo Trigo de Macedo — Sim.

— Exigencias feitas pela 1ª secção — Julieta Capanema — Apresente procuração da funccionaria que pediu a licença na qual a mesma confira á outorgada os poderes necessarios para requerer licença ou tratar de todos os assumptos de seu interesse, visto como o documento existente na Directoria Geral de Fazenda e que foi annexada ao requerimento, apenas permitte o recebimento de vencimentos e assumptos relativos a esse recebimento.

NOTICIAS DA GUERRA

O ministro da Guerra já providenciou sobre o pagamento de 50:339$440 á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, proveniente de transportes realizados em 1923.

— Foi designado:

No serviço de recrutamento — o 2º tenente commissionado José Domingos Torres, para adjunto da 2ª secção da 15ª circumscripção.

— Foi classificado:

No serviço de veterinario — o capitão Carlos Boson, na Escola do Estado Maior.

— Foram julgados idoneos os commissionamentos no posto de 2º tenente dos seguintes sargentos:

Primeiros sargentos Alcino Ferreira Lima e Joaquim Ignacio de Meeiros; segundos ditos Luiz da Costa Leite e veterinario Armando Silva; terceiros ditos José Luiz Rosa Netto, Annanias C. de Almeida Junior, Florencio Mendes de Azevedo, Juvenal Salgado Vieira, João Hollanda Martins, Antenor Freitas de Oliveira, Melchiades Cardoso, Antonio Araujo Monteiro e Justiniano Maués, do 2º batalhão de caçadores.

— Foi approvada a designação de operario de 2ª classe da fabrica de Polvora, sem Fumaça Custodio Vieira Bittencourt, para amanuense de 2ª classe, interinamente, do mesmo estabelecimento.

— Para applicação do regulamento do "quadro de sargentos escreventes do exercito", creado pelo dec. 20.049 de 28 de maio findo, o sr. ministro da guerra declarou ao chefe do Departamento do Pessoal:

1º — Os auxiliares de escripta de que trata o art. 2º do referido decreto, são os do exercito activo amparados pela lei 4028 de 10 de janeiro de 1920.

2º — Todos os sargentos: do extincto quadro de amanuenses de que trata o dec. 13134 de 16 de agosto de 1918, extincto pela lei 4028 de 10 de janeiro de 1920 (art. 1º alinea f) e auxiliares de escripta de que trata esta ultima lei 4028, são obrigados a requerer inclusão no Q. S. K. B., dentro do prazo de 2 mezes a partir de 1º de junho do corrente anno; os que assim não o fizerem, dentro do prazo estipulado, reverterão compulsoriamente no serviço da tropa perdendo todos os demais direitos até então adquiridos.

3º — Os sargentos de tropa a que se refere o art. 2º do decreto 20049, comprehendem tão sómente os que exercem funcções nos quarteis generaes, estabelecimentos e repartições, não estando nelles comprehendidos os empregados nas casas das ordens dos corpos de tropa.

4º — Os sargentos reservistas de que trata o art. 3º do decreto 20049, só poderão ser admittidos no Q. S. E. E., mediante o prescripto nas alineas "a", "b", e "c" do art. 5º do regulamento em vigor, respeitadas entretanto as demais condições exigidas no § unico do art. 26 do referido regulamento.

5º — As provas de que trata o § 1º do art. 4º do mesmo regulamento deverão ser realizadas nas séries nas regiões e circumscripções militares.

6º — Os requerimentos dos candidatos á inclusão inicial no referido quadro devem ser acompanhados dos documentos constantes das alineas "b", "d" e "e", do artigo 5º do R. S. E. E.

7º — No recrutamento inicial a inclusão no quadro será feita consoante o § 2º do art. 15º do regulamento do Q. S. E. E.

As determinações acima completam os avisos anteriores expedidos sobre interpretação do R. Q. S. E. E. no capitulo referente ao recrutamento inicial.

Dispensando do ponto um trabalhador florestal

Foi dispensado do ponto, durante 60 dias, com um terço do que vence, o trabalhador da Inspectoria Agricola e Florestal, Bernardino Antonio Ayrosa.

CENTRAL DO BRASIL

O conductor de trem, aposentado, Djalma de Oliveira Barreto, deve aguardar a conclusão do praso regulamentar, afim de obter a baixa de sua fiança.

— No pedido de contagem de tempo do empregado Francisco Xavier Ramos, o director exarou o seguinte despacho: em face das informações, nada ha que deferir.

— A senhora Julia Santiago da Silva, afim de obter a certidão que solicitou em requerimento ao director, deve cumprir a exigencia da secretaria da Estrada.

— No pedido de contagem de tempo do empregado Ludovino Francisco Moreira vae ser averbado o tempo de serviço constante do quadro organizado e encaminhado ao Tribunal de Contas com o requerimento sobre o periodo de 1891 e 1894.

— Sim, mediante recibo, vão ser restituidos os documentos solicitados pela senhora Andreza Galdina de Jesus.

— Foi indeferido o requerimento de Dias Garcia & Cia., nos termos do edital, porque a caução a que se refere, foi feita para garantir a integral execução de compromisso.

— Foi concedido com 50% de abatimento, o passe solicitado pelo sr. Francisco Borges da Silva.

— Aos srs. Herm, Stoltz & Cia., vae ser restituida a quantia de 119$900, conforme o parecer da 3ª divisão.

— Certifique-se o que constar, foi o despacho que o director exarou, no requerimento do dr. Romero Fernando Zander, pedindo certidão.

— A estação D. Pedro II forneceu nestes dois ultimos dias, por conta dos diversos ministerios 39 passagens, na importancia total de 1:775$400. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 2 passagens, na importancia de 71$500; M. da Justiça, 1, na quantia de 64$400; M. da Guerra, 7, no valor de.... 419$300; M. da Agricultura, 2, por 150$500; e M. do Trabalho, 27, num total de 1:269$400.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegou hontem de S. Paulo, o dr. Carlos Pinheiro Chagas.

— Segundo communicação recebida pela Central do Brasil, a estação de Turvo, na E. de F. Oeste de Minas, passou a denominar-se Andrelandia.

— A E. de F. Sorocabana communicou á Central do Brasil que o desvio Rappa, situado no kilometro 191, do ramal de Jundiahy, foi fechado.

— Foi suspenso o trafego em geral, da E. de F. S. Paulo e Minas.

Instituto de Prvidencia

O expediente dos dias 11, 12 e 13 foi o seguinte:

Requerimentos — Oscar da Silva Figueiredo — Rectifique-se.

Cartas de fiança — Agostinho Rodrigues Pereira — Alfeu Telles de Menezes — Aurelio Meira Guimarães — Narciso de Mesquita Pereira — Antonio Sanches — José da Matta — Olavo Andrade — João Salomão — Claudionor Belmiro da Silva — João Tertuliano dos Santos — Cancelle-se a carta de fiança. Benedicto Manoel da Rocha — Restitua-se. — Ernani Reis — Cancelle-se a carta de fiança.

Aposentadoria de uma — guardiã —

Pelo interventor foi hontem aposentada a guardiã da escola primaria, d. Evangelina Pardal.

Processos hontem julgados pelo Supremo Tribunal — Militar —

Em sua sessão de hontem o Supremo Tribunal Militar relatou e julgou os seguintes processos: *Appellações.*

N. 2.328 — Cap. Fed. Relator o ministro dr. Barbosa Lima. Appellante, a Promotoria da 2ª A. da 1ª C. J. M. Armada. Appellado, Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos, cap. de corv. do Corpo de Commissarios da Armada, absolvido do crime previsto no artigo 166 do C. P. M. Julgamento em sessão secreta. Usaram da palavra o advogado dr. Victor Nunes e o procurador geral da Justiça Militar.

N. 2.332. (Embargos). — Cap. Fed. Relator o ministro Edmundo da Veiga. Embargante, Luiz Fabris, 3º sargento do 1º R. C. D., condemnado no grão maximo do artigo 177 do C. P. M. Embargado — O accordão deste Tribunal, de 24 de abril de 1931. Desprezaram-se os embargos contra os votos dos ministros Alarico Silveira, Barros Barreto e Pedro de Frontin, que os recebiam para consideral-os transgressão disciplinar. O ministro Mendes de Moraes desclassificava o crime do artigo 177 para o do 155, paragrapho unico; tudo do C. P. M. Não tomou parte no julgamento o ministro Bulcão Vianna.

N. 2.450 — Cap. Fed. Relator o ministro marechal Mendes de Moraes. Appellante, João de Carvalho Braga, soldado do R. F. M., condemnado no grão minimo do artigo 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. do Exercito. Confirmou-se a sentença appellada. O ministro Bulcão Vianna, não tomou parte no julgamento.

N. 2.447 — Cap. Fed. Relator o ministro Ribeiro da Costa. Appellante, Dorival Marques, praça da Cia. Op. da E. A. M., condemnado no grão minimo do artigo 117 do C. P. M. Appellado, o Conselho de Justiça da 1ª A. da 1ª C. J. M. do Exercito. Confirmou-se a sentença appellada. O ministro Bulcão Vianna, não tomou parte no julgamento.

CURSO DE ILLUMINAÇÃO

O aspecto hyginico e o aspecto moral

Proseguo, com enorme frequencia, no gabinete de Physica da Escola Polytechnica, o Curso de Illuminação offerecido pelo Lighting Service Bureau aos medicos da Saude Publica.

A ultima prelecção, sobre o aspecto hygienico, acompanhado de projecções luminozas, despertou grande interesse da grande concorrencia que se achava presente.

O professor Dulcidio Pereira, consultor technico do Lighting Service Bureau, tratou do aspecto hygienico, desdebrando o thema da seguinte maneira:

Distribuição da luz nas escolas, nos escriptorios, nas fabricas e nas casas commerciaes. A illuminação deficiente, o offuscamento e a bá distribuição.

Hoje, o thema a ser desenvolvido será "O aspecto moral", dividindo-se nos capitulos que se seguem:

A boa illuminação melhora as condições moraes de uma cidade. A illuminação publica e as estatisticas criminalogicas.

A contribuição *per capita*.

A reunião de hoje como as anteriores, realizar-se-á no gabinete de Physica da Escola Polytechnica, devendo iniciar-se, impreterivelmente, ás 5 1|2 da tarde.

Circulo de Paes do Grupo Escolar Delphim Moreira

Em assembléa, hontem realizada, com grande assistencia, na séde do Circulo de Paes e Professores do Grupo Escolar Delphim Moreira, á rua Licinio Cardoso, 277, foi eleita a seguinte directoria para o periodo de junho de 1931 a junho de 1932:

Presidente — Dr. Odorico Octavio Odilon Filho; secretaria professora Emygdia Pereira de Andra; thesoureira, professora Elisa Leitão. Membros do Conselho: dr. Antonio Cabral Cesar e professor dr. Carlos Alberto Franco.

A posse da nova administração será no dia 5 de julho proximo, ás 3 horas, com festiva solennidade.

Actos assignados pelo director geral dos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos assignou as seguintes portarias:

Licenciando: pelo prazo de 3 mezes, o telegraphista de 2ª classe Alcides Satyro da Costa; de 1 mez, o praticante diplomado Artenio Barbosa Saboya; de 3 mezes o telegraphista de 4ª classe, em commissão, Hormindo Bicudo; de 3 mezes, o diarista Decil Vespucio da Silva; de 3 mezes, o telegraphista de 5ª classe, Raymundo Girão; de 2 mezes, o diarista José Rodrigues Vieira; de 1 mez, a diarista, Maria Adile de Araujo; de 2 mezes, a praticante diplomada, Maria Josephina Brant.

Removendo: o telegraphista de 3ª classe, Raymundo Nelson Pereira, da estação de Therezina, para Aracaju'; o guarda-fio diarista João Fernandes Alves, do trecho da 7ª secção do districto de Santa Catharina, para servir como encarregado da estação telephonica de Porto Bello, e desta para encarregado do 12º trecho da 1ª secção, o guarda-fio diarista, Mourival Beirão; o guarda-fio diarista João Thimoteo Pacheco, do 3º trecho da 3ª secção do districto de Santa Catharina para servir como encarregado do 10º trecho da mesma secção, accumulando o encargo da estação telephonica de Nova Breslau, o trabalhador José Carlos de Souza Moreira, da estação telephonica de Trombudo Central, para servir como encarregado do 3º trecho da 3ª secção e do 4º trecho da mesma secção para encarregado daquella estação, o guarda-fio diarista, Manoel Jorge Pacheco; o trabalhador, Carlos Laurindo Althoff, do 10º trecho da 3ª secção para encarregado do 4º trecho da mesma secção.

O GRILLO COMO ELEMENTO ESPORTIVO

UM COMBATE DE GRILLOS

(Do um artigo publicado no "National Geographic Magazine" por W. J. SHOWALTER).

Vendedor ambulante chinez de gaiolas de passaros e grillos

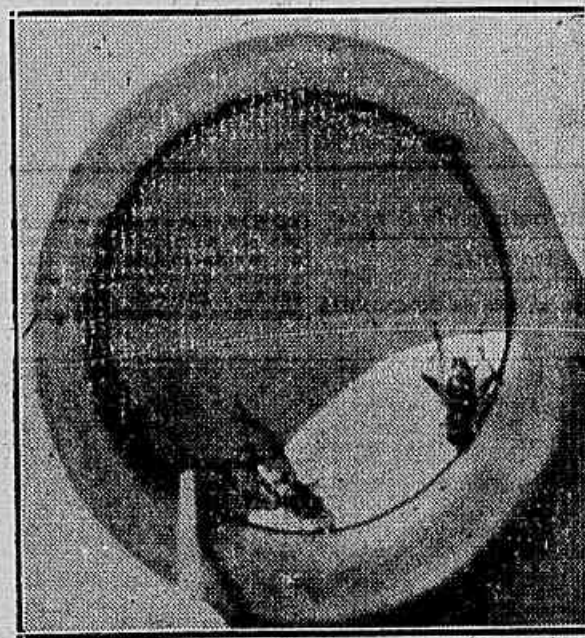
Representante legitimo da familia dos Grillidae, o grillo é um insecto que desenvolveu uma affinidade particular á habitação do homem e as ouvertures dos Romeus Grillidae ás suas Julietas, ás horas caladas da noite, são bem familiares aos nossos ouvidos.

São insectos omnivoros, passando geralmente a maior parte do dia em cantos obscuros, saindo á noite em procura de alimento. Algumas especies ha, entretanto, que caçam á luz do dia. O grillo toupeira passa a vida subterranea, de ordinario em terra humida. A femea deposita de 200 a 400 ovos em massas de 40 a 60 cada uma. Pertence á classe dos insectos que chocam os ovos até o nascimento da ninhada e alimentam os filhos até que os mesmos possam se locomover e buscar alimento por conta propria. A mãe grillo tem, comtudo, no caso do grillo toupeira, de montar guarda severa ao macho, pois este não exita em devorar os proprios filhos, em se lhe deparando uma opportunidade.

No extremo Oriente os grillo é entretanto muito mais familiar ao homem que no occidente. Na China e no Japão são esses insectos caçados regularmente existindo até um commercio regular do insecto, contando-se em centenas de milhares o numero de vendas. Grillos cantadores são tão conhecidos no extremo Oriente como os canarios cantadores na Europa.

Quanto ao lado esportivo os grillos occupam um lugar saliente no Esporte da Raça Amarella.

Em algumas localidades da Republica Celeste o esporte de um combate de grillos é tão commum como o de uma briga de gallos entre nós. Os grillos são presos em gaiolinhas de bambú por alguns dias, sem comida. Passando esse tempo e chegada a hora do combate são transferidos para a arena, que consiste em um cone não muito profundo, feito da secção de um talo grosso ed bambú.

Os grillos atacam-se ferozmente em luta de morte, que dura poucos minutos. O vencido, quando não morre, retira-se cabisbaxo para um canto, emquanto que o vencedor batendo as azas celebra a victoria, cantando. As postas em derredor, fazem-se com enthusiasmo e a torcida lembra o melhor prado de corridas de cavallo.

Arena de combate com dois grillos prestes a se engalfinharem

No mundo do sentimentalismo o grillo tambem tem costumes peculiares.

Dois grillos rivaes encontram-se perante uma joven grillo que ambos disputam... O vencido fogo envergonhado e o vencedor insulta-o com um canto de victoria, emquanto que a heroina grillo assiste a scena de pugilato de que foi causadora, á um lado, com affectada modestia e gravidade.

O BRASIL NA HISTORIA

Já foi dito, e passa até como um postulado, que os grandes movimentos intellectuaes, como as obras primas do genio, não têm relações de nenhuma ordem com a fórma de governo, nem mesmo com a situação politica dominante no meio em que apparecem. Quer dizer — sabios, escriptores, poetas fazem-se tanto sob o despotismo e a Paz dos tyrannos, como sob os regimens mais livres e mais favoraveis á expansão de todas as actividades. Quem nos dirá, no emtanto, não esteja ahi um desses originaes conceitos, apparentemente legitimos e verdadeiros, que vão passando sem exame através de muitas gerações, e que, afinal, em dado momento, se verifica quanto são falliveis e, bastas vezes, redondamente falsos ? !

E' claro que obra de espirito assignala, de modo absoluto, obra pessoal, como resultante de esforço. Mas como separar as manifestações do espirito, de um homem, ou de um povo, da situação social e politica em que se encontre esse povo, ou das vicissitudes da vida em que viva esse homem ? Não serão inseparaveis, por ventura, certas condições, tanto de meio como do artista, fóra dos quaes a obra de arte ou de sciencia não seria possivel ? Antes, o que se póde affoitamente affirmar não será que as manifestações da alma de um povo, pelo espirito de um individuo, dependem, não sómente do estado ou das circumstancias em que se ache o espirito desse individuo, senão, tambem, do estado geral da sociedade onde elle appareceu ?

A prova disso, aliás, estamos nós outros, os brasileiros, dando flagrante, nestes dias que andamos a percorrer.

Momentos ha, sem duvida, em que se tem vontade de crer no presente, illudido por um processo, muito natural em épocas como esta, em que no meio dos phenomenos geraes, caracteristicos do estado de animo da collectividade, apparecem, fagulhantes no incendio da noite, protestos de escassos ecos em nome, talvez, do gardo que dorme, contra a desidia geral, o despercebimento ou cepanto das almas alarmadas de crise.

E o que cumpre reconhecer é que, entre nós, taes protestos são realmente impressivos, e falam bem alto dos impulsos que ainda nos agitam, da seiva que ainda temos fecunda, embora não largamente productiva, no fundo do nosso estofo ethnico. A productividade dir-se-ia então — é que se adstringe ás condições especiaes, variaveis, contingentes do momento historico. Se essas condições são de natureza a desviar da esphera especulativa — litteraria, artistica ou scientifica — o exercicio das actividades, é obvio, não pódem ser favoraveis á expansão intellectual. As mais bem assignaladas tendencias do espirito esmorecem de encontro á fatalidade desses obstaculos não inferiores, mas de outra ordem, e cuja necessidade sobrevive a todas as outras.

Não ha espirito que floresça nem alma que fructifique — mas dos bons fructos excellentes que se tem como a expressão mais bella da vida — desd que se não sinta capaz de ser sinceramente.

Alma affrontada de solicitações e de premuras da vida material, é alma que se desloca da sua serenidade, desnaturando-se por vezes. Na miseria, ou mesmo nas medianias dolorosas, o genio se esterilisa, ou então, se é bastante forte e heroico para não morrer ou não ficar vencido, a obra em que se revela, vem contrafeita, torturada, postiça; as amarguras, as angustias, os martyrios do homem turvam as clarividencias do propheta.

Ora, vem de longe, para o Brasil, este periodo em que os afans, as afflicções geraes parecem raiar pelo desespero.

E' possivel alguns individuos se creiam felizes, mas o que será difficil contestar é que já não ha familias, em cujo seio andem, de todo, desannuviados os semblantes. E mesmo esses felizes, que são poucos, poderiam dizer como é torturada a felicidade em que disfarçam as apprehensões do futuro ! Pois que, em summa, ha de custar muito ser feliz no meio dos que soffrem. Acreditam muitas ser possivel crear um paraiso no lado de um inferno. Certo, porém, não se lembram esses de que o desespero, quanto menos, faz bem contrapesada de afflicções a triste bemaventurança dos escolhidos.

Esse mesmo que se recolhe em si, e leva a alma isolada em meio dos irmãos — esse mesmo tem olhos para ver, e ha de ir pelo mundo, como o poeta, caminho da cité dolente, abalado de ancias e clamores, escabujanto de torturas, gelado de pavor, o coração entre espinhos, a alma entre nevoas espessas...

E em um paiz onde quasi todo o mundo esqueceu o sorrir, e onde apenas o suspirar é o desabafo tangivel dos corações — como se explicaria que unicamente os homens de intelligencia não sentissem desencorajamentos, e que tão sómente elles se conservassem normaes, para obras que só se tornam possiveis dos dias de abundancia, porque só nos dias de abundancia é que taes obras se concertariam com o espirito collectivo ?

Que estimulos pódem ter artistas e literatos, estudiosos e emprehendedores de grandes obras num tempo em que a miseria faz patrulha sombria á tantos lares, e cresce em crepusculo em cada esperança, e se abre uma noite em cada sonho ?

Ha, não resta duvida, esforço e coragem que superam todas as contingencias da vida, por uma época em que a conquista do pão é uma faina absorvente, é a tortura de todas as horas, é a grande e dolorosa angustia que abala e domina as multidões. Por mais de uma vez se me tem offerecido ensejo de proclamar nomes que se estão a fazer conscientemente, com brilho proprio, pelo estudo e pelo trabalho.

Tenho me referido a livros novos, pelos quaes se dá testemunho, entre nós, quo do proprio seio da dôr os gemidos, que nos vêm, chegam como orações ou como consoladoras harmonias de um hymno distante.

E, para ventura nossa, quebrando, a um tempo, a larga monotonia destes dias asperos e amargos e o espanto de quantos lamentam a inacção ou a esterilidade de nomes tão já feitos, deu-nos Manoel Bomfim o seu livro admiravel, que é uma alta documentação do seriedade de propositos e de labor indefesso.

"O Brasil na Historia" é a segunda das obras do grande historiador e sociologo, destinada, pela mesma orientação estabelecida o seguida, á divulgação de factos e occorrencias dos nossos fatos, que, sem epphemismo, se podiam dizer ineditos.

Chumbado a um leito de dôr, que o seu patriotismo transforma numa cathedra illuminada, Manoel Bomfim fogo ao trabalho de decalque, e imprime ás suas locubrações e ás suas vigilias um cunho beneditino, no qual não se pensa sem respeito e sem admiração.

E' licito divergir das suas opiniões, mas ninguem tem o direito de lhe negar a homenagem que se deve ao labor honesto e porfiado.

Póde-se-lhe notar certa asperaza de expressão em varias das passagens do seu livro, mas essa mesma expressão, sem o disfarce de uma delicadeza hypocrita, é resultante da convicção profunda que o estudo dos factos gerou no seu espirito.

Não imita nem copia. A facil tarefa da compilação repugna á inteireza do seu caracter, e elle prefere ser selvagem com a verdade a ser diplomata com a mentira.

O seu trabalho, já realizado, importa num acervo formidavel, incorporado ao patrimonio espiritual da Patria Brasileira, é que, com a publicação de "O Brasil Nação", formará a fonte opulentissima das gerações de amanhã, a em que os vindouros se abeberarão fartamente da sabedoria das nossas coisas.

Para discorrer sobre o valor de "O Brasil na Historia" não valem as columnas de um jornal, que só devem comportar trechos que se compadeçam com o espaço do seu agasalho, mas um trabalho de proporções apreciaveis, no qual seja possivel o estudo consciencioso, não só da obra, como do interessante feitio intellectual do eminente sociologo, cujas mãos ainda não se cavasiaram do ouro de que elle as enchera, pesquizando o garimpo do nosso passado.

Por emquanto, contentemo-nos em saudar nelle uma das mais bellas expressões da nossa intelligencia e uma eloquente affirmação da capacidade de trabalho da nossa raça.

LEONCIO CORREIA

O constructor Manoel Moreira Borges (o Jannuzzi dos suburbios)

O sr. Manoel Moreira Borges, não é um nome desconhecido no meio dos constructores desta capital. Entre os mais conceituados, o seu nome é sempre lembrado, como um dos mais competentes e tambem pela seriedade com que executa os seus compromissos com a praça.

Ha mais de 20 annos que o sr. Manoel Moreira Borges demonstra a sua capacidade technica e administrativa, na profissão que adoptou, e o seu profiouo trabalho tem contribuido para a execução de inumeras obras de embellezamento nos nossos suburbios, que o recommendam como um profissional intelligente.

Manda a verdade que se diga, o sr. Manoel Moreira Borges foi sempre o mais procurado e não nos consta que tenha havido aborrecimentos ou contrariedades, antes pelo contrario, todos que lhe confiaram trabalhos proclamam a sua habilidade, e o seu bom senso, a inquebrantabilidade o seu caracter.

E' pois sem favor que recommendamos mais uma vez o escriptorio desse competente profissional, á rua Dias da Cruz n. 140, 1.º andar. Phone 9-0516, no Meyer. (39304)

A imprensa e as relações — pan-americanas —

O volume das noticias trocados hoje em dia, entre a America Latina e a do Norte é superior ao das noticias transmittidas entre os Estados Unidos e a Europa — —

Discurso pronunciado em maio, por Charles Stephenson Smith, chefe do serviço exterior da "Associated Press", perante o Instituto de Sciencias Politicas no Earlham College, Richmond, Indiana.

"Durante um almoço a que assisti ha uns tres mezes atraz "em Nova York o sr. James A. "Farrell, presidente da "The United States Stell Corporation" fez "uma declaração que me deixou "devéras impressionado. Devo dizer que os cincoenta convivas "presentes tinham todos interesses na America do Sul. — E o "sr. Farrell declarou:

"Estou farto de ouvir a expressão batidissima de que os "americanos do norte não conhecem os do sul e que não entendem do commercio de exportação, particularmente com a America meridional. Ora isso não "é verdade. Existem innumeras "companhias americanas que fazem um grande volume de negocios com a America do Sul.

"Em seguida accrescentou que a companhia de que era presidente ha varias dezenas de annos vinha trabalhando com a America do Sul e creára, sem auxilio official, a mais importante frota que viaja sob o pavilhão americano.

"Assim como o sr. Farrell, os jornalistas americanos estão fartos de ouvir falar na deficiencia de noticias entre os dois continentes, á qual se attribue á falta de comprehensão entre as duas Americas.

O volume das noticias trocadas hoje em dia entre a America Latina e a do Norte é superior ao das noticias transmittidas entre os Estados Unidos e a Europa.

"A America do Sul recebe diariamente muito mais noticias da America do Norte do que da Europa. Recebe egualmente maior numero de noticias de toda a Europa, do que certos paizes europeus do seu proprio continente.

"La Nacion", o grande diario de Buenos Aires, e preferido pelas classes cultas do paiz, publica geralmente maior quantidade de informações estrangeiras do que os jornaes americanos, com a excepção dos que se especializaram em noticias do exterior.

"Os jornaes da Havana, como "El Mundo" e "Diario de la Marina" e "El Pais", publicam mais noticias estrangeiras do que os jornaes das cidades norte-americanas de menos de 500 mil habitantes. O "Excelsior" do Mexico encontra-se em identicas condições.

"Na Argentina, uma terça parte das noticias estrangeiras provêm dos Estados Unidos. Em Cuba e no Mexico, essa proporção attinge á metade das noticias publicadas.

"Jornaes de responsabilidade como "El Commercio" de Lima, "The Star and Herald" de Panamá, "El Telegrafo", de Guyaquil, Equador, e o "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, dedicam um espaço consideravelmente maior ás noticias estrangeiras do que os jornaes de importancia correspondente dos Estados Unidos. E cincoenta por cento, pelo menos, dessas noticias são norte-americanas.

"Se se perguntar aos homens de negocio e aos diplomatas europeus residentes na America do Sul, se acham a propaganda dos Estados Unidos bem feita nesse continente, responderão immediatamente que as noticias européas são supplantadas pelas noticias norte-americanas.

"Pergunte-lhes então se os americanos do norte comprehendem os latino-americanos e o commercio com a America do Sul. Responderão certamente pela negativa. Entretanto a Inglaterra julgou do bom alvitre enviar dois principes afim de reconquistar os mercados que ella perdera para os Estados Unidos.

"A Europa ainda considera os paizes das tres Americas como creanças. Recusa-se a admittir que podemos crescer.

"Emquanto se produzem modificações essenciaes nos mais importantes governos europeus, as nossas fórmas continuam inalteradas.

"Todos nós tivemos épocas boas e épocas más, tendo sempre em mira os ideaes do Novo Mundo, soubemos impedir uma nova invasão dos nossos territorios pelas nações estrangeiras.

"As 22 republicas latino-americanas com os seus 110 milhões de habitantes espalhados por um territorio duas vezes mais extenso que os Estados Unidos, soffreram guerras intestinas, como nós, e entraram em conflicto umas com as outras. Tiveram discussões acerbas sobre questões de territorio, algumas das quaes ainda pendentes.

"Essas republicas são muito individuaes, não se parecem. Nellas se encontram todos os climas, todos os productos e todas as raças.

"A America do Sul não é identica á America Central. Os paizes das Caraibas não comprehendem os problemas nacionaes da Argentina ou do Chile.

"O Mexico tem a considerar problemas completamente differentes dos das republicas septentrionaes. Os proprios americanos e canadenses, cujas linguas e origens são communs, nem sempre se entendem uns aos outros.

"O mesmo phenomeno se observa entre as nações européas. Parece mesmo que não fazem grande esforço para se conhecerem melhor. As guerras em que se têm empenhado tornam insignificantes as que até hoje têm assolado o nosso continente.

"A grande guerra fez com que se creassem novas fontes para o fornecimento de noticiarios á America do Sul. Após o Armisticio, as novas agencias dos Estados Unidos entraram directamente nos paizes da America do Sul, supplantando facilmente e por uma grande margem as noticias provenientes da Europa.

"Até 1914, era a velha "Agencias Havas", organização franceza, a unica fonte de informações do exterior para a America do Sul. Durante a guerra a agencia ingleza "Reuter" forneceu á America Latina os communicados officiaes do governo inglez, e assim que os Estados Unidos entraram na guerra, o nosso governo, por intermedio do Departamento de Informações Publicas, começou tambem a enviar noticias para a America do Sul.

"Por occasião da declaração da paz, a "United Press" e a "Associated Press" entraram resolutamente no mercado, e foram se tornando os principaes fornecedores dos jornaes da America do Sul. A "International News Service" só começou a operar mais tarde.

"A "Associated Press" á qual me prezo de pertencer, envia annualmente por cabo mais de 15 milhões de palavras á America Latina, o que representa mais de 43 columnas de noticiario por dia, ou sejam seis paginas de um jornal commum.

"Essa materia não vae toda para qualquer centro. Uma linha especial fornece noticias ao Mexico e á Cuba, ininterruptamente. Pelo cabo, vae diariamente para Buenos Aires um noticiario abundante, parte do qual é fornecido aos jornaes do Panamá e de outras capitaes da America Central, assim como aos diarios do Rio de Janeiro, de Montevidéo, de Caracas, Bogotá, Guayaquil, Lima e La Paz.

"A "Associated Press" recebe annualmente pelo cabo approximadamente 1.800.000 palavras de noticiarios da America do Sul, ou sejam cerca de 5 columnas por dia.

Os norte-americanos costumavam queixar-se de que as noticias dos Estados Unidos não pódem ser apresentadas quando fornecidas por agencias européas. Actualmente os europeus reclamam contra o facto dos acontecimentos da Europa serem apresentados por intermedio dos Estados Unidos.

"A realidade é que as novas agencias americanas esforçaram-se por dar a melhor apresentação possivel ao noticiario mundial e quer me pareçer que, em geral, são bem succedidos. Pelo menos, os jornaes sul-americanos estão satisfeitos com o serviço fornecido pelas agencias dos Estados Unidos.

"Não disponho de base para calcular exactamente o numero de palavras fornecido pela "United Press" e a "International News" mas creio não estar muito longe da realidade orçando em 30 milhões o total de palavras que as agencias dos Estados Unidos fornecem annualmente pelo cabo á America do Sul. E desse total, 10 milhões no minimo, são noticias dos Estados Unidos; e essa cifra representa perto de dez mil columnas ou sejam trinta columnas por dia. Nesse noticiario figuram em abundancia noticias commerciaes e cotações dos mercados.

Os olheiros

Já vae por uma dezena de annos que, entre os edificios do Palace Hotel e Jockey Club, agita-se e saltita, em tics nervosos, agil e viva, deste tamanhinho, de dois olhitos negros e vivissimos a esburacar as coisas, os homens e, talvez, humanamente, as mulheres, sympathisada por muitos, implicada por alguns, uma dessas figuras de rua, lançada, atravéz os encantos das coisas populares, aos absurdos do destino; mixto de dolorosa realidade social e algo romantico, literario, com imprevistos e fascinios de novella.

Ha uma dezena de annos, pois, transpirando essa miseria que não é de toda miseravel, num contraste estupido com as coisas vizinhas, vive ella aos esgares, gesticulando e suando, debatendo-se nas angustias da lingua presa e dos ouvidos entaipados, a pyrilampar os olhitos, miudos e atrevidos, passando e repassando de permeio aos luxuosos automoveis particulares que estacionam naquelle local e, aos quaes, a troco dos premios de variaveis gorgetas, tomou a iniciativa de vigiar, protegendo-os contra os choques dos vizinhos e, sobretudo, contra a audacia das numerosas e quasi invisiveis mãos dos ladrões, que desfalcam as guarnições, as peças supplementares e, tambem, decorativas, o enfeite, a bizarria do vehiculo.

Emquanto os proprietarios sobem, majestaticos, ao Jockey ou Palace, a trincar guloseimas, os dentes nas batatinhas fritas, mas o pensamento, os olhos, toda a alma, emfim, pregada nas toalétes de perturbantes madames, que se atufam nos mêples do bar, em gestos e attitudes de uma displicencia incrivel, o surdo-mudo, o sol no craneo, a fornalha do calçamento sob os pés, vigia as machinas faiscantes de verniz e crystaes, trincando, por sua vez, um miserabilissimo charuto de tostão e os olhos, os terriveis olhitos, nas caras dos motoristas da praça.

Sem querer, as coisas interessantes do mundo a gente faz sem querer, o surdo-mudo, o Fragoso, Mario da Silva Fragoso, na luta pelo pão e pelo commodo, creou, inconscientemente, uma classe, uma profissão, a dos "olheiros", ainda quasi inedita para o publico, mas já numerosa, pittoresca e, de qualquer modo, util nesta cidade, que se civilisa.

"Olheiro", é o individuo que "toma conta dos autos dos amadores", isto é, particulares.

Como isso de "tomar conta dos autos dos amadores", pingava bons nickles, surgiram os auxiliares, os adventicios, desesperados por um "encosto", apenas, emquanto as "coisas" melhoram. O Fragoso, — já se viu a gente da rua não ter bom coração — attendeu-os, distribuindo-lhes postos e zonas.

Mas, os mal agradecidos, os mal agradecidos não, os safados...

— Fossem para a Cinelandia, aqui na Almirante nem pelo amor de Deus...

Teriam sido, se possiveis as palavras do Fragoso, que continuou só, até que surgiu um homem extraordinario, porque honesto e amigo, e de um nome impressionante: Leão de Palma.

E a incipiente e anemica profissão revestiu-se de outros aspectos com o apparecimento do seu reformador.

Leão de Palma, innovador.

Idealisou um uniforme. Azul marinho. Botões dourados. Polainas e luvas brancas. Kepi agaloado, sobre a pala uma phenix que estende as eviternas e imperiaes asas a um volante, symbolisando esta effigie, no dizer do seu instituidor, a perenne vigilancia dos "olheiros", sobre a propriedade alheia.

Leão de Palma, garboso e compenetrado em sua indumentaria, é loquaz como um agente de seguros:

— O senhor sabe (nós não sabemos de nada) o nosso trabalho é de responsabilidade. Eu e o mudo tomamos conta diariamente de trezentos a quatrocentos contos... Packard, Hupmobile, Ockland...

O mudo, ao lado, devora-o com os olhos.

— O mudo está assim, porque pensa que eu estou falando mal delle. E' desconfiado que o senhor não imagina, mas isto é mania de todo mudo. Elle foi quem fundou a profissão. Já tem este titulo. Continua o Fragoso como chefe de todos os "olheiros"; chefe é modo de dizer, porque, coitado, se elle falasse ou ouvisse ainda poderia sel-o de verdade.

Em virtude de alguns incidentes que vieram compromettter a nascente profissão, destruindo a reputação dos "olheiros", estes, numa medida de alta significação politica suggerida pela perspicacia do surdo-mudo, correram ao delegado auxiliar competente, em busca de autorisações policiaes permittindo o exercicio della. Assim, os intrusos, que haviam sido os autores dos referidos incidentes, não fariam obra que vingasse. Pois, o cartão? Assignado pelo dr. Salgado Filho... E o Fardamento? Uma barreira...

Cartão policial no bolso, os "olheiros", continuaram a trabalhar sem os sobresaltos anteriores. Quando apparece um desconhecido, o outro vae-lhe em cima.

— O cartão?

Se o recem-chegado espertamente muniu-se do precioso documento, ouve ainda:

— Sim, mas é preciso licença do chefe da zona. Vá falar com o Leão... E' preciso saber que tem que vestir o fardamento...

Os "olheiros", vão trabalhando, guardando os carros dos amadores, fardados e janotas, emquanto o mudo, o Fragoso, conservador, o Bricio Filho da classe, obstina-se no brim riscadinho...

Será elle o menos vaidoso e o mais sabio "olheiro", que quer apenas ganhar, com ou sem uniforme?...

LAURO TRINDADE.

O CAVALLO CHILENO

(Communicado da U. T. B.)

Por mais que a tracção mecanica vá substituindo, nestes tempos de inverções fantasticas, a tração animal, no trabalho industrial, e por muito que os novos methodos de guerra pareçam ter excluido a cavallaria, ha ainda, um immendo campo de acção para as demonstrações das nobres qualidades do cavallo.

Geralmente, as estradas da maior parte do mundo não foram, ainda, adoptadas ao trafego automovel e isto se observa, particularmente, na America do Sul, na Asia e na Africa, ou seja nos continentes que possuem grandes extenções de terras, algumas meio cultivadas e outras inexploradas.

Os exercitos não puderam ainda substituir o vigoroso cavallo na tracção dos canhões de grosso calibre e outras machinas de guerra. O trabalho agricola tambem reclama, em toda parte, o emprego do cavallo. Finalmente, o cavallo é o rei das diversões pricipescas e caras, como as corridas, o polo, o steeple-chase, a caça á raposa, etc.

Além disso, os grandes mundanos e aristocratas nunca poderão por de lado o cavallo, porque nada ha de mais elegante que uma bella dodama ou arrogante senhor montando um cavallo nervoso e de finas linhas. E, tambem, não se deve esquecer que o cavallo é o symbolo do sangue azul: a ethymologia da palavra cavalheiro, ou seja de velha estirpe, não é outra cousa que o homem que monta o cavallo.

No Chile existiu sempre uma notavel preferencia pela raça equinea e isso se deve a que o se presta, admiravelmente, para o seu desenvolvimento são e vógoroso.

De tal forma se preoccupou o creador chileno com o cavallo, que hoje o Chile tem um typo cavallar proprio e caracteristico, que o differencia dos demais: o lombo bem mais curto, as espaduas ligeirafortes, as patas rectas e a cabeça arrogante.

Quando em movimento revela desenvoltura. Como cavallo de guerra é insubstituivel por seu valor, temperamento, docilidade e resistencia.

Estas qualidades se formaram nesse typo equineo devido aos esportes nacionaes chilenos muitos rudes, que exigem raphdez, coragem e obdiencia absoluta ao cavalleiro.

Orodeo é uma das mais apreciadas diversões populares chilenas: o peão persegue um novilho lançado á grande velocidade, devendo alcançal-o e impedir que o animal se afaste da palissada que corre parallela ao seu corpo. Deve depois, no momento de chegar em frente a uma bandeira, estreitar, sem diminuir a rapidez da carreira, o novilho de encontro a palissada, do modo elle se detinha immediatamente, caia ao chã, apoiando-se nas patas trazeiras e gire sobre estas para emprehender em sentido cantrario, nova fuga prescipitada, durante a qual o peão deve realisar as mesmas proezas até um ponto marcado por outra bandeira. É tal a obdiencia do cavallo neste esporte, que se pode dizer que o peão o dirige só com o movemento do corpo, sem valér-se das redeas. É impossivel ter-se uma idéa do trabalho do animal sem vêl-o.

A configuração do Chile, com as suas, com as suas montanhas e e deserto, desenvolvem no cavallo, granderesistencia para as travessias asperas e grande sobriedade no comer e no beber.

O cruzamento com outras raças não lhe fazem perder as suas qualidades proprias. Assim nido do percherón não diminue a sua rapidez e levesa, transformando-se em um typo ideál de cavallo para conduzir carretos e munições. Unido ás finas raças inglezas, mantêm a sua docilidade, de sorte que se torna uma especie magnifica para toda classe de esporte e, finalmente, unido ao arabe, dá um cavallo de passeio que não offerece perigo algum aos peões bisonhos.

O Chile fornece cavallosa quasi todos os paizes da costa do Pacifico e da America Central.

O governo, no desejo de manter e milhorar a raça, fundou o Conselho Superior do emsino Equineo, o qual tem o contrôle das condicções do cavallo exportado para o estrangeiro e organisa concursos hypicos do typo nacional ou inglez, com valiosos premios.

ARAUCO

SERGIO M. EISENSTEIN, O MAIOR INOVADOR DA ARTE SCENICA

(Communicado da U. T. B.)

Sergio Mikhanovitch Eisenstein nasceu da cidade de Riga, na Russia, em 1898. Filho de um conhecido architecto do governo imperial, quiz seguir a carreira do pae e iniciou seus estudos na Escola de Bellas Artes; mas não encontrou ali o que buscava o seu espirito e foi-se deixando apaixonar pelas formulas de algebra. Em 1914 entrou para o Instituto de Engenheiros Civis de Leningrado, sem no emtanto abandonar seus trabalhos artisticos. Interessava-se particularmente pela gloriosa época do Renascimento italiano, assim como pelas origens da historia da arte.

* * *

Um dia Eisenstein encontra um livro de um tal Frend, sobre Leonardo de Vinci. Folheia-o primeiro negligentemente, mas eis que uma passagem lhe attrae a attenção, estourando qual uma bomba de dynamite em meio de seus conhecimentos. Sente-se transtornado. A aurora de um novo dia levanta-se, rica de promessas.

Trata-se de uma revelação. O joven envestigador entrega-se de corpo e alma ao estudo revelado pelo sabio austriaco, deixando-se levar ás regiões mais obscuras e impenetraveis da alma humana.

* * *

A revolução colloca Eisenstein no caminho das observações mais positivas e menos idealistas... Alista-se no exercito vermelho, trabalha no corpo de engenheiros, constroe novas trincheiras.

Mas ha, graças a Deus, dias de tregoas e os soldados buscam uma coisa que possa distrail-os de suas macabras funcções. Por detraz das linhas de fogo ha ainda theatros; ali representa-se Shakespeare, Gothe e a Opera do Theatro Imperial.

Sergio diverte-se em fazer as decorações para aquelles espectaculos imprevistos; inventa scenarios que revelam o espirito de um genio. E foi assim que nasceu o modelo que hoje causa a sincera admiração do mundo todo

Foi tambem durante a revolução que Eisenstein se iniciou no estudo do theatro classico japonez.

* * *

Outomno de 1920.

Eisenstein está de novo absorvido pela mathematica; mas o theatro é mais forte do que elle, e o futuro engenheiro deixa a sua carreira, pouco antes de formar-se, para inscrever-se como alumno regular da Academia de Decoração Theatral de Moscou. Casualmente ali encontra Meyerhold e tornam-se amigos; o joven estudante recebe então uma excellente proposta: é nomeado director do grupo Meyerhold. Durante tres annos trabalha assiduamente ao lado desse mestre da "mise-en-scéne"; torna-se depois independente e trabalha por conta propria, revelando-se em tres obras muito originaes.

Em 1921 confiaram-lhe as decorações para uma novella de Jack London: "O Mexicano". Em 1923 dirige uma peça classica de Ostrowky; modernisa o texto, elimina os trucs theatraes, estabelece um laço directo entre os actores e o publico, permittindo assim um emprego de meios espectaculares mais authenticos que o treatro: o circo e o "guignol".

* * *

"Procurei transformar o theatro" — declara Eisenstein — "Em 1923 fui mais longe ainda; puz em scena uma tragedia de usina. "As Mascaras de Gaz" é a historia que se produziu durante a guerra numa usina de gaz; os obreiros foram obrigados a extinguir uma explosão, sem que se lhes tenham sido dadas as mascaras que protegem contra o fogo, morrendo todos de uma forma horrivel! Reconstrui a scena directamente numa usina. Era um mixto de melodrama, de effeitos de luz e de cheiros fortes. Depois desta peça pensei que o theatro houvesse morrido; em todo caso, meus methodos não podiam ir mais além.

O cinematographo apresentou-se como a unica possibilidade para poder levar a cabo meus projectos artisticos; um novo mundo offerecia-se a mim.

Em 1924 fiz o meu primeiro film: "La Huelga".

Logo seguiu-se o "Encouraçado Pitemkine", cujo trabalho durou tres mezes. Desejava fazer dois grandes films sobre a China antiga e moderna, mas tive que desistir. Comecei então "A Linha Geral", que registra varias regiões da Russia.

Percorrerei as duas Americas. Espero aprender muita cousa nesses paizes tão diversos do meu.

FEIRA DE AMOSTRAS

A grandeza desses certamens e sua contribuição para o turismo

Apezar dos accentuados progressos que, de anno para anno, se vêm registrando em relação aos certamens annuaes desta cidade, promovidos pelos poderes municipaes, ainda se faz necessario um trabalho de preparação dos mais interessados na realização das Feiras.

A confusão ainda existente entre a significação e as finalidades das exposições e das Feiras contribue para afastar dos nossos certamens varias industrias e diversos pequenos productores, quando na realidade as organizações do caracter das Feiras de Amostras desta capital offerecem vantagens por egual a grandes e pequenas firmas.

O exito da Feira de 1930, que este anno esperamos verificar ainda mais accentuado, não deve constituir, como já assignalamos, um ponto de referencia para o trabalho de preparação dos certamens desta capital.

No interesse da cidade e do paiz, devemos conjugar esforços no sentido de dar ás Feiras Internacionaes de Amostras do Rio a sua expressão maxima, afim de que attinjam pelo seu brilho e projecção o maior numero de visitantes do Brasil e do estrangeiro, realizando os ideaes de turismo por que tanto nos batemos.

A Semana Medica Campista e a Hemeopathia

Convidado a participar da Semana Medica Campista, que vae realizar a Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, de 22 a 27 do corrente, o Instituto Hahnemanniano elegeu seu representante o dr. A. Nogueira da Silva, medico homeopatha.

A emancipação da mulher

É esta a primeira vez que escrevo nas columnas d'um jornal, e se não fôsse o vehemente protesto da despresada justiça que ha varios seculos vem sido offendida e que agora se faz ouvir cada dia mais forte, é possivel que nunca eu me dirigisse ao publico por este meio, sem duvida o melhor para delle ser escutada. É,pois, por um motivo profundamente justo, repito, que d'aqui vos venho falar, e assim como o unico valor d'estas linhas é a despretenciosa sinceridade que lhes dá vida, assim tambem eu apenas vos peço que me respondaes com a mesma simples sinceridade. Eu não venho distrair vossas imaginações tranquillas com pinturas fantasistas d'um cerebro sonhador nem tampouco burilar sonôras phrases vasias; eu venho unicamente exprimir os pensamentos que o espectaculo do mundo tem feito germinar no meu espirito observador, pensamentos estes onde prepredominam a revolta juntamente com um pouco de piedade. Creio, porém, que já é tempo de vos dizer o que aqui me traz, e para não mais alongar-me em considerações talvez desagradaveis, embaro merecidas, vou entrar no assumpto sem mais preambulos. Trata-se da emancipação civil e moral da mulher ou seja da sua liberdade social. É um assumpto já bastante debatido, sobre o qual muito se tem dito e escripto, mas que nem por isso deixa de ser interessante e de urgente resolução. Até agora a mulher tem-se mantido numa posição falsa, que já se está tornando insustentavel! Não é mais possivel continuar assim, e eis chegado o momento d'ella occupar o seu verdadeiro lugar na vida, isto é de ser a egual do homem, civil e moralmente falando. Para tal obter são necessarias duas coisas:

Primeiro, que ella possa votar e

possua os direitos civis que o outro sexo; segundo, que tenha a mesma mesma liberdade de acção. Então, só então, será ella respeitada e estimada pelos seu companheiro. O direito do vôto pertence tanto ao homem quanto á mulher, visto ambos obedecerem e estarem sujeitos ás mesmas leis, e é portanto justo que, como elle, ella tambem escolha os que promulgam as ditas leis e os que as fazem executar. Porque razão um carroceiro bronco, sem nenhum conhecimento do que seja legislação póde votar emquanto que uma moça intelligente, por mais instruida que seja, não raro formada, disso vêse impedida? Sómente porque este misero pedaço de carne a que chamamos corpo tem uma forma differente, que em nada influencia na mentalidade do seu possuidor? É isto, acaso, admissivel? Não vos parece absurdo? Pois, meus caros leitores, conforme já vos disse acima, eu não estou fantasiando, mas apenas enunciando a para expressão da verdade. "Amôr! Liberdade! Sigamo-los pois, e desfaçamo-nos dos preconceitos tolos que só servem para estorvar a marcha do mundo em caminho da perfeição.

Olhemos a mulher de hoje em diante, não mais como uma escrava sem alma e aspirações, mas sim como um ente tão humano quanto o proprio homem, que tem, como elle, o mesmo direito a viver!

Naturalmente os leitores me julgam alguma feminista já madura, usando oculos e trajando "á la homme"; mas enganam-se, se assim é: pois tenho vinte annos e sou bastante vaidosa.

E agora que já cumpri com o meu dever, como mulher, de clamar pela liberdade feminina, peço-vos que não leveis a mal este entusiasmo vibratil de um coração que só deseja justiça!

Fraternidade! " não parece o lemma de um pôvo que assim procede. Direis vós, talvez, que logo que a mulher póde votar tambem deve fazer o serviço militar. Acho, porém, desnecessario, visto em caso de guerra o paiz não poder ficar destituido de habitantes, e uma vez que alguem precise permanecer para trabalhar, a mulher está naturalmente indicada para esse fim.

Mas, dando-se o contrario, porque não havemos nós de imitar as russas e chinezas que já se acham organisadas em batalhões? E parece que não estão se dando muito mal!

Maior difficuldade existe porém, na acquisição da independencia social da mulher; não por causa da resistencia opposta pelos homens, que (devo dize-lo) pouco se importam com essas coisas, mas quasi que unicamente á opposta pelas proprias mulheres, as peores adversarias do seu genero. Diz a Biblia que o ultimo inimigo que o homem tem a vencer é a morte, e eu accrescento que para a mulher é ella propria.

Succede assim em vertude da sua esteitera do espirito, a qual só desapparecerá pouco á pouco, á medida que ella se fôr convencendo de que tem identico direito á gozar da vida que o homem, visto ser sua egual. Ella nasce da mesma origem que elle, goza do mesmo céo, respira, vive, morre como elle; porque trata-la então de differente modo? Em paizes mais adeantados e mais cultos que o nosso, tal a Allemanha e America do Norte, a mulher dispõe de uma liberdade colossal em comparação com a que aqui desfrutamos, e elles não deixam por isso de progredir e de occupar a vanguarda dos pôvos.

MARIANA DA GLORIA

PIERRE BENOIT
na Academia Franceza

(Communicado da U. T. B.)

Pierre Benoit, o novo immortal, em villegiatura, depois de escrever o romance "Le soleil de Minuit"

Pierre Benoit, que a Academia Franceza acaba de eleger, é o prototypo nato "do bon vivant" em toda a extensão da palavra. As invejas (que tão facilmente se aclimatam na classe das letras) os ataques ferozes, tão frequentes quanto injustos, de que elle se tem visto alvo não alteraram a serenidade do seu espirito e a jovialidade de seu temperamento. Este vigor, essa robustez intellectual despidos de qualquer dose de snobismo se traduzem em suas obras de traduzem em a meticulosidade, a velupia do detalhe que commove, onde se reconhece o poeta e o operario consciencioso da obra de que se deu por tarefa erigir.

Pierre Benoit nasceu em Albi em 1886. A infancia, passou-a na Tunisia até a edade de 14 annos. Depois foi para Paris. Não tendo sido acceito na Aggregação de Historia, entrou por despeito no Ministerio da Instrucção. Foi ahi que, nas horas vagas, andou rabiscando os seus primeiros versos, que devia publicar muitos annos depois, sob o titulo de "Diadumene".

"Depois, diz elle com o bom humor que o nunca abandona, o romantismo de que eu tinha empregado meus versos, experimentei transcreve-lo em prosa. Escrevi febrilmente "Koenigsmark" em tres mezes e confesso que é sem desprazer que recordo as inuteis tentativas feitas para editar este meu primeiro romance. Regeitado, criticado por onze editores, foi emfim publicado graças á protecção de Francis Carco, na livraria Emile Paul. O mais famoso dos criticos da época, Paul Souday, apoderou-se do meu pobre livro, reduzindo-o a menos do que nada. Não havia defeito que nelle não encontrasse. Mas a repercussão desse violento ataque teve um resultado inesperado para mim. O artigo do velho Souday poz meu nome em fóco constituindo um reclame pouco banal. O publico suffocado que estava de romances de adulterio ou de pretendida psychologia apreciou essa historia. Depois, diz Pierre Benoit, a minha existencia tem sido a mais perfeita vagabundagem através do mundo. Já dei tres vezes a volta da terra e francamente não sei como me foi possivel aturar tanto tempo Paris."

Após o grande successo de "Koenigsmark", Benoit publicou "L'Atlantide", que mais saida ainda teve, devido ao processo instaurado contra seu autor. Nessa obra, Benoit era accusado de haver plagiado "She" de Ridder Haggard. Não foi difficil entretanto ao habil homem que é Pierre Benoit desfazer qualquer duvida a esse respeito.

A mesma Academia Franceza que hoje lhe abre as portas, concedia em 1919 o grande premio do romance á "L'Atlantide". Depois vêm "la Chaussée des Géants" (romance do proprio Pierre Benoit, ligado de perto aos acontecimentos sangrentos da revolta dos "sinn-feiners" na Irlanda).

Benoit, no qual alguns viam um novo apostolo do romance de aventuras, fez questão de dar um desmentido formal, mostrando que era capaz. Escreveu assim "Mademoiselle de la Ferté" historia dolorosa e simples de um amor não realisado, considerado pela maioria dos criticos como a obra prima de Benoit. Seu ultimo livro, "Le Déjeuner de Sousceyrac" (seu 14º romance) deu opportunidade a Benoit de manejar seu pincel de aquarellista, apaixonado pelas bellezas do Creador.

A lingua, o estylo de Pierre Benoit? Muito fel tem sido derramado, muitas injustiças lhe têm sido feitas. Não resta a menor duvida de que Benoit nunca teve pretenções a purista. Os seus inimigos (Paul Souday á testa) criticaram-o por ter cahido em gosto generalizado á moda, do romance de aventuras; uma classe de livros dizem elles, através dos seculos, se mostra sem plastico, muitas vezes sem nexo, historia dos povos, numa palavra, que não dava para a meditação mais, sim, para raciocinar. Esqueceram esses criticos que o romance de aventuras devia trazer á literatura universal obras immortaes como "Tom Jones" de Fielding, "Treasure Island" do magnifico R. L. Stevenson, sem contar os modernos puristas Joseph Conrad e Jack London?

Pouco a pouco, porém, os herdes do snobismo, que tanto haviam desprezado as obras de Pierre Benoit, começaram a se deixar prender ás suas historias, captivantes como um conto de fadas; sua reputação firmou-se. Espiritos divergentes, como Barrès, Bourget, Léon Daudet, etc., de Pawloski admiraram-lhe as qualidades estrictamente latinas do joven escriptor.

Talento de conquistar seu leitor, talento feito de clareza, de robustez de construcção, talento na dose de poesia insinuante que Benoit, profundo conhecedor do seu "metier" consegue usar com proveito, constituem razões para forçar uma sympathia, que a horda da critica, por mais severa e invejosa dos successos do proximo que seja não lhe poderá negar.

Sua personalidade, a irradiação que a sua amizade repercute é inenarravel. Nessa tindia, amavel, doce e rochunchunda creatura de quarenta annos sempre, sorridente, sempre satisfeita com a sorte que o seu trabalho lhe proporcionou, a saude, a vida exuberante do meridional revelam-se em todo o seu esplendor.

Um grande romancista, sem ser um grande escriptor, um prodigioso animador de personagens, de aventuras imaginadas dentro das leis da fantasia, uma clareza latina que permitte a essa poesia desenvolver seu curso normal sem diminuir o interesse do enredo, um homem digno, que bem mereceu da França, é que chamou a si a douta Assembléa dos Quarenta.

Para melhorar as condições estheticas da cidade

O director da secretaria do gabinete do prefeito bauxou a seguinte circular aos agentes:

"Estando esta directoria empenhada em contribuir para melhorar as condições da cidade, quanto ao seu aspecto e habitos de civilização, solicito vossas providencias afim de que se dê attenção ás leis e posturas municipaes que dizem respeito com amostras, fechamento de vãos de porta e outros, devendo ser responsabilizados os guardas municipaes, quando encontradas infracções dessa natureza, desde que não tenham sido dadas, antecipadamente, pelos mesmos, as devidas providencias, — caso em que deverá ser communicado a esta directoria, o nome dos que não tiverem pela secção a seu cargo, o devido zelo.

Communico-vos, outrosim, que os annuncios a que se refere o artigo 253 do decreto n. 3.405, de 31 de dezembro de 1930, concedidos só durante e dentro do mez do pagamento da respectiva licença, não deverão tomar um caracter escandaloso, com prejuizo da esthetica, nem conter allusões indelicadas para com os concorrentes ou quem quer que seja."

(38893)

CORTICITE PORTUGALIA

FRIO — CALOR

Magnesia 85 % o mais apropriado isolante para tubos conductôres de vapôr e agua quente.

Magnesia 85 % em blocos, para caldeiras, locomotivas, turbinas, digestores, estufas, etc.

ARNALDO CORDEIRO

Depositario de NEWALLS INSULATION COMPANY LTD. — INGLATERRA

FABRICANTES DE TODOS OS TYPOS DE ISOLAMENTO

Escriptorio: RUA DA QUITANDA, 50-2°. Telephone: 4-0827

Teleg. LUBAZIM

Deposito e Fabrica: RUA GENERAL GURJÃO, 82

RIO DE JANEIRO

CASA AMAZONAS

A DICTADORA DA MODA

FUNDADA EM 1901

Mais uma Victoria !!!....

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, não visam apenas offerecer os seus artigos, pelos menores preços; já é do dominio publico a casa que mais barato vende e mais vantagem offerece!...

E no entanto agradece, á sua distincta clientela a preferencia que lhe vem dando desde o inicio de sua fundação, concorrendo assim para esta luta triumphante que acabamos de alcançar; já se acham concluidas as obras do nosso primitivo predio. V. Excia. encontrará uma installação moderna e confortavel, onde possa como calor requisito escolher o calçado de sua preferencia

UNIVERSAL OU RAMENZONE — Fino chapéo, typo empalhação, artigo muito fino 10$500

O Brasil fabrica o melhor calçado do mundo! A casa Amazonia vende o melhor calçado do Brasil!...

25$

RECLAME — Chic sapato, em pellica envernizada, todo forrado de branco ou cinza, com laço ou linda fivella 25$000

O mesmo artigo, modelo canoinha, muito chic, de 33 a 40 26$000, 28$000, 30$000 e 35$000

R. ARCHIAS CORDEIRO, 198-A
TELEPHONE 9-0358
Meyer — — — Rio de Janeiro

IMPORTANTE! Cuidado! com os imitadores da zona?...

(39307)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO

Elixir de Nogueira

Grande depurativo do sangue.

(38915)

BAT

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

RIO DE JANEIRO

RUA DA ALFANDEGA, 42/48

BAHIA — SÃO PAULO — SANTOS
CURITYBA — PORTO ALEGRE

Argentina: Bahia Blanca, Buenos Aires, Cordoba, Mendoza, Rosario de Santa Fé
Uruguay: Montevidéo.

Chile: Antofagasta, Concepcion, Iquique, Santiago, Temuco, Valdivia, Valparaizo.
Perú: Arequipa, Calláo, Lima.

Hespanha: Barcelona, Madrid, Sevilha.

Casa Central: Deutsche Ueberseeische Bank, Berlin,
Capital e Reservas: RM 45.100.000
Fundado pelo Deutsche Bank, Berlin, hoje
Deutsche Bank und Disconto-Gesellschaft, Berlin
Capital e Reservas: RM 445.000.000

O Banco que dispõe de uma das melhores organizações bancarias, offerece os seus serviços para cobrança e descontos de letras, documentos etc., compra, venda e guarda de titulos e valores, operações de cambio, remessas de dinheiro, emissão de cartas de credito e todas as demais transacções bancarias.

(38675)

Mamãe tinge tudo com Germania

AGENCIA WILL

(38484)

Café Camara — Super
ESTA' MUITO BOM — EXPERIMENTEM

(38484)

BEBAM CAFE' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO.

(37606)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN, & CIA.
REPRESENTANTES GERAES
RUA DA QUITANDA, 145

AS ESTOPAS

dos ESTABELECIMENTOS LEITE e PEIXOTO, fornecedores das principaes estradas de ferro e empresas de navegação do Paiz, são

absolutamente novas
limpas
longas
uniformes

Rua Lopes de Souza ns. 26 a 60

Fabricantes tambem de
Feltros
Algodão hydrophilo Cirrus
Pastas gommadas
Lã artificial, etc., etc.,

(39738)

SECÇÃO DE FERRO-198, Buenos Aires

Teleph. 4-5965

Trens de cozinha, banheiras, bidets, baldes hygienicos, apparelhos decorados para toilette, fôrmas para doces e todos os misteres, machinas para café, ferragens, ferramentas, ferro, aço, chapas pretas e galvanisadas.

CASTRO, LEBRÃO & C.

79 — URUGUAYANA — 79

TELEPH. 4-0800

— RIO DE JANEIRO —

(38170)

FERROGLOBINA

JACCOUD

DA CORAGEM-SAUDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETES DE FERRO-HEMOGLOBINA-ARSENICO-PHOSPHORO-CALCIO

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

(36248)

HOTEL AURORA

R. Silveira Martins, 164 — Aluga-se salas e quartos confortaveis a rapazes e familias distinctas. Preços modicos. (F 17188)

VENDAS A PRAZO

PREÇOS SEM COMPETENCIA
PIANOS—Zimmermann e Werner
RADIOS — Amphion,
MACHINAS DE ESCREVER.
AUTOMOVEIS—Chevrolet e outros
OFFICINAS para AUTOMOVEIS
PEÇAM CATALOGOS. — TEL. 9-3668
R. FERREIRA & C.
RUA MARIZ E BARROS 391

FRIEZA SEXUAL

Falta de desejos sexuaes, indifferentismo, fraqueza organica, frieza intima.
O "AMERICAN INSTITUT" Caixa Postal, 671 — Bahia — remetterá mediante simples pedido, dados importantes sobre o assumpto. (39089)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda, 59. Trata-se na Secção Predial, Edificio do Banco Popular do Brasil. (37567)

GIZ PARA ESCOLA
GIZ PARA BILHAR
GIZ PARA ALFAIATE
GIZ PARA MARCAR
OS MELHORES DO BRASIL
Fabrica de Giz Real
Rua Fonseca Telles n. 15
Telephone 8-1001
(39759)

CASA AZAMOR
RUA DO OUVIDOR 55
RUA DA CARIOCA 41
RIO DE JANEIRO

33$800 "Golfinho" EM CHROMO PRETO OU MARRON, SOLA E SALTO DE CREPE

34$800 Urania PELLICA ENVERNIZADA COM APPLICAÇÃO DE SETIM, OU QUALQUER COMBINAÇÃO

27$800 Imperial PELLICA ENVERNIZADA PRETA OU MARRON. EM AZUL OU "BEIGE" MAIS 3$000

35$8 INVERNO PELLICA ENVERNIZADA COM MAGIS OU QUALQUER COMBINAÇÃO.

PELO CORREIO MAIS 1$5 PEÇAM CATALOGOS

(39761)

GYMNASIO BITTENCOURT SILVA

NICTHEROY

Inspeccionado pelo Governo Federal, os seus exames são válidos para as Academias. Possue bôas installações e gabinetes de Physica, Chimica e Historia Natural.

Internato e externato para meninos e meninas em predios separados: José Bonifacio, 134 e Tiradentes n. 17, no bairro de S. Domingos.

EXCELLENTE TRATAMENTO.

Gymnastica, Cursos de pintura, bordados e musica.

Enviam-se informações aos interessados.

(39729)

BANCO POPULAR DO BRASIL

Quitanda, 59

Emprestimos e operações populares. As melhores taxas para depositos, variando de 4 a 10 % conforme o prazo. (39756)

CARTEIRAS ESCOLARES
— E —
MOVEIS ESCOLARES
na
FABRICA ESCOLAR
Rua General Pedra n. 408
A UNICA ESPECIALIZADA
(39438)

ROLLS — ROYCE

Vende-se por preço de occasião — Carrosseria torpedo em optimo estado, motor 70 H. P., perfeito, accessorios completo, com duas rodas e dois pneus de sobresalente, pneus todos novos. — Informações á rua Carlos de Campos n. 7 (Paysandu'), appt°. 8, de manhã até ás 9 horas. (F 16453)

GRANDE SORTIMENTO DE ARTIGOS DENTARIOS
PERFUMARIAS E CUTELARIA FINA

CASA CIRIO

Julio Berto Cirio & Cia.

RUA DO OUVIDOR N. 183
RIO DE JANEIRO
Teleph. 2-9249 e 2-9446. End. Tel. "CIRIO"
CAIXA POSTAL, 115

(39728)

Fabrica de sabão

Vende-se uma em Petropolis — E. do Rio, prompta a funccionar, por motivo de fallecimento do proprietario. — Optimo negocio, dependendo de pouco capital. Paga pouco aluguel. Acceita-se offerta. Informações por favor, com OTTO JERKE — Rua Dr. Porciuncula n. 30 — Petropolis. — Telephone 3494. (F 12685)

Pianos LUX
Vendas desde 2:800$000
Fabrica: Avenida 28 de Setembro, 341 — Ph. 8-3228
(37649)

ESCRIPTORIOS

Com direito a luz, limpeza e telephone. Rua Ouvidor n. 56, 1°. (39755)

CASA MOBILADA
Copacabana

Aluga-se, moderna, um só pav., quatro quartos, garage, etc. Trata-se: Telephone 7—4481. (F 12656)

Piano Bechestein

Vende-se um superior e magestoso, maior modelo. Rua Cruz Lima n. 29, casa 12. — (FLAMENGO). (F 12678)

CASA PIF-PAF

Aves, Ovos, Patos, Perús
E MAIS GENEROS DO PAIZ
Fornecem para Hospitaes e casas de Saude a preços razoaveis.
RODRIGUES, IRMÃO & C.
126, Rua Barão de São Felix, 126 —:— Tel. Norte 964 RIO DE JANEIRO (36700)

CASA SILBER
MOVEIS, TAPEÇARIA E — COLCHOARIA —
M. Silber & Filhos
MATRIZ: Rua Archias Cordeiro, 147
FILIAL: Rua Archias Cordeiro, 180
MEYER — Phone 9-1334
(39305)

CASA EM SITIO
Friburgo

Familia de tratamento tem urgencia em alugar uma casa com todo o conforto em Friburgo, de preferencia localizada em Sitio. Tratar com Corrêa, rua Barão de Itapagipe n. 56 — Rio, ou pelo telephone 8—5929. (F 16232)

PIANO PIANOLA

Vende-se perfeito estado de novo, 2 contos, é pechincha. Rua D. Romana numero 183. (F 17082)

BRITADOR

Vende-se barato, pequeno, novo, reforçado ou troca-se por parallelipipedos ou material para construcção. Ver á rua Pedro Alves n. 157 e tratar com Junqueira & Cia. Ltd., á rua da Quitanda n. 113, 1°. Phone 4—3102. (F 16345)

QUER CONSTRUIR?

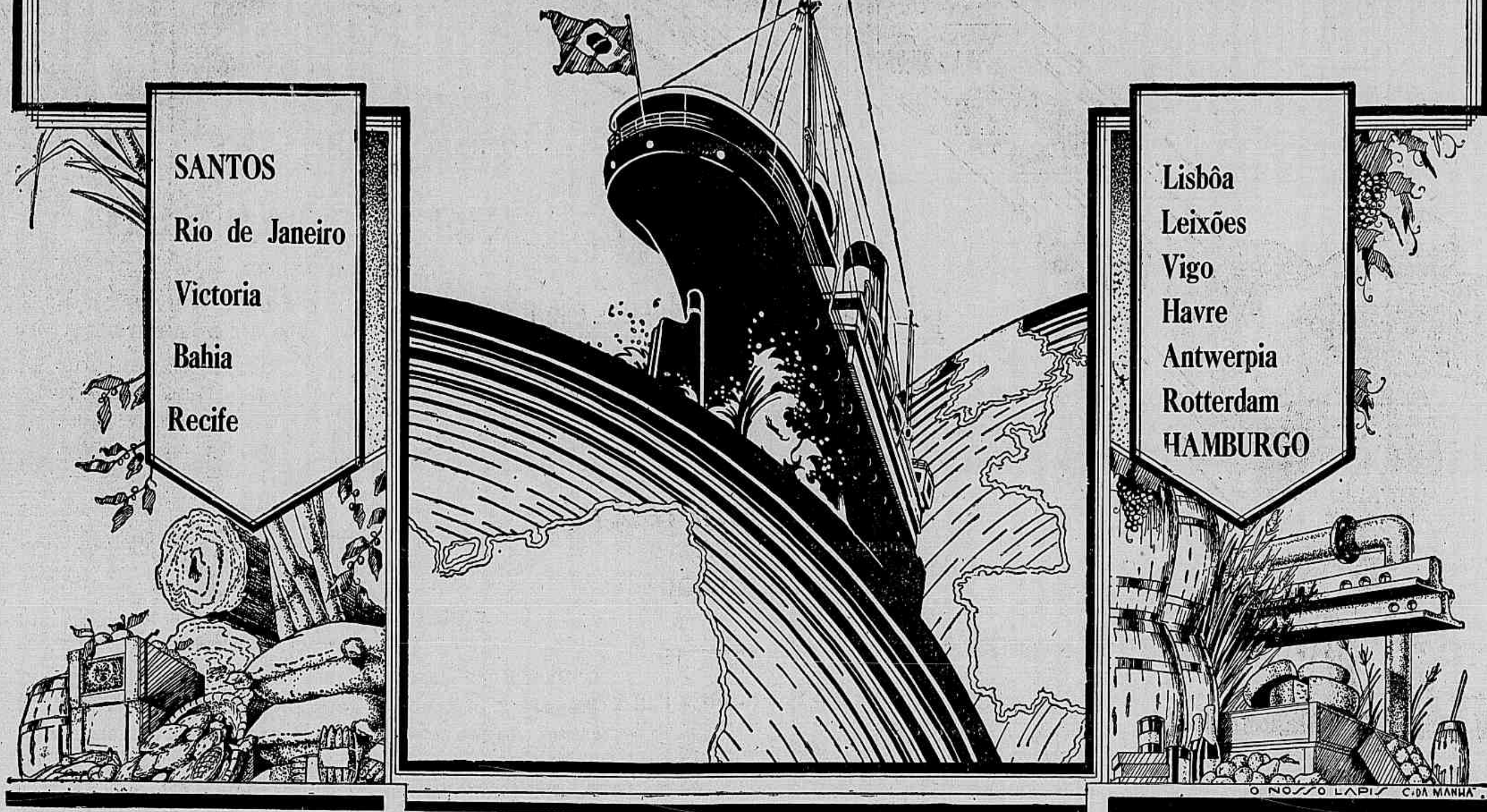
E' bastante possuir terreno pago e procurar a Empresa Constructora S. P. Ltd. (S. Paulo-Rio), R. Marechal Floriano, 35. Prazo de 1 a 7 annos, sem entrada. Prospectos gratis. (39860)

PALACETE NA PRAIA DO FLAMENGO

Aluga-se optimo no melhor ponto desta praia, completamente reformado. Póde ser visto a qualquer hora. Praia do Flamengo n. 348, e trata-se á rua das Laranjeiras n. 247. Telephone 5—0084.

Lloyd Brasileiro — Linha Santos-Hamburgo

A prosperidade do LLOYD contribue para a grandeza economica e financeira do Brasil.
E o Brasil, grande, sob esses aspectos, abre nóvos horizontes á actividade dos que vivem em seu territorio sagrado
AJUDEMOS, POIS, PATRIOTAS E ESTRANGEIROS AQUI DOMICILIADOS, O LLOYD BRASILEIRO

O NOSSO LAPIS C. DA MANHÃ

ECONOMISAE!

É O CONSELHO DA EPOCA!

A GAZOLINA CALORIC

É A SOBERANA DAS GAZOLINAS

Lançada HOJE no mercado

ECONOMIA — PUREZA — EFFICIENCIA

TELEPHONAE PARA 3-5860 E SEREIS SOLICITAMENTE ATTENDIDOS

CALORIC COMPANY

AVENIDA BARÃO DE TEFFÉ, N.º 7 — RIO DE JANEIRO

Filiaes e Representantes do Pará ao Rio Grande do Sul

(40201)

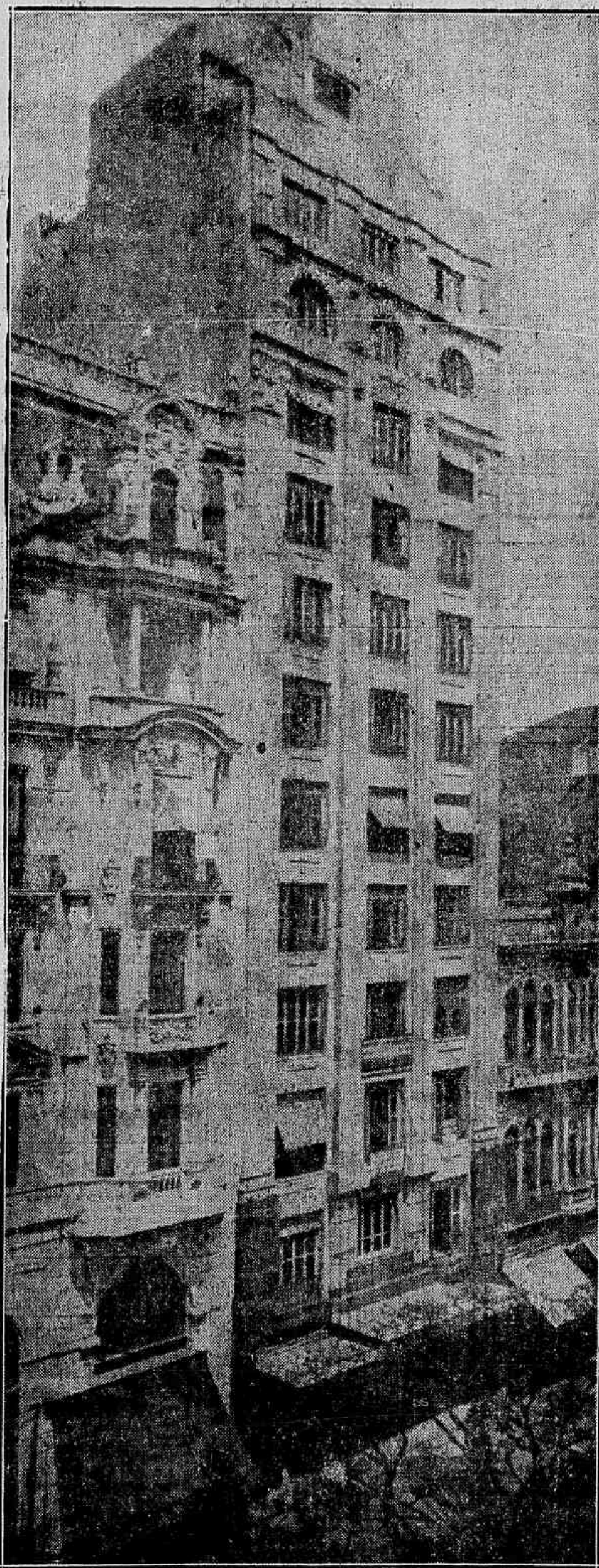
Brunswick
Já pode V. S. adquirir,
pelas mais celebres orchestras extrangeiras,
musica de dansa, em discos
Brunswick
POR
10$000
DISTRIBUIDORES:
ASSUMPÇÃO & CIA. LTDA
Av. Rio Branco, 147 — Rio
Praça Patriarcha, 6 — S. Paulo

O NOVO EDIFICIO -DA- A EQUITATIVA

Sociedade de Seguros de Vida

33° BALANÇO ANNUAL EM 30 DE JUNHO DE 1930

Reservas	52.165:149$040
Apolices da Divida Publica, Emprestimos sobre hypothecas e sobre apolices, Depositos em Bancos e outros titulos de renda	56.303:387$432
Excedente da Receita sobre a Despesa	4.207:674$087
Premios recebidos.	19.553:535$690
Sinistros pagos.	2.092:641$482
Apolices sorteadas e resgatadas	7.686:229$940

A nova séde da A EQUITATIVA comprehende uma area total de 3.120 metros quadrados, e terá 12 pavimentos, disporá de caixa forte subterranea e installações aperfeiçoadas para o funccionamento de todas as secções.

Até 30 de junho de 1930, montou a réis 35.779:341$334 a somma paga pela A EQUITATIVA por sinistros de suas apolices. O total dos pagamentos, por sinistros, sorteios, resgates e liquidações em vida, elevou-se a 94.579:976$260.

A eloquencia das cifras é esmagadora, demonstrando o progresso continuo d'A EQUITATIVA.

Comparai hoje o que foi com que é, e o grão de enorme prosperidade a que attingiu A EQUITATIVA resaltará immediatamente aos vossos olhos.

A EQUITATIVA, Sociedade Nacional de Seguros sobre a Vida, é administrada com a maior economia e garante vantagens inegualaveis áquelles que em boa hora se tornarem seus segurados.

SÉDE SOCIAL

AVENIDA RIO BRANCO, 125

IMPORTADORES

Dou dinheiro para pagar os direitos alfandegarios. Rua Quitanda n. 85, 2º andar. — SR. NOGUEIRA.

(F 17191)

CASA MOBILIADA

Aluga-se na Urca, rua Heloisa Leal, 6, esplendida casa mobiliada, com 5 quartos, garage, etc., durante 6 mezes. Tratar pelo telephone 4—2714. Está aberta.

(F 16327)

BUNGALOW

Aluga-se um novo e confortavel, com 4 dormitorios, 2 s., copa, cozinha, garage e 2 banheiros. Querendo, aluga-se tambem mobilado. Trata-se no mesmo, á rua Pinto Guedes n. 146 — Tijuca — Preço modico.

(F 16318)

Cães Policiaes

Vende-se lindos filhotes — RUA THEODORO DA SILVA 44.

(F 16272)

ALUGA-SE

Optimas salas para escriptorios proprios para advogados, á rua da Alfandega n. 48, 6º andar; tratar no 5º andar com o senhor FARIA.

(F 17193)

TOURO HOLLANDEZ

Vende-se um lindo animal puro sangue, com 7 annos. Informações com o sr. Luciano, rua Assembléa, 31, sob.

(F 16317)

SOCIO — 25:000$000

Para negocio já funccionando, deixando uma retirada de 2:000$000 mensaes, acceita-se um socio. Cartas nesta redacção n. 30.

(F 17210)

Negocio — Occasião

Traspassa-se um no centro commercial e em franca prosperidade; para mais informações á rua General Camara n. 145, com o sr. Eiras.

(F 16277)

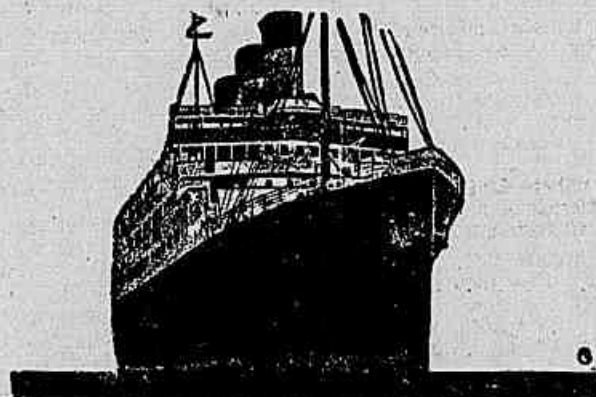
MARCENARIA

Vende-se uma com 11 machinas, na travessa das Partilhas n. 22, por preço modico.

(F 17077)

Steno-dactylographa

diplomada em commercio, conhecendo bem o allemão e regularmente o inglez, deseja collocar-se em estabelecimento bancario ou commercial. — Cartas a C. M. E., neste jornal.

(F 15330)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se por modico preço uma optima casa apalacetada, de 2 pavimentos e bom porão habitavel, tendo 8 quartos, 5 salas e demais dependencias. Ver á rua General Dyonisio n. 35. As chaves estão no armazem Galo Martí. — Tratar á Avenida Passos n. 105, escriptorio.

(F 16358)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35.

(38428)

Casa — Copacabana

Precisa-se de uma com garage, perto da praia. Informações: Tel. 7—0625.

(F 17239)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. — Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. — De Faria & Comp. — Rua de São José 74. — Rio.

(38014)

COFRES

Vendem-se a preços baratissimos, de uma e duas portas, todos das melhores marcas, villa nova de gaya allemão e multas outras, tudo para desoccupar logar, á rua do Rosario n. 143.

(39193)

FERIDAS ?

O ESPECIFICO ULCER é unico no genero; é a ultima palavra; não tem substituto.

Cicatriza a mais antiga e rebelde ulcera de 20, 30 e mais annos, em poucos dias, sem o paciente soffrer a minima dôr e sem incidentes.

Producto nacional, analyse approv. pelo D. N. da Saude Publica, pat. 453, de 3-9-26.

Agentes geraes: Rodolpho Hess & Cia. Ltda. Rua 7 de Setembro n. 91 — Rio. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

(39685)

ATTENÇÃO !

SRS. MEDICOS E DENTISTAS

Use os afamados Esterelizadores electricos Brasil — typo commum, 1[illegible]$000. — Fazemos em qualquer tamanho. CASA CLECTA — Senado, 63. Phone 2-4623.

(F 12632)

ESCRIPTORIOS

NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se por todos os preços no Edificio Dr. Scholl. Rua do Ouvidor, 162. Tem elevador.

(38903)

OURO

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem. Joalheria Raphael. Tel. 3-0704. RUA S. JOSE', 43.

(F 16370)

FABRICA DE PREGOS

VENDE-SE a grande fabrica de pregos MARVIN, situada em Botafogo, de propriedade do Banco do Brasil. Tratar com o Corretor do mesmo, Sr. Ferreira. — Telephone 8-6894.

(F 16378)

BATATAS ESPECIAES

Sacco de 50 kilos 22$000. — Pedidos Phone 3—3544.

(F 17256)

SOBRADOS

Alugam-se os sobrados da rua dos Invalidos n. 216, junto á rua Riachuelo, com modernas accommodações. Chaves na loja.

(F 15264)

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o terceiro andar do predio á rua S. Pedro n. 62. Edificio novo servido por elevador. Trata-se na loja.

(F 15270)

GRANDE ARMAZEM

Aluga-se o predio novo da rua Dr. Garnier n. 118; trata-se na rua Guimarães n. 74.

(F 16203)

DR. BEAUGENDRE

Caixa postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul, remetterá discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "Impotencia viril e Frieza feminina" a quem o pedir.

(39634)

COMPRADOR

Moveis de escriptorio e de casas, tudo que represente valor — Paga-se bem — Rua dos Ourives n. 101.

(F 17141)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. — Alugam-se á rua das Laranjeiras n. 371.

(F 12235)

LOTERIA DO ESPIRITO SANTO

Relação das Sortes Grandes pagas ultimamente por esta Loteria, num total de 8.505:000$000

50:000$000 — pelo bilhete 8268, vendido em Bello Horizonte aos srs. Americo de Magalhães Tacques, funccionario da Secretaria de Educação e Saude Publica, residente á rua Santa Rita Durão 759; Aristides Fonseca, funccionario da E. F. O. de Minas, residente á rua Rio Novo 193; Dr. Olavo Pires, medico, director do Hospital de Lazaros de Sabará.

50:0000$000 — pelo bilhete 12527, vendido aos Srs. José Lucas Penna Gonçalves, capitalista residente no Rio á rua Barão de Mesquita n. 483 e Antonio Joaquim de Almeida, commerciante, residente á rua Visconde de Uruguay n. 241 em Nictheroy.

50:000$000 — pelo bilhete 3225, vendido em Bello Horizonte aos Srs. Dr. Ignacio Magalhães, medico, residente á rua Rio de Janeiro n. 998; Curiacio Bueno, funccionario aposentado da Imprensa Official, residente á rua Dôres de Indayá n. 294; José Maria Junior, guarda civil n. 51, residente á rua Aymorés n. 1871.

50:00$0000 — pelo bilhete 3616, vendido na Lapa, em São Paulo, ao Sr. Francisco Ferreira, industrial, residente á rua Carlos Viccari n. 48.

50:00$000 — pelo bilhete 9186 vendido em Manhumirim, Minas, aos Srs. Cap. Miguel de Paula, Nicolau Bracks e Antonio Beassa.

60:000$000 — pelo bilhete 3114, vendido ao Sr. Emilio G. Gomes, negociante no Rio de Janeiro.

50:000$000 — pelo bilhete 3423, vendido no Rio, a Dona Louise Rodrigues, residente á rua Prudente de Moraes n. 206, Ipanema, a D. Donaria Bemvindo de Jesus, residente em Bom Jesus do Galho, naquelle municipio.

50:000$000 — pelo bilhete 3313, vendido em São João Nepomuceno, Minas, aos Srs. Sebastião Teixeira da Silva, Verissimo Pereira da Silva, Sebastião Bastos Junior e João Gomes.

50:000$000 — pelo bilhete 7347, vendido em Bocayuva, Minas, aos Srs. José Apparecido Trindade e Domingos Queiroz Prates, residentes em Montes Claros.

50:000$000 — pelo bilhete 5540, vendido em Pará de Minas, aos Srs. Sebastião e Marcondes Gomes de Oliveira, residentes em Cova d'Antas.

50:000$000 — pelo bilhete 12042, vendido em Abre Campo ao Snr. Miguel Nacif, commerciante ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 4826, vendido em Bello Horizonte, ao Snr. João Zacarias, negociante residente em Patrocinio.

25:000$000 — pelo bilhete 9529, vendido em Caratinga ao Snr. Hugo Moreira, empregado no Commercio, ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 5623, vendido em Collatina aos Snrs. Hermogenes Vaz Mourão, lavrador residente em Patrimonio de S. Luzia, Maximilliano Eugenio, empregado no commercio, residente em Victoria, Manoel Ferreira da Silva, lavrador no norte do Rio Doce.

25:000$000 — pelo bilhete 3420, vendido em Corumbá ao Snr. Joaquim Alves Corrêa, Tabellião ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 9662, vendido em Entre Rios aos Snrs. Joaquim Casimiro Lima, fazendeiro, Aldemar Oliveira Mendes, ferreiro, Astolpho Augusto Mattosinho, lavrador, Bento Francisco Cunha, marceneiro, João Casimiro José Corrêa, e Antonio Monteiro Machado, lavrador, todos ali residentes.

30:000$000 — pelo bilhete 3182, vendido em Formiga, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a pessôa ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 1251, vendido em Figueira de Sta. Joanna, ao Snr. Amaro Sepulcri, pedreiro ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 2515, vendido em Itaguassu' aos Snrs. Azarias Borges e Manoel Romeiro Duque, commerciantes, ambos residentes em Palmeira, municipio de Itaperuna.

50:000$000 — pelo bilhete 8204, vendido em Juiz de Fóra e pago ao Banco Mercantil do Rio de Janeiro, por conta de um correntista ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 1850, vendido em Mirahy aos Snrs. Leopoldino Antunes Siqueira, commerciante, Olegario Paiva Rezende, guarda-livros ali residentes.

50:000$000 — pelo bilhete 1649, vendido ao Snr. Arminio Paranhos, telegraphista, ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 5085, vendido em Muriahé aos Snrs. José Lepone, Lafayette Lemos, e Antonio Polastre, auxiliares de pharmacia ali residentes.

50:000$000 — pelo bilhete 12571, vendido em Natividade ao Snr. José Wilson Monteiro, industrial ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 10883, vendido em Passos ao Snr. Antonio José Cunha, ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 3131, vendio em Pará de Minas aos Snrs. José Soares Filho, barbeiro, José Pereira da Costa, professor ambos, ali residentes.

50:000$000 — pelo bilhete 5667, vendido em Rio Preto, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes a pessôa ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 5976, vendido em Padua aos Snrs. Capitão Theodoro Sardemberg, Manoel V. de Souza, Gastão Jacoud, funccionarios publicos, ali residentes.

30:000$000 — pelo bilhete 5101, vendido em Pitanguy aos Snrs. Ovidio Gabriel Dias, empregado no commercio e João Pedro Faria, fazendeiro, ambos ali residentes.

30:000$000 — pelo bilhete 12695, vendido em Pouso Alegre e pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

30:000$000 — pelo bilhete 11998, vendido em Raposos, aos Snrs. Raymundo Gonçalves dos Santos, Murillo Borges e Antonio Drummond Martins da Costa, todos funccionarios da E. F. C. do Brasil.

25:000$000 — pelo bilhete 600., vendido em Rio Casca, ao Sr. José Vianna Junior, viajante commercial.

30:000$000 — pelo bilhete 7319, vendido em Santa Thereza e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 2190, vendido em S. Pedro Itabopoana aos Snrs. João Alves da Silva dentista, Heitor Themistocles de Oliveira, alfaiate, ambos ali residentes.

60:000$000 — pelo bilhete 7791, vendido em S. Paulo ao Snr. Vicente Bottarini, residente áá Avenida Celso Garcia n. 215-A.

30:000$000 — pelo bilhete 8390, vendido em Victoria pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 4951, vendido em Varginha, ao Snr. Salim Geoz commerciante, residente em Eloy Mendes.

100:000$000 — pelo bilhete 9941, vendido em Virginopolis aos Snrs. Minervino Nunes Leite, negociante, José Lopes do Carmo, negociante, José Rodrigues Coelho Sobrinho, negociante Abel da Silva Mendes, alfaiate e Liberalino Coelho Nunes, celleiro, residentes no Districto de Sapucaya.

30:000$000 — pelo bilhete 5112, vendido em Luz, pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

30:000$000 — pelo bilhete 12878, vendido em Campinho de Sta. Isabel, ao Snr. Olindo Rinaldi, ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 5020, vendido em Campinho de Sta. Isabel e pago ao Banco da Provincia por conta de terceiros.

100:000$000 — pelo bilhete 6969, vendido em Araguary ao Snr. Virgilio Reis, residente em Campo Formoso, em Goyaz.

100:000$000 — pelo bilhete 3033, vendido em Abre Campo e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 11039, vendido em Aguas Virtuosas aos Snrs. Dr. Jair de Mello, advogado, José Ra-gado do Hotel Mello, ali residentes.

50:000$000 — pelo bilhete 4227, vendido em Brazopolis e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

30:000$000 — pelo bilhete 10109, vendido em Coração de Jesus ao Snr. José Luis Barbosa, distribuidor e contador do Fôro, ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 4826, vendido em Bello Horizonte ao Snr. João Zacarias, negociante residente em Patrocinio.

30:000$000 — pelo bilhete 1783, vendido em Bello Horizonte pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 8482, vendido em Caratinga ao Snr. Antonio Macedo, commerciante, ali domiciliado.

50:000$000 — pelo bilhete 4249, vendido em Cataguazes, pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 3788, vendido em Carangola, aos Snrs. Romulo de Barros, Dorival Mattos e Capitão Manoel de Souza, Gomes, todos ali residentes.

50:000$000 — pelo bilhete 4136, vendido em Desterro do Mello, aos Snrs. Bischoff, açougueiro do frigorifico, João Paulo Ferraz, commerciante, ambos ali residentes.

30:000$000 — pelo bilhete 4136, vendido em Desterro do Mello, aos Snrs. Calmete de Castro, Benjamin Candido de Faria, ambos ali residentes.

25:000$000 — pelo bilhete 7176, vendido em Itaguassu', ao Snrs. Everaldo Cherubini, fazendeiro, residente em Resplendor, Pedro Gregorio Dias, commerciante residente em Lajão.

30:000$000 — pelo bilhete 1996, vendido em Ibiá e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 4895, vendido em Lavras ao Snr. Raul Mello, comprador de café, ali residente.

100:000$000 — pelo bilhete 8235, vendido em Marianna ao Snr. Antonio Oliveira Moraes, commerciante naquela praça.

25:000$000 — pelo bilhete 2854, vendido em Manhumirim, ao Dr. Oscar de Lyra Pedroso, medico ali domiciliado.

100:000$000 — pelo bilhete 6497, vendido em Passos, ao sargento Pedro Ferreira da Silva, instructor do Collegio Monsenhor João Pedro, naquella cidade.

25:000$000 — pelo bilhete 3269, vendido em Raul Soares, ao Snr. José de Salles, alfaiate, ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 1496, vendido em Padua, ao Snr. Capitão Theodoro Sardemberg funccionario publico, e Coronel João Evangelista Pereira, ambos ali residentes.

50:000$000 — pelo bilhete 6841, vendido em Perdões e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 7307, vendido no Rio de Janeiro e pago ao Banco do Brasil por conta de terceiros.

30:000$000 — pelo bilhete 2782, vendido em Sabará e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 6738, vendido em S. Pedro Itabapoana ao Sr. José Alves Domingues, escrivão da Policia, ali residente.

60:000$000 — pelo bilhete 5471, vendido em S. Paulo e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 1242, vendido em S. Paulo ao Snr. Henrique Negrão empregado na estação de Bauru'.

25:000$000 — pelo bilhete 12262, vendido em Victoria aos Snrs. Manoel Silveira Marques e Gabriel Elias, commerciante ali domiciliados.

30:000$000 — pelo bilhete 2170, vendido em Além Parahyba pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 7290, vendido em Antonio Dias aos Snrs. José Severino, trabalhador da E. Ferro Viação Minas, Arthur Tamelrão Junior, telephonista, José Alckmin, commerciante todos residentes nessa cidade.

30:000$000 — pelo bilhete 4500, vendido em Bicas ao Snr. José Candido Machado, guarda-livros, residente em Guarana.

30:000$000 — pelo bilhete 1635, vendido em Bom Jesus de Itabapoana e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 6247, vendido em Bello Horizonte ao Snr. Nestor Castro, funccionario dos Correios, ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 2389, vendido em Caratinga ao Snr. Adolpho Capra Vieira, corrector de café, residente em Victoria.

50:000$000 — pelo bilhete 4763, vendido em Bello Horizonte e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 10968 vendido em Bello Horizonte ao Snr. Lino de Andrade, fazendeiro.

50:000$000 — pelo bilhete 4522, vendido em Caratinga ao Snr. Aldebrandino Domingos, commerciante, residente no Districto de Imbapim.

100:000$000 — pelo bilhete 6427, vendido em Curvello ao Snr. Pedro Theodoro da Silva, carpinteiro, ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 9023, vendido em Catalão, ao Snr. Mario José Soraggy e Francisco Pereira, postador da estação da E. de Ferro Goyaz, residentes em Goyandira.

50:000$000 — pelo bilhete 1578, vendido em Garanhuns e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 5652, vendido em Itaguassu' ao Snr. Fernando Alves de Araujo, tabellião em Figueira de Sta. Joanna.

100:000$000 — pelo bilhete 3769, vendido em Macahé aos Snrs. Balthazar Fernandes Bandeira e Alberto Gonçalves, commerciantes, ali residentes.

60:000$000 — pelo bilhete 10590, vendido em Manhuassu' e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 7918, vendido em Muriahé ao Snr. Antenor Soares, agente da Cia. Sul America.

25:000$000 — pelo bilhete 5396, vendido em Manhumirim ao Snr. Chequer Tenes, commerciante ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 2631, vendido em Pará de Minas, aos Snrs. Antonio Padua, Firmiano Ribeiro, Anna Olympia Pereira, Balbina Freitas Mourão, José Francisco Soares e Sra. Silvino Marinho de Almeida, todos ali residentes.

60:000$000 — pelo bilhete 7221, vendido em Rio Preto aos Snrs. Jovino Lins Machado, residente em Coronel Cardoso, E. do Rio, João B. Vieira, residente em São Sebastião do Rio Preto.

25:000$000 — pelo bilhete 2863, vendido em Palmyra ao Snr. Gumercindo Ferrari Valle, funccionario do Banco do E. Santo, residente em Alegre.

30:000$000 — pelo bilhete 5383, vendido em Perdões ao Snr. João Ferreira Lopes, fazendeiro, ali residente.

100:000$000 — pelo bilhete 4173, vendido em Raposos a um viajante da firma Santos & Silva, do Rio de Janeiro.

30:000$000 — pelo bilhete 6871, vendido em Soledade e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 17271, vendido em S. Paulo ao Snr. Giovani Maglia, ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 12117, vendido em Victoria e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 3908, vendido em S. Paulo aos Snrs. João Rodrigues, empregado da Cia. Telephonica, Americo Bologna, estudante de medicina, Arcenio P. Nogueira, commerciante, Edgard Magalhães, empregado no serviço sanitario e Samuel Cantorino Motta, engenheiro, todos ali residentes.

25:000$000 — pelo bilhete 11776, vendido em Victoria ao Snr. Clovis Nunes, funccionario publico.

50:000$000 — pelo bilhete 11457, vendido em Coração de Jesus ao Snr. Antonio Verciani Athayde, fazendeiro em Tamburini.

25:000$000 — pelo bilhete 2363, vendido em Bello Horizonte aos Snrs. Carlos Macedo, chauffeur, José Machado Antunes, commerciantes naquella praça.

100:000$000 — pelo bilhete 7321, vendido em Curvello ao Snr. Antonio Paula Pereira, commerciante naquella localidade.

50:000$000 — pelo bilhete 9923, vendido em Catalão ao Snr. Veneravel Mesquita, conductor de malas postaes, residente em Goyanira, Goyaz.

50:000$000 — pelo bilhete 3604, vendido em Itaguassu', ao Snr. Nilo Nogueira, commerciante ali residente.

50:000$000 — pelo bilhete 11898, vendido em Muriahé, ao Snr. Climercio de Souza Silva, corrector, ali domiciliado.

25:000$000 — pelo bilhete 4203, vendido em Manhumirim, ao Snr. Leon Colergan, commerciante nessa praça.

25:000$000 — pelo bilhete 1119, vendido em Manhuassu', ao Snr. Sebastião André, trabalhador de enxada.

25:000$000 — pelo bilhete 10501, vendido em Manhuassu', ao Snr. José Arruda, cirurgião dentista, residente em Carangola.

30:000$000 — pelo bilhete 12479, vendido em Pará de Minas, ao Snr. Agenor Ribeiro da Silva, lavrador.

25:000$000 — pelo bilhete 10893, vendido em Perdões, ao Snr. Dirceu Cardoso, pharmaceutico, residente em Canna Verde.

25:000$000 — pelo bilhete 8803, vendido em S. Paulo, ao Snr. José Telles, garçon no carro restaurant do ramal de S. Paulo a Bauru'.

25:000$000 — pelo bilhete 1356, vendido em Victoria ao Snr. José Francisco da Silva, commerciante em Villa Velha.

40:000$000 — pelo bilhete 5190, vendido em S. Paulo, ao Snr. Messias Ferreira, commerciante em Rio Bonito.

50:000$00 — pelo bilhete 15127, vendido em Bello Horizonte ao Sr. Bonifacio Silveira, agricultor.

50:000$000 — pelo bilhete 1054?, vendido em Itaguassu', ao Snr. Nilo Nogueira, commerciante nessa praça.

50:000$000 — pelo bilhete 6057, vendido em Pará de Minas, ao Snr. João Cavalcanti, ali residente.

25:000$000 — pelo bilhete 5320, vendido em Itaguassu', ao Snr. Henrique Bucher, fazendeiro naquelle municipio.

50:000$000 — pelo bilhete 11728, vendido em Victoria, ao Snr. João Elias Colnajo, commerciante, em Figueira de Sta. Joanna.

30:000$000 — pelo bilhete 3413, vendido em Itaguassu', ao Snr. Ignacio Sem, commerciante em Mutum, municipio de Collatina.

25:000$000 — pelo bilhete 3729, vendido em Victoria, ao Snr. Lacerda, estafeta da E. F. Victoria Minas.

25:000$000 — pelo bilhete 5623, vendido em Victoria, aos Snrs. Hermogenes Vaz, Lavrador, residente em Patrimonio de Sta. Luzia, Maximiliano Eugenio Mourão, empregado no commercio e Manoel Terra Silva, lavrador no Rio Doce.

25:000$000 — pelo bilhete 6200, vendido no Rio, aos Senhores José Ribeiro, Mario dos Santos, socio da Firma Viuva Matheus Vergueiro, á Rua S. Bento n. 12.

30:000$000 — pelo bilhete 4067, vendido no Rio, ao Snr. Amaury Marcello, residente á rua Garibaldi n. 43

50:000$000 — pelo bilhete 11149, vendido no Rio e pago por intermedio do Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 9705, vendido ao Snr. João Souza, empregado no commercio.

50:000$000 — pelo bilhete 10089, vendido no Rio e pago aos Snrs. Arthur Francisco dos Santos, fazendeiro riograndense e José de Andrade e Neves, operario.

50:000$000 — pelo bilhete 8955, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000$ — pelo bilhete 10160, vendido no Rio aos Senhores Nilo Peçanha da Costa, commerciante e Florencio Baroni, carregador, ambos residentes nesta Capital.

50:000$000 — pelo bilhete 1069, vendido no Rio ao Snr. Abrahão Hachad, vendedor ambulante.

50:000$000 — pelo bilhete 11881, vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 5285, vendido no Rio ao Senhor Mario Vianna, empregado no commercio, residente no Bairro da Tijuca.

50:000$000 — pelo bilhete 16860, vendido no Rio ao Senhor Joaquim Cardoso da Silveira, funccionario publico, residente em Nictheroy.

30:000$000 — pelo bilhete 1013?, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 15466, vendido no Rio aos Senhores Agenor Botelho, funccionario publico, residente á R. S. Christovão e Antonio Brasileiro, commerciante em Botafogo.

50:000$000 — pelo bilhete 11156, vendido no Rio ao Senhor Aristides Gomes dos Santos, operario residente em Cascadura.

30:000$000 — pelo bilhete 12710, vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 15446, vendido no Rio ao Senhor Francisco Santos, residente nesta Capital.

50:000$000 — pelo bilhete 17305, vendido no Rio ao Senhor Antenor Brochardo, viajante commercial.

50:000$000 — pelo bilhete 12043, vendido no Rio ao Senhor Duarte Guimarães, funccionario publico.

50:000$000 — pelo bilhete 2746, vendido no Rio ao Senhores José Pedro, residente á Rua Buenos Aires, 230 e José Begri, á Rua da Alfandega, 284.

30:000$000 — pelo bilhete 12639, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000$000 — pelo bilhete 1462, vendido no Rio aos Senhores Silverio Combrasco, investigador da policia de Nictheroy n. 25, Alfredo Silva, socio da firma Alves Irmãos & Cia. R. do Rosario, 146, S. Lima, empregado do commercio, residente á R. Monte Alegre, 357 e Americo de Araujo, capitalista, residente em Friburgo.

50:000$000 — pelo bilhete 12421, vendido no Rio aos Senhores Victor Grosi, commerciante no Mattoso, Manoel Godini, funcionario publico, residente á R. Sto. Christo, Gustavo Marques, corrector residente á Rua da Alfandega.

30:000$000 — pelo bilhete 2580, vendido no Rio pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 6165, vendido ao Snr. José Pinto, empregado na E. F. Central do Brasil.

25:000$000 — pelo bilhete 10601, vendido no Rio ao Senhor Januario de Almeida, maritimo.

25:000$000 — pelo bilhete 13634, vendido no Rio ao Senhor Dorival Menezes, conductor de bonde.

30:000$000 — pelo bilhete 10546, vendido no Rio ao Senhor Alcides Passos Sardinha, contra-mestre da fabrica de Tecidos Nossa Senhora da Penha.

50:000$000 — pelo bilhete 11443, vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 16663, vendido no Rio ao Senhor João S. Gomes, aqui residente.

25:000$000 — pelo bilhete 17314, vendido no Rio á Senhora Wanda Monjardim, residente em Nictheroy.

25:000$000 — pelo bilhete 15323, vendido no Rio ao Senhor José Pereira, trabalhador, residente nesta Capital.

25:000$000 — pelo bilhete 9490, vendido no Rio aos Senhores José da Silveira, residente á Rua da Emancipação, 25, Gastão Raymundo, á Rua Estacio de Sá, 79, Assis Ribeiro, á R. Faria 20, e Affonso de Oliveira Freitas, Palmyra.

25:000$000 — pelo bilhete 14910, vendido ao Snr. Jayme Figueiredo, empregado no commercio, nesta Capital.

50:000$000 — pelo bilhete 1864, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 18923, vendido no Rio ao Senhor Eduardo Sarmento, operario.

25:000$000 — pelo bilhete 9394, vendido no Rio ao Senhor Alfredo Guimarães, industrial, nesta Capital.

25:000$000 — pelo bilhete 10999, vendido no Rio ao Senhor Julio Duarte Rodrigues, operario, residente em Nictheroy.

30:000$000 — pelo bilhete 2581, vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

25:000$000 — pelo bilhete 10506, vendido no Rio ao Senhor B. Marques, residente á Rua Riachuelo, 124.

50:000$000 — pelo bilhete 16370, vendido no Rio aos Snrs. José Marques Lobo, commerciante, residente á Rua Santo Christo e Mario Alberto da Fonseca Rocha, negociante á R. Carmo Netto, 242.

30:000$000 — pelo bilhete 1143, vendido no Rio aos Senhores Raymundo Marinho da Cruz, empregado no "Jornal do Brasil", Adelino Marques Vasconcellos, empregado no Departamento de Saude Publica, José Grillo, empregado no commercio, residente á Av. Mem de Sá, 8.

50:000$000 — pelo bilhete 1801, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecarioo e Agricola de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 5314, vendido no Rio ao Senhor Antonio Luiz de Souza, comprador de Café, residente em Muquy.

50:000$000 — pelo bilhete 1853, vendido no Rio ao Senhor João Manoel de Oliveira commerciante em São Christovão.

100:000$000 — pelo bilhete 2312, vendido no Rio ao Senhor Severino Ramos de liveira, residente á Avenida dos Operarios, 93.

50:000$000 — pelo bilhete 7313, vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 5902, vendido no Rio aos Senhores José Pedro de Souza, funccinario publico me Nictheroy e Maria dos Santos Lima, quitandeira á Rua do Cattete.

50:000$000 — pelo bilhete 15525, vendido no Rio ao Doutor Luiz Antonio Dias, advogado, residente na Tijuca.

50:000$000 — pelo bilhete 9152, vendido no Rio ao Senhor Rrancisco Felix, commerciante, residente em Curityba.

50:000$000 — pelo bilhete 16901, vendido no Rio aos Senhores Felix Mengazzi, empregado no commercio, residente á R. Real Grandeza e Luis Silva, funccionario publico, residente em Laranjeiras.

30:000$000 — —pelo bilhete 2033, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000$00 — pelo bilhete 1801, vendido no Rio aos Senhores Ary Costa, empregado no Commercio, residente no Boulevarde 28 de Setembro, Gentil Gonçalves Lopes, auxiliar da Casa Ingleza á rua do uvidor, 131, Pindaro Godinho, funccionario do Banco do Brasil, Joaquim da Silva Cabral, residente á Rua Feliciano Sodré, 34, São Gonçalo, e José Mario Coqueiro residente em Vassouras, Estado do Rio.

30:000$000 — pelo bilhete 2164, vendido no Rio pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 8417, vendido no Rio á Senhora Luiza Ramalho residente á R. Pinto Guedes, 44.

5:000$000 — pelo bilhete 2785, vendido no Rio aos Senhonhores João Passos, commerciante á Av. R. Branco, 137 e Leonel Marques, empregado no commercio, residente á R. da Misericordia, 43, Galdino Oliveira, empregado no commercio residente á Rua Santo Amaro, 196.

50:000$000 — pelo beilhete 2314, vendido no Rio e pago pelo Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

50:000$000 — pelo bilhete 6087, vendido no Rio aos Senhores Luiz Ferreira, commerciante á rua General Castrup, Nictheroy, Antonio Nasario, commerciante em Sant'Anna do Japuhyba, E. do Rio e Milton Pires, dentistaa, residente á R. Visconde do Uruguay, 369, Nictheroy.

100:000$000 — pelo bilhete 5294, vendido no Rio aos Senhores Mario Dilalba, residente á R. Lins de Vasconcellos, 348, Annibal de Paula Lima, residente á Rua B, numero 2, Bomsuccesso, Julio Moreira, commerciante ambulante, residente á rua Garnier, 67, Simão Moreira, commerciante ambulante, residente á Rua Araripe Junior numero 71.

50:000$000 — pelo bilhete 5260, vendido no Rio e pago pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

100:000$000 — pelo bilhete 10259, vendido no Rio e pago por importante Casa Loterica desta Capital.

60:000$000 — peiob ilhete 15933, vendido no Rio ao Senhor José Estacio Coimbra, residente nesta Capital.

30:000$000 — pelo bilhete 3922 vendido no Rio ao Senhor Oswaldo Miranda.

60:000$000 — pelo bilhete 7965, vendido no Rio, pago aos Snrs. Manoel Lins Gonçalves, empregado no commercio, residente á Rua da Misericordia, 85 e Celso Mafra, official reformado do Exercito, residente em Nictheroy.

50:000$000 — pelo bilhete 8343, vendido no Rio aos Senhores Aristides Nunes, residente á Rua S. Clemente, 348, Francisco Baldoner, residente á Rua Macedo Sobrinho, 21 e Alvaro Rodrigues residente á Av. Pedro II, 61.

50:000$000 — pelo bilhete 3556 vendido no Rio e pago por intermedio de importante casa Loterica a um seu freguez.

100:000$000 — pelo bilhete 4380, vendido no Rio ao Senhor B. Silva, commerciante e residente á R. S. Alexandrina.

100:000$000 — pelo bilhete 9859 vendido no Rio aos Senhores Edgard Crim, funccionario do Banco Pelotense, Alberto Martins, residente a Estrada da Freguezia, Jacarépaguá, José Silveira, residente á R. da Emancipação, 25, S. Christovão.

100:000$000 — pelo bilhete 11256, vendido no Rio a Francisco Stometz, residente á Rua D. Luiza, 37, Inhauma, David Cehrem, vendedor ambulante, residente á Rua Marquez de Sapucahy, 221, casa 23.

100:000$000 — pelo bilhete 12931, vendido em Pará de Minas, ao Snr. Belisario Ferreira do Amaral, ali residente.

60:000$000 — pelo bilhete 7565, vendido no Rio ao Senhor Francisco Neves, guarda-livro da firma Santos Moreira & Cia. á rua Visconde de Inhauma 38.

60:000$000 — pelo bilhete 6717, vendido em São Paulo, ao Snr. Joaquim Pinheiro, residente á rua Formosa 64

50:000$000 — pelo bilhete 4867, vendido no Rio ao Doutor G. de Mello, empregado publico, e Senhorita Lucy Telles, residente á rua Bernardino n. 103.

(38674)

O GENIO E O MYSTERIO

In nomine Patris, et Filii, et Spiritus Santi!

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo!

Foi no illuminado seculo quarto do christianismo a epoca dos grandes Padres da Egreja, que succedera á dos martyres, duas epocas gloriosas, em que o Evangelho recebeu desde logo em suas paginas, depois da rubrica heroica do sangue, a chancella divina do genio.

O littoral de Centumcellas na Italia, cidade antiga á flor do Tyrrheno, recortava-se sem curvas de ouro, no azul hyalino das enseadas: era a hora vesperal do dia. Era o mar deserta e silenciosa. Só o mar... mediterraneo, que embalára o berço dos mais florescentes civilizações de outrora, resonava na praia.

Ao longe, braços erguidos em prece, os pinheiros extaticos pareciam desfilar em procissão, no friso dos horizontes esmaltados de fogo.

Junto ao mar um philosopho meditava. Absorto em fundas cogitações, cruzava a passos lerdos as frescas areias ou entreparando, embebia o olhar contemplativo, na vastidão immensuravel das aguas e dos céus. Eram duas immensidades, que alli se entrelaçavam; maior, porém, do que ambas as duas, adivinhava-se o pensamento do sabio.

Em que pensava naquella solidão, o sublime espirito de Agostinho de Tagaste?

Talvez nas primeiras naus phenicias, que por alli velejaram aquelle mar, ou nas douradas triremes da rainha, que mais para além, immortalizaram as costas septentrionaes da Africa, onde nascêra elle?

Acaso na predestinada flotilha de Enéas, que alli mesmo, mais para as bandas do Sul, naquella aurora virgiliana, em que céus e mares eram de rosas, entrára a barra amenissima do Tibre?

Porventura nas regiões mysteriosas, que demoravam para lá das columnas de Hercules, sobre as quaes, tão evocativamente, pendia já o sol, quasi ao nivel dos oceanos?

Não. Mais alto, muito mais alto, revôa o seu pensamento. Agostinho só pensa em Deus. O seu genio audaz buscára a majestade suggestiva daquelles ambientes, para melhor mergulhar no mysterio impenetravel da Trindade Divina, tentando, posto que em vão, devassar-lhe as profundezas eternas.

Mas eis que nisto uma encantadora visão veio distrahil-o das suas lucubrações. Notou que, havia já algum tempo, não estava só, mas alguem passeava tambem na ribeira.

Approxima-se, e reconhece uma lindissima creança, cujos olhos se diriam duas saphiras diaphanas, e cuja cabelleira uma restea do ouro celeste das estrellas. Tendo feito uma covinha na terra, entretinha-se o pequerrucho em deitar nella agua do mar, que trazia cuidadosamente numa colherzinha de prata.

— Que estás ahi a fazer tanto tempo, meu filho? perguntou-lhe Agostinho.

— Quero vêr se consigo metter o mar aqui nesta poça.

Mas não vês que é impossivel? retrucou-lhe sorrindo o santo.

— Mais impossivel, replicou-lhe o anjo, é que tu chegues a comprehender e explicar o mysterio da Santissima Trindade.

Disse, e desappareceu.

Tal é o augusto mysterio, que a liturgia catholica hoje festeja, por entre os esplendores universaes do seu culto de adoração: um só Deus em tres pessôas realmente distinctas. Ninguem poderá, nunca jamais, comprehendel-o, nem teria podido, jamais nunca, descobril-o. Mister foi que o proprio Deus o revelasse.

E assim o fez, levantando, desde as primeiras paginas da Biblia, a ponta do véu sempiterno, em que permanecia envolta na sua luz inaccessivel a pluralidade das pessôas divinas.

Mas a formula plena e definitiva, em que se devia proclamar a todos os seculos a verdade da Trindade Santissima, nol-a deu o Divino Mestre, nestas palavras de sublime simplicidade, que hoje resôam pelo universo afóra, em myriades e myriades de labios: "Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo"! *In nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti!*

Ahi está a unidade da natureza divina, bem significada pela expressão singular: *em nome*, ou conforme ao texto grego: *em o nome*, e não: *em os nomes*.

Ahi estão, por outro lado, as tres Pessôas, bem marcadas pelos seus nomes proprios, e bem distinctas, uma da outra, pela repetição da conjuncção, e, no grego, tambem do artigo.

Eis o mysterio, e deante do mysterio só resta ao homem inquirir do facto da revelação divina. Mas uma vez confirmada esta, basta: Deus não revela absurdos. A contradicção nos mysterios revelados não pode ser senão apparente, e explica-se por isso mesmo que são verdadeiramente mysterios, por definição incomprehensiveis. De facto, se a mente humana não pode apprehender a verdade integral do mysterio, não pode tão pouco julgar da inconvenicncia dos seus termos, nem averbal-o de absurdo. O mysterio é superior, mas não contrario á razão; não lhe repugna, excede-lhe a capacidade.

A divina verdade é infinita, e para contel-a o cerebro do homem é menor, muito menor que um furo na areia, para caberem as aguas de todos os oceanos.

Foi o que ensinou o anjo a S. Agostinho. E aproveitou-lhe a este a lição, pois concluiu os quinze luminosos livros do seu tratado *De Trinitate*, com toda a sua perspicacia de aguia, mas tambem com aquella sobria sabedoria, inculcada pelo Apostolo, de não pesquizar os arcanos da divindade: *sapere ad sobrietatem*. Provou elle assim, com o seu exemplo, que a intelligencia humana, quanto mais se eleva, tanto mais reconhece a incomprehensibilidade ineffavel da essencia divina.

Mais facil de imaginar que de escrever a impressão que terá causado na alma de Agostinho a suggestiva visão vespertina e celeste.

Eu pareço-me ainda vêl-o, na praia solitaria, depois que a tarde se findára, e a noite accendêra já, no céu, todas as estrellas. O silencio se fizéra cada vez mais profundo. Mas desde os insondaveis pégos marinhos, até ás alturas mais empyreas do espaço estrellado, a mesma voz lhe repetia a palavra eterna: Mysterio!

E Agostinho, joelhos em terra, num arroubo de sabio e de santo, lá se quedou, a contemplar e adorar esse abysmo immenso de luz, que é um só Deus, em tres Pessôas, a Unidade na Trindade!

Era o extase do genio, em face do divino mysterio.

D. AQUINO CORRÊA

(Da Academia Brasileira de Letras.)

DO LIVRO EM PREPARO: PETALAS DO EVANGELHO.

SONHO

NOVELLA de ARNOLD BENNETT

(Conclusão)

de Richard, porém suas feições continuavam inabalaveis.

Richard abanou a cabeça.

"Obrigado", murmurou elle.

"Sinto tanto, por si!" accrescentou Anna.

Soltou, afinal, a mão de Richard.

Atravessaram nesse momento a estrada branca, depois de terem esperado pela passagem de um automovel, que, com dois olhos grandes e brilhantes, tinha rapidamente se afastado, deixando atraz de si uma nuvem de poeira.

"Vou me sentar u mpouco; sinto um tanto esvahida, murmurou Anna. Sentou-se no primeiro banco do jardim. Richard ficou de pé. Os cyprestes, a vastidão da noite e os mysterios da existencia humana os envolviam.

"Não! disse Anna, levantando-se rapidamente". Não desmaiarei! Penso que é melhor me recolher. Obrigado, posso andar sozinha".

Richard acompanhou-a pelos degráos e grammados do escuro jardim até chegarem á porta da frente que estava aberta e que apresentava a nesga de vista de um interior confortavel de salão e de poltronas e mesas onde se viam cinzeiros. O interior parecia um mundo differente do mundo do lago e de suas praias.

Anna conservou-se de pé na porta como que impedindo a passagem a Richard. Olhou para elle com um sorriso motejador, ambiguo, inscrutavel, illegivel.

Richard dava tratos á imaginação para descobrir o que esse exquesito sorriso significava, o que elle lhe vaticinava e quanto escondia ou revelava os pensamentos secretos de Anna.

"Espero que o senhor não tenha tido algum sonho terrivel commigo a noite passada", disse ella, de repente, com uma especie nova de sorriso — um sorriso que entretanto, ainda foi mais enigmatico do que aquelle que substituira.

E... apenas tinha dito essa frase notavel, fugiu apressada e confusamente, como uma menina de collegio, pelo corredor até que Richard ouviu a porta de um quarto fechar-se rapidamente...

E dessa fórma unica e original começou um novo romance...

Afinal chegou a vespera do casamento. Jantei com os Britten. Meu padrinho e as damas de honor foram os unicos convidados presentes. Obrigaram a Emilia a recolher-se cêdo. Bill (era o meu padrinho) disse que eu tinha de me deitar cêdo. Bill tinha sido nesses ultimos dias um verdadeiro carrasco para mim. Deixou-me afinal, depois de uma ou duas gracinhas, ao pé do elevador do meu antigo apartamento, já quasi vasio de mobilia. Tudo estava em perfeita ordem e arrumado. Despi-me e deitei-me. Não dormi um minuto siquer a noite inteira, mas fumei um maço inteiro de cigarros. Já era dia claro quando cai em uma especie de torpor. Bill chegou então para tomar conta de mim e conduzir-me para a cerimonia. Ralhou desesperadamente commigo mas acabou rindo de mim. Deu-me parabens pelas minhas qualidades de dormidor. Levantei-me e vesti-me com todo o esmero. Bill tinha trazido uma flôr para minha lapella — collocou-a elle mesmo. Por almoço, tomei uma chavena de chá e mais alguns cigarros. Estava quasi a acabar quando Bill disse: Ah, estava me esquecendo de te dizer, terás que te contentar em seres casado por um timido curasinho e espero que elle saberá celebrar. O velho parocho teve um ataque esta noite e dizem que não escapa. Recebi o recado pelo telephone. Naturalmente só disse aos Britten que elle tinha apanhado um resfriamento e que não podia celebrar. Você sabe como as mulheres são...

Parece-me ainda ouvir Bill dizer essas palavras!

Eu disse então: "Pobre homem", em tom casual, descuidado... muito descuidado. Depois, levantando-me, disse a Bill: Um momento, meu rapaz, não me demoro... descance... não chegarei atrazado... não,.. mas, preciso... tenha paciencia...

Sai da sala, apanhei meu chapéo de feltro, corri pelas escadas abaixo — não esperei pelo elevador. Na rua o automovel estava nos esperando. Evitei-o. O chauffeur não me viu... penso que ninguem me viu.

Joguei a flôr fóra da lapella. Tomei um omnibus para a estação Victoria.

Ah! tive alguma sorte, quero dizer a respeito de trens; e foi mesmo sorte, porque eu tinha meu passaporte no bolso e bastante dinheiro, tudo prompto para a lua de mel. Cheguei nesse dia em Ostende. Pensei nelles, esperando... e esperando... na egreja. E Emilia...! Pensei na humilhação terrivel que devia ter soffrido. Sim! Na humilhação! Tinha eu porém feito a unica coisa que podia fazer! Se a tivesse acompanhado á egreja, teria sido nada mais nada menos que executal-a.

O parocho morrendo, só por si tinha sido demais para mim. Liquidou-me. Pelo menos assim, impedi o fim do sonho, de tornar-se realidade. Não tornou-se realidade. Ella hoje está casada. Vi a noticia no Times. Tem dois filhinhos. Tenho estado viajando desde então. Nunca mais tive coragem de voltar á Inglaterra e penso que jamais voltarei. Vivo simplesmente vagando por aqui e por ali... Mas já me curei um pouco da provação. Sim já passou... essas cousas da vida passam, como sabe...

"Com certeza, o senhor escreveu dando explicações", perguntou Anna.

"Immediatamente, não", porém depois de uns quinze dias, escrevi a Bill. Não, não expliquei o caso do meu sonho. Disse simplesmente, que sentia, que não podia casar-me. Eu não podia escrever, no papel, aquelle sonho maldito. Não dei endereço, por isso não recebi resposta.

Ricardo jogou a ponta do cigarro na agua do lago.

V

Silencio. — A lua achavn-se nesse momento inteiramente occulta pelas nuvens, que tinham de facto, coberto o inteiro hemispherio do firmamento. Sobre a agua via-se uma nevoa tenuissima e atravez da mesma as luzes da villa pyrilampeavam com menos brilho. Os primeiros desassocegos da brisa pontual da noite arrepiaram de leve a superficie do lago. O bote parecia solitario, sobre esse immenso espelho murado pelo lençol de nevoa que, de semi-diaphano ia-se tornando em gradações infinitesimaes menos transparente até á opacidade. O bote não parecia estar simplesmente só sobre a immensidade do lago, parecia estar isolado do resto do universo.

E... no botesinho, Anna e Richard jaziam quedos e silentes, sentados em cada extremidade, face á face. Podiam distinguir as feições um do outro. A de Anna era firme, pensativa, quasi severa. A de Richard parecia denotar acanhamento obscuro, não pelo que tinha feito ou deixado de fazer a annos passados, mas antes pela candura intima de sua narrativa.

A brisa fresca e acalentadora tornou-se mais forte. Os seus anceios imprimiram um molde mais profundo de arrepios sobre o lençol azul escuro do lago. Pareceu a Anna que via uma sombra vaga entre o nevoeiro.

Era alguma cousa... não era nada... era alguma cousa... Movia-se em direcção ao bote. Tomou aos poucos a fórma de uma embarcação. Definiu-se. Vinha em direcção á prôa do bote. Approximava-se. Resolveu-se afinal em uma embarcação alongada de duas velas, uma escura e outra alva. Via-se a silhueta de tres homens por detraz da vela branca. A velocidade da embarcação augmentou. Passou perto do bote. No momento em que rapidamente passava rachando com a prôa a agua do lago, Anna [illegible] um arrepio e Richard teve um ligeiro sobresalto. A embarcação foi-se. O sussurro monotono da agua perturbada foi aos poucos morrendo. A apparição tinha novamente assumido uma fórma vaga. Esvaheceu-se! Não era nada... era alguma cousa... não era nada... era alguma cousa... não era nada... nada... Silencio o mais completo! A passagem da embarcação á vela tinha sido como a passagem de um espirito, do desconhecido para o desconhecido...

Anna Thistleton de rosto severo, começou a remar vagarosamente em direcção á praia. Richard accendeu nervosamente outro cigarro e outro phosphoro chiou, extinguindo-se á superficie da agua.

"E' uma historia terrivel" murmurou Anna.

"Como?" perguntou Richard que não tivera ouvido bem.